

**ANAIS DA XXVII JORNADA
ODONTOLÓGICA DE ANÁPOLIS**

XXVII JOA

**12 a 14
ABRIL** | **2018**



J O A

XXVII JORNADA ODONTOLÓGICA DE ANÁPOLIS

Sumário

Apresentação	3
Expediente	4
Normas para publicação	5
Resumos dos Trabalhos Apresentados	6
Modalidade: Fórum – Relato de Caso	6
Modalidade: Fórum – Relato de Experiência	20
Modalidade: Fórum – Pesquisa.....	26
Modalidade: Painel – Relato de Caso	31
Modalidade: Painel – Relato de Experiência	111
Modalidade: Painel – Pesquisa	143

Apresentação

Prezados participantes,

Neste documento vocês encontrarão a publicação dos resumos dos trabalhos aprovados e apresentados durante a XXVII JOA, realizada em Anápolis-GO, entre os dias 12 e 14 de abril de 2018, evento organizado pelo Curso de Odontologia do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA.

Os resumos são de trabalhos aprovados para apresentação nas modalidades de “painel” ou “fórum”. Ainda há uma subdivisão – em ambas as modalidades se encontram trabalhos com metodologia de “relato de caso clínico”, “relato de experiência” ou de “pesquisa”. Estes anais estão organizados em tópicos, de acordo com estas modalidades e suas possíveis subdivisões metodológicas.

Agradecemos a participação de todos os envolvidos e estamos certos de que o trabalho coletivo do corpo docente, discente e funcionários será caminho seguro para que em um futuro próximo outras versões da JOA aconteçam com sucesso ainda maior.

Comissão Organizadora da XXVII JOA.

Expediente

Corpo editorial

Profª. Cristiane Martins Rodrigues Bernardes
Prof. Brunno Santos de Freitas Silva
Prof. Giulliano Caixeta Serpa
Prof. Leandro Brambilla Martorell
Profª. Luciana Carvalho Boggian
Prof. Marcondes Sena Filho
Prof. Mário Serra Ferreira
Prof. Valter Miron Stefani

Periodicidade da publicação

Anual

Nome e endereço completo do autor corporativo

Curso de Odontologia do Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA
Avenida Universitária Km. 3, 5 - Cidade Universitária, Anápolis - GO, CEP 75083-515

Editora responsável

Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA

Normas para publicação

Os trabalhos deverão ter de 01 (um) a 06 (seis) autores, incluindo o apresentador, coautor (es) e orientador. Os resumos e os trabalhos devem ser redigidos somente na língua portuguesa. O título do trabalho deve ser escrito em caixa alta (letras maiúsculas), tendo, no máximo, 150 (cento e cinquenta) caracteres com espaço. O corpo do resumo poderá ter até 1.500 (mil e quinhentos) caracteres com espaço. Os resumos devem, preferencialmente, seguir a seguinte estruturação, porém estes itens **NÃO DEVERÃO SER GRAFADOS NO CORPO DO RESUMO**: a) Introdução; b) Objetivos ou Proposição; c) Desenvolvimento; d) Considerações finais; e) Conclusões. Citar ao final do resumo “Apoio Financeiro” e “número do Comitê de Ética”, quando se aplicar. O número do protocolo de aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) para os trabalhos de pesquisa envolvendo seres humanos, animais de laboratório e/ou materiais biológicos realizados no Brasil, deve ser citado ao final do resumo. Para trabalhos realizados em outros países da América Latina será exigida a confirmação de que foram seguidos os critérios da Declaração de Helsinki. Deve-se indicar no mínimo 03 (três) unitermos como palavras-chaves e no máximo 06 (seis), de acordo com o DeCS (Descritores em Ciências da Saúde).

Resumos dos Trabalhos Apresentados

Modalidade: Fórum – Relato de Caso

Título: EPIGLOTE VISÍVEL: RELATO DE CASO CLÍNICO

Apresentador: Gustavo Peclat David “gustavo-peclat@hotmail.com”

Co-Autores: LUCAS SOARES GODOY DA CUNHA, JOAQUIM DOS SANTOS KRAUSS RIBEIRO, JOAQUIM AUGUSTO SILVA GOMES, LUIZ GUILHERME FREITAS DE PAULA, ISMAR NERY NETO

Orientador: ISMAR NERY NETO

Palavras-Chave: Epiglote, Variação Anatômica, Cartilagem Elástica.

Resumo: A epiglote está situada no ponto mais alto da laringe, é uma peça de cartilagem elástica grande e em forma de folha, recoberta por epitélio. Sua base está presa à margem anterior da cartilagem tireóidea e ao osso hioide. A porção larga superior da epiglote não é fixa, sendo livre para se mover para cima e para baixo como uma porta de alçapão. Durante o movimento de deglutição, a faringe e a laringe são elevadas. A epiglote visível é conceituada como uma variação anatômica, já que não foi associada a nenhuma síndrome específica, que raramente é perceptível em exame clínico intra-oral. Existe uma patologia que pode levar o profissional a um diagnóstico equivocado da epiglote visível. A tireoide lingual pode se apresentar como uma massa nodular na linha média na porção posterior do dorso da língua, clinicamente são mais comuns em mulheres. Os sintomas geralmente surgem durante a puberdade, adolescência, gestação ou menopausa. Normalmente, a epiglote visível não apresenta qualquer sofrimento fisiológico, exceto em alguns casos em que o paciente pode reclamar de dificuldade na respiração. Esse trabalho apresenta um relato de caso de epiglote visível observada durante atendimento clínico de uma paciente no Curso de Odontologia de Anápolis – Unievangélica. Concluiu-se da importância do conhecimento do cirurgião-dentista sobre a epiglote visível, para tranquilizar o paciente que apresente a variação da normalidade, pois não necessita de investigação e tratamento do caso.

Título: TONSILÓLITOS SIMULANDO RESTOS RADICULARES: RELATO DE CASO

Apresentador: João Osmário Mariano Rosa “joaoosmariom@hotmail.com”

Co-Autores: ESTER AQUINO DE SOUSA, SUELLEN SILVA DA ROCHA, ISMAR NERY NETO, JOAQUIM AUGUSTO SILVA GOMES, IGOR SILVA MOREIRA

Orientador: ISMAR NERY NETO

Palavras-Chave: Radiografia Panorâmica, Radiográfica Dentária, Diagnóstico Diferencial, Calcinose.

Resumo: Os tonsilólitos correspondem a concreções presentes nas tonsilas, sendo geralmente associados à história de tonsilolite crônica. Os pacientes com essa patologia apresentam-se com alguns sinais e sintomas como a halitose, dor de garganta, acompanhado pela sensação de corpo estranho e otalgia, porém essas calcificações, na maioria dos pacientes são assintomáticas, porém a ocorrência de grandes cálculos e considerados raros. O presente trabalho tem como objetivo apresentar o caso de uma paciente, 71 anos que procurou a Clínica Odontológica de Ensino do Curso de Odontologia de Anápolis – Unievangélica com queixa de próteses mal adaptadas. Após exame clínico, foi realizada uma radiografia panorâmica para avaliação óssea remanescente. Foram observadas calcificações sobrepostas na região retromolar do lado esquerdo de mandíbula semelhantes a restos radiculares. Todavia, a paciente tinha relatado a exodontia de todos os dentes para o emprego de próteses totais. Para o diagnóstico diferencial, inicialmente, foi realizado um método de localização radiográfica pela técnica de Donovan que constatou a calcificação medial e em tecido mole da faringe. Para melhor delimitação e localização foi realizada uma tomografia computadorizada por feixe cônico, que comprovou o diagnóstico diferencial dos achados radiográficos.

Título: RECONSTRUÇÃO DE MANDÍBULA SEVERAMENTE ATRÓFICA COM INSTALAÇÃO DE IMPLANTES DENTAIS ATRAVÉS DA TÉCNICA “TENTPOLE” MODIFICADA

Apresentador: Rodrigo Tavares de Sá "rodrigo.tavares.sa@gmail.com"

Co-Autores: LINCOLN LARA CARDOSO, LUIS GUSTAVO JAIME PAIVA, ITALO CORDEIRO DE TOLEDO, GUILHERME ROMANO SCARTEZINI, GIOVANNI GASPERINI

Orientador: GUILHERME ROMANO SCARTEZINI

Palavras-Chave: Reconstrução mandibular, Implantes dentários, mandíbula.

Resumo: Pacientes que utilizam próteses totais por longos períodos de tempo geralmente possuem uma grande reabsorção óssea no processo alveolar e em mucosa queratinizada, isso ocasiona falta de estabilidade, baixa retenção protética e conseqüentemente perda de função. O tratamento dos pacientes que apresentam mandíbula severamente atrófica é bastante desafiador devido a pouca quantidade de altura e espessura óssea prejudicando a reabilitação, o restabelecimento estético e funcional. Diversas técnicas foram descritas a fim de se reconstruir grandes defeitos verticais para instalação de implantes dentários, dentre elas a técnica “tent-pole”, sendo considerada de baixa morbidade e com resultados expressivos no aumento de altura óssea do rebordo alveolar. Esse artigo descreve um caso clínico de um paciente com mandíbula severamente atrófica sendo reconstruída a partir de placa de reconstrução e instalação de implantes dentários através da técnica “tentpole” modificada, utilizando do enxerto autógeno de crista ilíaca sem uso do concentrado de plasma rico em plaqueta. Desta forma, podemos concluir que a técnica “tent-pole” modificada e o enxerto de cristailíacasem adição de plasma rico em plaqueta, é segura e eficaz para reconstrução mandibular. Apresentando, portanto, uma reabilitação adequada e viável com devolução da função, estética e qualidade de vida aos pacientes.

Título: USO DE DIFERENTES MATERIAIS RESTAURADORES NA REABILITAÇÃO ESTÉTICA DO SORRISO: DENTE ESCURECIDO, UM DESAFIO DA PRÁTICA CLÍNICA

Apresentador: AMANDA PEDROSA OLIVEIRA "amandinha_pdo@hotmail.com"

Co-Autores: PAULA ORLANA ALVES BRITTO, MAYSIA MAGALHAES VAZ, GUSTAVO ADOLFO MARTINS MENDES, RODRIGO BORGES FONSECA, LETICIA NUNES ALMEIDA

Orientador: LETICIA NUNES ALMEIDA

Palavras-Chave: Sorriso, Reabilitação bucal, Cerâmica.

Resumo: Este trabalho tem o objetivo de relatar um caso de reabilitação estética do sorriso com dois diferentes materiais em dentes com escurecimento dental severo e restaurações antigas deficientes. Paciente, sexo masculino, 21 anos, procurou atendimento odontológico insatisfeito com a cor dos dentes anteriores. Na anamnese, relatou ter sofrido traumatismo nos dentes anteriores há 8 anos. Durante exame clínico, observou-se restaurações insatisfatórias de resina composta nos dentes 11 e 21, com escurecimento severo no dente 11. O exame radiográfico revelou tratamento endodôntico satisfatório no dente 11. O plano de tratamento proposto foi clareamento dental, substituição da restauração em resina composta do dente 21 e instalação de pino de fibra de vidro e confecção de coroa total de porcelana no dente 11 com ips e.max e coping em zircônia para mascarar o substrato escurecido. O tratamento iniciou pelo clareamento dental. No dente 21 nova restauração em resina composta foi realizada pela técnica de estratificação. No dente 11, realizou-se a desobturação do canal radicular, confecção do pino de fibra de vidro. Na sequência o dente 11 foi preparado, moldado e enviado ao laboratório para confecção da coroa. A coroa foi cimentada com cimento resinoso dual e realizados os ajustes, o acabamento e o polimento das restaurações. Concluiu-se que a associação de diferentes técnicas e materiais permitiu o mascaramento do substrato escurecido e reabilitação estética satisfatória do sorriso.

Título: RECOBRIMENTO RADICULAR UTILIZANDO MEMBRANA COLÁGENA SUÍNA E L-PRF

Apresentador: Lais de Oliveira Melo "lais309@hotmail.com"

Co-Autores: JOAO ANTONIO CHAVES DE SOUZA, MONICA ESTEFANIA TINAJERO, MAURICIO ANDRES TINAJERO ARONI, MARIANA CITTA,

Orientador: JOAO ANTONIO CHAVES DE SOUZA

Palavras-Chave: Recessão Gengival, Recobrimento radicular, Enxerto de tecido conjuntivo.

Resumo: As recessões gengivais são caracterizadas pela migração apical da margem gengival em relação à junção cimento-esmalte com exposição radicular. Estas condições estão relacionadas a hipersensibilidade dentinária, cáries radiculares e comprometimento estético fazendo-se necessárias cirurgias de recobrimento radicular. Diversas técnicas têm sido descritas como opções de tratamento. Os enxertos autógenos de tecido conjuntivo subepitelial (ETCS) são considerados o padrão ouro, entretanto, causam maior desconforto pós-operatório pela necessidade de dois sítios cirúrgicos. Diversos biomateriais foram desenvolvidos como

substitutos, dentre eles a matriz de colágeno suína Mucograft e fibrina rica em plaquetas e leucócitos (L-PRF). O presente trabalho descreve o caso clínico da paciente do sexo feminino, 22 anos, com queixa de sensibilidade dentinária e comprometimento estético. No exame clínico pode-se notar presença de recessão gengival classe 1 de Miller localizada no dente 24. O tratamento proposto foi recobrimento radicular utilizando a técnica de tunelização associada a matriz de colágeno e membrana de L-PRF. Após anestesia, foram realizadas incisões intrasulculares, com o objetivo de criar um envelope para inserção de Mucograft e L-PRF. O pós-operatório ocorreu sem intercorrências e a paciente relatou desconforto mínimo. A associação Mucograft e L-PRF apresenta-se como uma alternativa viável em substituição aos ETCS para recobrimento radicular.

Título: GRANULOMA PERIAPICAL - UMA ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR ENTRE ENDODONTIA E PERIODONTIA NO MANEJO CLÍNICO CIRÚRGICO - RELATO DE CASO

Apresentador: Kellyn Moreira Ribeiro "kellyn_moreira@hotmail.com"

Co-Autores: BRUNNO SANTOS DE FREITAS SILVA, GETULIO DE SOUZA MORAIS, LUIZ GUILHERME FREITAS DE PAULA, MARCONDES SENA FILHO, HELDER FERNANDES DE OLIVEIRA

Orientador: HELDER FERNANDES DE OLIVEIRA

Palavras-Chave: Endodontia, Periodontia, Cirurgia bucal.

Resumo: O granuloma periapical pode ser caracterizado por lesão inflamatória proliferativa, com presença de epitélio, porém com ausência de uma cavidade discernível. Em determinados casos, a abordagem multidisciplinar faz-se necessária em função da extensão da lesão e das estruturas anatômicas envolvidas. O propósito do trabalho foi de apresentar um caso de uma lesão inicialmente de origem endodôntica do qual a cirurgia parodontal foi necessária, como complementação aos procedimentos convencionais frente a uma ampla lesão de caráter inflamatório. Paciente B.J.S, 49 anos, gênero masculino, compareceu à uma clínica odontológica de ensino da UniEvangélica com queixa de uma "bolha do céu da boca". Ao exame físico intraoral observou-se dente com coroa hígida, ausência de mobilidade, e um aumento volumétrico na região palatina do 12. A radiografia periapical mostrou a presença de tratamento endodôntico e as imagens de TCFC uma ampla área de rarefação óssea periapical com rompimento das corticais vestibular e palatal. Optou-se pela realização da cirurgia que envolveu a incisão com retenção de margens preservando a papila interdental, enucleação da lesão, apicectomia, aplicação de PRF e sutura. O laudo histopatológico revelou o diagnóstico de granuloma periapical. Os acompanhamentos têm apontado reparo da área afetada e ausência de sinais clínicos. Pode-se concluir que a abordagem cirúrgica multidisciplinar é extremamente importante para a resolução de casos complexos.

Título: IMPLANTE AO ALCANCE DO CLÍNICO, UMA REALIDADE ATUAL: INSTALAÇÃO DE IMPLANTE COM CARGA MASTIGATÓRIA IMEDIATA

Apresentador: Tâmara Tiffany Ferreira Pereira "tamara.prevcres@gmail.com"

Co-Autores: LUIZ GUILHERME FREITAS DE PAULA, GETULIO SOUZA DE MARAES, MARIO SERRA FERREIRA, MOEMA DE SOUZA, WILSON JOSÉ MARIANO JUNIOR

Orientador: GETULIO SOUZA DE MARAES

Palavras-Chave: Osseointegração, Implantes Dentários, Prótese Dentária.

Resumo: No protocolo de osseointegração proposto inicialmente por Branemark, a reabilitação com implantes dentários deveria ocorrer em 2 estágios cirúrgicos e um tempo de espera cicatricial para que fossem colocados em função. Com a evolução dos estudos, atualmente, é possível a realização de um protocolo em que é possível a reabilitação com próteses sobre implantes recém instalados, conhecido como carga imediata. O uso deste abrevia o tempo de tratamento e possibilita uma reabilitação dentária mais rápida. O objetivo deste trabalho é descrever um relato de caso clínico de instalação de implante referente ao elemento 46 com a aplicação da filosofia de carga imediata. Com a avaliação radiográfica, o implante indicado foi um Cone Morse da marca Neodent (3,75x13mm). Após anestesia e adaptação do guia cirúrgico, foi realizada a fresagem: broca lança; de 2 mm; piloto; 2,8 mm e 3 mm. Na seqüência, foi feito a instalação do implante, que teve um torque final de inserção de 60N, e do munhão (4,5x4x1,5mm), com um torque de inserção de 20N. O coping foi adaptado sobre o munhão e com uso de resina acrílica foi realizada a captura do dente provisório, previamente ajustado em boca. Após a polimerização da resina, foi realizado o polimento, cimentação e ajuste oclusal. Após o acompanhamento de 9 anos, podemos concluir que para este caso o uso da técnica de carga imediata foi um tratamento viável para a reabilitação unitária.

Título: RELATO DE CASO CLÍNICO: DISPLASIA ECTODÉRMICA

Apresentador: Lucas Soares Godoy Da Cunha "lucasgodoy97@hotmail.com"

Co-Autores: JOAQUIM DOS SANTOS KRAUSS RIBEIRO, SATIRO WATANABE.

Orientador: SATIRO WATANABE

Palavras-Chave: displasia ectodérmica, anodontia, ectoderme, tratamento, síndrome,

Resumo: Será relatado e discutido o caso de um paciente de 2 anos com displasia ectodérmica que, acompanhado de sua responsável, compareceu à Clínica de Diagnóstico da UniEVANGÉLICA – Centro Universitário de Anápolis queixando-se de não ter erupcionado nenhum dente até o devido momento. Após a realização de exames clínicos e radiográficos, notou-se que o paciente possuía apenas 3 germes dentários, todos sem a formação da raiz. Como tratamento, foi feita a orientação sobre a doença, suas características e consequências e o acompanhamento será realizado trimestralmente até que se alcance a fase de maturação óssea para que seja realizado tratamento protético. Portanto, conclui-se que a displasia ectodérmica é uma doença de tratamento limitado e multidisciplinar onde o paciente deve ser monitorado e a dentição supervisionada por toda a vida.

Título: IDENTIFICAÇÃO HUMANA POR MEIO DA ANÁLISE COMPARATIVA DE TOMOGRAFIAS COMPUTADORIZADAS DO SEIO FRONTAL: RELATO DE CASO PERICIAL.

Apresentador: Larissa Stival Candido “larissa.stival@hotmail.com”

Co-Autores: SARA LIA GONCALVES, EDUARDO ANTONIO ROSA, FERNANDO FORTES PICOLI, MAYARA BARBOSA VIANDELLI MUNDIM PICOLI, RHONAN FERREIRA DA SILVA

Orientador: RHONAN FERREIRA DA SILVA

Palavras-Chave: Odontologia Legal, Identificação, Seio frontal.

Resumo: A contribuição da Odontologia Legal para identificação humana é vastamente ilustrada na literatura mundial, sendo inclusive um dos métodos primários recomendados pela INTERPOL. Apesar de mais frequentemente ser utilizada a análise comparativa dos registros dentais, a identificação odontolegal também pode se dar por meio de outras estruturas craniofaciais que sejam únicas, como o seio frontal. O presente trabalho faz um relato de um caso pericial em que, diante da necessidade de identificar pessoa vítima de morte violenta, foi solicitada aos familiares apresentação de exames médico/odontológicos realizados antemortem (AM). Diante da apresentação de imagens de tomografia computadorizada de crânio, optou-se pela análise comparativa do seio frontal, em cortes axiais para fim de identificação. O osso frontal da vítima foi removido, processado e então tomografado pós-morte (PM) e a comparação entre as imagens AM e PM possibilitou a identificação positiva da vítima. O presente trabalho realça a importância social da Odontologia Legal para atenuar o sofrimento de familiares de vítimas não identificadas, exemplificando condições em que as técnicas utilizadas para este fim extrapolam a utilização de estruturas dentais, com a confiabilidade e agilidade esperadas para subsidiar a investigação criminal.

Título: TRATAMENTO ORTODÔNTICO-CIRÚRGICO DE INCISIVO CENTRAL PERMANENTE IMPACTADO E COM DILACERAÇÃO SEVERA: UM TRATAMENTO DESAFIADOR

Apresentador: Stefany Fernandes Mendes “mendesstefany@hotmail.com”

Co-Autores: LIVIA SOUZA DE CASTRO, JOAO BATISTA DE SOUZA, MILENA MORAES DE OLIVEIRA LENZA, EDUARDO BEATON LENZA, MONARKO NUNES DE AZEVEDO

Orientador: MONARKO NUNES DE AZEVEDO

Palavras-Chave: Dente Impactado, Incisivo, Ortodontia Corretiva, Dentição Mista.

Resumo: A impaction de dentes na região anterior da maxila é uma anormalidade dentária comum, mas que acontece com menor frequência na dentadura mista. Os fatores mais comuns associados com os dentes impactados incluem os fatores locais e gerais. O objetivo deste caso clínico foi descrever o tratamento ortodôntico e cirúrgico bem-sucedidos de um incisivo central superior permanente impactado horizontalmente e com dilaceração severa em um paciente jovem. O tratamento de escolha da família do paciente foi a terapia ortodôntica para

recuperação de espaço, seguido de acesso cirúrgico pela técnica de campo fechado e tracionamento do incisivo central impactado. O tracionamento e alinhamento adequado do incisivo central esquerdo afetado com os dentes adjacentes permitiu a reprodução de um bom e satisfatório sorriso. Uma relação de caninos de Classe I de Angle foi estabelecida em ambos os lados e um overjet e overbite considerados ideais foram alcançados. A camada de gengiva livre e inserida não apresentaram comprometimento, porém houve uma alteração notável do contorno gengival e altura da coroa de referido dente indicando cirurgia periodontal futura. Em conclusão, os resultados satisfatórios do presente relato de caso demonstraram as vantagens de um diagnóstico precoce e acurado, a intervenção na idade certa e cooperação entre profissionais no tratamento desafiador de um dente impactado com dilaceração severa da raiz e posição horizontal com possível etiologia por trauma.

Título: OSTEOPLASTIA COMO TRATAMENTO DE DISPLASIA FIBROSA MONOSTÓTICA: RELATO DE CASO

Apresentador: Lais de Oliveira Melo "lais309@hotmail.com"

Co-Autores: RODRIGO TAVARES DE SA, LINCOLN LARA CARDOSO, GIOVANNI GASPERINI

Orientador: RODRIGO TAVARES DE SA

Palavras-Chave: Displasia fibrosa, Osteoplastia, Tumor ósseo

Resumo: A Displasia Fibrosa é um distúrbio do desenvolvimento esquelético caracterizada pela substituição de osso normal por uma proliferação excessiva de células de tecido conjuntivo fibroso, intercaladas com trabeculados ósseos irregular. É uma lesão de etiologia desconhecida, patogenia incerta e histopatologia diversificada. A Displasia Fibrosa representa cerca de 2,5% de todos os tumores ósseos e mais 7% de todos os tumores benignos afetado frequentemente o esqueleto craniomaxilofacial. A maxila é duas vezes mais acometida se comparada à mandíbula e ocorre mais comumente na região posterior. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de Displasia Fibrosa Monostótica do paciente J.C.C.A do sexo feminino, 17 anos de idade, envolvendo a hemimaxila lado direito. Apresenta assimetria facial, coloração normal, firme a palpação local, indolor e tempo de desenvolvimento de 7 anos. O tratamento proposto foi cirúrgico através da técnica de osteoplastia de deformidade, sob anestesia geral, apresentando resultado estético satisfatório com necessidade de acompanhamento clínico.

Título: UMA BOA RAZÃO PARA NÃO FAZER BICLECTOMIA - RELATO DE CASO

Apresentador: Livia Grazielle Rodrigues "liviagrodriguez@gmail.com"

Co-Autores: LAISA LARENCIELLE ALVES MARTINS VIANA, MATHEUS FELTER, MAURO MACHADO DO PRADO, ROBSON GARCIA RODRIGUES, RHONAN FERREIRA SILVA

Orientador: RHONAN FERREIRA SILVA

Palavras-Chave: Exodontia, Terceiro Dente Molar, Manobra de Valsalva, Fístula Bucoantral.

Resumo: A comunicação bucossinusal ocorre quando há perda dos tecidos que separam a cavidade oral da cavidade do seio maxilar. Esse trabalho tem por objetivo demonstrar um caso de exodontia de terceiro molar em que houve comunicação bucossinusal. Paciente jovem do sexo feminino procurou a Faculdade de Odontologia queixando-se do dente 48 e optou por extraí-lo, sendo incluído no planejamento cirúrgico o 18. Após avaliação da radiografia panorâmica, a paciente foi advertida de que o dente 18 possuía íntima relação com o seio maxilar e que haveria possibilidade de ocorrer comunicação bucossinusal decorrente da cirurgia. Após remoção do 18 foi realizada manobra de Valsalva com resultado positivo sendo necessária a oclusão da fístula pelo corpo adiposo da bochecha. A paciente recebeu orientações necessárias para o pós-operatório e foi reavaliada 3, 7, 14 e 21 dias após a data da cirurgia. Apesar de ser previsível, a comunicação bucossinusal nem sempre pode ser evitada no procedimento cirúrgico. Caso a paciente tivesse se submetido a procedimento de bichectomia antes da exodontia dos terceiros molares, o fechamento da fístula bucossinusal seria mais trabalhosa ao profissional e, talvez, mais traumática à paciente, por necessário maior deslocamento dos tecidos adjacentes com o intuito de ocluir a comunicação instalada. Sendo assim, os procedimentos estéticos, como remoção do corpo adiposo da bochecha com o objetivo de afinar o rosto, deve ser indicado e realizado com cautela em pacientes jovens.

Título: NEOPLASIA MALIGNA PERIOSTEAL: RELATO DO CASO EM PACIENTE JOVEM

Apresentador: Eduardo Antônio Rosa "eduardo.antonio.rosa@gmail.com"

Co-Autores: DIEGO ANTONIO COSTA ARANTES, ELISMAURO FRANCISCO DE MENDONCA, MARILIA DE OLIVEIRA MORAIS, WILSON JOSE MARIANO JUNIOR,

Orientador: DIEGO ANTONIO COSTA ARANTES

Palavras-Chave: Osteossarcoma, Neoplasias Bucais, Quimioterapia.

Resumo: Osteossarcoma (OS) é uma neoplasia mesenquimal derivada de células produtoras de tecido osteóide. Sua ocorrência nos ossos gnáticos é incomum, sendo o OS condroblástico o mais frequente e agressivo. Paciente 15 anos, gênero feminino, procurou atendimento odontológico com tumefação assintomática na região do terço médio da face, lado direito. Ao exame intrabucal, observou-se coloração heterogênea e centro ulcerado, estendendo-se de incisivo central à segundo molar superior direito. A radiografia panorâmica apresentava uma radiopacidade difusa na região, rarefação óssea associada ao alargamento simétrico do espaço do ligamento periodontal e apagamento da lâmina dura do dente 12. Reação periosteal com aspecto de “raios de sol”, foi evidenciada pela radiografia oclusal. Hipóteses clínicas de lesão fibro-óssea e sarcoma, foram estabelecidas. Realizou-se biópsia incisiva da lesão e o laudo anatomopatológico revelou presença de neoplasia de origem mesenquimal, com áreas osteóides e condróides associadas às células tumorais anaplásicas. O diagnóstico final do caso foi de osteossarcoma gnático condroblástico. Paciente foi encaminhada para serviço de Oncologia Pediátrica e submetida a 4 ciclos de quimioterapia (QT) neoadjuvante. Com a redução do estadiamento tumoral, realizou-se maxilectomia seguido de QT adjuvante. Não foram evidenciados sinais de recidiva da lesão e metástases regionais ou a distância, após 30 dias de acompanhamento.

Título: USO DO TRATAMENTO RESTAURADOR ATRAUMÁTICO (ART) COMO SELAMENTO OCLUSAL EM AMBIENTE ESCOLAR

Apresentador: Tainah Costa Firmiano "tainahodontoufg@gmail.com"

Co-Autores: FRANCISCO ANTONIO UCHOA-JUNIOR, AMANDA PEDROSA OLIVEIRA, JOAO BATISTA DE SOUZA, TEREZINHA DE JESUS ESTEVES BARATA,

Orientador: TEREZINHA DE JESUS ESTEVES BARATA

Palavras-Chave: Saúde Pública, Serviços de Saúde da Criança, Odontologia Comunitária, Cimentos de Ionômeros de Vidro.

Resumo: O Tratamento Restaurador Atraumático (ART) compreende um programa de atenção odontológica preventivo-educativo e curativo idealizado para ser realizado com infraestrutura simplificada, ou seja, sem equipamento odontológico convencional. O objetivo deste trabalho é descrever a técnica do selamento oclusal por meio do ART, realizado em ambiente escolar. Inicialmente, o paciente realizou a escovação dentária supervisionada, em seguida, foi posicionado sobre uma mesa escolar. O operador utilizou um fotóforo, luz auxiliar portátil, acoplado a sua cabeça, com o intuito de melhorar a visualização em todas as etapas do tratamento. O procedimento foi realizado sob isolamento relativo do campo operatório e consistiu em remover resíduos das cicatrículas e fissuras com sonda exploradora de ponta romba, condicionamento da superfície oclusal com ácido poliacrílico por 10 segundos, lavagem da superfície com bolinhas de algodão embebidas em água filtrada e secagem também com bolinhas de algodão, a inserção do Cimento de Ionômero de Vidro (Ketac-Molar/3M ESPE) se deu sob pressão digital, com dedo enluvado e vaselinado, seguida pela aplicação do verniz cavitário para proteção superficial e ao final avaliação e ajuste da oclusão. O selamento por meio do ART é um procedimento simplificado e relevante por poder ser utilizado em âmbito da saúde pública e foi de fundamental importância nessa situação específica, considerando-se a ausência de condições e materiais tradicionalmente utilizados.

Título: ENUCLEAÇÃO DO CISTO ODONTOGÊNICO CERATOCISTO: RELATO DE CASO

Apresentador: Lincoln Lara Cardoso "lincolnbuco@gmail.com"

Co-Autores: LINCOLN LARA CARDOSO, RODRIGO TAVARES DE SÁ

Orientador: Lincoln Lara Cardoso

Palavras-Chave: CISTO ODONTOGÊNICO CERATOCISTO, ENUCLEAÇÃO, CISTOS ODONTOGÊNICOS.

Resumo: O cisto Odontogênico Ceratocístico é uma neoplasia epitelial benigna de origem odontogênica e ao contrário dos cistos odontogênicos possui um comportamento localmente agressivo. Este tumor possui uma elevada taxa de recorrência e características histopatológica distintas. É uma lesão que se localiza frequentemente nas maxilas, havendo uma maior incidência em pacientes do sexo masculino que possuem entre 10 e 30 anos de idade. O cisto Odontogênico Ceratocístico tem uma tendência a expandir corticais ósseas e de invadir estruturas profundas. Radiograficamente se apresenta como lesões radiolucidas uni ou

multiloculares O objetivo deste trabalho é relatar um caso de cisto Odontogênico Ceratocisto envolvendo a maxila de uma paciente do sexo feminino, 25 anos de idade, que foi submetida a tratamento cirúrgico de enucleação da lesão permanecendo em acompanhamento há aproximadamente 3 anos sem apresentar recidivas.

Título: RELATO DE CASO: BIÓPSIA EXCISIONAL DE CISTO EPIDERMOIDE EM MUCOSA JUGAL

Apresentador: João Marcos Nascimento Batista "joao_marcos_b@hotmail.com"

Co-Autores: AMANDA ALMEIDA CARNEIRO, PATRICIA FERREIRA DANTAS, ROBSON RODRIGUES GARCIA

Orientador: ROBSON RODRIGUES GARCIA

Palavras-Chave: Cisto epidérmico, Biópsia, Tumor.

Resumo: O cisto epidermoide faz alusão a uma entidade clínica a qual se origina de uma ou mais porções do folículo piloso e consiste em um tumor benigno. Essa lesão comumente apresenta queratina em seu interior e possui manifestação clínica nodular. Ela pode estar presente na cabeça, no pescoço e nas costas, sendo mais prevalente em indivíduos do sexo masculino. Além disso, clinicamente, é de aspecto móvel, de consistência macia e de textura lisa. Uma vez identificada essas características no caso clínico em questão, foram levantadas as hipóteses de diagnóstico de Cisto Dermoide e de Lipoma. Visando adotar uma medida terapêutica e também fechar esse diagnóstico, foi realizada a biópsia excisional, bem como o posterior exame anatomopatológico. Mediante essas condutas clínicas, foi efetivado o tratamento dessa condição e também foi apontada na análise histopatológica uma cavidade cística preenchida por queratina, revestida por epitélio escamoso estratificado, produtor de ortoceratina. Este laudo determinou o diagnóstico final como Cisto Epidermoide. Após a conduta cirúrgica e o laudo anatomopatológico, o paciente foi informado acerca do diagnóstico final e foi orientado com relação aos cuidados pós-cirúrgicos.

Título: CRANIOPLASTIA PÓS-TRAUMÁTICA COM POLIMETIL METACRILATO: RELATO DE CASO

Apresentador: Ana Beatriz Teodoro dos Anjos "ana_beatriz_teodoro@hotmail.com"

Co-Autores: JOAQUIM AUGUSTO SILVA GOMES, JAMIL ELIAS DIB, SIMONE SOUSA SILVA SANTANA, LARISSA SANTANA ARANTES ELIAS ALVES, MARIO SERRA FERREIRA

Orientador: MARIO SERRA FERREIRA

Palavras-Chave: Crânio, Cirurgia, Polimetil Metacrilato.

Resumo: A cranioplastia é o procedimento cirúrgico utilizado na reparação de grandes defeitos ou deformidades craniofaciais. As etiologias mais comuns são as retiradas de tumor, craniotomias de ossos infectados, descompressão externa, problemas congênitos e trauma. O

objetivo deste trabalho é relatar o caso de um paciente, do gênero feminino, com 25 anos de idade, vítima de acidente motociclistico. A cirurgia reconstrutiva ocorreu dez meses após uma craniotomia descompressiva em região temporal esquerda para tratamento de um hematoma subdural. Uma peça de Polimetil Metacrilato foi confeccionada por meio de uma moldagem do defeito e fixada com miniplacas e parafusos do sistema 1.5mm. O reparo do defeito foi solucionado, restabelecendo assim os quesitos funcionais e estéticos do crânio.

Título: FLUXO DO TRABALHO DIGITAL EM ODONTOLOGIA

Apresentador: Joaquim Augusto Silva Gomes “joak_dmx@hotmail.com”

Co-Autores: WILSON MARTINEZ JUNIOR, ANA BEATRIZ TEODORO DOS ANJOS, JOAO OSMARIO MARIANO ROSA, ISABELLA SIFUENTES BARCELOS,

Orientador: WILSON MARTINEZ JUNIOR

Palavras-Chave: Projeto Auxiliado por Computador, Implante Dentário, Reabilitação Bucal.

Resumo: A quantidade de novas tecnologias utilizadas na odontologia para diferentes tarefas tem crescido a passos largos. Tornou-se comum a digitalização de imagens, culminando em mudanças significativas na obtenção de guias cirúrgicos e infraestruturas protéticas. O recurso da tecnologia CAD/CAM (Computer-aided design) proporciona a captura dos dados, processados por um software, transferindo todas as coordenadas a máquina. Reproduz-se, deste modo, uma imagem em 3D, obtendo um planejamento com maior precisão e qualidade. O objetivo deste trabalho é apresentar um caso de uma reabilitação utilizando-se do método digital. Paciente do sexo feminino, 59 anos, compareceu ao consultório odontológico e, ao exame tomográfico, observou-se fratura radicular no terço apical do elemento 21, realizando a exodontia do dente. Durante a avaliação clínica, constatou-se ausência da quantidade mínima de osso alveolar, comprometendo, assim, a reabilitação. Desta forma, efetuou-se enxerto com biomaterial, associado a tecido conjuntivo, com escopo de devolução do contorno do rebordo alveolar, para posterior instalação dos implantes. Após cinco meses, notou-se a neoformação óssea. Com a utilização do software, foi realizado o planejamento e confecção do guia cirúrgico para colocação dos implantes. Em 30 dias, cimentou-se lentes de contato, trazendo harmonia ao sorriso da paciente. Aplicando ferramentas digitais no cotidiano, o fluxo de trabalho na odontologia fica otimizado.

Título: SÍNDROME DE GARDNER - A IMPORTÂNCIA DO CIRURGIÃO-DENTISTA NO DIAGNÓSTICO

Apresentador: Mariana Rodrigues de Oliveira "mro.odonto@gmail.com"

Co-Autores: LIVIA GRAZIELE RODRIGUES, ARTHUR WILSON FLORENCIO DA COSTA, LORENA ROSA SILVA, KAIQUE LEITE DE LIMA, MARIA ALVES GARCIA SANTOS SILVA

Orientador: MARIA ALVES GARCIA SANTOS SILVA

Palavras-Chave: síndrome de gardner, odontomas, diagnóstico.

Resumo: Síndrome de Gardner (SG) é uma condição caracterizada por uma tríade clínica de pólipos intestinais, tumores de partes moles e múltiplos osteomas. E também, são observadas manifestações orais como a presença de odontomas, dentes impactados e dentes supranumerários. O objetivo é apresentar um caso de SG em paciente de 15 anos. Em consulta a um ortodontista, foi notada a presença de múltiplos odontomas e dentes impactados, o qual referiu a paciente para o serviço de estomatologia da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Goiás. Após anamnese detalhada verificou-se que o pai da paciente havia falecido devido a um câncer no intestino. Ao exame intraoral observou-se ausência dos dentes 22, 23 e 36. Radiograficamente confirmou-se a presença de múltiplos odontomas, dentes impactados e áreas de esclerose óssea. A anamnese, dados clínicos e exames complementares, mostraram que a paciente apresentava escore 29 na escala de Thakker, reforçando a hipótese de SG. A paciente foi encaminhada para avaliação com gastroenterologista e a colonoscopia evidenciou polipose de fundo gástrico e adenoma tubular, confirmando a suspeita da SG. Posteriormente, a paciente foi submetida à remoção dos odontomas e encontra-se atualmente em tratamento ortodôntico e acompanhamento médico-odontológico. Este relato mostra a importância do cirurgião-dentista no diagnóstico de síndromes com manifestação oral, neste caso específico, uma síndrome com repercussão e cuidados para toda a vida da paciente.

Título: LESÃO EXPANSIVA COM METAPLASIA EPITELIAL: RELATO DE CASO

Apresentador: Pedro Roberto Braz Rodrigues "pedrorobertoceje@hotmail.com"

Co-Autores: WILSON JOSE MARIANO JUNIOR, MARILIA OLIVEIRA MORAIS, ALINE CARVALHO BATISTA, ELISMAURO FRANCISCO DE MENDONCA

Orientador: MARILIA OLIVEIRA MORAIS

Palavras-Chave: Cisto Periapical, Metaplasia, Lesão Osteolítica.

Resumo: O cisto periapical é o cisto mais comum da cavidade oral. Sua etiologia está relacionada a proliferação dos restos epiteliais de Malassez localizados no ligamento peridodotal de um dente não-vital. Essa lesão acomete, preferencialmente, adultos. Geralmente são assintomáticos e possuem crescimento lento. Radiograficamente, apresenta-se como uma imagem radiotransparente circunscrita, de forma oval, envolvendo o ápice do dente não-vital. Paciente do sexo masculino, 49 anos, procurou o Centro Goiano de Doenças da Boca, Faculdade de Odontologia da UFG, com relato de um aumento de volume na boca. Ao exame extra-oral, observou-se apagamento dos sulconasolabial e elevação da asa do nariz esquerdo. Ao exame intra-oral, foi detectada lesão expansiva no fundo de vestibulo anterior esquerdo, de coloração arroxeadada e superfície lisa, envolvendo os dentes 21 ao 24. Os exames imagiológicos demonstraram imagem osteolítica, bem delimitada, envolvendo os dentes 13 ao 24, cruzando a linha média. Biópsia incisional foi realizada e o diagnóstico histológico foi de cisto periapical com metaplasia epitelial. Marsupialização foi realizada devido a extensão da lesão. Tratamento endodôntico dos dentes desvitalizados foi realizado. Paciente encontra-se em proervação até a regressão completa da lesão. Apesar do cisto periapical possuir crescimento lento, o seu diagnóstico precoce é de extrema importância, pois sua evolução pode atingir grande proporção e comprometimento funcional e estético.

Título: PARESTESIA DO NERVO ALVEOLAR INFERIOR RELACIONADA À EXTRAÇÃO DE TERCEIRO MOLAR: ASPECTOS CLÍNICOS, ÉTICOS E LEGAIS

Apresentador: Pedro Roberto Braz Rodrigues "pedrorobertoceje@hotmail.com"

Co-Autores: YURI ANDREWS DE OLIVEIRA BARBOSA, LIVIA GRAZIELE RODRIGUES, RHONAN FERREIRA DA SILVA, ROBSON RODRIGUES GARCIA,

Orientador: LIVIA GRAZIELE RODRIGUES

Palavras-Chave: PARESTESIA, EXODONTIA, ODONTOLOGIA LEGAL.

Resumo: a parestesia é um distúrbio neurosensitivo que consiste na alteração da sensibilidade na área nervosa atingida. Dentre os vários tipos de lesões que podem acometer o nervo alveolar inferior, prevalecem as lesões ocorridas durante a cirurgia de terceiros molares. Para o diagnóstico de parestesia há testes que ajudam a delimitar a área afetada, a qualidade da sensibilidade no local afetado e acompanhar a evolução ou não do tratamento para recuperação da parestesia. No presente relato de caso, foi diagnosticado a necessidade de extração dos terceiros molares de um paciente que durante exame tomográfico foi evidenciada a presença da raiz do dente 48 em contato com o feixe alveolar inferior homolateral. Foram explicados ao paciente os riscos inerentes à esta cirurgia e, foi assinado termo de consentimento livre e esclarecido. No pós-operatório foi constatada a parestesia e o paciente foi acompanhado semanalmente utilizando testes de sensibilidade para constatação da redução do quadro de parestesia. A equipe odontológica deve estar atenta aos possíveis riscos de parestesia e orientar com responsabilidade o paciente sobre todos os aspectos desse tipo de lesão. A recuperação da parestesia depende tanto do conhecimento e atenção do cirurgião, quanto da cooperação do paciente. Além disso, a comunicação com o paciente, e uma documentação odontológica completa, são fundamentais para evitar transtornos profissionais e demandas ético-legais.

Título: LESÃO CENTRAL DE CÉLULAS GIGANTES EM MANDÍBULA – RELATO DE CASO.

Apresentador: Mário Serra Ferreira "dr.mario.ctbmf@gmail.com"

Co-Autores: MARIANA RODRIGUES DE OLIVEIRA, ALINE DE PAULA FERREIRA CAETANO, DIEGO ANTONIO COSTA ARANTES, ELISMAURO FRANCISCO DE MENDONÇA, MARIA ALVES GARCIA SANTOS SILVA

Orientador: MARIA ALVES GARCIA SANTOS SILVA

Palavras-Chave: clínica odontológica, patologia clínica, patologia.

Resumo: A lesão central de células gigantes compreende uma lesão não neoplásica de proliferação benigna de fibroblastos e células gigantes multinucleadas, que ocorre quase que exclusivamente nos ossos gnáticos. As lesões são encontradas predominantemente em crianças e jovens adultos, sendo que 75% dos casos ocorrem em pacientes antes dos 30 anos de idade. O objetivo deste trabalho é apresentar um caso clínico de lesão central de células gigantes em uma jovem de 15 anos de idade que procurou o CGDB – UFG com queixa principal de aumento de volume em mandíbula. O exame maxilofacial evidencia tumefação de aproximadamente 5cm na vestibular entre os elementos 32 a 43, de superfície avermelhada e arroxeadada e consistência

dura. A tomografia computadorizada de feixe cônico apresenta lesão hipodensa com expansão e destruição de cortical vestibular e lingual com deslocamento dos dentes associados e sem reabsorção radicular. Foi realizada a biópsia incisional que confirmou a hipótese diagnóstica. Paciente foi submetida a cirurgia para regularização de cortical óssea e curetagem. Após cirurgia, optou-se por tratamento conservador com injeção de triancinolona e utilização de calcitonina. Atualmente, paciente encontra-se em acompanhamento e observa-se boa resposta terapêutica e prognóstico favorável.

Título: MUCOSITE ORAL E FOTOBIMODULAÇÃO: O PAPEL DO CIRURGIÃO-DENTISTA NO CONTROLE DOS EFEITOS COLATERAIS AGUDOS DO TRATAMENTO DO CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO

Apresentador: Carlos Henrique Pereira "drcarloshen@gmail.com"

Co-Autores: ELISMAURO FRANCISCO MENDONCA, ALLISSON FILIPE LOPES MARTINS, MARILIA MORAIS OLIVEIRA

Orientador: ELISMAURO FRANCISCO MENDONCA

Palavras-Chave: Estomatite, Laser, Radioterapia.

Resumo: O tratamento radioquimioterápico (RQT) do câncer na região de cabeça e pescoço apresenta vários efeitos colaterais agudos, dentre eles a mucosite oral (MO). Frequentemente, a gravidade de MO leva à interrupção da radioterapia, comprometendo prognóstico do paciente e elevam custos hospitalares secundários à MO. Dentre as modalidades de tratamento da MO a fotobimodulação (FBM) tem demonstrado resultados promissores. O objetivo é apresentar relato de caso de um paciente em tratamento de câncer de língua. Paciente de 44 anos, sexo masculino, em tratamento RQT adjuvante. A FBM foi realizada 5 vezes por semana, com laser vermelho (660nm, 25mW, 6,2J/cm², contínuo e pontual e 0,24J por ponto). Um total de 40 pontos por dia foram distribuídos na cavidade oral e orofaringe. Após a 21^a sessão de radioterapia o paciente apresentou úlceras contíguas maiores do que 3cm na cavidade oral e assintomáticas. No entanto, a RQT não foi interrompida. Após a finalização da radioterapia, foram realizadas 07 sessões de FBM associada a corticoterapia tópica até remissão completa das ulcerações. O paciente encontra-se em acompanhamento sem sinais de recorrência da neoplasia. A importância do cirurgião-dentista em centro oncológico é essencial antes, durante e após a RQT para maior controle dos efeitos colaterais na cavidade oral. A MO sendo um efeito adverso, é passível de controle dos seus sinais e sintomas por meio da FBM, possibilitando melhor qualidade de vida e impedindo a interrupção da RQT.

Modalidade: Fórum – Relato de Experiência

Título: DANDO ASAS AOS QUE DÃO SUAS VIDAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA VIAGEM INSTITUCIONAL À AMAZÔNIA

Apresentador: Kaique Leite de Lima "kaique_leite_lima@hotmail.com"

Co-Autores: LORENA ROSA SILVA, JOSE DIEGO SANTOS SILVA, MARIO SERRA FERREIRA, BRUNNO SANTOS DE FREITAS SILVA, GUSTADO ADOLFO MARTINS MENDES

Orientador: GUSTADO ADOLFO MARTINS MENDES

Palavras-Chave: Promoção de saúde, Vulnerabilidade social, Saúde pública, Cobertura de serviços de saúde.

Resumo: O projeto UniEVANGÉLICA Cidadã Itinerante – Amazônia, Educação e Saúde tem o escopo de levar ações de promoção e prevenção de saúde à população ribeirinha em comunidades adjacentes ao município de Manaus – AM. No ano de 2016, a primeira viagem foi realizada no período de 08 à 16 de abril para a comunidade São José, Lago do Arara - Caapiranga, AM. Esta edição, contou com uma equipe multiprofissional composta por cirurgiões-dentistas, médicos, psicólogos e nutricionistas que desempenharam atividades curativas e de educação em saúde. Os profissionais envolvidos nos cuidados bucais desenvolveram, neste período, aproximadamente 330 procedimentos curativos, envolvendo a área de dentística e cirurgia oral menor, bem como, educação em saúde bucal na escola para a comunidade com o intuito de favorecer o acesso a informação. Diversos desafios, como dificuldade de acesso a comunidade e ausência de estrutura adequada, estiveram defronte desde o início, no entanto, o trabalho em equipe, o anseio em compartilhar à experiência e o desejo de ajudar fizeram com que as dificuldades fossem superadas com naturalidade. Os benefícios deste projeto são facilmente percebidos pela comunidade e, ainda mais, pelos profissionais envolvidos na ação que, após a realização, carregam uma experiência particular. Por esta razão, projetos de extensão que se destinem a investir em acompanhamento de populações vulneráveis devem ser incentivados.

Título: Análise crítica do uso repetitivo dos instrumentos rotatórios de níquel titânio na prática endodôntica.

Apresentador: Júlia Martins Abrahão "juliaabrahao0@gmail.com"

Co-Autores: ANGELITA SANTOS MATOS, MARIANA SILVA XAVIER, JESSYKA MAGELA COELHO, NILSON MOREIRA DA SILVA NETO, HELDER FERNANDES DE OLIVEIRA

Orientador: HELDER FERNANDES DE OLIVEIRA

Palavras-Chave: instrumentos odontológicos, falha de tratamento, endodontia.

Resumo: O advento da utilização dos instrumentos de níquel-titânio trouxe um ganho considerável no que tange a qualidade da modelagem do canal radicular na prática endodôntica. Entretanto, os índices de fratura desses instrumentos durante a fase do preparo têm sido motivo de importantes discussões. Desta forma, muito tem se atribuído a quantidade de utilização de um mesmo jogo de instrumentos com o aumento dos índices de fraturas desses por fadiga do material. O propósito do trabalho foi discutir por meio de um relato de experiência e por meio de um projeto de pesquisa, os efeitos do uso repetitivo e as possíveis consequências no contexto clínico. Através de uma retrospectiva e análise crítica da literatura, objetivou-se mostrar os defeitos de acabamento na microestrutura dos instrumentos rotatórios de NiTi através de imagens de microscopia eletrônica de varredura como fatores importantes para iniciar o processo de fratura do instrumento e também as possíveis consequências que ocorrem com esses instrumentos na presença da solução de NaOCl como a corrosão, que é um fator adicional que potencialmente limita a resistência à fadiga e à fratura por torção. Pode-se concluir que o aumento do uso de um mesmo instrumento provoca deformações e alterações na superfície dos instrumentos aumentando o risco de fratura dos mesmos.

Título: VISÃO INTERDISCIPLINAR DA ORTODONTIA COM A IMPLANTODONTIA

Apresentador: Paulo Eduardo Coura "pauloeducoura@hotmail.com"

Co-Autores: LUIZ CARLOS COURA, SILVIO SANTANA DE OLIVEIRA, MONARKO NUNES DE AZEVEDO, KATIA BACANI DE MORAES COURA.

Palavras-Chave: Ortodontia, Implante Dentário, Terapêutica, Mini-implante.

Resumo: Hodiernamente, a odontologia tem evoluído muito em cada especialidade e a interdisciplinaridade abre novas possibilidades terapêuticas eficazes, com resultados mais previsíveis para uma reabilitação mais completa e satisfatória, beneficiando os pacientes. O advento dos implantes dentários ósseo-integrados abre possibilidades de se obter elementos protéticos fixos em diversos locais do arco. Mas para a reabilitação ser adequada os dentes remanescentes devem estar bem posicionados para que o sistema estomatognático tenha equilíbrio, função e estética agradável. Por outro lado, os implantes e mini-implantes, proporcionam opções preciosas para a movimentação ortodôntica.

Título: PARTICIPAÇÃO DO CURSO DE ODONTOLOGIA NOS PROJETOS INSTITUCIONAIS DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ANÁPOLIS – UNIEVANGÉLICA NO ANO DE 2017.

Apresentador: Sara Lia Gonçalves "saraliagoncalves@gmail.com"

Co-Autores: JULIE ANE MARIA GONCALVES, JOAQUIM AUGUSTO SILVA GOMES, DANIEL DE ALMEIDA DECURCIO, MARIO SERRA FERREIRA, GIULLIANO CAIXETA SERPA

Orientador: GIULLIANO CAIXETA SERPA

Palavras-Chave: Extensão, Educação em Saúde, Assistência Odontológica.

Resumo: As atividades de ensino, pesquisa e extensão são indissociáveis e fundamentais na vivência acadêmica. O Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA, tem a concepção de extensão alicerçada no ideal de transformação da sociedade, através da prática extensionista. A partir dessa concepção, no ano de 2017 vários projetos sociais foram promovidos pela Instituição. O objetivo deste trabalho é relatar a participação efetiva do Curso de Odontologia em todos os projetos institucionais do Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA realizados em 2017. Os projetos institucionais foram: Projeto UniEVANGÉLICA Cidadã Itinerante – Amazônia realizado no mês de maio; Projeto UniEVANGÉLICA Cidadã Itinerante – Ciranda Goianésia no mês de junho; XXII Projeto Uma Semana Pra Jesus realizado na cidade de Ipameri no mês de julho e Projeto Semana Cidadã na Escola Municipal Ernest Heeger – Anápolis no mês de outubro. O curso de Odontologia contribuiu em todos estes projetos através de ações de prevenção em saúde com realização de teatros educativos e escovação supervisionada, alcançando em torno de 1000 crianças. Com exceção do projeto Semana Cidadã, foi prestado atendimento odontológico com procedimentos de Dentística, Periodontia e Cirurgia, alcançando aproximadamente 820 pessoas. Diante disso, percebe-se que a extensão universitária é um meio essencial para a interação entre a comunidade e o acadêmico, sendo que os resultados dessa interação podem trazer grandes benefícios para ambos.

Título: A AÇÃO DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA NO CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO

Apresentador: Alisson Felipe Rodrigues Oliveira “alyollie@icloud.com”

Co-Autores: DHAIANY AGUIAR DOS SANTOS, THAYLLANE PEREIRA LEITAO MENDES, EVERALDO JOSE DE OLIVEIRA, ELIZABETH CRISTINA ASSEM DA COSTA SALES,

Orientador: EVERALDO JOSE DE OLIVEIRA

Palavras-Chave: consultórios odontológicos, vigilância sanitária, licença de funcionamento, fiscalização sanitária.

Resumo: Desde o ambiente físico até às atividades de atendimento do consultório odontológico, é regulamentado e fiscalizado pela Vigilância Sanitária. Para a abertura do consultório odontológico é necessário a emissão da Licença ou Alvará de Funcionamento, que deverá ser solicitado antes do início das atividades ou quando houver alterações de endereço, da própria atividade, do processo produtivo ou da razão social e, ainda, quando tiver ocorrido fusão, cisão ou incorporação societária. O objetivo deste trabalho é descrever as principais normas da vigilância sanitária para abertura de novas clínicas. A expedição e renovação da Licença ou Alvará de Funcionamento é um processo descentralizado, realizado pelos estados e municípios e, portanto, definido de acordo com a legislação local. Cada Estado define o trâmite legal e documental, assim como a sua validade. No momento da vistoria o fiscal irá avaliar os sistemas de abastecimento de água, climatização, instalações hidro sanitárias, esgoto, proteção radiológica, coleta de resíduos de serviços de saúde, uso de EPI's e a imunização através de vacinas pela equipe. Poderá ele também avaliar o projeto de infraestrutura. Portanto, conclui-se que é importante seguir à risca as normas da Vigilância Sanitária não apenas por medo de receber um auto de infração e ser penalizado, mas sim para diminuir, eliminar e proteger os possíveis riscos e danos à saúde tanto para o paciente quanto para o profissional.

Título: METODOLOGIA TBL (TEAM-BASED LEARNING) COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO E APRENDIZAGEM NA DISCIPLINA DE ENDODONTIA DA UNIEVANGÉLICA

Apresentador: Luis Diego Dias De Oliveira “luisdiegoatm@gmail.com”

Co-Autores: MARIA AMELIA SILVA LIMA, HIGOR SOARES PIRES, GILZELE NASCIMENTO MELAZO RIBEIRO, MONICA MISAE ENDO, HELDER FERNANDES DE OLIVEIRA

Orientador: HELDER FERNANDES DE OLIVEIRA

Palavras-Chave: Educação em saúde, Ensino, Endodontia.

Resumo: A metodologia TBL (Team-based learning) ou aprendizagem baseada em equipes é uma estratégia de ensino-aprendizagem que têm sido utilizadas na educação de profissionais de saúde visando o aprimoramento de competências, e tendo o aluno como foco e protagonista no processo de aquisição do próprio conhecimento, tomada de decisão e trabalho integrado e colaborativo em equipe. A área de Endodontia da UniEvangélica vem aplicando esse método ativo de ensino com vistas a potencialização do aprendizado. Desta forma, o objetivo do trabalho foi descrever a aplicação do TBL por meio de relato de experiência nas disciplinas de Endodontia II e optativa Urgência em Endodontia no primeiro semestre de 2018. O desenvolvimento da metodologia permitiu aos alunos oportunidades para adquirir e aplicar o conhecimento através de uma sequência de atividades que incluíram um estudo prévio com aplicação de um texto, chamada de preparação individual (pré-classe). Em seguida, realizou-se a segunda etapa, chamada de iRAT individual e gRAT em equipes com o objetivo de avaliar se o aluno apto para resolver testes individualmente e de forma coletiva de acordo com o estudo prévio. A fase final foi a da aplicação da aplicação dos conhecimentos (conceitos) adquiridos por meio da resolução de situações problema (caso-clínico). Pode-se concluir que as experiências acumuladas com o uso do TBL elaborado para temas específicos apresenta um bom impacto sobre os alunos no que tange ao ensino- aprendizagem em endodontia.

Título: A ENDODONTIA NA SAÚDE SUPLEMENTAR

Apresentador: Lucas Soares Godoy Da Cunha “lucasgodoy97@hotmail.com”

Co-Autores: JOAQUIM DOS SANTOS KRAUSS RIBEIRO, ISABELA OLIVEIRA ARAUJO, GEOVANA BANDEIRA PIO PEREIRA, BRUNO FRANCISCO CARDOSO DE LACERDA,

Orientador: BRUNO FRANCISCO CARDOSO DE LACERDA

Palavras-Chave: Saúde suplementar, Sistemas pré-pagos de saúde, Planos, Mercado de trabalho.

Resumo: A saúde suplementar é a atividade que envolve a operação de planos e seguros privados de assistência à saúde. Essa prestação de serviço é regulada pelo poder público, representado pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). Já as operadoras compreendem seguradoras especializadas em saúde, medicinas de grupo, cooperativas, instituições filantrópicas e autogestões. Este trabalho procurou demonstrar aos acadêmicos do

Curso de Odontologia uma possível forma de inserção e manutenção no tão concorrido mercado de trabalho odontológico brasileiro. Foi realizado ainda, um comparativo entre o retorno financeiro oferecido pelos convênios em relação ao atendimento particular, para tal foi demonstrado os valores pagos por ambos e elencado algumas vantagens e desvantagens acerca dessa forma de trabalho. Ao final desse trabalho, conclui-se que não existe uma verdade absoluta sobre trabalhar ou não na saúde suplementar, contudo sugere-se que essa fonte de renda não seja a principal, mas que ela pode ser viável, sobretudo quando se concilia a agenda de convênios com atendimentos particulares e na contínua e crescente captação de potenciais pacientes "privados".

Título: O TRATAMENTO DA MÁ OCLUSÃO DE CLASSE III NAS DENTADURAS DECÍDUA E MISTA

Apresentador: Luiz Carlos Coura "lewiscoura@hotmail.com"

Co-Autores: PAULO EDUARDO COURA, SILVIO SANTANA DE OLIVEIRA, MONARCO NUNES DE AZEVEDO, GABRIELLA VIANNA TANNUS, NAYARA GOMES FERREIRO DA SILVA

Orientador: Luiz Carlos Coura

Palavras-Chave: Má oclusão, Cefalometria, Ortopedia.

Resumo: A má oclusão de Classe III pode ser diagnosticada desde a dentadura decídua, uma vez que a relação sagital entre os arcos dentários se estabelece precocemente, com a irrupção dos dentes decíduos. É difícil prever com base na documentação ortodôntica inicial, como a face irá se comportar ao longo do crescimento. A incerteza da magnitude do comprimento efetivo da mandíbula torna o tratamento precoce imprevisível. As características desta má oclusão são diagnosticadas a princípio mediante a análise oclusal e facial. No entanto, essas informações precisam ser complementadas pela telerradiografia em norma lateral, da qual se obtém dados extremamente importantes, que interferem diretamente no prognóstico e na forma de tratamento. O prognóstico depende da idade do paciente, da discrepância óssea, da deformidade facial e da compensação dentária. O objetivo precípua do tratamento da Classe III é o de restringir o crescimento mandibular, ou pelo menos redirecioná-lo para um vetor vertical, promovendo o crescimento da maxila para baixo e para frente.

Título: IMPLICAÇÃO DO BISFOSFONATO NA ODONTOLOGIA, QUAL SEU IMPACTO AO PACIENTE?

Apresentador: Geovanna Morais Cintra "geovannacintra@icloud.com"

Co-Autores: BRUNNO SANTOS DE FREITAS SILVA, FABIANA SILVA FERREIRA, SIMONE SOUSA SILVA SANTANA, CRISTIANE MARTINS RODRIGUES BERNARDES, BRUNA MARIA XAVIER SANTOS

Orientador: BRUNNO SANTOS DE FREITAS SILVA

Palavras-Chave: Osteonecrose mandibular, Tratamento odontológico, Bisfosfonato.

Resumo: Apesar dos avanços e estudos relacionados ao uso do bisfosfonato, muito se é questionado sobre sua relação com a odontologia e as consequências de seu uso para o paciente. Os bisfosfonatos são fármacos que fazem parte de um grupo de medicamentos utilizados para o tratamento de diversas desordens ósseas, entre elas a osteoporose, doenças malignas metastáticas, hipercalcemia maligna e mieloma múltiplo. O seu uso pode causar alguns efeitos colaterais como, por exemplo, a osteonecrose mandibular, que implica diretamente no paciente submetido a um tratamento odontológico devido à mandíbula ser um osso de menor vascularização, pois se trata de um medicamento antiosteoclástico e antiangiogênico. O objetivo do trabalho é mostrar como o uso crônico do bisfosfonato implica na vida dos pacientes após o tratamento odontológico. Conclui-se que é de extrema importância o cirurgião dentista deter conhecimento dos efeitos adversos desse medicamento a fim de evitar danos irreversíveis ao paciente, assim como uma anamnese bem detalhada se torna soberana para a realização ou não de um procedimento odontológico em pacientes que fazem o uso desse fármaco.

Modalidade: Fórum – Pesquisa

Título: INVESTIGAÇÃO DE DIMORFISMO SEXUAL ATRAVÉS DE ANÁLISE ODONTOMÉTRICA DO CANINO HUMANO PERMANENTE

Apresentador: Julia Nascimento Lima “julia-nascimento_lima@hotmail.com”

Co-Autores: MAYARA BARBOSA VIANDELLI MUNDIM PICOLI, GLESSY HELLY BALBINO MOTA, LAISE ALVES LIMIRO GONCALVES, MARIANY CRISTINA DE SOUZA

Orientador: MAYARA BARBOSA VIANDELLI MUNDIM PICOLI

Palavras-Chave: Odontologia legal, Dimorfismo sexual, Odontometria.

Resumo: A Odontologia Legal, através de análise de características dos elementos dentários, contribui em investigações cíveis e criminais de identificação humana. Os dentes apresentam alta resistência inclusive em condições ambientais desfavoráveis como corpos esqueletizados, carbonizados e putrefeitos. A determinação do gênero através de parâmetros odontológicos tem sido usada, considerando as medidas dos elementos dentais como importante meio de se identificar uma pessoa. Investigou a utilização do dente canino humano permanente como um preditor de dimorfismo sexual em uma amostra da população goiana. Modelos de estudo em gesso obtidos de pacientes com idade entre 10 e 25 anos, de ambos os sexos de uma clínica odontológica particular, foram analisados por um examinador com formação em odontologia, sendo realizadas as mensurações méso-distal e vestibulo-lingual diretamente nos modelos utilizando um paquímetro digital. Foram feitas mensurações em 84 dentes caninos humanos permanentes de 21 indivíduos, sendo 9 do sexo masculino. Foi encontrada ausência de diferença estatística nas mensurações odontométricas e no dimorfismo sexual dos dentes superiores (13 e 23). Encontrou-se uma diferença estatística significativa para os gêneros nas medidas méso-distais dos caninos inferiores. Conclui-se que os caninos inferiores permanentes são os dentes mais efetivos para diferenciação entre os sexos, sendo a medida méso-distal a técnica odontométrica mais apropriada. CAAE 73041317.2.0000.5076.

Título: O USO DE ANTIBIÓTICOS NA PROFILAXIA CIRÚRGICA EM ODONTOLOGIA: UMA DISCUSSÃO BASEADA NA HIERARQUIZAÇÃO DE EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS

Apresentador: Bruna Maria Xavier Santos “brunaxaviers@hotmail.com”

Co-Autores: KAIQUE LEITE DE LIMA, LORENA ROSA SILVA, FERNANDA PAULA YAMAMOTO-SILVA, SIMONE SOUSA SILVA SANTANA, BRUNNO SANTOS DE FREITAS SILVA

Orientador: BRUNNO SANTOS DE FREITAS SILVA

Palavras-Chave: Antibiótico, evidências científicas, profilaxia cirúrgica.

Resumo: Teoriza-se que a resistência bacteriana aos antibióticos se deve em parte pela sua utilização por tempo inadequado, ou pelo uso em doses inferiores as preconizadas para se

manter os níveis mínimos de inibição. Outro ponto bastante discutido é a resistência bacteriana adquirida pelo uso indiscriminado desses agentes, principalmente nos casos de pacientes sistemicamente saudáveis na prevenção da infecção cirúrgica. Este trabalho teve como propósito discutir a utilização de antibióticos na profilaxia da infecção cirúrgica baseada nos princípios de hierarquização de evidências científicas. Para tal, foram investigadas as bases de dados Pubmed e Web of Science na busca estudos publicados entre os anos de 2013 a 2018, utilizando-se a estratégia PICO. Após a primeira rodada de busca foram selecionados dois trabalhos que utilizaram como método a revisão sistemática e outros dois que utilizaram o ensaio clínico randomizado. Os trabalhos de opinião de especialistas e posicionamento de sociedades foram selecionados com a finalidade de se discutir se as indicações por eles prestadas eram condizentes com as evidências científicas. De acordo com as evidências científicas atuais, não há benefício na utilização de antibióticos para profilaxia cirúrgica odontológica em indivíduos saudáveis. Os artigos de opinião parecem ser baseados nas crenças e experiências dos profissionais que os escrevem, sem um respaldo maior da literatura.

Título: ANÁLISE DA USABILIDADE DE SOFTWARES UTILIZADOS EM ORTODONTIA QUANTO AO FLUXO DE TRABALHO COM MODELOS DIGITAIS

Apresentador: Matheus Felter Rocha "contato@matheusfelter.com.br"

Co-Autores: MILENA MORAES DE OLIVEIRA LENZA, MAURICIO GUILHERME LENZA, LIVIA GRAZIELE RODRIGUES, WENDEL MINORO MUNIZ SHIBAZAKI, RHONAN FERREIRA SILVA

Orientador: RHONAN FERREIRA SILVA

Palavras-Chave: modelos dentários, digital, tecnologia em saúde.

Resumo: Os modelos digitais ortodônticos apresentam evidências quanto à sua confiabilidade de uso clínico. Entretanto, a usabilidade – medida que avalia a facilidade de uso dos softwares que permitem analisar estes modelos - ainda é uma barreira significativa para a adesão profissional a esta tecnologia. O objetivo deste trabalho foi avaliar a usabilidade da versão de acesso livre de dois destes softwares (Digimodel e OrthoCAD). Foram considerados parâmetros técnicos (tipo de instalador, espaço ocupado em disco, formato de arquivo suportado e opções de linguagem) e clínicos (possibilidade de classificar o tipo de oclusão, mensurar a discrepância ósseo-dental e a discrepância dental interarcos). Encontrou-se que ambos softwares dispunham de instalador somente para plataforma Windows, suportavam arquivos somente no formato dos seus próprios fabricantes e não disponibilizam o Português como opção de linguagem. A quantidade de cliques necessários à execução dos procedimentos clínicos foi semelhante para os dois. Entretanto, o software OrthoCAD pode gerar maior dificuldade de uso, uma vez que disponibiliza muitas opções na mesma tela, podendo confundir o usuário e ocasionar em aumento, tanto da quantidade de cliques necessários à realização de uma tarefa, quanto do tempo gasto para atingi-la. Conclui-se que, embora o Digimodel se apresente como uma opção mais simples de uso, as versões avaliadas dos softwares possuem significativas limitações para o uso de rotina pelo ortodontista.

Título: FLUORETAÇÃO DAS ÁGUAS DE ABASTECIMENTO PÚBLICO EM MUNICÍPIOS DE GRANDE PORTE EM GOIÁS: COBERTURA E HETEROCONTROLE

Apresentador: Samara Marques de Moura "samamarquesmoura@yahoo.com.br"

Co-Autores: PAULO FRAZAO, PAULO CAPEL NARVAI, JAIME APARECIDO CURY, TIAGO COELHO DE SOUZA, MARIA DO CARMO MATIAS FREIRE

Orientador: MARIA DO CARMO MATIAS FREIRE

Palavras-Chave: Flúor, Fluoretação, Odontologia, Vigilância em Saúde Pública.

Resumo: A fluoretação das águas de abastecimento público no Brasil tem se expandido ao longo dos anos, mas não se dispõe de informações fidedignas acerca da sua cobertura. O objetivo deste trabalho é descrever a cobertura da fluoretação das águas de abastecimento e heterocontrole em municípios com mais de 50 mil habitantes em Goiás. A metodologia consistiu em pesquisa documental, observação “in loco”, entrevista com técnicos e gestores das vigilâncias do estado e dos municípios e análise laboratorial de amostras de águas coletadas por 3 meses (2014). O teor de fluoreto foi aferido na Faculdade de Odontologia/UNICAMP por meio de método eletrométrico e os dados quantitativos, por estatística descritiva. Os resultados mostraram que não há o heterocontrole da fluoretação nos municípios pesquisados e que as barreiras se referem à falta de recursos e qualificação dos técnicos e inexistência de pactuação pela gestão. Na maioria dos municípios a cobertura populacional é alta. Jataí apresentou teor de fluoreto levemente acima da faixa esperada e Novo Gama, Caldas Novas e Anápolis com níveis ideais. Já os demais municípios (47,9%) apresentaram valores insuficientes. Conclui-se que há boa cobertura de fluoretação na maioria dos municípios, em outros, os teores de fluoreto não são suficientes para proporcionar benefícios à população. Há a necessidade de estratégias para se viabilizar o heterocontrole da fluoretação, buscando garantir a sua efetividade. (Apoio CNPQ 10/2012 - Processo 403156/201)

Título: GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE PELAS EQUIPES DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA NO MUNICÍPIO DE ANÁPOLIS/GOIÁS.

Apresentador: DIENIT VERISSIMO RODRIGUES PEREIRA "dienitverissimo@gmail.com"

Co-Autores: KAREN JHYLIA DE MORAIS LUCIANO, WILSON JOSE MARIANO JUNIOR, LUCIMAR PINHEIRO ROSSETO

Orientador: LUCIMAR PINHEIRO ROSSETO

Palavras-Chave: Gerenciamento de resíduos, Resíduos de serviços de saúde, Estratégia de saúde da família.

Resumo: O gerenciamento de resíduos de serviços de saúde (RSS) se baseia fundamentalmente na Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei no. 12.305/2010). Diversas pesquisas científicas contemporâneas demonstram a preocupação com este tema, porém em Anápolis – GO não há, até onde se sabe, estudos relacionados aos RSS nas Unidades de Saúde - Estratégia da Saúde da Família (US-ESF) do município. Desta maneira este estudo teve por objetivo geral analisar o gerenciamento de RSS nas US-ESF de Anápolis – GO, à luz do Plano de Gerenciamento de Resíduos do Serviço de Saúde (PGRSS). A pesquisa foi realizada em nove US-ESF,

previamente selecionadas por amostragem aleatória simples. Participaram da pesquisa 24 trabalhadores da área da saúde (TAS), os quais responderam a um instrumento de coleta de dados que envolvia as seguintes categorias de análises: i) Perfil sócio/demográfico/epidemiológico; ii) Existência ou não de educação permanente na ESF; iii) Caracterização dos resíduos gerados por setor de origem; iv) Acondicionamento dos resíduos de serviços de saúde; v) Destinação final dos RSS pelas unidades de saúde. Este estudo possibilitou identificar não conformidades, apontar medidas corretivas e avaliar o desempenho da gestão de resíduos nas US-ESF estudadas. Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA, Anápolis – GO, sob o número 2.564.048.

Título: IMPLICAÇÕES AMBIENTAIS DA SUBSTITUIÇÃO DA RADIOLOGIA CONVENCIONAL POR RADIOLOGIA DIGITAL

Apresentador: Geovanna Rafael Martins "geovanna242@hotmail.com"

Co-Autores: LARISSA CALDEIRA ALVES MENDES, LUCAS AGUIAR DE MORAIS, KELLYN MOREIRA RIBEIRO, CAROLINA CINTRA GOMES,

Orientador: CAROLINA CINTRA GOMES

Palavras-Chave: Resíduos de Serviços de Saúde, Filme radiográfico, Diagnóstico por imagem, Meio ambiente.

Resumo: A radiografia convencional produz efluentes oriundos do processamento e dos componentes do filme radiográfico, tóxicos ao meio ambiente, quando descartados inadequadamente. O Sistema de Imagem Digital substitui o filme convencional por sensores e elimina o processamento químico, é um grande aliado no combate aos problemas ambientais. Esta é uma pesquisa quantitativa, observacional de caráter transversal. As amostras foram provenientes do Centro de Diagnóstico por Imagem (CDI) do Centro Universitário da UniEVANGÉLICA. Este presente estudo tem como objetivo avaliar a quantidade de resíduos provenientes dos filmes radiográficos convencionais que deixou de ser produzido com a implantação do sistema de imagem digital no CDI. Após teste de porcentagem simples observou-se uma redução de 97,106% em peso de resíduos gerados com o uso da Radiologia Digital. A partir dos resultados percebe-se uma redução significativa na quantidade de resíduos gerados pela radiologia após a implantação do sistema de imagem digital no CDI.

Título: PERSPECTIVAS DO MERCADO DE TRABALHO PARA CIRURGIÕES-DENTISTAS ESPECIALISTAS E CLÍNICOS

Apresentador: Adam Almeida Da Silva "adam_mds_@hotmail.com"

Co-Autores: GETULIO SOUZA DE MARAES, LUIS GUILHERME FREITAS DE PAULA, DAYANY SILVESTRE CAMPOS, DANIELLE BARROS XAVIER, LUIS DIEGO DIAS DE OLIVEIRA

Orientador: GETULIO SOUZA DE MARAES

Palavras-Chave: Mercado de Trabalho, Odontologia, Prática Profissional.

Resumo: De acordo com Conselho Federal de Odontologia (CFO), possuímos mais de 302 mil cirurgiões-dentistas em território nacional, com isso, a escolha de um local adequado para o exercício da profissão pode aumentar as chances de sucesso profissional. Com este propósito, o presente estudo tem por objetivo avaliar a distribuição de cirurgiões-dentistas nas diferentes especialidades odontológicas nas regiões brasileiras e, em especial, no estado de Goiás, apresentando as cidades com maior e menor proporção de profissional por habitante. Para esta finalidade, foram coletados dados do CFO, do Instituto Brasileiro de Geografia Estatística (IBGE) e de artigos científicos (2009 -2017). Observou-se que a região Sudeste concentra 52,94% do total de cirurgiões-dentistas especialistas, seguida pelas regiões Sul (16,64%), Nordeste (16,21%), Centro-Oeste (8,86%) e Norte (5,42%). Especificamente no estado de Goiás, há cidades com quantidades de cirurgiões-dentistas acima do recomendado pela OMS (1: 1500 habitantes), enquanto em outras ainda há falta de profissionais. Conclui-se que maior porcentagem de profissionais ainda encontra-se nos maiores centros urbanos. Além disso, o estudo prévio da distribuição de profissionais torna-se um fator importante para definir a localidade e área de atuação odontológica.

Título: AVALIAÇÃO DA CORROSÃO DE APARELHOS AUTOLIGADOS EM PACIENTES SOB TRATAMENTO ORTODÔNTICO

Apresentador: Hádilla Maria Duarte De Andrade “hadillaandrade@hotmail.com”

Co-Autores: ENEIDA FRANCO VENCIO, JOAO BATISTA DE SOUZA, MARCOS AUGUSTO LENZA, MONARKO NUNES DE AZEVEDO

Orientador: MONARKO NUNES DE AZEVEDO

Palavras-Chave: Corrosão, Ortodontia corretiva, Níquel, Urina.

Resumo: A avaliação do emprego de metais na Ortodontia é de fundamental importância devido o seu potencial genotóxico, citotóxico e carcinogênico, uma vez que elementos metálicos como o níquel apresentam resultados positivos relacionados à toxicidade genética e às reações de resposta imune do tipo IV. O objetivo deste trabalho foi analisar os níveis de níquel urinário em pacientes submetidos ao tratamento ortodôntico corretivo com bráquetes autoligados. Foram selecionados 20 indivíduos que procuraram tratamento ortodôntico com Classe I de Angle, apinhamento leve a moderado, sem tratamento ortodôntico prévio e sem restaurações metálicas extensas. Foram instalados bráquetes autoligados, tubos ortodônticos nos primeiros molares e fios de NiTi, tanto na arcada superior, quanto na arcada inferior. Foram coletadas amostras de urina em três etapas: antes da instalação da aparelhagem, um mês e seis meses após o início do tratamento. Para análise de urina, foram selecionadas amostras de 19 pacientes e analisadas em equipamento de absorção atômica com forno de grafite. A análise estatística foi realizada utilizando teste de normalidade das amostras Kolmogorov-Smirnov, estatística descritiva dos resultados através de média, desvio padrão e intervalo de confiança, testes não paramétricos para três grupos pareados e para dois grupos não pareados. Conclui-se que o tratamento ortodôntico corretivo com bráquetes autoligados não influenciou os níveis de excreção urinária de níquel.

Modalidade: Painel – Relato de Caso

Título: FULL MOUTH DESINFECTION: TRATAMENTO PERIODONTAL EM UM CURTO PERÍODO DE TEMPO - RELATO DE CASO

Apresentador: Amanda Gurian Batista Pofahl “amandagp22@gmail.com”

Co-Autores: GABRIELLA VIANA TANNUS, YANKHA DA SILVA SANTANA, JOYCE ELLIEDRELLI FERREIRA SILVA, JOAO ANTONIO CHAVES DE SOUZA, DAYANE DE ALMEIDA BRANDAO

Orientador: DAYANE DE ALMEIDA BRANDAO

Palavras-Chave: Periodontite, Antibacterianos, Bolsa Periodontal.

Resumo: A terapia periodontal baseia-se em remoção de cálculo dentário dividindo a boca em quadrantes ou sextantes com intervalos de uma semana entre as consultas. Essa prática é consagrada na literatura, tornando-a o tratamento eficaz para as periodontites. Mas em alguns casos, ela não é capaz de devolver a saúde, pela recolonização e persistência do microorganismo. A periodontite agressiva possui uma progressão rápida, é rara e frequentemente grave. Esse relato apresenta o tratamento dessa doença utilizando-se protocolo de Full Mouth Desinfection associado a antibióticos. Paciente do sexo feminino, 25 anos, com queixa principal de sangramento ao escovar e mobilidade dental foi atendida na clínica da UniEvangélica. Ao exame clínico, notou-se sangramento a sondagem e bolsas profundas localizadas nos molares e radiograficamente observou-se perda óssea vertical. O tratamento foi realizado com orientação de higiene oral, raspagem e alisamento radicular em duas sessões, irrigação subgingival e higiene da língua com gel de clorexidina a 2%, limpeza das tonsilas e bochecho diário com clorexidina 0,12%, durante duas semanas, associado a Amoxicilina e Metronidazol. Após 45 dias de tratamento notou-se redução nas profundidades de sondagem e sangramento gengival. A paciente encontra-se em fase de terapia de suporte e o tratamento mostrou-se efetivo, obtendo vantagens como diminuição do tempo proposto para tratamento, menor desconforto e prevenção de reinfecção de bolsas periodontais.

Título: TERAPIA CIRÚRGICA POR ULTRASSOM PARA O TRATAMENTO DA DOENÇA PERIODONTAL- RELATO DE CASO

Apresentador: Gabriella Viana Tannús “gabivtannus@gmail.com”

Co-Autores: AMANDA GURIAN BATISTA POFAHL, KAREN CARDOSO DE CARVALHO, BIANCA THUANY MACIAL, JOAO ANTONIO CHAVES DE SOUZA, DAYANE DE ALMEIDA BRANDAO

Orientador: DAYANE DE ALMEIDA BRANDAO

Palavras-Chave: Periodontite Crônica, Bolsa Periodontal, Tecido de Granulação.

Resumo: Esse relato de caso teve como objetivo avaliar o tratamento de defeitos intraósseos por debridamento mecânico com acesso cirúrgico em paciente com doença periodontal. A doença periodontal tem característica inflamatória frente à presença de biofilme na cavidade oral e em

casos mais avançados, apresenta perda de inserção e formação de bolsa periodontal, forma da doença conhecida como Periodontite. Alguns dentes possuem dificuldade de acesso para raspagem subgingival, sendo necessária conduta terapêutica cirúrgica. Paciente do sexo masculino, 48 anos, procurou a clínica odontológica da UniEVANGÉLICA com queixa de “Dente amolecido”, sendo diagnosticado com periodontite crônica. Foram obtidos os parâmetros: profundidade de sondagem, nível de inserção clínica e nível da margem gengival; e os parâmetros radiográficos: nível de perda óssea. O dente 24 apresentava bolsa periodontal de 6 e 7 mm nos sítios vestibular e de 8 e 10 mm nos linguais e mobilidade. O tratamento proposto foi a raspagem subgingival dos elementos afetados, porém no dente 24, foi necessária a complementação através da raspagem em campo aberto. Observou-se tecido de granulação e cálculo na área, os quais foram removidos. Notou-se após 45 dias durante a reavaliação redução na profundidade de sondagem, ganho no nível clínico de inserção e diminuição do sangramento a sondagem e atualmente, o paciente encontra-se em fase de terapia de manutenção, concluindo que o tratamento cirúrgico foi eficaz para o caso.

Título: CORREÇÃO GENGIVAL E ESTRATIFICAÇÃO COM RESINAS COMPOSTAS NA REABILITAÇÃO ESTÉTICA DO SORRISO

Apresentador: LÍVIA SOUZA DE CASTRO "liviacaastro_07@hotmail.com"

Co-Autores: CAROLINA DE GUSMAO NOGUEIRA, GUSTAVO ADOLFO MARTINS MENDES, LETICIA NUNES DE ALMEIDA, WANESSA FERREIRA FRANCO, RODRIGO BORGES FONSECA

Orientador: RODRIGO BORGES FONSECA

Palavras-Chave: Facetas dentárias, Resinas compostas, Estética dentária.

Resumo: O desalinhamento dental amplia a chance de retração gengival que desfavorece o sorriso. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de harmonização do sorriso através de cirurgia periodontal e facetas diretas de resina composta. Paciente do gênero feminino procurou atendimento devido à desarmonia no sorriso e retrações gengivais. O tratamento proposto abrangeu ajuste oclusal, cirurgia periodontal de recobrimento radicular e regularização de margens gengivais e reabilitação com facetas diretas de resina composta dos dentes 13 ao 23. Foi feito ajuste oclusal e protocolo fotográfico para planejamento digital e enceramento diagnóstico. Após cicatrização da cirurgia periodontal foi realizada a etapa restauradora. A seleção de cor e mapa cromático foram feitos através do posicionamento de pequenos incrementos de diferentes cores de resina (Vit-L-Essence, Ultradent) sobre o dente, que foram posteriormente analisados através de fotografias. Nenhum desgaste foi necessário e, após o condicionamento dentário, foram confeccionadas as conchas palatinas com resina de esmalte e estratificação das resinas com uso de efeitos, opalescentes e perolados até atingir a anatomia desejada. Ao final foi realizado ajuste oclusal, acabamento e polimento. A associação entre planejamento minucioso e adequada técnica de estratificação de resinas compostas garantiu estética e função com riqueza de detalhes anatômicos e naturalidade às restaurações, propiciando impacto positivo na autoestima da paciente.

Título: CIRURGIA ORTOGNÁTICA NA ERA DO PLANEJAMENTO VIRTUAL 3D: RELATO DE CASO

Apresentador: Gabriela Lomazzi Franco De Carvalho “gabi_lomazzi@hotmail.com”

Co-Autores: GUSTAVO MARTINS GONTIJO, ITALO CORDEIRO DE TOLEDO, JORGE ELIAS KALUF TOMEH.

Orientador: ITALO CORDEIRO DE TOLEDO

Palavras-Chave: Cirurgia Ortognática, Má Oclusão, Maxila, Mandíbula, Articulação Temporomandibular.

Resumo: Problemas severos de má oclusão requerem tratamento concomitante aliando a ortodontia à cirurgia ortognática, fornecendo à paciente melhora nas funções do aparelho estomatognático, e harmonia facial dentro dos padrões estéticos estabelecidos. Tecnologia, estudos detalhados em imagens têm permitido a utilização de planejamentos virtuais em cirurgias ortognáticas, levando a uma mudança significativa no plano de tratamento e nos resultados obtidos. As etapas do tratamento envolvem os especialistas da área, otimizando o resultado operatório. Paciente G.L.F.C, 20 anos de idade, gênero feminino, iniciou seu tratamento ortodôntico com uso de aparelhos ortopédicos funcionais aos 12 anos. Após 4 anos de tratamento insatisfatório foi encaminhada para o tratamento pré cirúrgico. Aos 16 anos foi iniciado planejamento orto-cirúrgico, sua queixa principal era “meu queixo é muito para frente”, relatando hiperalgesia em região de articulação temporomandibular, respiração nasal deficiente e estética desagradável. Próximo a cirurgia foi realizado planejamento virtual, tomada de decisão cirúrgica com movimentação Bimaxilar (avanço de 6mm e impacção de 3 mm na maxila, rotação anti-horária de mandíbula). O procedimento cirúrgico não teve intercorrências, o protocolo pós-operatório com laserterapia foi iniciado após o término da cirurgia. O planejamento virtual permite que o profissional visualize as alterações previstas com antecedência, efetivando os resultados estéticos-funcionais.

Título: ACOMPANHAMENTO DA REABILITAÇÃO COM OVERDENTURE OBTURADORA APÓS MAXILECTOMIA EXTENSA: RELATO DE CASO

Apresentador: Lais de Oliveira Melo “lais309@hotmail.com”

Co-Autores: JOAO ANTONIO CHAVES DE SOUZA, GABRIELA PEREIRA DE RESENDE, LAISA LARENCIELLE ALVES MARTINS VIANA, LORRANIE CAROLINE FERREIRA DE ASSIS, LUCAS ALVARENGA BALDUINO ALA

Orientador: JOAO ANTONIO CHAVES DE SOUZA

Palavras-Chave: Maxilectomia, Overdenture, Reabilitação oral.

Resumo: A maxilectomia é responsável por grandes defeitos cirúrgicos afetando o sistema estomatognático e psicossocial do paciente. O equilíbrio do sistema estomatognático é a chave para reabilitação oral. A fixação dos implantes osseointegrados no osso zigomático e na maxila favorece uma ancoragem adequada da prótese sendo uma alternativa em ressecções maxilares extensas. O presente trabalho descreve o relato de caso envolvendo a paciente de 52 anos, sexo feminino, que se apresentou com sequelas decorrentes de maxilectomia para tratamento de

tumor benigno. O exame clínico revelou assimetria facial, perda de suporte labial superior e depressão facial na região maxilar esquerda, além de comunicação oronasal e arco maxilar edêntulo. A paciente relatou comprometimento considerável na mastigação, deglutição e capacidade de conversar. Devido à condição do rebordo e à ausência de apoio palatal, foi planejada uma overdenture com recobrimento palatal retida por implantes no corpo do arco zigomático esquerdo e tuberosidade maxilar direita. Foi confeccionada uma barra de cobalto-cromo com retentores. Após acompanhamento de 12 anos notou-se condições satisfatórias dos implantes medida com dispositivo de frequência de ressonância Osstellvariaram entre 59 e 69. A overdenture apresentou condição satisfatória. A paciente relatou uso contínuo da overdenture e melhora notável na qualidade de vida.

Título: PULPOTOMIA E REABILITAÇÃO ESTÉTICA DE DENTES ANTERIORES TRAUMATIZADOS

Apresentador: Luis Diego Dias De Oliveira “luisdiegoatm@gmail.com”

Co-Autores: MARIA AMELIA SILVA LIMA, ANDREIA ASSIS CARVALHO, ANA LUCIA MACHADO MACIEL, HELDER FERNANDES DE OLIVEIRA, MONICA MISAE ENDO

Orientador: MONICA MISAE ENDO

Palavras-Chave: Pulpotomia, Fratura Dentária, Assistência Odontológica.

Resumo: O traumatismo dentário constitui-se em um problema de saúde pública, com elevada prevalência em crianças e adolescentes. É necessário que o profissional realize um atendimento rápido, minucioso com um acompanhamento por um longo período. O presente trabalho teve por objetivo descrever um caso clínico de um paciente de 16 anos, gênero masculino, que compareceu à clínica odontológica de ensino queixando-se de dente quebrado. Na anamnese, relatou ter sofrido uma queda durante a atividade física, levando à fratura coronária do elemento 11 com exposição pulpar. Aos achados clínico e radiográfico não se observaram mobilidade dentária tampouco fratura radicular no dente envolvido. O dente 11 respondeu de forma positiva ao teste de vitalidade pulpar. Optou-se pela pulpotomia que consistiu na remoção da polpa coronária, irrigação abundante do tecido remanescente com solução fisiológica e colocação de uma solução de Otosporin por três minutos. Em seguida, aplicou-se a pasta de hidróxido de cálcio sobre a exposição. O cimento de hidróxido de cálcio (Dycal) foi colocado em cima da pasta e o dente restaurado com cimento de ionômero de vidro. Durante os acompanhamentos periódicos, o paciente não apresentou relato de dor e respondeu de forma positiva ao exame de vitalidade pulpar. Pode-se concluir que a pulpotomia é uma modalidade de tratamento conservador extremamente previsível quando se realiza um minucioso diagnóstico e correta execução técnica.

Título: CONTRIBUIÇÃO DA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO NO DIAGNÓSTICO DE FRATURA RADICULAR

Apresentador: Laís Pereira do Valle Aguiar “lais.pdv@hotmail.com”

Co-Autores: GIULLIANO CAIXETA SERPA, MAYARA BARBOSA VIANDELLI MUNDIM-PICOLI, AMANDA ELIAS BORGES DI CARVALHO REZENDE PONTES, CAROLINA VASCONCELOS LUZ PAIVA, JORDANA ANDRADE MARTINS

Orientador: GIULLIANO CAIXETA SERPA

Palavras-Chave: tomografia computadorizada de feixe cônico, fratura radicular, diagnóstico.

Resumo: As fraturas radiculares são um tipo de trauma que pode comprometer o elemento dentário, e se não forem corretamente diagnosticadas e tratadas, podem levar à exodontia do elemento fraturado. Uma opção de diagnóstico é a tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC), permitindo a detecção, localização e extensão das fraturas radiculares. Este trabalho tem como objetivo apresentar um caso de aplicação da TCFC no diagnóstico de fratura radicular. Paciente 50 anos, gênero feminino, com queixa de sintomatologia dolorosa provocada. A dor era localizada no dente 36. Era relatado histórico de tratamento endodôntico no dente 36 há 1 ano. O exame intra-oral revelou dor a percussão. Após exame clínico, foi solicitada radiografia periapical que revelou presença de rarefação óssea, em periodonto lateral e região de furca no dente 36. Optou-se pela realização de uma TCFC do dente 36 para avaliar a possibilidade de trinca ou fratura radicular e esta revelou linha hipodensa longitudinal, se estendendo do terço cervical ao apical, na raiz distal, compatível com fratura e perda óssea associada, com lesão em furca. Diante da associação do quadro clínico com os sinais dos exames por imagem, foi realizada a exodontia do dente e o planejamento para reabilitação com implante. A TCFC contribuiu para o diagnóstico da fratura radicular, e estabelecimento do correto plano de tratamento para o caso.

Título: DIAGNÓSTICO DE SÍNDROME DO DENTE RACHADO AUXILIADO POR TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO

Apresentador: Lucas Vinicius Oliveira Moura “luksmoura1@hotmail.com”

Co-Autores: BIANCA THUANY MACIEL, NATALIA BORGES RODRIGUES DE DEUS, JULIANO MARTINS BUENO, CAROLINA CINTRA GOMES, MAYARA BARBOSA VIANDELLI MUNDIM-PICOLI

Orientador: MAYARA BARBOSA VIANDELLI MUNDIM-PICOLI

Palavras-Chave: Diagnóstico, Tomografia, Tratamento, Reabilitação, Lesão, Diagnóstico

Resumo: A Síndrome do Dente Rachado (SDR) consiste em uma fratura incompleta, que envolve esmalte e dentina, podendo progredir para uma comunicação com a polpa e/ou ligamento periodontal. O objetivo deste relato é apresentar um caso de aplicação da tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) no diagnóstico da SDR. Paciente de 33 anos, gênero feminino, procurou o cirurgião-dentista com queixa de sintomatologia dolorosa no dente 16, com desconforto que aumentava durante a mastigação, sensibilidade ao frio, e com histórico de sucessivas visitas ao dentista, sem alívio dos sintomas. Clinicamente apresentava uma restauração em amálgama no referido dente, no entanto não haviam sinais clínicos de alterações no elemento dental. Foi realizado radiografia periapical e interproximal da região, que revelou aspecto compatível com a normalidade, sem evidência de cárie recidiva ou fratura. Diante da ausência de sinais, optou-se pela realização de TCFC de alta resolução (voxel 0.05mm) do dente

16. A TCFC revelou presença de linha hipodensa em esmalte e dentina na face mesial do dente 16 sugestiva de trinca, possibilitando comunicação com a polpa. Optou-se por realização de tratamento endodôntico seguido por reabilitação com coroa dentária no dente 16. A TCFC, ao contrário dos demais exames por imagem realizados neste caso, possibilitou o correto diagnóstico da SDR, bem como a extensão e localização da lesão, favorecendo a escolha do tratamento mais apropriado para a paciente.

Título: DIAGNÓSTICO DE VARIAÇÃO DE ANATOMIA RADICULAR ATRAVÉS DE TOMOGRAFIA DE FEIXE CÔNICO: RELATO DE CASO

Apresentador: Gustavo Peclat David “gustavo-peclat@hotmail.com”

Co-Autores: EDUARDO ANTONIO ROSA, CAROLINA CINTRA GOMES, THIAGO OLIVEIRA SOUSA, JULIANO MARTINS BUENO, MAYARA BARBOSA VIANDELLI MUNDIM-PICOLI

Orientador: MAYARA BARBOSA VIANDELLI MUNDIM-PICOLI

Palavras-Chave: tomografia computadorizada, anormalidades, diagnóstico.

Resumo: A anatomia do sistema dos canais radiculares apresenta características comuns, bem como variações muito complexas. Os exames por imagem podem revelar boa parte da anatomia interna. Os incisivos centrais e laterais superiores são frequentemente considerados dentes que apresentam anatomia bastante simples, no entanto variações anatômicas podem ser presentes. O objetivo deste relato é apresentar um caso de aplicação da TCFC no diagnóstico de variação em anatomia radicular. Paciente de 24 anos, gênero masculino, que se encontrava em tratamento ortodôntico, procurou o cirurgião-dentista com queixa de escurecimento do dente 22, o qual apresentava histórico de trauma acidental há 10 anos. Durante exame físico intra-oral, o dente 22 revelou sensibilidade ao estímulo térmico. Foi realizada radiografia do dente 22, que revelou discreto espessamento do ligamento periodontal. Optou-se pela TCFC para melhor avaliação da porção radicular. Foram realizados cortes axiais, transversais e longitudinais. O exame revelou discreto espessamento do espaço do ligamento periodontal dos dentes 21, 22 e 23, além de dois condutos radiculares (vestibular e palatino) no dente 22 com uma acentuada dilaceração radicular. Não foram observados sinais indicativos de reabsorção. Diante do quadro exposto, optou-se pela continuidade do tratamento ortodôntico, sem necessidade de intervenção endodôntica no dente 22, no qual planejou-se plastia estética com resina composta pós finalização do tratamento ortodôntico.

Título: CORREÇÃO DE RECIDIVA ANTERO-INFERIOR UTILIZANDO A TÉCNICA “SOCIAL SIX”

Categoria: Graduação

Apresentador: Fabiana Alves De Araujo “alves.araujo@live.com”

Co-Autores: THAIS RAMOS CERCHI, MONARKO NUNES DE AZEVEDO, JOAO BATISTA DE SOUZA, MILENA MORAES DE OLIVEIRA LENZA, MAURICIO GUILHERME LENZA

Orientador: MONARKO NUNES DE AZEVEDO

Palavras-Chave: Recidiva, Ortodontia, Estética.

Resumo: A procura por tratamentos estéticos vem aumentando na atualidade, principalmente em pacientes adultos e em casos de recidivas. A técnica social six é uma alternativa para correções nos seis elementos anteriores. Chamada desta maneira devido interferência “social” e estética no sorriso. Este trabalho relata um caso clínico de recidiva de tratamento ortodôntico, tratado usando a técnica social six. Foram usados braquetes linguais com colagem direta com tempo de tratamento de cinco meses. Uma alternativa estética, rápida e simples. Após cinco meses conclui-se o tratamento com um bom posicionamento dos dentes no arco e foi instalada contenção fixa higiênica, afim de não ocasionar novas recidivas. Apesar de observar a leve giroversão do dente 41 persistente a paciente, juntamente com o profissional, optou por não intervenção, devido ao objetivo de melhora do apinhamento ter sido alcançado. Conclui-se que o sistema “Social six” é eficiente em tratamento de recidivas com pequenos apinhamentos, deixando os pacientes satisfeitos quanto a rapidez, estética e função.

Título: MIXOMA ODONTOGÊNICO: TRATAMENTO CONSERVADOR COM REABILITAÇÃO ORAL PROVISÓRIA - RELATO DE CASO CLÍNICO.

Apresentador: Ana Caroline Rodrigues de Farias "anarf2808@gmail.com"

Co-Autores: JESSICA SILVA BUSO, RODRIGO TAVARES, ROBSON RODRIGUES GARCIA, FERNANDA PAULA YAMAMOTO, GIOVANNI GASPERINI

Orientador: ROBSON RODRIGUES GARCIA

Palavras-Chave: Mixoma, Tratamento conservador, Neoplasia benigna.

Resumo: O mixoma odontogênico (MO) é uma neoplasia intraóssea benigna, rara, localmente agressivo e altamente recidivante. Apresenta pequena predileção por mulheres na terceira década de vida e, sua localização mais comum é em maxila (53%), acometendo também mandíbula (47%). Os achados radiográficos geralmente demonstram lesão radiolúcida, multilocular, bem circunscrita e expansiva. O tratamento de escolha preconizado pela literatura é a cirurgia radical, incluído margem de segurança de 1,5 a 2 cm. A patogênese do MO ainda é controversa, entretanto, Sivakumar et al., por meio da técnica de imunoistoquímica sugeriu que o MO possui origem histocitária fibroblástica dupla, e que as células presentes no mixoma odontogênico são de origem miofibroblástica. O objetivo desse trabalho foi relatar o tratamento conservador para esse tipo de lesão, por meio de osteotomia periférica, preservando o nervo alveolar inferior e, além disso, dentes vizinhos que foram importantes para permitir a reabilitação protética provisória de forma praticamente imediata. Após 4 meses da cirurgia em uma nova radiografia panorâmica foi possível constatar aparente formação de osso. Com isso conclui-se que o plano de conservador deve ser considerado, haja vista que é menos mutilador e permite um reestabelecimento mais rápidos das funções do sistema estomatognático. Entretanto o paciente precisa ser conscientizado da necessidade de acompanhamento anual considerando o alto risco de recidivas deste tipo de lesão.

Título: TRATAMENTO DE CISTO ÓSSEO SIMPLES: RELATO DE CASO CLÍNICO

Apresentador: Gustavo Nunes Nazareth "gustnn@gmail.com"

Co-Autores: CLAUDIO MARANHO PEREIRA, LEONARDO ARAUJO DE ANDRADE, LINDOMAR JOSE DE ASSIS JUNIOR, FILLIPE SILVA SOARES, ROGERIO RIBEIRO BRANDAO

Orientador: CLAUDIO MARANHO PEREIRA

Palavras-Chave: Cistos Ósseos, Cirurgia Maxilofacial, Procedimentos Cirúrgicos Bucais.

Resumo: O cisto ósseo simples, ou cisto ósseo traumático, é uma das alterações císticas mais prevalentes nos ossos gnáticos. Apresenta-se como uma cavidade benigna vazia ou com fluído sanguinolento, livre de revestimento epitelial. Esta patologia não pode ser classificada como cisto verdadeiro, pois não apresenta cápsula e revestimento epitelial. De etiologia incerta, geralmente apresenta-se assintomático, e em pacientes jovens na segunda década de vida. A lesão, quando curetada, pode apresentar tecido conjuntivo e fragmentos ósseos na análise histopatológica. A exploração cirúrgica com curetagem para a estimulação do sangramento é o tratamento definitivo, uma vez que após esse procedimento o reparo ósseo ocorre. Temos como objetivo relatar um caso de uma paciente do gênero feminino, 15 anos de idade, atendida na Clínica de Estomatologia da Universidade Paulista, Goiânia, em decorrência de uma lesão radiolúcida na região de sínfise mandibular, a qual havido sido evidenciada em uma radiografia panorâmica para fins ortodônticos. Paciente relatou que a cerca de três anos sofreu um trauma na região de mento em virtude de um acidente automobilístico. Após exames radiográficos, clínicos e exploração cirúrgica, chegou-se ao diagnóstico de cisto ósseo simples. A paciente está em acompanhamento a cerca de um ano com sinais de neoformação óssea e resolução do quadro. Portanto, o exame clínico e os exames complementares são essenciais para o bom prognóstico do tratamento desta patologia.

Título: DISTALIZAÇÃO DOS MOLARES SUPERIORES USANDO APARELHO PENDEX

Apresentador: Higor Soares Pires "higoorsoaresxd@hotmail.com"

Co-Autores: FARAJ RIBHI HAMIDEH, MONARKO NUNES DE AZEVEDO, JOAO BATISTA DE SOUZA, ANDRE LUIZ DE MELO DRUMOND, GUSTAVO CAMILO DO NASCIMENTO COSTA

Orientador: MONARKO NUNES DE AZEVEDO

Palavras-Chave: Pendulum, Pendex, Classe II, Distalização dos molares.

Resumo: O aparelho Pendulum tem comprovado uma grande efetividade na distalização dos molares superiores para a correção da relação molar de Classe II. Contudo, muitos resultados adversos têm sido analisados: mesialização e inclinação para mesial dos pré-molares superiores; ampliação da altura facial ântero-inferior e uma considerável inclinação para distal dos primeiros molares distalizados, tornando a distalização molar instável. O objetivo neste trabalho será realizar um relato de caso mostrando a expansão transversal do arco, através da ativação do parafuso e a distalização dos molares. Neste trabalho foi analisado um Paciente PHMS, 13 anos, sexo masculino, procurou tratamento ortodôntico no instituto Lenza, com sua queixa principal

“os dentes ‘encavalados’ e nascendo fora do lugar”. Pode concluir que o efeito é positivo, rápido devolvendo a relação classe I desejada.

Título: TÉCNICA DA APICIFICAÇÃO COMO ALTERNATIVA DE TRATAMENTO DE DENTE COM RIZOGÊNESE INCOMPLETA

Apresentador: Roberto Gabriel Carvalhaes Maciel “robertogabriel2009@hotmail.com”

Co-Autores: VITORIA DUARTE CHAVES, FABIANA SILVA FERREIRA, MONICA MISAE ENDO, GIULLIANO CAIXETA SERPA, HELDER FERNANDES DE OLIVEIRA

Orientador: HELDER FERNANDES DE OLIVEIRA

Palavras-Chave: ápice dentário, hidróxido de cálcio, tomografia computadorizada de feixe cônico.

Resumo: O propósito foi descrever uma técnica de apicificação como estratégia de tratamento de um dente com rizogênese incompleta. A técnica envolve trocas periódicas de medicação intracanal, no intuito de induzir a formação de tecido mineralizado na região apical e promover o fechamento radicular. Paciente de 11 anos, gênero feminino, apresentou-se com queixa de desconforto no 35. Ao exame físico intrabucal constatou-se a presença de fístula e ausência de mobilidade. O dente apresentou resposta negativa ao estímulo frio. Os exames por imagem (radiografia periapical e TCFC) mostraram a presença de rizogênese incompleta e grande destruição da cortical vestibular. Diante dos achados, chegou-se ao diagnóstico de abscesso periapical com fístula do qual foi realizado o tratamento endodôntico, por meio da apicificação para induzir o fechamento radicular. O dente foi instrumentado até a lima de n.60. Foram realizadas 06 trocas de medicação intracanal (pasta de hidróxido de cálcio associada à água destilada) intercaladas a cada 02 meses. Após 14 meses, foi constatado o fechamento radicular, e o desaparecimento dos sinais clínicos de dor e fístula. O elemento 35 foi obturado e restaurado com Resina Bulkfill Filtek 3M. Os exames de acompanhamento realizados após 06 meses mostraram um adequado reparo ósseo e ausência de lesão periapical. Conclui-se que a técnica da apicificação é extremamente importante para os casos em que houve necrose pulpar em dentes acometidos por rizogênese incompleta.

Título: ODONTOMA DE GRANDES PROPORÇÕES EM MANDÍBULA: RELATO DE CASO

Apresentador: Natalia de Oliveira “www.natalia1519@hotmail.com”

Co-Autores: WILSON JOSE MARIANO JUNIOR, MARIO SERRA FERREIRA, BRUNNO SANTOS DE FREITAS SILVA, SIMONE SOUZA SILVA SANTANA, ELISMAURO FRANCISCO DE MENDONÇA.

Orientador: WILSON JOSE MARIANO JUNIOR

Palavras-Chave: odontoma, dente impactado, anomalia dentária.

Resumo: O odontoma é a espécie mais comum de um tumor odontogênico benigno. Geralmente é um achado radiográfico no eixo de erupção dos dentes. Esta anomalia de desenvolvimento pode ser classificada em complexo, quando possui uma massa única de dentina e esmalte, ou composto, encontrando várias substâncias pequenas semelhantes com dentes. O objetivo do trabalho é apresentar um relato de caso sobre odontoma composto em mandíbula. O paciente do sexo masculino, 12 anos de idade, foi referenciado a Clínica Odontológica de Ensino da UniEvangélica para exérese de lesão que impedia a erupção do segundo molar permanente esquerdo. Solicitou-se tomografia computadorizada de feixe cônico, onde foi evidenciada uma imagem hiperdensa, com limites definidos, localizada na região do corpo e ângulo mandibular, estendendo da tábua óssea vestibular até a lingual, impedindo a erupção do dente 37 e com possibilidade de fratura mandibular. O tratamento de escolha foi a enucleação total da lesão, realizada com anestesia local, incisão triangular na região, osteotomia óssea, remoção dos fragmentos da lesão sem comprometer o dente 37, sutura da região e encaminhamento dos fragmentos para o histopatológico. O paciente encontra-se bem e em acompanhamento para completa erupção dentária. Nota-se a importância do diagnóstico precoce das falhas de erupção dentária e seu tratamento, para completa erupção do dente, evitando complicações posteriores.

Título: A RESPONSABILIDADE CLÍNICA DO CIRURGIÃO-DENTISTA DIANTE DAS INTERCORRÊNCIAS NO CONSULTÓRIO.

Apresentador: Laurisleidy Leal Ferreira “laurisleidy@hotmail.com”

Co-Autores: ANA LUCIA MACHADO MACIEL, LETICIA LOPES FREITAS, LARISSA STIVAL CANDIDO, MARIANY CRISTINA DE SOUZA, MARIA LUCIARA VILACA ALVARENGA

Orientador: ANA LUCIA MACHADO MACIEL

Palavras-Chave: Colagem Dentária, Estética Dentária, Resinas Compostas, Traumatismos Dentários.

Resumo: Quando ocorrem fraturas dentárias, a resolução recai sobre diferentes técnicas e materiais, sendo que restaurações diretas ou indiretas podem ser utilizadas quando o fragmento dentário não está disponível. Quando disponível, a colagem do fragmento representa a opção ideal de tratamento. O objetivo deste trabalho é relatar a colagem de fragmento dental com resina composta. A paciente SRSF, gênero feminino, 40 anos, compareceu à Clínica Odontológica do Centro Universitário de Anápolis-UniEVANGÉLICA, a fim de dar sequência ao tratamento. Seria realizada a substituição de uma restauração de amálgama insatisfatória do elemento 15 por resina composta. Após a colocação do isolamento absoluto o grampo se soltou e atingiu o dente 13, fraturando-o obliquamente entre os terços incisal e o médio. O fragmento foi submerso em soro fisiológico. A restauração do elemento 15 foi concluída, e procedeu-se a colagem de fragmento. O protocolo clínico da colagem de fragmento foi: condicionamento ácido do dente fraturado e do fragmento, lavagem com água, secagem, aplicação do primer/adesivo e resina composta, adaptação do fragmento e fotopolimerização após a remoção dos excessos. Em sessão posterior foram feitos o acabamento e o polimento final, além da verificação da cor. Esta ação visou o restabelecimento imediato da estética do paciente de forma conservadora. A colagem de fragmento demonstrou ser viável e eficaz, quanto à manutenção da função mastigatória e à satisfação estética da paciente.

Título: APLICAÇÃO DA TOMOGRAFIA DE FEIXE CÔNICO EM DIAGNÓSTICO DE PERFURAÇÃO RADICULAR: RELATO DE CASO

Apresentador: Ana Maria Luzine Coelho “anamluzine@gmail.com”

Co-Autores: GIULLIANO CAIXETA SERPA, MAYARA BARBOSA VIANDELLI MUNDIM-PICOLI, ANA DARA DE PAULA, ISABELA CARDOSO DE OLIVEIRA, FRANCISCO PAULA BARBOSA JORDAO FILHO

Orientador: GIULLIANO CAIXETA SERPA

Palavras-Chave: tomografia computadorizada de feixe conico, Diagnóstico, Endodontia.

Resumo: As perfurações radiculares representam uma das complicações do tratamento endodôntico mais difíceis de serem solucionadas, que pode resultar na perda do elemento dental. Para se evitar o insucesso nestes episódios, o tratamento deve ser imediato a sua ocorrência. A tomografia computadorizada por feixe cônico (TCFC) representa uma ferramenta no diagnóstico. O objetivo deste relato é apresentar caso de aplicação da TCFC no diagnóstico de perfuração radicular. Paciente 39 anos, gênero feminino, apresenta dor nos dentes posteriores superiores do lado direito. A paciente revelava histórico de tratamento endodôntico nos dentes 14, 15 e 16. A periapical revelou coroa protética com retentor intrarradicular no dente 15. Foi realizada TCFC evidenciando retentor intrarradicular nos dentes 14 e 15, conduto radicular obturado por completo nos dentes 14 (vestibular e palatina) e 16 (palatina), conduto radicular obturado aquém do limite apical radiográfico nos dentes 15 e 16 (mésio-vestibular e disto-vestibular). No dente 14 foi possível notar a presença de imagem hipodensa na face mesial, terço cervical, da raiz palatina, compatível com perfuração radicular. Foi notada ainda perda horizontal das cristas ósseas alveolares. Optou-se por retratamento dos dentes 15 e 16 apenas, e exodontia do dente 14, com possível instalação de implante dentário. A TCFC contribuiu para avaliação dos tratamentos endodônticos realizados previamente na paciente, e diagnóstico da perfuração.

Título: DEPRESSÃO ÓSSEA NÃO PATOLÓGICA MIMETIZANDO LESÕES INTRAÓSSEAS: RELATO DE CASO

Apresentador: Jéssica Silva Buso "jessicabusos@hotmail.com"

Co-Autores: ANA PAULA GONCALVES DE JESUS, ALLISSON FILIPE LOPES MARTINS, MARILIA OLIVEIRA MORAIS, ELISMAURO FRANCISCO DE MENDONCA

Orientador: ELISMAURO FRANCISCO DE MENDONCA

Palavras-Chave: Mandíbula, Tomografia Computadorizada de Emissão, Anormalidades Maxilomandibulares.

Resumo: A depressão óssea da cortical lingual da mandíbula consiste em uma condição anatômica rara, assintomática e de etiologia incerta. Sua descoberta na maioria das vezes é um achado radiográfico incidental. O diagnóstico é realizado pelas características clínicas e radiográficas, sendo muitas vezes associado à tomografia computadorizada cone beam (TCCB) para a exclusão de lesões intra-ósseas. O objetivo deste trabalho é apresentar um relato de caso de paciente com defeito ósseo da cortical lingual da mandíbula mimetizando lesão intraóssea.

Paciente, sexo masculino, 70 anos, encaminhado ao Centro Goiano de Doenças da Boca, devido a uma imagem única radiolúcida, bem delimitada, na região apical dos dentes 41 ao 45 observada em radiografia panorâmica, apresentava ainda imagem sugestiva de dente supranumerário impactado. Devido ao aspecto cístico da imagem, foi realizado o teste de vitalidade pulpar, e o resultado foi positivo para os dentes envolvidos. A hipótese inicial foi de uma lesão de natureza fibro-óssea em estágio inicial, dentre elas o fibroma ossificante central. Para melhor avaliação, foi solicitado a TCCB e as imagens evidenciaram defeito ósseo da cortical lingual da mandíbula nos lados direito e esquerdo. O diagnóstico estabelecido foi defeito da cortical lingual mandibular bilateral. Os achados clínicos e imaginológicos foram determinantes para o diagnóstico e adequado manejo do paciente, evitando procedimentos cirúrgicos desnecessários.

Título: DIAGNÓSTICO DE OSTEOESCLEROSE IDIOPÁTICA: UM RELATO DE CASO

Apresentador: Natália Borges Rodrigues de Deus “nataliabr7@outlook.com”

Co-Autores: BRUNNO SANTO DE FREITAS SILVA, BRENDA DE BRITO ALVES, ROGERIO RIBEIRO PAIVA, WILSON JOS MARIANO JUNIOR, SIMONE SOUZA SILVA SANTANA

Orientador: BRUNNO SANTO DE FREITAS SILVA

Palavras-Chave: Diagnóstico, Radiografia Panorâmica, Tomografia, Biópsia.

Resumo: Este trabalho objetiva através de um relato de caso clínico elucidar a importância de se fazer um diagnóstico diferencial associado a exames por imagem. Paciente do sexo feminino, 27 anos, leucoderma, compareceu a Clínica Odontológica de Ensino, queixando-se de “dor contínua do lado esquerdo”. Na história clínica foi relatado que a dor na região mandibular havia iniciado há aproximadamente um mês. Nos exames extraoral e intraoral não houveram alterações significativas. Ao solicitar uma radiografia periapical da região de molares posteriores do lado esquerdo, notou-se na raiz distal do dente 36, na região de periápice, uma lesão radiopaca de limites definidos. Na TCFC da região do dente 36 foi constatada que a presente lesão não se encontrava fusionada a raiz, mas que a raiz distal apresentava uma pequena reabsorção. A resposta do teste de vitalidade pulpar dos dentes 36 e 37 foram positivas. Diante das características, a hipótese diagnóstica da lesão em questão foi de cementoblastoma ou osteoesclerose idiopática. Para a confirmação do diagnóstico, foi realizada uma biópsia incisiva. Após a análise histopatológica, a lesão foi diagnosticada como sendo uma osteoesclerose idiopática, a qual o tratamento é o acompanhamento clínico. Após uma análise minuciosa, evidenciou-se que a dor em questão era causada por uma cárie presente no dente 37, o qual posteriormente passou por tratamento endodôntico e restaurador.

Título: CISTO DE RETENÇÃO DO SEIO MAXILAR: RELATO DE CASO CLÍNICO E REVISÃO DA LITERATURA

Apresentador: Geovana Guimarães Cruvinel “geovanagruvinel@hotmail.com”

Co-Autores: LORENA ROSA SILVA, KAIQUE LEITE DE LIMA, FERNANDA PAULA YAMAMOTO-SILVA, ROGERIO RIBEIRO DE PAIVA, BRUNNO SANTOS DE FREITAS SILVA

Orientador: BRUNNO SANTOS DE FREITAS SILVA

Palavras-Chave: Cisto de retenção, Seio maxilar, TCFC.

Resumo: Cistos de retenção do seio maxilar são estruturas que surgem pelo acúmulo de líquido na região antral devido a uma invaginação do epitélio ou do bloqueio parcial do ducto das glândulas seromucosas. O presente trabalho tem por objetivo relatar um caso de cisto de retenção no seio maxilar direito em um paciente de 17 anos de idade, do gênero masculino, leucoderma, sem sinais ou sintomas compatíveis com infecção odontogênica na região da lesão. Durante a anamnese pôde-se constatar o histórico de sinusites recorrentes nos últimos 12 meses. A inspeção física intrabucal não revelou alterações no órgão dentário ou perda de vitalidade pulpar nos dentes presentes na região posterior da maxila direita. Na radiografia panorâmica da face foi notada uma radiopacidade de limites imprecisos na região da parede inferior do soalho do seio maxilar, mas sem relação aparente com alterações de origem inflamatória dos dentes superiores posteriores. No exame de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) notou-se a presença de lesão hiperdensa, de formato ovalado, limites precisos, medindo aproximadamente 2 cm no seu maior diâmetro. Nos cortes coronais e sagitais não foram observadas relação da lesão com os dentes adjacentes ao soalho do seio maxilar. Devido a sintomatologia o paciente foi encaminhado para tratamento endoscópico com o otorrinolaringologista.

Título: TRATAMENTO DE FRATURA PANFACIAL COMPLEXA COM A UTILIZAÇÃO DE TECNOLOGIA 3D: RELATO DE CASO

Apresentador: Alex da Rocha Gonçalves “alexgrocha@hotmail.com”

Co-Autores: ALAN FERNANDO PANARELLO, BERNARDO JOSE RODRIGUES, EDUARDO ZANCOPE, JOAO GUILHERME DE SENA LIMA, LEANDRO VALENTINI JUNQUEIRA ZOCCOLI

Orientador: ALAN FERNANDO PANARELLO

Palavras-Chave: Impressão tridimensional, Traumatologia, Procedimentos cirúrgicos reconstrutivos .

Resumo: As fraturas panfaciais, são aquelas cujo acometimento abrange concomitantemente pelo menos dois, dos três terços da face, onde envolvem os pilares de sustentação, sendo geralmente resultantes de impactos de alta energia. O objetivo deste trabalho foi relatar o tratamento de um caso de fratura panfacial de um paciente de 38 anos de idade, vítima de acidente automobilístico, com a utilização de prototipagem no planejamento e execução na reabilitação final do caso. O tratamento do traumatismo panfacial, apresenta algumas divergências na literatura, principalmente quanto à sequência de redução e fixação das fraturas, porém, todos com o mesmo objetivo, restaurar funções e o contorno tridimensional da face. O tratamento cirúrgico nas pacientes vítimas de traumatismos complexos da face consiste inicialmente em prevenir danos letais e, após a estabilização do quadro a devolução da forma e

função facial da maneira mais precisa quanto possível. As fraturas panfaciais apresentam um enorme desafio para reabilitação estética e funcional, porém, a prototipagem se mostrou uma ótima ferramenta, onde auxilia possibilitando o planejamento e ensaio, podendo o modelo ser utilizado tanto no pré-operatório, quanto no trans-operatório reduzindo tempo cirúrgico, permitindo avaliação da perda de estrutura e dando maior previsibilidade ao cirurgião.

Título: DIAGNÓSTICO DE POSIÇÃO ECTÓPICA DE ELEMENTO DENTAL ATRAVÉS DE TOMOGRAFIA DE FEIXE CÔNICO: RELATO DE CASO

Apresentador: Maria Luisa Fernandes Oliveira “maria_luisafernandes@hotmail.com”

Co-Autores: GEYSA FRANCINNY FACUNDO DO VALE, RAVILA ADRIELLY DE CARVALHO, RENATA OLIVEIRA DE SOUSA, JULIANO MARTINS BUENO, MAYARA BARBOSA VIANDELLI MUNDIM PICOLI

Orientador: MAYARA BARBOSA VIANDELLI MUNDIM PICOLI

Palavras-Chave: Tomografia computadorizada, Diagnóstico, Dente não erupcionado.

Resumo: O termo erupção ectópica é utilizado para designar os casos em que os dentes permanentes apresentem algum desvio em seu padrão normal de erupção, o que pode causar problemas oclusais bem como reabsorção em estruturas adjacentes. Os exames por imagem podem revelar a posição nas quais os elementos dentários se encontram. O objetivo deste relato é apresentar um caso de aplicação da tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) no diagnóstico de posição ectópica de elemento dental. Paciente de 44 anos, gênero feminino, compareceu ao consultório odontológico para realização de tratamento reabilitador oral. No exame intra-oral foi observada ausência dos dentes 34, 35, 36, 37, 45, 46 e 47. Foi proposto a paciente a reabilitação com implantes dentários e para tal sugerido que a mesma realizasse uma TCFC para planejamento do caso. Ao realizar a TCFC foi observado nas imagens que a paciente apresentava o dente 45 presente, incluso e em posição ectópica. Os cortes tomográficos evidenciaram o dente 45 em posição horizontal, com a coroa voltada para a cortical lingual e com contato direto com o canal da mandíbula do lado esquerdo. A posição do mencionado dente inviabilizaria a instalação dos implantes osseointegráveis nessa região, sendo necessário para tal exodontia do dente 45. Diante do quadro exposto e das opções de tratamento ofertadas a paciente, a mesma optou pela reabilitação com prótese parcial removível convencional, sem necessidade de intervenção cirúrgica no dente 45.

Título: AVALIAÇÃO DA ARTICULAÇÃO TEMPOROMANDIBULAR ATRAVÉS DE TOMOGRAFIA DE FEIXE CÔNICO: RELATO DE CASO

Apresentador: Nemias Júnior Padilha Fideles “nemias.jpf@gmail.com”

Co-Autores: SARA LIA GONCALVES, ANGELICA FACHIN NUNES DOS SANTOS, THIAGO OLIVEIRA SOUSA, JULIANO MARTINS BUENO, MAYARA BARBOSA VIANDELLI MUNDIM PICOLI

Orientador: MAYARA BARBOSA VIANDELLI MUNDIM PICOLI

Palavras-Chave: Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico, Articulação Temporomandibular, Diagnóstico.

Resumo: O objetivo deste relato é apresentar um caso de aplicação da TCFC na avaliação da ATM. Paciente de 33 anos, gênero masculino, procurou o cirurgião-dentista para realizar tratamento ortodôntico. Durante exame físico extra-oral revelou discreta sintomatologia durante movimento de abertura bucal. Foi solicitada documentação ortodôntica tridimensional, incluindo TCFC para avaliação da ATM. Foram realizados cortes no sentido sagital e coronal nas regiões das cabeças da mandíbula. O exame por imagem para ATM em oclusão revelou cabeças da mandíbula assimétricas quanto ao tamanho, eminências articulares do osso temporal compatíveis com a normalidade, aspecto tomográfico normal dos contornos ósseos das fossas articulares dos ossos temporais. Com relação as cabeças da mandíbula, do lado direito encontrava-se centralizada e do lado esquerdo discretamente retroposicionada nas fossas articulares dos ossos temporais. Os espaços articulares estavam preservados. Diante dos achados, prosseguiu-se com o tratamento. A TCFC é um exame de imagem superior aos métodos convencionais para ATM, pois permite uma visualização tridimensional apurada dos tecidos ósseos constituintes da ATM, fornecendo o tamanho e formato real das estruturas anatômicas, alterações morfológicas e condições patológicas. No entanto, havendo necessidade de investigação dos tecidos moles das ATMs, como disco articular e tecido retrodiscal, o exame de ressonância magnética deve ser priorizado.

Título: PROTOCOLO CLÍNICO DE CIMENTAÇÃO DE PINO DE FIBRA DE VIDRO ANATOMIZADO: RELATO DE CASO CLÍNICO

Apresentador: Maria Amelia Silva Lima “mariaameliasl@hotmail.com”

Co-Autores: JOAO OSMARIO MARIANO ROSA, DEBORAH DOMINGUES FERNANDES DE CARVALHO, MONICA MISAE ENDO, IUSSIF MAMEDE NETO, HELDER FERNANDES DE OLIVEIRA

Orientador: HELDER FERNANDES DE OLIVEIRA

Palavras-Chave: Cimentação, Reabilitação, Estética, Endodontia.

Resumo: Os pinos de fibra de vidro têm se apresentado como uma opção extremamente viável para os casos de restauração de dentes tratados endodonticamente. A execução do protocolo de cimentação é minuciosa, de forma que seguir rigorosamente o passo-a-passo, passa ser fundamental para o sucesso do procedimento. O propósito do trabalho foi descrever um caso clínico baseado em um protocolo de cimentação de um pino de fibra de vidro anatomizado. Paciente, gênero feminino, 40 anos apresentou-se para os procedimentos restauradores com indicação de pino de fibra de vidro no elemento 24 já tratado endodonticamente. Seguindo o passo-a-passo realizou-se: desobturação e preparo do conduto radicular; seleção e prova do pino de fibra de vidro 0.5 (Angelus); condicionamento do pino em peróxido de hidrogênio 35% por 60s; lavagem abundante com água; aplicação do silano por 60s; lubrificação do conduto com gel hidrossolúvel; inserção da resina composta no pino; inserção do conjunto pino/resina no conduto; fotopolimerização inicial; fotopolimerização final extra-oral; secagem do conduto; aplicação do cimento adesivo (RelyX U200) no pino anatomizado e posicionamento no canal; polimerização final e confecção do núcleo de preenchimento. O emprego do pino de fibra de

vidro e sua posterior anatomização é uma opção que apresenta um prognóstico favorável para a reconstrução coronária, quando se segue rigorosamente o protocolo clínico de execução.

Título: DEVOLVENDO SORRISOS NA AMAZÔNIA: UM RELATO DE CASO DE RESTABELECIMENTO ESTÉTICO EM ADOLESCENTE DE COMUNIDADE RIBEIRINHA

Apresentador: Tainah Costa Firmiano "tainahodontoufg@gmail.com"

Co-Autores: CIBELLY CORREIA SOUZA, KAIQUE LEITE DE LIMA, JOAO BATISTA DE SOUZA, TEREZINHA DE JESUS ESTEVES BARATA, GUSTAVO ADOLFO MARTINS MENDES

Orientador: GUSTAVO ADOLFO MARTINS MENDES

Palavras-Chave: Sorriso, Qualidade de Vida, Estética, Autoestima.

Resumo: O acometimento de dentes anterossuperiores por lesões de cárie pode ocasionar mudanças biopsicossociais que poderão interferir na qualidade de vida dos indivíduos. Este trabalho propõe apresentar o caso de um adolescente ribeirinho com os dentes anteriores superiores acometidos por lesões de cárie e esteticamente comprometidos e o seu restabelecimento estético utilizando os recursos locais disponíveis. Paciente, gênero masculino, 17 anos, compareceu à USF da Comunidade São José do Araras – Caapiranga (AM), durante os atendimentos odontológicos realizados pelo PROJETO INSTITUCIONAL- UniEVANGÉLICA Cidadã Itinerante - Edição 2016. Ao exame intrabucal, observou-se extensas lesões cáries (elementos 11, 12, 21 e 22) e considerável comprometimento estético. O tratamento teve início pela anestesia e preparo de cavidades Classe IV nos dentes previamente citados. O tecido cariado amolecido foi removido com broca carbide 2 FG em contra-ângulo e curetas de dentina quando da proximidade com a câmara pulpar e realização de bisel na face vestibular. Dadas as condições limitadas de insumos, o isolamento relativo do campo foi realizado com rolos de algodão e gaze, o protocolo adesivo foi seguido conforme orientações do fabricante, e o protocolo restaurador foi realizado com a resina Filtek Z-350 de cor A2. Ao final percebe-se que mesmo com a privação de alguns recursos o resultado foi satisfatório, devolvendo estética, função e autoestima ao paciente.

Título: DIAGNÓSTICO DE REABSORÇÕES DENTÁRIAS MÚLTIPLAS ATRAVÉS DE TOMOGRAFIA COMPUTAORIZADA DE FEIXE CÔNICO: RELATO DE CASO

Apresentador: Jeane Katiuscia Silva "jeanekatiuscia@gmail.com"

Co-Autores: CAROLINA CINTRA GOMES, GIULLIANO CAIXETA SERPA, JULIANO MARTINS BUENO, JULIE ANE MARIA GONALVES, MAYARA BARBOSA VIANDELLI MUNDIM-PICOLI

Orientador: MAYARA BARBOSA VIANDELLI MUNDIM-PICOLI

Palavras-Chave: Tomografia computadorizada, Diagnóstico, Reabsorção de Dente.

Resumo: A reabsorção dentária inclui todas as situações em que os tecidos dentários mineralizados são eliminados pelas células clásticas em algum ponto da superfície interna ou externa do dente. O objetivo deste relato é apresentar um caso de aplicação da tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) no diagnóstico de reabsorção dentária de múltiplos elementos dentais. Paciente de 27 anos, gênero feminino, compareceu ao consultório odontológico para preservação por apresentar histórico de trauma nos dentes anteriores superiores ocorrido em acidente automobilístico há 5 anos. O exame físico intra-oral apresentou-se dentro dos padrões de normalidade. O cirurgião-dentista solicitou uma radiografia periapical para avaliação da região onde ocorreria o trauma. Em radiografia periapical foi possível observar imagem radiopaca compatível com material obturador endodôntico no dente 12 bem como áreas de radiolucidez nos dentes 12 e 13, com suspeita de reabsorção inflamatória. Optou-se pela realização de uma tomografia computadorizada de feixe cônico para melhor visualização da radiolucidez. Em imagens nos planos axial, sagital, coronal e transversal foi possível observar a imagem hipodensa se estendendo até a porção interna de dentina no dente 12, bem como área hipodensa em dentina externa no dente 13, compatível com reabsorção radicular externa. A paciente encontra-se em preservação no momento, para posterior substituição dos dentes por implantes dentários.

Título: TRATAMENTO MINIMAMENTE INVASIVO DE FRATURAS LE FORT ASSOCIADAS: RELATO DE CASO

Apresentador: Uander de Castro Oliveira "uanderoliveira2011@hotmail.com"

Co-Autores: GIOVANNI GASPERINI, ITALO CORDEIRO DE TOLEDO, LINCOLN LARA CARDOSO.

Orientador: GIOVANNI GASPERINI

Palavras-Chave: Le fort, derivação submental, minimamente invasivo.

Resumo: Paciente gênero masculino 35 anos de idade, apresentou ao serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás (HC/UFG), com politrauma facial decorrente de agressão física. Ao Exame físico e exames complementares de imagem foi diagnosticado fratura Le fort III associada a fratura de Le fort I e fratura nasal. Dessa forma, o paciente foi submetido à procedimento cirúrgico sob anestesia geral, com intubação orotraqueal por meio da técnica de derivação submental possibilitando a adoção transoperatório de parâmetros de referência oclusal. Assim, foi obtido condições adequadas para redução cruenta e fixação das fraturas da face através de acessos mais conservadores e de menor morbidade em comparação a técnica de acesso bicoronal. O procedimento cirúrgico foi bem-sucedido em restabelecer as dimensões verticais, laterais e ântero-posteriores do paciente e este se encontra em acompanhamento de 10 meses com ausência tanto de deformidades estéticas significativas como de deficiências funcionais. O objetivo do presente trabalho é relatar o uso de técnicas minimamente invasivas para o tratamento de fraturas Le fort juntamente com a descrição da técnica de derivação submental.

Título: CONTRIBUIÇÃO DA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA EM INSUCESSO DE TRATAMENTO ENDODÔNTICO: RELATO DE CASO

Apresentador: João Osmário Mariano Rosa “joaoosmariom@hotmail.com”

Co-Autores: LUIZ EDUARDO GREGORIS RABELO, JULIANO MARTINS BUENO, FERNANDO FORTES PICOLI, MAYARA BARBOSA VIANDELLI MUNDIM-PICOLI, CAROLINA CINTRA GOMES

Orientador: MAYARA BARBOSA VIANDELLI MUNDIM-PICOLI

Palavras-Chave: Tomografia Computadorizada de feixe cônico, Endodontia, Diagnóstico.

Resumo: O presente trabalho tem o objetivo de apresentar um caso de aplicação da tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) na avaliação de insucesso de tratamento endodôntico. Paciente 43 anos, gênero feminino, compareceu ao consultório odontológico com queixa de dor no dente 26. A paciente relatava ter realizado o tratamento endodôntico do dente há 8 meses. Em imagem de radiografia periapical foi possível observar imagem radiopaca nos condutos radiculares do dente 26 compatível com material obturador endodôntico. Foi sugerida a realização de uma tomografia computadorizada por feixe cônico na região da queixa da paciente, que revelou a presença de material obturador endodôntico nos condutos méso-vestibular, disto-vestibular e palatino do dente 26, bem como a presença de um quarto conduto completamente hipodenso, sem sinais de material obturador localizado na raiz méso-vestibular. Foi observada presença de área hipodensa em periápice do dente 26 e rompimento da cortical do seio maxilar esquerdo. Uma imagem com densidade compatível com muco foi observada no interior do referido seio maxilar, compatível com sinusite de origem odontogênica. Foi realizado retratamento endodôntico do dente 26, em preservação de 6 meses foi observada neoformação óssea na região de periápice e seio maxilar esquerdo com aspecto de normalidade. A TCFC contribuiu na elucidação de causa de insucesso no tratamento endodôntico inicial, favorecendo a escolha de novo tratamento e um prognóstico favorável.

Título: PROSERVAÇÃO DE PACIENTE COM OSTEONECROSE INDUZIDA POR BISFOSFONATO: RELATO DE CASO

Apresentador: Alisson Felipe Rodrigues Oliveira “alyollie@icloud.com”

Co-Autores: DHAJANY AGUIAR DOS SANTOS, GEOVANA BANDEIRA PIO PEREIRA, SATIRO WATANABE.

Orientador: SATIRO WATANABE

Palavras-Chave: bisfosfonato, osteonecrose, cirurgia bucal, anamnese.

Resumo: O uso de bisfosfonatos nos tratamentos de neoplasias malignas vem sendo cada vez mais frequentes, esta classe de medicamento tem causado grande ocorrência de osteonecrose quimicamente induzida. Os bisfosfonatos contêm substâncias com ação anti-reabsortiva, inibitória das atividades osteoclásticas, e interposição na formação de vasos sanguíneos a partir de vasos preexistentes, o que impossibilita remodelação óssea. Este trabalho tem o objetivo de relatar o atendimento a um paciente em tratamento com bisfosfonato e exposição de osso necrótico na cavidade bucal. O paciente F.A.L. compareceu a clínica de Diagnóstico do Curso

de Odontologia do Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA relatando a necessidade cirúrgica devido a uma ferida que não cicatrizava e expunha superfície óssea. No exame clínico foi observada uma lesão do lado esquerdo da mandíbula sobre o rebordo alveolar, e também do lado superior direito da maxila, ambas as lesões com exposição óssea. Na anamnese, o paciente relata ser fumante e foi constatado que dentre alguns dos medicamentos utilizados pelo paciente, está o uso mensal de ácido zoledrônico endovenoso, confirmando assim a hipótese de osteonecrose induzida por bisfosfonato. É de suma importância que o cirurgião dentista esteja atento ao quadro clínico do paciente, analisando as informações obtidas na anamnese, traçando um plano de tratamento adequado para cada indivíduo, adiando ou cancelando procedimentos que possam gerar iatrogenias.

Título: COLOCAÇÃO DE IMPLANTE IMEDIATO EM SEPTO RADICULAR APÓS EXODONTIA: RELATO DE CASO

Apresentador: Lais de Oliveira Melo "lais309@hotmail.com"

Co-Autores: JOAO ANTONIO CHAVES DE SOUZA, LORRAINE CAROLINE FERREIRA ASSIS, LUCAS ALVARENGA BALDUINO ALA, LAISA LARENCIELLE ALVES MARTINS VIANA

Orientador: JOAO ANTONIO CHAVES DE SOUZA

Palavras-Chave: Extração dentária, Implante, Prótese.

Resumo: Branemark e colaboradores sugeriam que os implantes deveriam ser instalados após cerca de 3 a 6 meses após a extração. O aperfeiçoamento das técnicas cirúrgicas, do tratamento da superfície dos implantes e melhora de conceitos biomecânicos possibilitou que a instalação ocorresse imediatamente após a exodontia. Os implantes têm demonstrado ao longo dos anos, excelente alternativa de tratamento para melhorar a retenção, estabilidade e aspectos funcionais das próteses totais (PT). O presente trabalho tem como objetivo relatar o uso da técnica de instalação imediata de implante após exodontia, paciente MFC, 56 anos, gênero feminino, compareceu a Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Goiás apresentando necessidade de confecção de novas próteses. Ao exame intra-oral, observou-se arcada superior edêntula e classe I de Kennedy na arcada inferior, estando presentes os elementos 33, 31 e 41, com mobilidade acentuada. Paciente foi esclarecida sobre as opções de tratamento, optando pela extração dos dentes e reabilitação com PT superior e overdenture mandibular inferior retida por dois implantes, devido à um menor custo, se comparada à prótese protocolo. Havendo a possibilidade de instalação de outros dois implantes futuramente, para confecção de prótese fixa. Foi feita a reabilitação com PT superior e confeccionada PT inferior imediata. Realizou-se a cirurgia para extração dos dentes, regularização do rebordo, instalação dos implantes e da PT inferior.

Título: RETRATAMENTO ENDODÔNTICO DE DENTES COM LESÃO CÍSTICA E PERFURAÇÃO RADICULAR: RELATO DE CASO CLÍNICO

Apresentador: Higor de Almeida Barbosa "higor01ab@outlook.com"

Co-Autores: KELLEN CRISTINA MENDES AZEVEDO, LEANDRO CARVALHO QUIRINO, NAYARA RODRIGUES NASCIMENTO OLIVEIRA TAVARES, GISELE RODRIGUES DA SILVA, MARIA ANTONIETA VELOSO CARVALHO DE OLIVEIRA

Orientador: MARIA ANTONIETA VELOSO CARVALHO DE OLIVEIRA

Palavras-Chave: Relatos de casos, Endodontia, Retratamento.

Resumo: O insucesso do tratamento endodôntico pode estar relacionado principalmente a complicações decorrentes da execução da técnica, como a permanência de microrganismos no interior dos canais e as iatrogenias. A resolução de falhas ou acidentes ocorridos em tratamentos endodônticos pode ser conseguida por meio do retratamento e se necessário, da cirurgia parendodôntica. O presente trabalho descreve o caso de retratamento endodôntico seguido de cirurgia parendodôntica, em paciente com extensão lesão periapical nas raízes dos dentes 21 e 22, com 5 anos e 5 meses de acompanhamento. O dente 21 apresentava fístula na vestibular e secreção purulenta durante o preparo biomecânico. Enquanto o dente 22 possuía uma perfuração no terço cervical que se estendia até a região do ligamento periodontal no terço médio. Após o uso de medicação intracanal por 2 meses, os dentes foram obturados, a lesão removida e a perfuração preenchida com MTA. Ao exame histopatológico, o tecido da lesão foi diagnosticado como cisto periapical. Diante da proervação do caso clínico, pode-se concluir que em dentes com persistência de fístula e lesão cística periapical, o retratamento cirúrgico é a opção mais eficiente na resolução da infecção e na reparação dos tecidos periapicais.

Título: TRATAMENTO DE FRATURA CRÂNIO-ORBITO-FACIAL COMPLEXA - RELATO DE CASO

Apresentador: Lais de Oliveira Melo "lais309@hotmail.com"

Co-Autores: ALAN FERNANDO PANARELLO, LEANDRO VALENTINI JUNQUEIRA ZOCCOLI, LORRANIE CAROLINE FERREIRA DE ASSIS.

Orientador: ALAN FERNANDO PANARELLO

Palavras-Chave: Acesso coronal, Fraturas crânio facial, Politraumatismo.

Resumo: O presente trabalho tem como objetivo descrever a atuação do cirurgião buco-maxilo-facial no tratamento e reabilitação de casos de alta complexidade que envolvam amplo Traumatismo Crânio-facial. Paciente RAA, 65 anos de idade, gênero masculino, foi recebido pelo nosso serviço de CTBMF, após ser encontrado pelo SAMU, com múltiplos ferimentos envolvendo tecidos moles e duros em hemiface esquerda. Durante a observação em UTI, na avaliação inicial e com os devidos exames, descartou-se o trauma crânio-encefálico (TCE) com necessidade de intervenção neurocirúrgica imediata. Paciente classificado como ASA 1. Em relação ao quadro crânio facial, diagnosticou-se paciente com múltiplas e extensas fraturas crânio faciais, situadas em teto orbitário, comprometendo anel orbitário esquerdo, bem como todo complexo órbito-zigomática. Diante do quadro foi sugerido o tratamento cirúrgico, envolvendo acesso coronal, infra-orbitária e no vestíbulo bucal superior, com finalidade de restabelecer a anatomia do anel orbitário, contorno do osso frontal, além de restabelecer o arco zigomático, proporcionará a altura ântero-posterior da face. Concomitante também foi realizada a obliteração do seio frontal com retalho de gálea aponeurótica. Para a estabilização de fraturas

foram empregados sistemas de fixação com placas, telas e parafusos de titânio com sistema 1.5mm. Paciente encontra-se em acompanhamento imediato e será submetido à terapia multidisciplinar.

Título: USO DE PLANEJAMENTO DIGITAL E BIOTECNOLOGIA EM FRATURA MANDIBULAR COMINUTIVA

Apresentador: Gustavo Martins Gontijo "gustavomgontijo@gmail.com"

Co-Autores: ALEXANDRE ALVES LEITE

Orientador: ALEXANDRE ALVES LEITE

Palavras-Chave: Fraturas Mandibulares, Prótese Mandibular, Biotecnologia, Reconstrução Mandibular.

Resumo: A biotecnologia associada ao planejamento digital tem se tornado, ultimamente, de grande valor científico em métodos avançados de tecnologias reconstrutivas faciais. O presente trabalho objetivou relatar uma reconstrução mandibular onde houve o planejamento digital prévio concomitante ao uso de materiais osteogênicos buscando melhores resultados funcionais, estéticos e debilitantes pós cirúrgicos. Paciente W.F.M, 41 anos, sexo masculino, fumante, etilista, usuário de drogas compareceu à clínica particular para tratamento de fratura mandibular causada por projétil de arma de fogo. Em consulta inicial foi solicitado a tomografia de face com reconstrução 3d visando facilitar o reposicionamento condilar via software dolphin imaging que possibilitou a confecção de um protótipo mandibular. Com o protótipo, foi realizado uma moldura prévia da placa de reconstrução para facilitar sua instalação no transcirúrgico. Para isso utilizou-se o acesso submandibular para redução, reconstrução e fixação. Foi empregue tela de reconstrução 3D, Infuse rhBMP-2 e Bio-Oss. Os exames clínicos e complementares pós cirúrgicos revelaram a oclusão restabelecida e o côndilo reposicionado centrado dentro da fossa articular voltando para sua posição real anatômica, resultando no sucesso do tratamento. Portanto, é importante destacar a influência e a constante necessidade de atualização dos cirurgiões dentistas acerca do uso de novas técnicas reconstrutivas visando o melhor prognóstico ao paciente.

Título: CORREÇÃO DE SEVERA ASSIMETRIA FACIAL NA ERA VIRTUAL

Apresentador: Gustavo Martins Gontijo "gustavomgontijo@gmail.com"

Co-Autores: ALEXANDRE ALVES LEITE

Orientador: ALEXANDRE ALVES LEITE

Palavras-Chave: Hiperplasia , Assimetria Facial, Cintilografia, Côndilo Mandibular.

Resumo: A hiperplasia hemi mandibular é responsável por prejuízos estéticos, funcionais, motores e psicossociais. Com etiologia incerta, ocorre frente ao desequilíbrio de fatores regulatórios de crescimento presentes na camada cartilaginosa do côndilo. O relato objetiva descrever a tomada de decisões baseada em exames complementares específicos aliados à

adequada intervenção cirúrgica da lesão. Paciente V.O.S, 33 anos, sexo feminino. Compareceu à clínica particular com queixa principal de “face assimétrica”, foi requerido uma reavaliação cintilográfica objetivando e confirmando a interrupção do crescimento condilar, descartando a hipótese de Osteocondroma e condilectomia. Após preparo prévio ortodôntico, os exames tomográficos foram utilizados na criação de um protótipo que foi impresso após a realização dos movimentos ósseos planejados. Mediante à reconstrução, foi concluído que a assimetria presente não seria totalmente corrigida somente através da intervenção ortognática convencional, sendo necessária uma osteotomia removendo parte da base do corpo e ângulo mandibular, através da confecção de um guia de corte, promovendo à reanatomização sem a necessidade de acesso extra oral submandibular, evitando uma cicatriz em face feminina. Paciente encontra-se em pós-operatório de 12 meses, sem queixas e bastante satisfeita. Portanto, é evidenciado cada vez mais a influência positiva que o planejamento virtual pode trazer aos profissionais na otimização dos resultados cirúrgicos.

Título: ERUPÇÃO ECTÓPICA DOS CANINOS SUPERIORES PARA VESTIBULAR

Apresentador: Tâmara Tiffany Ferreira Pereira “tamara.prevcres@gmail.com”

Co-Autores: MARCELA SILVA SOARES, LUIZA BRENDA CARVALHO GONCALVES, SHEILA BEZERRA SPULDARO, LUIZ CARLOS COURA, PAULO EDUARDO COURA

Orientador: LUIZ CARLOS COURA

Palavras-Chave: ORTODONTIA, DENTE CANINO, MÁ OCLUSÃO.

Resumo: O grande interesse por esse assunto é devido a importância funcional e estética do canino superior no arco dentário. Este dente é de grande importância para a função do sistema estomatognático. O objetivo do presente trabalho é apresentar um caso clínico com erupção ectópica do canino superior para vestibular com fotos e radiografia panorâmica. A retenção dos caninos superiores para vestibular relaciona-se à falta de espaço na arcada dentária pois estes se erupcionam após os primeiros e segundos pré-molares superiores. Em 83% dos casos de caninos retidos por vestibular há uma discrepância dente/osso negativa. Os caninos superiores são os dentes que mais apresentam anomalias eruptivas depois dos terceiros molares. Existem várias condutas para o tratamento da retenção do canino, selecionadas segundo o posicionamento do canino, presença de alterações patológicas locais, as características da má oclusão e a idade do paciente. No caso clínico apresentado, após a obtenção de espaço para o canino retido, efetuou-se o alinhamento do mesmo no arco dentário, propiciando ao paciente uma função oclusal normal e estética agradável.

Título: A PRÁTICA DO DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL DE LESÕES PERIAPICAIS RADIOPACAS/HIPERDENSAS: RELATO DE 3 CASOS CLÍNICOS E REVISÃO DA LITERATURA

Apresentador: Roberta Soares “roberta_soares21@hotmail.com”

Co-Autores: GEOVANNA MORAIS CINTRA, KAIQUE LEITE DE LIMA, LORENA ROSA SILVA, FERNANDA PAULA YAMAMOTO-SILVA, BRUNNO SANTOS DE FREITAS SILVA

Orientador: BRUNNO SANTOS DE FREITAS SILVA

Palavras-Chave: Tecido Periapical, Diagnóstico Diferencial, Lesões Radiopacas.

Resumo: Nos últimos anos uma grande variedade de estudos sobre as lesões periapicais radiolúcidas têm sido conduzidos. Entretanto, há um número significativo de lesões radiopacas/hiperdensas encontradas na região periapical que podem ser igualmente relevantes para a prática endodôntica, representando um verdadeiro desafio do ponto de vista de diagnóstico e de manejo clínico. Essas alterações ósseas podem ser de origem neoplásica, displásica ou de origem inflamatória, sendo os exames radiográficos e a tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) importantes aliados no diagnóstico diferencial dessas lesões no periápice. O presente estudo tem por objetivo exemplificar a prática do diagnóstico diferencial de lesões periapicais radiopacas/hiperdensas por meio da discussão de três casos clínicos e da revisão da literatura atual. Nos três casos, os diagnósticos de osteoesclerose idiopática, displasia óssea e cementoblastoma foram considerados após o exame radiográfico inicial. Com o auxílio da TCFC pôde-se analisar a relação das lesões com os dentes adjacentes e com o osso circunjacente, o seu conteúdo, e a presença ou não de alterações associadas no periodonto e/ou órgão dentário. No presente estudo a TCFC foi capaz de auxiliar na distinção entre a osteoesclerose idiopática, displasia óssea e o cementoblastoma, auxiliando assim, a tomada de decisão clínica e, conseqüentemente, na escolha do manejo adequado para cada um dos casos em questão.

Título: CIRURGIA GUIADA EM IMPLANDONTIA: OS BENEFÍCIOS VÃO ALÉM DA TÉCNICA FLAPLESS

Apresentador: Letícia Dias de Moraes “leticiadias0102@gmail.com”

Co-Autores: KAREN CARDOSO DE CARVALHO, LARISSA STIVAL CANDIDO, WILSON MARIANO, WILSON MARTINEZ JUNIOR, MARIO SERRA FERREIRA

Orientador: WILSON MARTINEZ JUNIOR

Palavras-Chave: Implante, Tomografia, Cirurgia.

Resumo: O tratamento reabilitador com implantes (IP) ósseo-integráveis objetiva a recuperação da funcionalidade estomatognática. A utilização de exames tomográficos e o desenvolvimento de softwares, possibilita a realização de cirurgias virtuais de instalação, e construção de guias cirúrgicos e biomodelos de prototipagem rápida, que possibilitam a simulação do procedimento cirúrgico. Os guias cirúrgicos, tornam possível a posição ideal dos IP sobre a mucosa, e a cirurgia de instalação é realizada sem incisão (técnica flapless), as perfurações são feitas através do tecido mole, permitindo a precisa confecção dos alvéolos cirúrgicos e a instalação dos IP. No surgimento dos guias cirúrgicos, a maior vantagem observada era a realização de cirurgias fechadas, mas sabemos hoje, que o maior benefício é o posicionamento tridimensional do IP. Nosso objetivo é, relatar um caso clínico com instalação e planejamento integrado de IP dentário, usando guias multifuncionais e softwares virtuais. Paciente P.G, 34 anos, com fratura

corono radiular do dente 16, foi realizado exodontia e preenchimento alveolar com straumann boné ceramic 0,25 g, com partículas de 400 - 700 micrômetros. Após 6 meses, foi instalado um implante extra curto por cirurgia guiada, com guia dento suportado confeccionado no software cerc guide2, com Implante RN 4.8 x 6 mm standard plus Straumann. Após 90 dias, foi executado a reabertura, e o caso foi finalizado com instalação de coroa protética confeccionada no sistema CAD-CAM.

Título: OBSERVAÇÃO DE COGUMELO DE ESPUMA EM VÍTIMA DE HOMICÍDIO EM VIA PÚBLICA: RELATO DE CASO PERICIAL ATÍPICO.

Apresentador: Carolina Azeredo De Castro “carolzinhaazeredo@hotmail.com”

Co-Autores: LUDYMILLA CONSTANCIA BARROS, BEATRIZ DE AMORIM SANTOS, RHONAN FERREIRA DA SILVA, FERNANDO FORTES PICOLI, MAYARA BARBOSA

Orientador: MAYARA BARBOSA

Palavras-Chave: Odontologia legal, Tanatologia, Afogamento.

Resumo: A formação do cogumelo de espuma é um sinal externo frequentemente encontrado nas vítimas fatais por afogamento. Esse sinal é caracterizado pela observação de uma massa esbranquiçada ou rósea de espuma nas narinas e boca e sua origem se dá pelo contato da água com as vias respiratórias. O cogumelo de espuma pode ser observado nos momentos imediatamente posteriores à morte, quando há o relaxamento muscular que induz à compressão das vias respiratórias exteriorizando a espuma. O presente trabalho faz um relato de caso pericial atípico em que um indivíduo, morto por meio de projéteis de arma de fogo em via pública, apresentava o sinal típico das vítimas de afogamento. A análise pericial pormenorizada aliada à investigação do caso permitiu concluir que, apesar de os instrumentos que deram fim à vida da vítima terem sido projéteis de arma de fogo, durante a tentativa de socorro à vítima, foi dado água a essa. Quando a vítima tentou beber água que lhe foi dada, terminou por aspirar parte desta, fato que desencadeou a formação do cogumelo de espuma. O presente caso demonstra que o estudo da traumatologia forense, campo da Odontologia Legal, é fundamental para determinação das circunstâncias que envolvem as mortes violentas.

Título: INDICAÇÕES DOS EXAMES POR IMAGEM NA PROSERVAÇÃO DE IMPLANTES DENTÁRIOS: RELATO DE CASO

Apresentador: Mariane De Oliveira Bento Ferreira “mari-oliveira97@hotmail.com”

Co-Autores: CAROLINA CINTRA GOMES, LUIZ AUGUSTO FONSECA, PAULO HENRIQUE DE SOUZA PEREIRA, MAYARA BARBOSA VIANDELLY MUNDIM-PICOLLI, ROGERIO RIBEIRO DE PAIVA

Orientador: CAROLINA CINTRA GOMES

Palavras-Chave: Interface Osso-Implante, Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico, Diagnóstico.

Resumo: O objetivo será apresentar um caso de um paciente do gênero feminino, 41 anos, assintomática, com oito implantes dentários instalados em maxila e mandíbula há aproximadamente dois anos, que compareceu ao Centro de Diagnóstico por Imagem da UniEVANGÉLICA com uma solicitação de radiografias panorâmica e periapical para avaliação do dente 23. Na radiografia panorâmica foi possível avaliar os implantes que haviam sido instalados, no entanto, não permitiu a avaliação do processo de osseointegração através das espiras dos implantes. Foi realizada então as radiografias periapicais das regiões com implantes, que evidenciaram a relação dos mesmos com as estruturas anatômicas adjacentes, especialmente os implantes instalados na região dos dentes 12, 14 e 22 que apresentavam relação de proximidade tênue com os dentes vizinhos. Foi realizada então, tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC), que evidenciou o contato entre o implante da região do dente 12 com o dente 13, sem sinais evidentes de reabsorção da estrutura dentária. A paciente foi esclarecida em relação a situação e encontra-se em preservação. Apesar de ser indicada especialmente para a avaliação pós-instalação de implantes dentários, a radiografias periapical apresentou limitações na visualização da relação do implante com estruturas adjacentes, sendo nestes casos, indicado a TCFC.

Título: UMA ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR PARA REABILITAÇÕES COMPLEXAS: RELATO DE CASO

Apresentador: Isabella Sifuentes Barcelos "draisabellasifuentes@outlook.com"

Co-Autores: VINICIUS CAIXETA DE SOUSA, JOAQUIM AUGUSTO SILVA GOMES , LUZIMAR SIFUENTES DA SILVA, GUSTAVO PECLAT DAVID , IGOR SILVA MOREIRA

Orientador: VINICIUS CAIXETA DE SOUSA

Palavras-Chave: Endodontia, Estética Dentária, Materiais Dentários.

Resumo: O aumento do número de tratamentos estéticos retrata a busca da população por uma auto-estima elevada. Para preservação do elemento dentário, por muitas vezes, torna-se necessário o retratamento endodôntico. É considerado de alto nível de complexidade técnica e a remoção de todo material obturador para a correta sanificação do canal radicular é fundamental. O objetivo deste trabalho é apresentar um caso de tratamento de perfuração radicular seguido da colocação de coroas e facetas de porcelana. Paciente sexo feminino, 40 anos, buscou tratamento estético. O tratamento envolveu colocação de restaurações de porcelana, a exodontia do elemento 12 e colocação de implante e preparo para retentor intrarradicular do 11. Na tentativa de preparo pino do elemento 11 houve perfuração radicular. A tomografia computadorizada de feixe cônico mostrou a extensão da iatrogênia. Foi realizado a remoção do material obturador, selamento da perfuração com MTA e colocação de medicação intracanal por 21 dias. O tratamento foi concluído e colocado retentor metálico. Foi realizado o aumento de coroa estético seguido da confecção das restaurações de porcelana. No acompanhamento de 1 ano, mostrou ausência de sintomas no dente 11, condição de saúde gengival na região da cirurgia periodontal. O selamento de perfuração com MTA é o material que apresenta as melhores características para manutenção do elemento dentário e o tratamento interdisciplinar é indispensável para a resolução de reabilitações orais.

Título: CLAREAMENTO DENTÁRIO ASSOCIADO A FACETA DIRETA DE RESINA COMPOSTA PARA HARMONIZAÇÃO DA ESTÉTICA

Apresentador: Thalliana De Almeida Gonçalves “thalli_97@hotmail.com”

Co-Autores: ANA LUCIA MACHADO MACIEL, POLLYANA SOUSA LOBO EL ZAYEK, DANIELA PAVLAK GRESELE

Orientador: ANA LUCIA MACHADO MACIEL

Palavras-Chave: Clareamento Dental, Facetas Dentárias, Estética Dentária.

Resumo: No decorrer dos anos, a odontologia estética se tornou rotina nos consultórios odontológicos, aumentando a demanda por procedimentos que visam a harmonização do sorriso, que afeta na qualidade de vida e promove bem-estar físico, mental e social. As facetas diretas são uma ótima opção para harmonizar dentes com variadas alterações e suas principais vantagens são: menor custo, facilidade em reparar, menos sessões clínicas. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de clareamento dental e faceta direta de resina composta. A paciente CCSM, 45 anos, sexo feminino, leucoderma, compareceu à clínica odontológica do Centro Universitário de Anápolis-UniEVANGÉLICA, relatando o escurecimento de um dente. O dente era o 22, e a radiografia periapical apontou tratamento endodôntico satisfatório e periápice negativo. Propôs-se a realização de clareamento de consultório em todos os dentes e uma faceta direta no dente 22. Para o clareamento de consultório utilizou-se Withness HP BLUE® (FGM). Após o tempo de espera, sob isolamento absoluto, realizou-se a faceta direta com resina composta. O acabamento e o polimento final foram feitos na sessão seguinte. As facetas estéticas são um valioso recurso para resoluções estéticas, elevando de imediato a autoestima do indivíduo. O profissional deve realizar os procedimentos adequados de acordo com as indicações e contraindicações inerentes a cada caso, para uma adequada devolução da harmonia, da naturalidade e da beleza do sorriso.

Título: PROCESSO PROLIFERATIVO NÃO-NEOPLÁSICO: RELATO DE UM CASO E DISCUSSÃO DO DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL

Apresentador: Danielle Barros Xavier “danielle.xavier2@gmail.com”

Co-Autores: BIANCA THUANY MACIEL, BRUNNO SANTOS DE FREITAS SILVA, LUIS DIEGO DIAS DE OLIVEIRA, MARIO SERRA FERREIRA, SATIRO WATANABE

Orientador: BRUNNO SANTOS DE FREITAS SILVA

Palavras-Chave: Diagnóstico diferencial, Granuloma piogênico, Lesão periférica de células gigantes, Prognóstico.

Resumo: Os processos proliferativos não-neoplásicos são reações teciduais da boca oriundas de fenômenos irritativos crônicos de baixa intensidade. Apesar da sua natureza benigna, sua manifestação clínica com certa similaridade com lesões neoplásicas, pode trazer ansiedade para pacientes e profissionais. Nesse contexto, este trabalho tem como objetivo apresentar um caso clínico de lesão reacional, atendido em um centro de referência da cidade de Anápolis, que apresentava como hipóteses de diagnóstico o granuloma piogênico, lesão periférica de células gigantes e o fibroma ossificante periférico, abordando seus aspectos clínicos, histopatológicos e

o seu diagnóstico diferencial. Frente a essas lesões de tecido mole da cavidade bucal, o procedimento de biópsia e análise histopatológica é frequentemente indicado para, assim, confirmar a hipótese de diagnóstico clínico. A lesão apresentava um ano e meio de evolução, com crescimento relativamente rápido e assintomático. A conduta de escolha foi a biópsia excisional com bisturi a frio e o posterior envio ao laboratório histopatológico para análise microscópica e obtenção do diagnóstico final. No presente caso o diagnóstico de granuloma piogênico foi aventado, sendo o prognóstico bom, e até a presente data, apresentando-se livre de recidivas.

Título: IMPLANTE DENTÁRIO - USO DO ENXERTO ÓSSEO HOMÓGENO PARA GANHO ÓSSEO HORIZONTAL, AFIM DE VIABILIZAR INSTALAÇÃO DE IMPLANTE – RELATO DE CASO

Apresentador: Stefany Fernandes Mendes “mendesstefany@hotmail.com”

Co-Autores: HADILLA MARIA DUARTE DE ANDRADE, LILIA MACEDO MORAIS FARIA, MARIA LUCIARA VILACA ALVARENGA, LUIZ GUILHERME FREITAS DE PAULA, JOSE CLAUDIO MOTAO

Orientador: JOSE CLAUDIO MOTAO

Palavras-Chave: Reabsorção óssea, implante dentário, prótese dentária.

Resumo: Os enxertos homogêneos possuem vantagens como eliminação da abordagem de um segundo sítio cirúrgico e quantidade suficiente de osso, o que reduz o tempo e a morbidade. Os bancos de tecidos músculo-esqueléticos disponibilizam estruturas ósseas variadas, corticais e medulares. São biomateriais osteocondutores por fornecerem estrutura para migração das células, e apresentam qualidade que permitem resistir às cargas funcionais quando da instalação de implantes osseointegráveis. O objetivo deste relato de caso foi utilizar um enxerto homogêneo na reconstrução óssea em uma maxila com acentuado grau de reabsorção, e reabilitação dentária através de implantes. No procedimento cirúrgico foi adaptado um bloco cortical de fêmur de 20x10x5 de diâmetro, aguardado período de cicatrização de 8 meses, foram instalados os implantes. Após o período de osseointegração foi realizado a reabertura dos implantes para confecção da prótese. Ao final do caso concluímos que o enxerto ósseo homólogo é um biomaterial viável para reabilitação de maxilas atroficas, sendo um procedimento cirúrgico conservador.

Título: OSTEONECROSE POR BIFOSFONATO: RELATO DE CASO

Apresentador: Amanda Gerolineto Alves “amanda_gerolineto@hotmail.com”

Co-Autores: BIANCA THUANY MACIEL, GEYSA FRANCINNY FACUNDO DO VALE, ROGERIO RIBEIRO DE PAIVA, TIMNA ALVES DA COSTA ISIDORO, SATIRO WATANABE

Orientador: SATIRO WATANABE

Palavras-Chave: Neoplasia maligna, Mieloma múltiplo, Osteonecrose, Bifosfonato.

Resumo: Os bifosfonatos são fármacos sintéticos utilizados para tratamento de neoplasias malignas ósseas, dentre elas o mieloma múltiplo. Os bifosfonatos alteram o mecanismo de reabsorção e remodelação óssea. A osteonecrose dos maxilares associada ao uso de bifosfonato, segundo a American Association of Oral and Maxillofacial Surgeons (AAOMS) é caracterizada por uma área de exposição óssea na maxila ou mandíbula. Neste contexto, este trabalho tem como objetivo apresentar, brevemente, um caso clínico de osteonecrose por Bifosfonato. Paciente do sexo masculino, leucoderma, aposentado, 71 anos de idade foi à clínica odontológica de ensino (COE) – UniEVANGÉLICA, queixando-se de exposição óssea na boca, que teve início há três meses sem sintomatologia dolorosa. O paciente estava sob tratamento de mieloma múltiplo e relatou ter tomado o medicamento Zometa durante um período de três anos. A conduta aplicada para o caso foi a remoção de sequestros ósseos e extração dos elementos envolvidos (24, 25 e 27), realizando a aplicação de plasma rico em plaquetas (PRP).

Título: PARALISIA FACIAL DECORRENTE DA ANESTESIA ODONTOLÓGICA: RELATO DE CASO

Apresentador: Gabriel Vicente Kunihei Kudo “gabrielkudo@outlook.com”

Co-Autores: AMANDA GEROLINETO ALVES, BIANCA THUANY MACIEL, GEYSA FRANCINNY FACUNDO DO VALE, ISMAR NERY NETO, WILSON JOSE MARIANO JUNIOR

Orientador: WILSON JOSE MARIANO JUNIOR

Palavras-Chave: Anestesia Dentária, Nervo Facial, Paralisia Facial, Diagnóstico.

Resumo: Em odontologia o método mais eficaz para combate da dor durante o procedimento é o uso de Anestésico Local (AL), onde o Nervo Alveolar Inferior (NAI) possui a maior taxa de insucesso e complicações, dentre elas a Paralisia Facial Temporária (PFT), pelo bloqueio do Nervo Facial (NF). O presente trabalho tem como escopo relatar um caso clínico de bloqueio acidental do NF devido à realização incorreta da técnica anestésica indireta do NAI. Paciente do sexo masculino, 38 anos, compareceu à Clínica Odontológica da UniEVANGÉLICA para tratamento restaurador nas faces mesial e oclusal do dente 37, seguindo o plano de tratamento. Para o bloqueio da dor foi utilizado a técnica indireta do NAI, com uso de lidocaína a 2% com epinefrina 1:100000. Após a realização da anestesia, o paciente apresentou lacrimejamento, dificuldade para fechar o olho esquerdo e paralisia dos músculos da expressão facial, sinais e sintomas que indicaram o diagnóstico de paralisia facial por AL. O não fechamento do olho pode gerar complicações, como perda da visão. A conduta adotada foi a proteção do globo ocular com curativo compressivo até que o efeito anestésico cessasse. O paciente apresentou recuperação após algumas horas da aplicação anestésica. Com este trabalho podemos concluir que a técnica anestésica para bloqueio do NAI é eficiente desde que realizada de forma correta e segura, seguindo todo o protocolo clínico, assim como o diagnóstico e tratamento precoce das complicações, evitando sequelas.

Título: CIRURGIA DE BICHECTOMIA COM FINALIDADE ESTÉTICO- FUNCIONAL: RELATO DE CASO

Apresentador: Isabella Sifuentes Barcelos "draisabellasifuentes@outlook.com"

Co-Autores: JOAQUIM AUGUSTO SILVA GOMES, LUZIMAR SIFUENTES DA SILVA, JOAO OSMARIO MARIANO ROSA, GABRIELLA CAPPUTI RANGEL DA SILVA

Orientador: Isabella Sifuentes Barcelos

Palavras-Chave: Estética, Corpo Adiposo , Cirurgia bucal.

Resumo: A cirurgia de Bichectomia é um procedimento que objetiva a remoção de parte do corpo adiposo da bochecha alterando o contorno facial. Quando em excesso, o corpo adiposo dá ao paciente um aspecto facial arredondado, contornos menos simétricos e muitas vezes interferem na mastigação, pois apresentam trauma de mucosa. Diante disto, pode-se dizer que a cirurgia de bichectomia possui um caráter estético-funcional. O presente trabalho tem como objetivo demonstrar um caso qual a paciente desejava realizar a cirurgia de bichectomia devido uma insatisfação estética e apresentava queixas de mordiscado na mucosa da bochecha, quatro meses após ser submetida a cirurgia foi aplicado um questionário de satisfação utilizando escala EVA. Paciente, sexo feminino, 21 anos, compareceu ao consultório com a queixa de mordedura na bochecha e rosto muito redondo, foi tirada fotos iniciais para planejamento digital, ao ser analisadas foi possível identificar uma real indicação, no exame intraoral, foi observado lacerações na mucosa jugal e saúde bucal satisfatória. Foi retirada 2,5 ml da bola de Bichat bilateral. Foi colocado fita porosa e bandagem elástica na face. No pós-operatório teve um leve inchaço com pico máximo no terceiro dia. Conclui-se que é um procedimento que traz um resultado estético-funcional e grande satisfação para o paciente, portanto é indispensável que o profissional tenha um amplo conhecimento da anatomia e o planejamento fotográfico para realização da cirurgia.

Título: COROAS DE AÇO PRÉ-FABRICADAS PARA MOLARES DECÍDUOS: UM RELATO DE CASO

Apresentador: Ana Carolina Lião "liaoanacarolina@gmail.com"

Co-Autores: MARIA CLARA PIRES DO CARMO, ANA CAROLINA OLIVEIRA PEREIRA, CASSIA APARECIDA NOGUEIRA, REGINA MOTA CARVALHO, JOAO OSMARIO MARIANO ROSA

Orientador: REGINA MOTA CARVALHO

Palavras-Chave: coroas dentárias, reabilitação bucal, estética dentária, odontopediatria.

Resumo: A cárie de acometimento precoce ainda é um problema na clínica odontopediátrica causando danos coronários extensos, prejuízos estéticos, fonéticos, funcionais e psicológicos (1; 2). Grandes destruições de dentes decíduos devem ser consideradas na reabilitação do paciente. Opção viável para reconstruções coronárias extensas em crianças são as coroas de aço pré-fabricadas, pois além manterem vedamento periférico apresentam custo acessível (1;3). O objetivo desse trabalho é apresentar parte de uma reabilitação protética em decíduo com coroas de aço pré-fabricada em criança de 4 anos com cárie precoce da infância, gênero feminino,

compareceu no Curso de Especialização em Odontopediatria da Associação Brasileira de Odontologia de Anápolis com sua mãe, que assinou o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido antes dos procedimentos de exame. A queixa principal era dificuldade na alimentação, dor na mastigação e exclusão social na escola pela estética do sorriso deficiente. No arco inferior havia lesões de cárie em todos os molares, sem envolvimento endodôntico. Após o controle da atividade de cárie e orientações da dieta e higiene bucal, o dente 74 foi preparado para receber a coroa de aço. Os demais procedimentos estabelecidos no plano de tratamento seguem em andamento para finalização, porém mesmo ainda inacabados a satisfação do paciente e seus familiares já se fez percebida.

Título: SUBSTITUIÇÃO DE IMPLANTE MAL POSICIONADO – RELATO DE CASO

Apresentador: Lucas Alvarenga Balduino Ala "lucasala.odonto@gmail.com"

Co-Autores: CAMILA GARCIA E SOUSA, LORRAINE CAROLINE FERREIRA DE ASSIS, LAIS DE OLIVEIRA MELO, JOAO ANTONIO CHAVES DE SOUZA,

Orientador: JOAO ANTONIO CHAVES DE SOUZA

Palavras-Chave: Fenestração, Biomateriais, Implante.

Resumo: O presente trabalho tem como objetivo ressaltar a importância do planejamento cirúrgico criterioso, da técnica adequada e dos cuidados do pós-operatório para se obter o sucesso do tratamento em Implantodontia. Paciente C.R.O, gênero feminino, 37 anos de idade, foi encaminhada para consultório particular em Goiânia-GO em fevereiro de 2017 por profissional da área de Orodontia com queixa principal de odor fétido na região do dente 12. Paciente relatou ter perdido o elemento dentário 12 e não soube precisar o tempo. Fez cirurgia de instalação de implante nesta região, em dezembro de 2016. No exame clínico intraoral foi observada fenestração em mucosa alveolar vestibular com visibilidade das espiras do implante, com sintomatologia dolorosa à palpação e sem exsudato. O plano de tratamento proposto foi a remoção do implante com auxílio de retriever, a instalação imediata de um novo implante cone morse cilíndrico, a utilização de biomaterial heterógeno (Bio-Oss) e membrana (Lumina-Coat) de colágeno bovino para promover regeneração óssea. O posicionamento tridimensional do dente a ser reabilitado é um fator essencial para o sucesso. A instalação do implante no osso não determina necessariamente o sucesso do tratamento realizado.

Título: IMPLANTES CERÂMICOS, UMA OPÇÃO VALIOSA PARA REABILITAÇÃO DE ÁREAS ESTÉTICAS – RELATO DE CASO CLÍNICO

Apresentador: Geovanna Morais Cintra "geovannacintra@icloud.com"

Co-Autores: WILSON MARTINEZ JUNIOR, WILSON JOSE MARIANO JUNIOR, MARIO SERRA FERREIRA, JULIANO RAPOUZEIRO SEIXAS, ROBERTA SOARES

Orientador: WILSON MARTINEZ JUNIOR

Palavras-Chave: Implante pure, Cirurgia guiada, Estética dental, Planejamento integrado, CAD/CAM.

Resumo: A introdução de novas ligas na confecção de implantes dentais tem chamado à atenção, dentre elas os implantes de zircônia oferecem uma alternativa atraente, devido à cor do material ser marfim, ideal para áreas estéticas de biótipo gengival fino, mostrando propriedades mecânicas favoráveis em comparação com outros materiais cerâmicos, apresentando alta resistência à fratura e flexão. Obtendo resultados clínicos positivos, incluindo uma ósseointegração favorável devido às variações na superfície do material. O objetivo do trabalho é apresentar um relato de caso clínico onde a estética e a função do elemento dental 11 atribuída a uma prótese provisória está insatisfatória. Foi indicada a exodontia e o preenchimento alveolar, 5 meses de reparo foram aguardados e iniciou-se o planejamento integrado com o auxílio da tecnologia CAD/CAM e tomografia cone beam, um guia cirúrgico para a cirurgia guiada foi confeccionado e a cirurgia realizada de acordo com planejamento virtual, foi aguardado um período de reparo de 90 dias e a prótese provisória foi instalada. Após 60 dias realizou-se o escaneamento das arcadas e confecção de uma coroa de cerâmica feldspática. Conclui-se que um implante de zircônia tem suas vantagens já mencionadas, mas o correto planejamento cirúrgico e protético é soberano, pois se trata de um implante de corpo único e as margens de tolerância para erros são mínimas.

Título: MATERIAL ADESIVO RESTAURADOR MIMETIZANDO FRATURA EM TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA: RELATO DE CASO

Apresentador: Leticia Duarte Da Silva Santos "leticiaduart2@gmail.com"

Co-Autores: ANGLICA FACHIN NUNES DOS SANTOS, JULIANO MARTINS BUENO, FERNANDO FORTES PICOLI, MAYARA BARBOSA VIANDELLI MUNDIM-PICOLI,

Orientador: MAYARA BARBOSA VIANDELLI MUNDIM-PICOLI

Palavras-Chave: TCFC, Adesivo, Material Restaurador.

Resumo: É inerente a todo exame tomográfico, especialmente os volumétricos e de alta definição, que imagens hiperdensas oriundas dos metais (coroa protética, restauração, núcleo e outros tipos de metais) presentes nas regiões analisadas, prejudiquem a avaliação tomográfica das regiões hipodensas (menor densidade) como: câmara pulpar, conduto radicular, áreas compatíveis com trinca/fratura radicular ou coronária. As imagens geradas pelos materiais de alta densidade são denominadas de artefatos. O presente caso tem como objetivo relatar presença de imagem em tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) mimetizando uma linha de fratura em dente anterior. Paciente compareceu ao dentista com histórico de trauma recente na face, atingindo os dentes anteriores. O CD solicitou exames por imagem, porém, o histórico da paciente não foi mencionado na requisição radiográfica. Foi realizada radiografia periapical dos dentes 11 e 21, que revelou imagem radiolúcida sugestiva de restauração estética ou lesão de cárie ou falta de material restaurador, ou fratura coronária, no dente 11. Optou-se pela realização de TCFC na região onde foi observada imagem hipodensa sob restauração que poderia sugerir uma fratura coronária extensa no dente 11. Ao confronto com o exame clínico, observou-se tratar de material adesivo de restauração estética. Não havia outros sinais na TCFC de fratura em outras regiões.

Título: SÍNDROME DE BLOCH SULZBERGER OU INCONTINÊNCIA PIGMENTAR**Apresentador:** Keila Vieira da Mota Costa "keilavieiramota@gmail.com"**Co-Autores:** ANA MARIA FREITAS FRANCO NASCIMENTO PINTO, IVANICE MIRANDA REIS, JOSE MATEUS DOS SANTOS JUNIOR.**Orientador:****Palavras-Chave:** Síndrome de Bloch-Sulzberger , Incontinência Pigmentar , Cromossomo X, Mantenedores de espaço , Saúde Bucal , Reabilitação.

Resumo: A Síndrome de Bloch-Sulzberger ou Incontinência Pigmentar (IP), é uma doença rara de caráter dominante ligada ao cromossomo X, acometendo principalmente neonatos do sexo feminino. Dentre as manifestações encontradas na IP encontram-se desordens no sistema nervoso, dentes, pele e olhos. Este estudo tem como objetivo relatar as características clínicas, os aspectos intra-orais e a abordagem odontológica de uma paciente de 4 anos de idade portadora da Síndrome da Incontinência Pigmentar. A mãe em resposta a anamnese relatou que no período neonatal a paciente apresentava lesões cutâneas vesiculares e bolhosas, distribuídas de forma heterogênea pela superfície corporal, que estouraram espontaneamente e tornaram-se hiperpigmentadas. Ao exame clínico intra-oral, foi constatada oligodontia na dentição primária, erupção retardada, cáries precoces, hipoplasia de alguns dentes, má oclusão e pequena mordida cruzada posterior esquerda. O tratamento consistiu na confecção de mantenedores de espaço funcional e acompanhamento da paciente que vem sendo realizado, com ajustes e trocas do mantenedor e instruções de higiene oral para futuro planejamento de reabilitação. Dessa forma, é importante o Cirurgião Dentista conhecer a Síndrome da Incontinência Pigmentar pelo fato de a mesma comprometer a saúde bucal do paciente que a possui a fim de orientar os pais e os acometidos, bem como para realizar uma abordagem terapêutica adequada para a reabilitação do paciente.

Título: RESTAURAÇÃO ESTÉTICA EM DENTE POSTERIOR PELA TÉCNICA BULK FILL MODIFICADA (CIV + RESINA COMPOSTA)**Apresentador:** Kevin Gontijo Borges Alves "kevin_gontijo@hotmail.com"**Co-Autores:** MARIANA BARBOSA GUIMARAES, KLEBER VINICIUS RODRIGUES DOS SANTOS, TEREZINHA DE JESUS ESTEVES BARATA, ILDA MACHADO FIUZA GONCALVES, ALBERTO MAGNO GONCALVES**Orientador:** ALBERTO MAGNO GONCALVES**Palavras-Chave:** Resinas compostas, Materiais dentários, Adesividade.

Resumo: Para a confecção de restaurações diretas, as resinas compostas são o material de eleição. Além da estética, busca-se uma melhor adesão entre os materiais dentários e os tecidos duros dentários, visando assegurar a qualidade e durabilidade da restauração. O uso combinado de diferentes materiais odontológicos, pode otimizar a qualidade das restaurações, como por exemplo: diminuir a quantidade de estresse produzido na interface adesiva, aumentar a resistência adesiva, melhorar o vedamento marginal; propiciando resultados mais satisfatórios. As resinas compostas possuem alguns inconvenientes, com destaque para a contração de

polimerização. Por isso é preconizada a técnica incremental que consiste no preenchimento gradual da cavidade. O cimento de ionômero de vidro (CIV) é um material utilizado como agente intermediário e devido à suas particularidades, como a biocompatibilidade, adesividade e integridade marginal, pode ser associado à resina composta, na técnica do sanduíche ou técnica mista, para promover maior adesão e levar a um resultado mais duradouro. No presente relato é apresentada uma restauração combinada com CIV modificado por resina e resina composta. Toda a porção referente à dentina, da cavidade, foi preenchida em incremento único com o CIV. A associação destes materiais permitiu ganho de tempo, segurança técnica e ótimo vedamento marginal. A combinação da resina com o CIV é ideal, pois as vantagens de ambos são somadas e suas limitações minimizadas.

Título: CISTO EPIDERMÓIDE CONGÊNITO EM VENTRE E BASE DE LÍNGUA: RELATO DE CASO CLÍNICO

Apresentador: Gustavo Nunes Nazareth "gustnn@gmail.com"

Co-Autores: CLAUDIO MARANHÃO PEREIRA, LEONARDO ARAUJO DE ANDRADE, LINDOMAR JOSE DE ASSIS JUNIOR, ROGERIO RIBEIRO BRANDAO,

Orientador: CLAUDIO MARANHÃO PEREIRA

Palavras-Chave: Cisto Epidermóide, Cavidade Oral, Cirurgia Bucal.

Resumo: Cisto epidermóide é uma alteração de desenvolvimento benigna relativamente incomum. Menos de 7% dos casos acometem região de cabeça e pescoço e apenas 1,6% dos casos são intra-bucalis. Cistos epidermóides em cavidade bucal são extremamente raros, com poucos casos relatados acometendo a língua. Temos como objetivo descrever um caso de cisto epidermóide congênito em ventre de língua em uma criança de 12 anos de idade. Paciente procurou o Serviço de Estomatologia da Universidade Paulista de Goiânia queixando-se de dificuldade de se alimentar em decorrência de aumento de volume em língua. Segundo a mãe do paciente, esta alteração estava presente desde o nascimento, entretanto começou a aumentar de tamanho nos últimos 10 meses. Clinicamente era possível observar assimetria facial e dificuldade de fechar a boca. Em exame intra-oral foi possível observar lesão nodular de 5,0 X 5,0cm de diâmetro, séssil, recoberta por mucosa de coloração normal, localizada em ventre de língua infiltrando para base de língua. Foi solicitado tomografia computadorizada onde observou-se uma lesão bem delimitada, hipodensa, na face ventral da língua envolvendo a base de língua, sugestivo de lesão cística. Foi realizado a remoção cirúrgica da lesão e após análise histopatológica, foi possível observar lesão cística, contendo em seu interior, queratina, composta por cápsula com as características de cisto epidermoide congênito. O paciente está em acompanhamento clínico sem sinais de recorrência a 18 meses.

Título: TRATAMENTO CIRÚRGICO DE LESÃO COM ASPECTO CÍSTICO NO SEIO MAXILAR: RELATO DE CASO

Apresentador: Gustavo Nunes Nazareth "gustnn@gmail.com"

Co-Autores: CLAUDIO MARANHO PEREIRA, LEONARDO ARAUJO DE ANDRADE, ALBERTO FERREIRA DA SILVA JUNIOR, LINDOMAR JOSE DE ASSIS JUNIOR, ROGERIO RIBEIRO BRANDAO

Orientador: CLAUDIO MARANHO PEREIRA

Palavras-Chave: Cirurgia Bucal, Radiografia Panorâmica, Diagnóstico Diferencial.

Resumo: O cisto mucoso do seio maxilar é uma patologia frequente, assintomática na maioria dos casos, e sua etiologia é multifatorial. O objetivo deste trabalho foi apresentar os aspectos radiográficos importantes para o diagnóstico diferencial, assim como o tratamento cirúrgico da lesão quando este for indicado. Paciente F.S.D. 26 anos, procurou o serviço de odontologia em busca de uma resolução do seu caso que se arrastava por conta de um achado radiográfico solicitado pelo ortodontista. Trouxe em mãos radiografia panorâmica com evolução de 1 ano mostrando lesão de aspecto pouco radiopaco, limites definidos, acometendo seio maxilar esquerdo e medindo cerca de 4cm em seu maior diâmetro. Comparando a radiografia de um ano com uma radiografia atual, notou-se o aumento da lesão aparentando abaulamento da parede medial do seio maxilar. Foi solicitado uma tomografia computadorizada com cortes coronais e axiais onde foi possível observar lesão cística localizada em teto e parede lateral do seio maxilar, bem delimitada e circunscrita. Paciente queixava-se de sensação de peso e pressão na região, dificuldade respiratória e leve dor facial, o que favoreceu a indicação da remoção cirúrgica da lesão. Após análise microscópica foi possível confirmar o diagnóstico de cisto mucoso do seio maxilar. Imediatamente após o término da cirurgia o paciente já relatou sensação de alívio e melhora na respiração. O paciente continua em acompanhamento e após 10 meses não há sinal de recorrência da lesão.

Título: TUMOR ODONTOGÊNICO CÍSTICO CALCIFICANTE: RELATO DE UM CASO COM ASPECTOS RADIOGRÁFICOS INCOMUNS

Apresentador: Gustavo Nunes Nazareth "gustnn@gmail.com"

Co-Autores: CLAUDIO MARANHAO PEREIRA, LEONARDO ARAUJO DE ANDRADE, ALBERTO FERREIRA DA SILVA JUNIOR, LINDOMAR JOSE DE ASSIS JUNIOR, ROGERIO RIBEIRO BRANDAO

Orientador: CLAUDIO MARANHAO PEREIRA

Palavras-Chave: Cisto Odontogênico Calcificante, Cirurgia Bucal, Diagnóstico Diferencial.

Resumo: O Tumor Odontogênico Cístico Calcificante ou Cisto de Gorlin é uma lesão incomum de comportamento clínico variável e considerável diversidade histopatológica. Radiograficamente, apresenta-se como uma lesão unilocular, radiolúcida bem definida, ainda que, ocasionalmente, a lesão possa ser multilocular. Estruturas radiopacas podem ser encontradas em um terço a metade dos casos. Temos como objetivo descrever um caso de Cisto de Gorlin com aspecto radiográfico semelhante ao cisto periodontal lateral. Paciente DPA, sexo feminino, 26 anos, compareceu ao serviço de cirurgia da Universidade Paulista, relatando como queixa principal “crescimento e dor na gengiva”, com evolução de aproximadamente 12 meses. Ao exame físico extrabucal, constatou-se discreta assimetria na região de sulco nasolabial no lado esquerdo. O exame físico intrabucal mostrou uma significativa expansão na região de

rebordo alveolar em maxila esquerda entre os dentes 23 e 24, com dor à palpação na lesão. Solicitou-se exames radiográficos, onde verificou-se na região uma lesão radiolúcida, unilocular, de limites bem definidos, apresentando deslocamento radicular característico, no entanto, não apresentando reabsorção radicular, nem radiopacidades sugestivas de calcificação distrófica. Após remoção da lesão foi feita análise histopatológica onde observou-se nos cortes histológicos a presença de características significativas de cisto de Gorlin. A paciente está em acompanhamento a 10 meses sem sinais de recorrência.

Título: PROTOCOLO CLÍNICO E SEQUÊNCIA TÉCNICA DO CAPEAMENTO PULPAR INDIRETO: RELATO DE CASO

Apresentador: Mariana Teixeira Olímpio de Souza “marianatos@hotmail.com”

Co-Autores: ALESSANDRA JESSICA VIEIRA, LUCAS RODRIGUES DE ARAUJO ESTRELA, GEOVANNA MORAIS CINTRA, MONICA MISAE ENDO, HELDER FERNANDES DE OLIVEIRA

Orientador: HELDER FERNANDES DE OLIVEIRA

Palavras-Chave: Polpa dentária, Diagnóstico, Capeamento da polpa dentária, Endodontia.

Resumo: O capeamento pulpar indireto é uma modalidade de tratamento caracterizada pela remoção de toda dentina afetada e posterior colocação de um material protetor sobre a parede pulpar e que constitui uma técnica de extrema importância no contexto clínico, principalmente nos quadros de pulpálgia hiperreativa ou mesmo a hipersensibilidade dentinária do qual são observados dor provocada de curta duração, localizada, que responde positivamente ao exame de vitalidade pulpar. O propósito do trabalho foi apresentar um caso clínico do qual realizou-se um capeamento pulpar indireto após a remoção total do tecido cariado enfatizando a importância desse protocolo clínico. Paciente compareceu à clínica do curso de Odontologia da UniEvangélica relatando dor provocada no 27. Ao exame intrabucal verificou-se a presença de cárie profunda, porém sem envolvimento pulpar. Ao exame radiográfico não foram observadas nenhuma alteração periapical. O dente respondeu positivamente ao estímulo frio. Inicialmente, removeu-se todo tecido cariado mantendo a dentina esclerosada da parede pulpar. Em seguida, foi inserido na parede de fundo o cimento de hidróxido de cálcio (Dycal) e posteriormente o cimento de ionômero de vidro como forramento da cavidade. O dente foi restaurado com resina composta Z250 Cor A2. Pode-se concluir que o sucesso do capeamento pulpar indireto está diretamente relacionado com o minucioso diagnóstico da condição clínica e radiográfica e de uma rigorosa execução técnica.

Título: EXTRAÇÕES MÚLTIPLAS DECORRENTES DE DOENÇA PERIODONTAL AVANÇADA E LESÕES CARIOSAS – RELATO DE CASO

Apresentador: Alisson Felipe Rodrigues Oliveira “alyollie@icloud.com”

Co-Autores: JOAQUIM AUGUSTO SILVA GOMES, PATRICK BORGES DE MELO, ELIAS GOMES FERREIRA DA SILVA, MARIO SERRA FERREIRA, SARA LIA GONÇALVES

Orientador: MARIO SERRA FERREIRA

Palavras-Chave: exodontia, doença periodontal, carie dentária.

Resumo: As extrações dentárias acontecem em decorrência dos tratamentos serem executados tardiamente, quando uma abordagem conservadora não é mais passível de execução. O objetivo deste trabalho é relatar o caso de um paciente em que foi necessário a exodontia de todos os dentes pois estes apresentavam extensas lesões cariosas e doença periodontal. Paciente, sexo masculino, compareceu para atendimento no consultório odontológico do projeto Uma Semana Para Jesus, com queixa principal de dor intensa ao se alimentar, ao exame intraoral todos os dentes presentes na cavidade oral foram condenados devido à destruição dentária associado à doença periodontal. Frente ao caso observado, a conduta foi a remoção de todos os dentes. Conclui-se que no caso clínico apresentado, a opção de tratamento respeitou o que é preconizado na literatura, pois pacientes que apresentam doença periodontal severa/extensa, excessivo grau de mobilidade dentária, restos radiculares com possíveis focos de infecção estão indicados ao procedimento cirúrgico.

Título: AUTOPERCEPÇÃO DA PERDA PRECOCE DE DENTES E IMPACTO NA QUALIDADE DE VIDA: O RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA JOVEM DE 18 ANOS.

Apresentador: Thais Lima Lemes "thais_lima_lemes@hotmail.com"

Co-Autores: GISELA DE MARTINS SOUZA PINA, VANESSA SARMENTO COSTA SIQUEIRA, LILIANE BRAGA MONTEIRO DOS REIS, DAYANY SILVESTRE CAMPOS, ANA BEATRIZ TEODORO DOS CAMPOS

Orientador: GISELA DE MARTINS SOUZA PINA

Palavras-Chave: Odontologia, Adolescente, Percepção, Autoimagem.

Resumo: As perdas dentárias podem originar mudanças físicas e psicológicas, que podem prejudicar a qualidade de vida dos indivíduos afetados. Esta condição reduz a capacidade mastigatória, limitando o consumo de alimentos, também afeta a fonação e a estética. Considerando estas informações, o objetivo deste trabalho foi analisar as percepções de uma jovem de dezoito anos, prestes a perder sete dentes. A coleta de dados foi realizada através de uma entrevista semi-estruturada com a finalidade de compreender o impacto da perda dentária na vida dessa jovem. O caso clínico refere-se ao diagnóstico de periodontite agressiva com indicação de exodontia dos dentes 14, 12, 11, 21, 22 24 e 46 e a confecção de Prótese Parcial Imediata. A paciente relatou insatisfação estética com a situação atual e dificuldade de mastigação. Porém, revelou sentimentos negativos de tristeza, medo e extrema ansiedade sobre a perda dos dentes e reabilitação com prótese. De acordo com estudos, os problemas vivenciados por esse tipo de paciente são tanto funcionais quanto psicossociais. Desta forma, torna-se fundamental o conhecimento e qualificação de iniciativas no campo da educação e apoio em saúde bucal através de programas educativos, preventivos e curativos, quando necessários, visando sempre o bem-estar e qualidade de vida do paciente.

Título: O PAPEL DO ENXERTO ÓSSEO NA OTIMIZAÇÃO DOS RESULTADOS EM REGIÃO ANTERIOR DE MAXILA: RELATO DE CASO

Apresentador: Ludymilla Constância De Barros "ludzinha_barros@hotmail.com"

Co-Autores: WILSON MARTINEZ JUNIOR, WILSON JOSE MARIANO JUNIOR, SATIRO WATANABE, MARIO SERRA FERREIRA, SIMONE SOUSA SILVA SANTANA

Orientador: WILSON MARTINEZ JUNIOR

Palavras-Chave: Implantes dentários, Osseointegração, Reabsorção óssea.

Resumo: A procura por um resultado que alie função e estética satisfatória vem se tornando uma exigência frequente em reabilitações orais. A regeneração óssea guiada (ROG) é uma das técnicas cuja finalidade é viabilizar a instalação de implantes osseointegráveis em posição protética ideal, reconstruindo parte da estrutura óssea do processo alveolar perdido. O presente trabalho faz um relato de caso clínico da paciente ZPAX, gênero feminino, 47 anos, relatou como queixa principal a ausência dos incisivos superiores, má oclusão e estética, pois a paciente referiu um grande constrangimento social devido a perda dos dentes anteriores. Dessa maneira, o objetivo principal, foi adequar o meio bucal através de tratamento ortodôntico prévio, como forma de otimizar os resultados funcionais e estéticos bem como viabilizar a instalação de implantes osseointegráveis na região dos elementos 11 e 21 pós ROG, onde foi utilizado membrana de reforço de titânio e como biomaterial osteocondutor Straumann Bone ceramic melhorando o suporte labial. Por se tratar de área estética, pós a instalação dos implantes um período de condicionamento tecidual com provisórios foi necessário para melhorar os resultados estéticos e posterior finalização com PPF metalo-cerâmica. Pelo presente relato podemos concluir que: a busca pela forma e contorno ideais do processo alveolar, seja ela através de enxertias ósseas ou teciduais, tende a otimizar os resultados estéticos nas próteses sobre implante.

Título: ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO DURANTE ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO A PACIENTES IDOSOS COM COMPROMETIMENTO AUDITIVO

Apresentador: Kesley Alves Flores "kesley.95@hotmail.com"

Co-Autores: JULIA FERREIRA SANTANA, ERICA ALVES DA SILVA, ANDRESSA CRISTINA DE ALELUIA, GISELA MARTINS DE SOUZA PINA, LILIANE BRAGA MONTEIRO DOS REIS

Orientador: GISELA MARTINS DE SOUZA PINA

Palavras-Chave: Audição , Transtornos da audição , Perda auditiva, Idoso.

Resumo: Paciente N.A.S. de 69 anos, aposentado, natural de Anápolis procurou a clínica odontológica de ensino UniEvângelica para atendimento odontológico. Ao exame físico notou-se a presença de aparelho auditivo em sua orelha direita. Ao longo do atendimento os alunos que o atendiam sentiram dificuldades na comunicação, então procuraram meios para que o atendimento fosse enriquecido com técnicas específicas para o caso. A velhice ou terceira idade é um processo comum a todos os seres vivos. Com a chegada desta fase, modificações fisiológicas, físicas e psicológicas acontecem de forma gradual e natural. No entanto, esta fase

da vida pode propiciar problemas no funcionamento normal do corpo, como a perda parcial da audição. A perda auditiva associada ao envelhecimento, conhecida como Presbiacusia é a principal causa de surdez parcial em idosos e, geralmente, afeta o bem-estar do portador. Sendo assim, este trabalho foi desenvolvido com o objetivo de mostrar estratégias que facilitem a comunicação durante o atendimento odontológico de pacientes com comprometimento auditivo. Profissionais devem se atentar a técnicas e atualizar seus conhecimentos para realizar um correto atendimento a indivíduos com problemas auditivos, mantendo o respeito e a paciência como fator fundamental à assistência para que exista uma troca de informações em que o paciente consegue expor seus problemas e o profissional alcança o objetivo de passar informações e ser compreendido pelo idoso.

Título: *OFFICE VERSUS HOME: EFICÁCIA E EFEITOS EM DUAS TÉCNICAS DE CLAREAMENTO DENTAL*

Categoria: Graduação

Apresentador: Vitória Duarte Chaves “vitoriachavees@hotmail.com”

Co-Autores: LAIS ALVES GOMES RIBEIRO, WANESSA FERREIRA FRANCO, LETICIA NUNES DE ALMEIDA, RODRIGO BORGES FONSECA, GUSTAVO ADOLFO MARTINS MENDES

Orientador: GUSTAVO ADOLFO MARTINS MENDES

Palavras-Chave: Clareamento dental, erosão dentária, estética dentária.

Resumo: Os procedimentos na Odontologia Estética tem sido objeto de busca para muitos pacientes, incluindo o clareamento dental o qual observa-se um aumento dramático do número de produtos e procedimentos. Porém, a literatura aponta que os agentes clareadores podem provocar alterações na estrutura dental. O presente caso objetiva comparar a eficácia de duas técnicas de clareamento dental, de uso clínico e caseiro, e seus efeitos na topografia do esmalte. Dois pacientes, 19 anos, procuraram atendimento odontológico por insatisfação na cor dos dentes. Inicialmente foi realizado protocolo fotográfico e aferição de cor dos elementos 11, 12 e 13 com uso de espectrofotômetro. Para avaliar a topografia superficial dos dentes antes e após, moldagens com silicone por adição foram realizadas e vazadas com resina epóxi para análise em microscopia eletrônica de varredura (MEV). Nos clareamentos dentais foram utilizados, em consultório (office) o kit Total Blanc Office H35 com duas aplicações de 20 minutos e para o tratamento caseiro (home) o kit Oral-B 3D White Whitestrips de uso diário por 30 minutos durante 14 dias. Os resultados foram satisfatórios e verificados pelo clareamento das cores iniciais. Quanto a imagens de MEV foi observado alteração topográfica no esmalte após a técnica. Logo faz-se necessário à prática clínica conhecer todos os aspectos envolvidos em um procedimento de clareamento dental a fim de minimizar qualquer dano que possa ser causado a saúde dos pacientes.

Título: FRATURA PATOLÓGICA DE PARASSÍNFISE MANDIBULAR DEVIDO A OSTEORRADIONECROSE – RELATO DE CASO

Apresentador: Yara Tavares Padilha “yaratpadilha@gmail.com”

Co-Autores: BRUNO HEBERT DA SILVA, MARIA ALVES GARCIA SANTOS SILVA, ROGERIO RIBEIRO DE PAIVA, WILSON JOSE MARIANO JUNIOR, MARIO SERRA FERREIRA

Orientador: MARIO SERRA FERREIRA

Palavras-Chave: osteorradionecrose, radioterapia, mandíbula.

Resumo: A osteorradionecrose (ORN) é uma patologia que ocorre após a irradiação intensa do osso devido a tratamento oncológico, caracterizado pelo quadro de infecção crônica, necrose, sintomatologia dolorosa e presença de sequestros. O objetivo deste trabalho foi relatar o caso de um paciente portador de ORN em região de parassínfise que culminou em sua fratura. Paciente do sexo masculino, 64 anos, leucoderma, etilista, tabagista, sintomático compareceu a Clínica Odontológica de Ensino da UniEVANGÉLICA, com queixa principal de “dor no dente”. Na anamnese, relata história de câncer em assoalho bucal há 2 anos, onde foi realizado a remoção cirúrgica e radioterapia. No exame físico maxilofacial apresentou fístula na região mental. Na oroscopia, o paciente apresentou edentulismo total superior e parcial inferior, e mucosa alveolar inferior hipercorada. Na avaliação radiográfica, paciente portava uma radiografia panorâmica de 2016 sem alteração significativa. Foi solicitada uma Tomografia Computadorizada que apresentou imagem mista de limites indefinidos, contornos irregulares, localizada na região de sínfise mentoniana e base mandibular estendendo-se de pré a pré-molares e fratura patológica de parassínfise. Diante da agressividade do caso e rápida evolução, conclui-se que o acompanhamento dos casos de câncer bucal deve ser realizado de forma integral e com equipe multiprofissional.

Título: FECHAMENTO DE COMUNICAÇÃO BUCOSINUSAL DECORRENTE DE EXODONTIA DE ROTINA UTILIZANDO CORPO ADIPOSEO DE BICHAT: RELATO DE CASO

Apresentador: Danielle Barros Xavier “danielle.xavier2@gmail.com”

Co-Autores: BRUNNO SANTOS DE FREITAS SILVA, ELISMAURO FRANCISCO DE MENDONCA, MARIO SERRA FERREIRA, WILSON MARTINEZ JUNIOR, WILSON JOSE MARIANO JUNIOR

Orientador: WILSON JOSE MARIANO JUNIOR

Palavras-Chave: fístula bucoantral, seio maxilar, corpo adiposo, cirurgia bucal.

Resumo: A comunicação bucosinusal é quando ocorre uma via de acesso atípica entre a cavidade bucal e o seio maxilar. A proximidade anatômica dos ápices dos dentes superiores posteriores com o seio maxilar, principalmente os primeiros molares, favorece inflamação, infecção, e aumenta a probabilidade de criação desta via de acesso. O objetivo deste trabalho é descrever o fechamento de comunicação bucosinusal decorrente de uma extração dentária de rotina. Paciente do sexo feminino, 45 anos, procurou a Clínica Odontológica de Ensino (COE)

da UniEvangélica - Anápolis para realização de tratamento odontológico. Após avaliação clínica e radiográfica, o dente 26 foi indicado para exodontia. Posteriormente a remoção do elemento dentário, pôde-se observar comunicação bucosinusal. Para fechamento desta, procedeu-se com o tracionamento do corpo adiposo de bichat e rotação de retalho vestibular. O paciente encontra-se com 6 meses de acompanhamento sem evidência da comunicação. O caso explicitou que os procedimentos adotados para o diagnóstico e o tratamento precoce da comunicação foram efetivos, demonstrando o sucesso da técnica e evitando complicações decorrentes desta comunicação.

Título: IMAGENS POR TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO 3D NO DIAGNÓSTICO DE AMELOBLASTOMAS RECORRENTES: RELATO DE DOIS CASOS E MINI REVISÃO

Apresentador: Arthur Alves De Andrade “arthuralvesandrade@outlook.com”

Co-Autores: JOAQUIM AUGUSTO SILVA GOMES, MAYARA MARIA DE OLIVEIRA SILVA, SAMUEL LIMA LEITE DO NASCIMENTO, SIMONE SOUSA SILVA SANTANA, CAROLINA CINTRA GOMES

Orientador: CAROLINA CINTRA GOMES

Palavras-Chave: Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico, Ameloblastoma, Diagnóstico.

Resumo: A tomografia computadorizada por feixe cônico (TCFC) apresenta vantagens evidentes em relação à radiografia convencional no diagnóstico de doenças complexas. O objetivo deste estudo é relatar dois casos de ameloblastomas recorrentes, que representam um tumor benigno do epitélio odontogênico, utilizando a TCFC. O primeiro caso apresenta a TCFC do paciente com recidiva de ameloblastoma em região inferior da mandíbula (recidiva de dez anos após a cirurgia) apresentando hipodensidade óssea irregular extensa, multilocular, com aspecto de bolhas de sabão envolvendo a região de corpo e ramo da mandíbula do lado esquerdo. O segundo caso se refere ao exame de TCFC apresentando do paciente com recidiva de ameloblastoma em região inferior da mandíbula (recidiva de dois anos após a cirurgia) apresentando hipodensidade óssea irregular, multilocular, com aspecto de bolhas de sabão envolvendo a região de corpo do lado direito. As características dos exames por imagem sugeriram que o diagnóstico mais provável seria ameloblastoma. As biópsias teciduais pós-operatórias e os exames anatomopatológicos das peças cirúrgicas confirmaram os diagnósticos. Ressecções cirúrgicas dos tecidos doentes nas mandíbulas foram realizadas. Em conclusão, as imagens de TCFC em mostraram claramente o tamanho exato, a localização, as bordas e as alterações internas do tumor na mandíbula e nos tecidos adjacentes. Assim, a TCFC permite ao cirurgião avaliar melhor as lesões levando a melhores resultados do tratamento.

Título: REMOÇÃO DE CANINO IMPACTADO EM REGIÃO DE SÍNFISE MANDIBULAR: RELATO DE CASO

Apresentador: Danielle Barros Xavier “danielle.xavier2@gmail.com”

Co-Autores: LUCIMAR PINHEIRO ROSSETO, MARIO SERRA FERREIRA, WILSON MARTINEZ JUNIOR, WILSON JOSE MARIANO JUNIOR,

Orientador: WILSON JOSE MARIANO JUNIOR

Palavras-Chave: dente impactado, mandíbula, cirurgia bucal.

Resumo: Dente impactado é aquele que não teve sua erupção dentro do tempo esperado. As principais causas das impacções são: a qualidade do osso de recobrimento, dentes adjacentes, anormalidades genéticas ou de formação e excesso de tecido mole. O presente trabalho tem como objetivo relatar a remoção de canino impactado na mandíbula. Paciente do gênero feminino, 15 anos, procurou o curso de atualização em Cirurgia Bucomaxilofacial da ABO Anápolis, para remoção de dente impactado na região de sínfise mandibular. No exame tomográfico foram evidenciados os dentes 33 e 43 (caninos inferiores) em posição horizontal com a coroa do 43 sobre o 33, impossibilitando seu tratamento conservador. O paciente foi submetido à anestesia dos nervos alveolar inferior e lingual bilateral, incisão em fundo de sulco, abaixo da linha mucogengival (incisão de mentoplastia), descolamento mucoperiósteo, exposição dos elementos dentários através da ostectomia, odontosecção e remoção dentária. O presente caso demonstra que certas posições de impacções impossibilitam o posicionamento do dente no arco, sendo indicado o tratamento exodôntico, como forma de evitar complicações e lesões posteriores. O caso encontra-se em proervação há 3 meses, sem alterações.

Título: CANAL INCISIVO ALARGADO MIMETIZANDO LESÃO PERIAPICAL: CONTRIBUIÇÃO DA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO

Apresentador: Beatriz De Amorim Santos “beatrizdeasantos@icloud.com”

Co-Autores: EDUARDO ACACIO DE SOUSA, NAIRA GEOVANA CAMILO, JULIANO MARTINS BUENO, CAROLINA CINTRA GOMES, MAYARA BARBOSA VIANDELLI MUNDIM-PICOLI

Orientador: MAYARA BARBOSA VIANDELLI MUNDIM-PICOLI

Palavras-Chave: Tomografia computadorizada, Radiografia dentária, Diagnóstico, Radiografia Panorâmica.

Resumo: As radiografias convencionais apresentam como vantagens a facilidade para serem executadas e permitem a identificação de reparos anatômicos e patologias localizadas na região. Por outro lado, sua principal desvantagem é o fato de não nos fornecerem a “terceira dimensão”. O objetivo deste trabalho é apresentar um caso de variação de normalidade mimetizando lesão periapical em imagem radiográfica. Paciente de 14 anos, gênero masculino, realizou radiografia panorâmica (PAN) para acompanhamento de tratamento ortodôntico em andamento. A PAN evidenciou uma rarefação óssea periapical circunscrita no dente 21, sendo sugerido uma radiografia periapical (RP) para melhor avaliação. Na RP constatou-se uma imagem radiolúcida em esmalte na coroa do 11 (mesial) e rarefação óssea periapical difusa no 11 e 21. Sugeriu-se teste de sensibilidade pulpar cujo resultado foi positivo. Foi realizada então uma tomografia computadorizada (TCFC) que revelou espessamento do pericementos nos dentes compatível com a movimentação ortodôntica, cristas ósseas alveolares normais compatíveis com a idade e imagem sugestiva de canal incisivo de maior diâmetro, sendo necessário apenas

acompanhamento radiográfico. A TCFC concluiu não haver alteração tomográfica periapical significativa na região periapical do dente 21, conforme imaginado nas imagens convencionais. A TCFC por apresentar uma visão em tridimensional na área de interesse, foi de fundamental importância para o planejamento do caso.

Título: NEURILEMOMA EM LÍNGUA, EXCISÃO COM LASER CIRÚRGICO: RELATO DE CASO.

Apresentador: Wilson José Mariano Júnior "wilson_mariano@hotmail.com"

Co-Autores: SERGIO ALVES OLIVEIRA FILHO, MARIO SERRA FERREIRA, SATIRO WATANABE, ELISMAURO FRANCISCO DE MENDONCA,

Orientador: ELISMAURO FRANCISCO DE MENDONCA

Palavras-Chave: Neurilemoma, Lasers, Biópsia.

Resumo: O Neurilemoma (Schwannoma) é uma neoplasia benigna neural com origem nas células de Schwann. É uma lesão relativamente incomum, que se localiza no sistema nervoso periférico ou central. O presente trabalho tem como escopo o relato de um caso de neurilemoma em língua. Paciente do gênero feminino, 60 anos de idade, procurou o Centro Goiano de Doença de Boca (CGDB), com queixa de “caroço na ponta da língua”. Após exame clínico observou-se lesão nodular de 1,0 X 1,0 em seu maior diâmetro no ventre de língua e de consistência firme. Foi indicada a realização de biópsia excisional com uso de laser cirúrgico, que permite corte simultaneamente a coagulação da ferida cirúrgica. Para tal, foi realizado anestesia local com lidocaína 2% e epinefrina 1:100.000, incisão, divulsão, exérese da lesão, sutura com fio nylon e encaminhamento do espécime para o exame anatomopatológico. O diagnóstico final foi de Neurilemoma em língua. O caso encontra-se em preservação de 10 meses, não apresentando alteração funcional, demonstrando que o diagnóstico precoce favorece o tratamento definitivo sem provocar sequelas ao paciente.

Título: HIPERPLASIA FIBROSA EM REGIÃO DE MUCOSA LABIAL: RELATO DE CASO

Apresentador: Laise Alves Limiro Gonçalves “laise.limiro@gmail.com”

Co-Autores: GLESSY HELLY BALBINO MOTA, BRUNNO SANTOS DE FREITAS SILVA, SATIRO WATANABE, WILSON JOSE MARIANO JUNIOR, MARCONDES SENA FILHO

Orientador: MARCONDES SENA FILHO

Palavras-Chave: Fibroma, Trauma, Mucosa Bucal, Biópsia.

Resumo: A Hiperplasia Fibrosa é considerada um crescimento reacional benigno derivado do tecido mesenquimal que aparece frequentemente na cavidade oral, sendo seu fator etiológico o traumatismo ou irritação local. Pode acometer mucosa de revestimento, ao longo do plano oclusal, bordas laterais da língua e lábio inferior. Manifesta em forma de um nódulo com cor

roséa, superfície lisa, de base sésil ou pediculada e consistência dura. Paciente do sexo feminino, 51 anos, apresentou-se com a queixa principal “carocinho está incomodando”. Relata que após o tratamento ortodôntico começou a morder a mucosa labial, sem a presença de sintomatologia dolorosa. Relatou tabagismo e etilismo. Ao exame clínico intrabucal foi possível verificar a presença de um nódulo pediculado, coloração rósea, superfície lisa, assintomático, com diâmetro de aproximadamente 1 centímetro, localizado na mucosa labial do lado esquerdo em linha de oclusão. Sob hipótese de diagnóstico de hiperplasia fibrosa e mucocele, foi realizada uma biópsia excisional da lesão e enviada para exame anatomopatológico, o qual confirmou a hipótese de diagnóstico de hiperplasia fibrosa. Dada a frequência do aparecimento de hiperplasia fibrosa na cavidade bucal é de extrema importância que o cirurgião dentista se familiarize com essa patologia para alcançar um diagnóstico definitivo e realizar um plano de tratamento adequado.

Título: USO DA LASERTERAPIA NO TRATAMENTO DE TRAUMA DENTÁRIO E LACERAÇÃO NO LÁBIO INFERIOR EM PACIENTE INFANTIL

Apresentador: Bruno Hebert da Silva “brunorhebert@hotmail.com”

Co-Autores: FRANCIELLE NUNES DE AZEVEDO ROMANOWSKI, DENISE CAMPOS DE AMARAL, REGINA MOTA DE CARVALHO, DIANA RIBEIRO E SILVA, CRISTIANA MARINHO DE JESUS FRANCA

Orientador: FRANCIELLE NUNES DE AZEVEDO ROMANOWSKI

Palavras-Chave: Laser, Traumatismo, Terapia a laser de baixa intensidade.

Resumo: Este trabalho tem por objetivo relatar um caso de laserterapia em criança que sofreu trauma dentário e laceração no lábio inferior. Paciente do sexo masculino, 2 anos de idade, leucoderma, compareceu a Clínica de Ensino do Curso de Odontologia do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA, com queixa principal de “ter batido a boca na mesa”, perdendo os dois dentes da frente e cortado o lábio”. O atendimento clínico realizou-se 1 hora e meia após o trauma através do exame clínico inicial e radiografia periapical da região anterior, constatando-se a avulsão do elemento dentário 51 e intrusão do elemento dentário 61. O tratamento proposto foi aguardar a reerupção do elemento dentário 61 e realizar a sutura no lábio inferior. O paciente encontrava-se agitado, sendo sugerido aos responsáveis o encaminhamento para o ambiente hospitalar, para que a sutura fosse realizada mediante sedação inalatória. Diante da negação dos responsáveis à terapia proposta, foi oferecida a realização do laser de baixa intensidade (TherapyIlib). Foram realizados 5 dias consecutivos de aplicação do laser, sendo no lábio inferior 6 Joules com movimento de varredura e nos alvéolos 4 Joules no movimento pontual. Observou-se a redução da inflamação, reparação tecidual e dor em cinco dias. Conclui-se que o uso do laser de baixa intensidade apresentou-se eficaz, sendo uma alternativa ao tratamento de traumatismo dentário e tecidos moles, dando conforto e gerando menos estresse ao paciente infantil.

Título: PREVENÇÃO DE CANINOS SUPERIORES IMPACTADOS

Apresentador: Paulo Victor Barreto da Hora “paulovictorbarreto@gmail.com”

Co-Autores: LUIZ CARLOS COURA, SLVIO SANTANA DEOLIVEIRA, PAULO EDUARDO COURA, MONARKO NUNES DE AZEVEDO, LUCCAS LEITE DE CARVALHO

Orientador: LUIZ CARLOS COURA

Palavras-Chave: Ortodontia, Má oclusão, Prevenção.

Resumo: O canino superior se desenvolve em uma posição alta no processo alveolar, acima de todos os outros dentes permanentes em formação e descreve um trajeto de irrupção mais longo e duradouro, que o torna mais susceptível a fatores etiológicos e uma trajetória ectópica de irrupção. A prevalência de retenção de caninos superiores varia de 0,9 a 2,5%, manifestando-se mais no sexo feminino e por palatino em 60 a 80% dos casos. Uma abordagem clínica interceptativa de casos de caninos desviados por palatino foi sugerida para favorecer a irrupção passiva do canino permanente, evitando a impactação em 76% dos casos quando realizada no segundo período transitório da dentadura mista. O diagnóstico precoce entre 10 e 11 anos de idade é a providência preventiva mais importante para uma intervenção bem sucedida. O procedimento consiste na extração do canino decíduo assim que diagnosticado o desvio da erupção do canino permanente e acompanhamento radiográfico a cada seis meses, até a irrupção passiva do canino permanente. Será apresentado por meio de radiografias panorâmicas, um caso clínico de um paciente que apresentava os caninos superiores ectópicos com uma angulação mesial aumentada do longo eixo dentário. Foi realizada a extração dos caninos decíduos predecessores. Após um ano de exodontia dos caninos decíduos, verificou-se a normalização do trajeto de irrupção dos caninos.

Título: TRATAMENTO CIRÚRGICO E ORTODÔNTICO DE PACIENTE COM DENTES SUPRANUMERÁRIOS

Apresentador: Sara Lia Gonçalves “saraliagoncalves@gmail.com”

Co-Autores: LORENA BORGES DE CARVALHO, DEBORA FRANCO NICOLI, KAYUS FERREIRA SOUZA, PAULO EDUARDO COURA, WILSON JOSE MARIANO JUNIOR

Orientador: WILSON JOSE MARIANO JUNIOR

Palavras-Chave: Dente supranumerário, Extração, Ortodontia.

Resumo: Dentes supranumerários são definidos como um excesso no número de dentes, com etiologia relacionada a fatores genéticos e que pode ocorrer em ambas às dentições. Quando esta ocorre na dentição decídua, há o risco de atraso ou posicionamento incorreto na erupção permanente. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de planejamento orto/cirúrgico de dentes supranumerários. Paciente gênero masculino, 11 anos de idade procurou a Clínica Odontológica de Ensino da UniEVANGÉLICA com queixa de “está nascendo dentes demais”. Na análise clínica e radiográfica observou-se padrão dólico-cefálico, relação molar de Classe II, e presença de dois dentes supranumerários, um se encontrava na posição do dente 12 com alteração dens in dente e outro no espaço do dente 11 com coroa conóide. Os dentes 11 e 12 se encontravam na região do 53, o 21 estava girovertido e havia, também, um microdente incluso próximo a espinha nasal anterior. Optou-se pela extração dos supranumerários, e após a cirurgia, instalou-se aparelho fixo para reposição e alinhamento dentário. O paciente ainda está em

tratamento, mas alguns resultados como rotação do dente 21, reposicionamento do dente 11 na linha média, reposicionamento do dente 12 e espaço para erupção do dente 13, já foram observados. A família e o paciente relatam grandes melhoras na função e estética, evidenciando assim, a importância do planejamento para que a opção terapêutica seja escolhida com segurança e resultados favoráveis sejam alcançados.

Título: TRAUMATISMO DENTOALVEOLAR, AVULSÃO: RELATO DE CASO

Apresentador: Roberta Soares "roberta_soares21@hotmail.com"

Co-Autores: MONICA MISAE ENDO, ANDREIA ASSIS CARVALHO, MARIO SERRA FERREIRA, GIULIANO CAIXETA SERPA, WILSON JOSE MARIANO JUNIOR

Orientador: WILSON JOSE MARIANO JUNIOR

Palavras-Chave: Avulsão Dentária, Traumatismo Dentário, Contenções, Reimplante Dentário.

Resumo: O traumatismo dentoalveolar envolve três estruturas básicas: dentes, porção alveolar e tecidos moles adjacentes, sendo frequentes e causados por diversos tipos de trauma. Na avulsão o dente é deslocado totalmente para fora do alvéolo, situação grave que o dente pode apresentar e com um prognóstico impreciso. O objetivo deste trabalho é relatar o tratamento da avulsão dentária. Paciente G.M.M, 10 anos de idade, masculino, procurou atendimento na Clínica Odontológica de Ensino (COE) - UniEVANGÉLICA, 30 minutos após queda de bicicleta e trouxe consigo os dentes armazenados no leite. Após anamnese e exame clínico verificou-se lesão dentoalveolar do tipo avulsão nos dentes 11, 12 e 21. O tratamento proposto foi à inspeção do alvéolo, reimplante dos dentes 11, 21 e 22 e fixação semirrígida com resina fotopolimerizável por 14 dias. Após a remoção da contenção, foi realizado o tratamento endodôntico dos respectivos dentes avulsionados e preservação de 2 anos, com saúde periodontal e sem sinais de complicações. Podemos concluir que nos casos de avulsão dentária o tratamento precoce e rápido tem sucesso, devendo ser acompanhado devido às complicações pós-reimplante.

Título: DIAGNÓSTICO DE AGENESIAS DENTÁRIAS MÚLTIPLAS: RELATO DE CASO

Apresentador: Samara Nakano do Carmo "samaracarmoo@hotmail.com"

Co-Autores: DENISE CAMPOS AMARAL, JULIANE GUIMARAES DE CARVALHO, MAYARA BARBOSA VIANDELLI MUNDIM-PICOLI, CAROLINA CINTRA GOMES,

Orientador: CAROLINA CINTRA GOMES

Palavras-Chave: anormalidades, anodontia, diagnóstico.

Resumo: A agenesia dentária é uma das anomalias congênitas mais frequentes nos humanos e caracteriza-se pela ausência de um ou mais dentes, diagnosticada radiograficamente. Na literatura há divergências quanto à frequência das agenesias dos diferentes dentes, contudo é consensual que as agenesias múltiplas são mais raras. O objetivo deste trabalho é descrever um caso de agenesias dentárias múltiplas, de três pré-molares, de ocorrência bilateral, e destacar a

importância do diagnóstico precoce e de um tratamento adequado para minimizar as implicações em benefício dos pacientes. As implicações das agenesias dentárias são muito relevantes em termos funcionais e estéticos. O diagnóstico precoce é essencial porque permite estudar e planejar um tratamento multidisciplinar e alertar o cirurgião-dentista para a possibilidade de existirem anomalias associadas no mesmo paciente, ou em familiares. O restabelecimento de um sorriso harmonioso nos casos de agenesias dentárias múltiplas constitui um desafio para a Odontologia uma vez que os dentes têm um papel fundamental na estética facial.

Título: TRATAMENTO DE OSTEOMIELOITE UTILIZANDO MEMBRANA DE PRF

Apresentador: Paulo Victor Barreto da Hora "paulovictorbarreto@gmail.com"

Co-Autores: MARIO SERRA FERREIRA, LUCAS LEITE DE CARVALHO, GETULIO SOUZA DE MARÃES, JOAQUIM AUGUSTO SILVA GOMES, ELIAS GOMES FERREIRA DA SILVA

Orientador: MARIO SERRA FERREIRA

Palavras-Chave: Osteomielite, Mandíbula, Fistula.

Resumo: A osteomielite é caracterizada por um processo inflamatório agudo ou crônico no osso ou na medula óssea com sua extensão distante do sítio de envolvimento inicial. Dentre os ossos crânio – faciais a mandíbula é frequentemente afetada pela patologia por apresentar um suprimento sanguíneo pobre, seguida pela maxila. O fator etiológico da osteomielite pode estar associado à disseminação local por microrganismos presentes nos processos inflamatórios comumente associados a infecções odontogênicas e endodônticas. O tratamento é a associação da remoção da causa e altas doses antibióticas, somada a intervenção cirúrgica caso seja necessário realizar uma curetagem do local e remoção do sequestro ósseo. Paciente P.L. R procurou a Clínica Odontológica de Ensino da Unievangélica queixando-se de dor na região do dente 34 após exodontia realizada há três meses. Ao exame clínico foi observado fistula com secreção purulenta no local. Ao exame radiográfico foi notada área radiolúcida difusa associada ao local da exodontia, circundada por regiões radiopacas estendendo-se até a região do ápice dos elementos 35 e 33. A conduta adotada foi a curetagem cirúrgica do local associada à utilização de membrana de PRF no local da curetagem e prescrição antibiótica. O material curetado foi enviado para análise anatomopatológica tendo como confirmação o diagnóstico de osteomielite. Paciente foi avaliado após três meses e radiograficamente foi observado a neoformação óssea no sítio acometido pela patologia.

Título: TÉCNICA DIRETA NA RECONSTRUÇÃO DE DENTES ANTERIORES

Apresentador: Beatriz Silveira Ramos "beatrizsr27@gmail.com"

Co-Autores: ARTHUR ALVES DE ANDRADE, LUANA NUNES DE OLIVEIRA, ANA ELISA DA SILVA PAULA, GUSTAVO PECLAT DAVID, LUCIANA CARVALHO BOGGIAN

Orientador: LUCIANA CARVALHO BOGGIAN

Palavras-Chave: Dentística, estética dentária, odontologia.

Resumo: A dentística é a especialidade da odontologia que se divide em preventiva, restauradora e estética que busca devolver ao dente integridade morfológica, funcional e estética por meio de processos preventivos e terapêuticos. O objetivo é mostrar um relato de caso clínico e orientar os profissionais a respeito da importância do conhecimento científico no desenvolvimento da técnica restauradora direta e familiaridade com as etapas da execução dos procedimentos para uma correta reconstrução dentária, agradável esteticamente e com a garantia da funcionalidade do sistema estomatognático. A reconstrução de dentes anteriores como o 11 e 21, com resina composta em classe IV é uma das situações que mais exige habilidade por parte do clínico. As etapas são: profilaxia; isolamento do campo operatório; remoção do tecido cariado, se for o caso; execução de um bisel vestibular; avalia-se a necessidade do uso de proteção do complexo dentinopulpar em casos profundos ou muito profundos; faz-se o condicionamento ácido; aplicação do sistema adesivo e fotopolimerização, com o dente adjacente protegido com tira de poliéster; resina composta micro-híbrida ou nanoparticulada é inserida, de forma a reproduzir o esmalte com alto grau de translucidez, compatível com o esmalte natural; na mesma sessão é feito o acabamento inicial; após 48 horas da sessão restauradora realiza-se o acabamento intermediário e o polimento final.

Título: RECONSTRUÇÃO DEFEITO ÓSSEO NA MAXILA: RELATO DE CASO

Apresentador: Yankha da Silva Santana “yankha.santana@hotmail.com”

Co-Autores: JOSE CLAUDIO MOTAO, DAYANE DE ALMEIDA BRANDAO, MOEMA SOUZA, KESLEY ALVES FLORES, HENRIQUE CARNEIRO FERREIRA

Orientador: JOSE CLAUDIO MOTAO

Palavras-Chave: Enxerto ósseo, Regeneração óssea, Radiologia.

Resumo: O presente trabalho teve como objetivo relatar o caso de uma paciente portadora de lesão fibrosa cicatricial que resultou em defeito ósseo na região anterior de maxila. O osso é um tecido conjuntivo especializado, vascularizado e dinâmico que se modifica ao longo da vida do organismo. Quando lesado, possui uma capacidade única de regeneração e reparação sem a presença de cicatrizes, mas em algumas situações devido ao tamanho do defeito, o tecido ósseo não se regenera por completo. Assim, se faz necessária a realização de procedimentos de enxerto ósseo. Paciente do sexo feminino, 48 anos de idade, leucoderma, assintomática compareceu a Clínica Odontológica de Ensino do Centro Universitário de Anápolis com queixa principal de “quero colocar implantes”. Durante anamnese, paciente relatou histórico de problemas endodônticos há 10 anos nos dentes 21 e 22 com insucesso no tratamento, optando por apicectomia que no decorrer dos anos resultou na área operada em uma lesão fibrosa cicatricial. Foram solicitados exames complementares como radiografias periapicais dos dentes 11 e 21, 22, radiografia panorâmica que apresentou imagem radiolúcida perto dos dentes em questão e Tomografia Computadorizada (TC). O tratamento eleito foi a colocação de enxerto ósseo no local e acompanhamento da lesão, onde observou-se boa cicatrização além de ausência de recorrência. Diante do exposto conclui-se que o tratamento de enxerto ósseo para o local foi eficaz para reabilitação da área danificada.

Título: SÍNDROME DE STEVENS-JOHNSON: RELATO DE CASO CLÍNICO**Apresentador:** Jessyka Magela Coelho “jessikamagela@outlook.com”**Co-Autores:** BRUNNO SANTOS DE FREITAS SILVA, WILSON JOSE MARIANO JUNIOR, KAIQUE LEITE DE LIMA, SATIRO WATANABE, SIMONE SOUSA SILVA SANTANA**Orientador:** BRUNNO SANTOS DE FREITAS SILVA**Palavras-Chave:** Síndrome de Stevens-Johnson, Diagnóstico Bucal, Exame Físico, Síndrome.

Resumo: A síndrome de Stevens-Johnson (SSJ) pode ser definida como um quadro fisiopatológico de uma afecção inflamatória aguda, febril e autolimitada, com duração aproximada de duas a quatro semanas. A SSJ é causada por hipersensibilidade a fatores precipitantes diversos, como infecções por vírus, fungos, bactérias, afecções do tecido conjuntivo, tumores malignos, vacinas e diversos fármacos. Este trabalho relata um caso clínico com manifestação da SSJ em paciente de 47 anos de idade, leucoderma, que aparentemente teve a reação após a exposição ao fármaco anticoagulante. Durante a inspeção física pôde-se constatar a presença de lesões bolhosas e crostosas na região de epiderme perioral, como também no vermelhão dos lábios inferior e superior do paciente. Tais erupções bolhosas estavam associadas a edema e sangramento. Devido ao suposto agente causal ter sido identificado e já não estar mais sendo administrado, foi instituído apenas um tratamento sintomático com analgésico e orientações reidratação. Após 14 dias as lesões regrediram completamente. O paciente encontra-se no período de preservação, não apresentando sinais de recidiva nos últimos 6 meses.

Título: HARMONIZAÇÃO DA ESTÉTICA COM CLAREAMENTO DENTAL E REANATOMIZAÇÃO DE INCISIVOS LATERAIS CONÓIDES**Apresentador:** Jessyka Magela Coelho “jessikamagela@outlook.com”**Co-Autores:** JOAQUIM AUGUSTO SILVA GOMES, IGOR SILVA MOREIRA, TAHENNYA DUARTE SILVA, ANA LUCIA MACHADO MACIEL, POLLYANA SOUSA LOBO EL ZAYEK**Orientador:** ANA LUCIA MACHADO MACIEL**Palavras-Chave:** Resinas Compostas, Estética Dentária, Clareamento Dental, Sorriso.

Resumo: A aparência do sorriso tem grande influência na harmonia da face. As desarmonias podem afetar a autoestima, determinar alterações de comportamento e até mudanças na personalidade, e uma delas é a presença de dentes conóides. Uma ótima opção para resolução estética é a utilização de resina composta. O objetivo do trabalho é relatar o caso clínico de clareamento e reanatomização de laterais conóides com resina composta na técnica direta. O paciente LFCV, 20 anos, leucoderma, sexo masculino, procurou tratamento na Clínica Odontológica do Centro Universitário de Anápolis-UniEVANGÉLICA, pela insatisfação com a estética de seu sorriso. Ao exame clínico, observou-se a presença dos elementos 12 e 22 conóides e escurecimento generalizado dos dentes. A princípio, foram obtidos modelos de gesso para fazer um enceramento de diagnóstico. Duas sessões de clareamento externo garantiram a

harmonização da cor dos dentes. Decorridos 15 dias, realizou-se a reanatomização dos incisivos laterais conóides com resina composta na técnica direta, auxiliada por uma guia de silicóna, facilitando o procedimento restaurador. O acabamento e o polimento em sessão seguinte conferiram o excelente resultado estético obtido, atendendo às expectativas do paciente. As restaurações diretas em resina composta são viáveis, têm ótima relação custo-benefício, são conservativas e têm resultado estético imediato, funcionando como excelentes opções para a reanatomização, reabilitando e reproduzindo a forma dos dentes.

Título: CORONECTOMIA E TRATAMENTO DE COMUNICAÇÃO BUCOSINUSAL: RELATO DE CASO

Apresentador: Dayany Silvestre Campos “dayanycampos46@gmail.com”

Co-Autores: ADAM ALMEIDA DA SILVA, DANIELLE BARROS XAVIER, DHAICY AGUIAR DOS SANTOS, MARIO SERRA FERREIRA, WILSON JOSE MARIANO JUNIOR

Orientador: WILSON JOSE MARIANO JUNIOR

Palavras-Chave: Dente decíduo, dente impactado, tomografia computadorizada, cirurgia bucal, fístula bucoantral,

Resumo: A comunicação bucosinusal é resultada ocasionalmente em decorrência da exodontia dos elementos maxilares posteriores, devido a pneumatização do seio maxilar ou em impacções dentárias, que elevam as chances de perfuração do mesmo. O princípio da odontectomia ou coronectomia é a remoção da coroa do dente, deixando a raiz in situ evitando assim danos a estruturas adjacentes. O objetivo deste trabalho é relatar a coronectomia de dente decíduo impactado em íntimo contato com o seio maxilar e tratamento de comunicação bucosinusal. Paciente do gênero feminino, 34 anos, compareceu a Clínica odontológica da Unievangélica apresentando exsudato purulento e sintomatologia dolorosa na região do dente 65. Após avaliação clínica e radiográfica, optou-se pelo procedimento de coronectomia do referido elemento o que ocasionou uma comunicação buco sinusal, visando o fechamento e a manutenção do coágulo, foram utilizadas esponjas de fibrina, deslizamento de retalho e sutura oclusiva do mesmo. A permanência do fragmento apical da raiz em posição neste caso, proporciona menos riscos comparada com a tentativa de remoção completa do elemento dentário via alveolar, devido a possibilidade de aumento da comunicação. Atualmente, a paciente se encontra sob proervação há 8 meses, com cicatrização tecidual satisfatória e ausência de sinais e sintomas de infecção e inflamação.

Título: GEMINAÇÃO DE UM DENTE SUPRANUMERÁRIO COM TRÊS COROAS: RELATO DE CASO CLÍNICO

Apresentador: Heitor Martins Carvalho “heitormartins160@hotmail.com”

Co-Autores: LORENA ROSA SILVA, WILSON JOS MARIANO-JNIOR, FERNANDA PAULA YAMAMOTO-SILVA, ROGRIO RIBEIRO DE PAIVA, BRUNNO SANTOS DE FREITAS SILVA

Orientador: BRUNNO SANTOS DE FREITAS SILVA

Palavras-Chave: Dente supranumerário, Dente geminado, tomografia computadorizada.

Resumo: A geminação dentária é uma anomalia distinta representada pela tentativa frustrada de divisão de um único germe em dois, sendo considerado um só elemento na contagem dentaria, acometendo tanto na dentição decídua como permanente. O objetivo desse trabalho foi de apresentar um caso de anomalia dentária representada pela geminação de um dente supranumerário que exibia três coroas. O presente caso referia-se a uma paciente do gênero feminino, de 71 anos de idade, que compareceu para atendimento de urgência na Clínica Odontológica do Curso de Odontologia da UniEVANGÉLICA, encaminhada por um dentista de sua cidade, para avaliação de uma “anormalidade” encontrada na região anterior de mandíbula. Após a realização do exame clínico, foi indicada a realização de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC), que mostrou a presença de um dente supranumerário geminado com 3 três coroas, na região do corpo direito da mandíbula. A paciente foi submetida a exodontia desses elementos, e macroscopicamente foi confirmado o diagnóstico radiográfico. No presente relato pode-se observar que a TCFC é um importante auxiliar no diagnóstico de anomalias dentárias, como por exemplo, no caso de dentes supranumerários com geminação. Complementarmente, pode-se concluir que a TCFC foi importante na identificação de uma manifestação extremamente incomum, que é a geminação de um dente supranumerário com três coroas.

Título: ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO INFANTIL AO PACIENTE PORTADOR DE ANEMIA FALCIFORME: UM RELATO DE CASO

Apresentador: Karen Cardoso de Carvalho “karencardoso__@hotmail.com”

Co-Autores: FRANCIELLE NUNES DE AZEVEDO ROMANOWSKI, DENISE CAMPOS AMARAL, CRISTIANA MARINHO DE JESUS FRANCA, LETICIA DIAS DE MORAES, LARISSA STIVAL CANDIDO

Orientador: FRANCIELLE NUNES DE AZEVEDO ROMANOWSKI

Palavras-Chave: Anemia Falciforme, Qualidade de vida, Saúde Bucal.

Resumo: A anemia falciforme se caracteriza pela presença da hemoglobina anômala S, causando alteração na forma das hemácias semelhante a uma foice. É uma doença genética hereditária desenvolvida em homozigose. O diagnóstico geralmente é feito na infância onde crianças apresentam aumento do baço, anemia e dor nas mãos e pés. Com o uso contínuo de medicamentos contendo sacarose e alta frequência de internações, estes pacientes muitas vezes possuem uma inadequada higiene oral. O relato de caso tem o intuito de informar aos cirurgiões-dentistas quanto aos cuidados e manejo do paciente portador da doença, promovendo saúde bucal e qualidade de vida. Paciente sexo masculino, 8 anos, melanoderma, compareceu à Clínica Odontológica de Ensino da UniEVANGÉLICA com encaminhamento médico informando necessidade imediata de tratamento odontológico em paciente portador de anemia falciforme. Ao exame clínico observou-se, higiene oral precária e extensas lesões de cárie em dentes decíduos e molares permanentes. Foram solicitadas radiografias periapicais, interproximais e panorâmica para complemento do diagnóstico. Considera-se, então, ser de extrema importância conhecer a história médica e odontológica desses pacientes, instituindo uma terapia preventiva com instruções de higiene oral, controle da dieta, fluoroterapia e visitas

periódicas ao dentista, sendo realizado desde a mais tenra idade para que se evite a instalação de outras doenças.

Título: IMPORTÂNCIA DA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO NO DIAGNÓSTICO DO INSUCESSO ENDODÔNTICO – RELATO DE CASO

Apresentador: Lorryne Sousa Lopes “lorryne.lopes_@hotmail.com”

Co-Autores: LUIZA SANTOS CARDOSO, ROGERIO RIBEIRO DE PAIVA, CAROLINA CINTRA GOMES, GIULLIANO CAIXETA SERPA, HELDER FERNANDES DE OLIVEIRA

Orientador: HELDER FERNANDES DE OLIVEIRA

Palavras-Chave: falha de tratamento, diagnóstico, tomografia computadorizada de feixe cônico, endodontia.

Resumo: A remoção dos retentores intrarradiculares (núcleos/pinos) é um procedimento operatório que exige bastante planejamento para sua execução. Não são raras as situações, as quais o profissional pode-se deparar com desagradáveis acidentes, responsáveis por conduzir ao insucesso do tratamento devido a imperícia quanto à conduta. A fim de se evitar ou minimizar os riscos de erros de procedimento como perfurações e fraturas dentárias, faz-se necessário a adoção e obediência de uma rigorosa sequência técnica de abordagem. O propósito do trabalho foi apresentar um caso clínico de perfuração radicular advinda de uma falha técnica de remoção de um retentor, enfatizando a importância da TCFC no diagnóstico do insucesso endodôntico. Paciente M.F.S, 27 anos, gênero feminino, compareceu à clínica odontológica de ensino da UniEVANGÉLICA com queixa de dor após a retirada de pino metálico do elemento 35. A radiografia periapical mostrou a grande destruição das paredes dentinárias, porém sem traços de fratura. As imagens de TCFC evidenciaram destruição da parede lingual pelos cortes axial e sagital. Paciente foi informado da condição de inviabilidade de manutenção do elemento e a exodontia foi realizada em sessão seguinte. Pode-se concluir que a tomografia computadorizada de feixe cônico é um recurso importante para o fechamento do diagnóstico clínico do insucesso endodôntico nos casos de perfuração radicular por falha técnica.

Título: A RELAÇÃO GENÉTICA ENTRE MICRODONTIA E AGENESIA DENTÁRIA

Apresentador: Amanda Gurian Batista Pofahl “amandagp22@gmail.com”

Co-Autores: ANA BEATRIZ TEODORO DOS ANJOS, GABRIELLA VIANA TANNUS, JHOSY SANTOS MENDES CAMPOS, KEMILLY MIRELLE BATISTA CESAR, LUIZ CARLOS COURA

Orientador: LUIZ CARLOS COURA

Palavras-Chave: Anodontia, Genética, Ortodontia.

Resumo: A diminuição generalizada do tamanho do dente em relação aos demais presentes na arcada dentária é descrita como microdontia. Os incisivos laterais superiores, terceiros molares e dentes supranumerários são os dentes mais atingidos. O gene autossômico dominante

responsável por essa anomalia dentária, também é responsável pela agenesia, podendo haver associação entre ambos. Quando há agenesia múltipla, a discrepância entre a proporção dos dentes demonstra-se mais evidente. Em relação às características clínicas, há diminuição em todo o tamanho do dente, incluindo coroa e raiz. Quando a redução é localizada, o dente apresenta-se comumente em forma conóide, podendo também ter a morfologia semelhante ao dente homólogo, condição essa que se pode observar radiograficamente. Nesses casos, o tratamento ortodôntico corretivo raramente consiste em exodontias. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de microdontia nos dentes anteriores e agenesia dentária de doze dentes permanentes de um paciente, com fotos iniciais do caso e radiografia panorâmica. O tratamento foi realizado com sucesso, consistiu em fechar o diastema dos incisivos centrais superiores, aguardou a irrupção normal dos dentes e posicionou-os corretamente nos arcos dentários, obtendo e mantendo espaços para a instalação de implantes dentários.

Título: LESÃO MALIGNA MIMETIZANDO OSTEONECROSE EM BOCA - RELATO DE CASO

Apresentador: Sérgio Alves de Oliveira Filho “sergiofilho.bmf@gmail.com”

Co-Autores: FERNANDA TENORIO LOPES BARBOSA, NARA RUBIA PEREIRA DE SIQUEIRA, CARLOS HENRIQUE PEREIRA, ENEIDA FRANCO VENCIO, MARIA ALVES GARCIA SANTOS SILVA

Orientador: MARIA ALVES GARCIA SANTOS SILVA

Palavras-Chave: Biópsia, Neoplasias bucais, Diagnóstico Diferencial.

Resumo: Uma mulher, com 75 anos de idade, foi encaminhada ao nosso serviço apresentando queixa de “exposição óssea”. Relatou curetagem óssea prévia na região por suposta lesão associada ao dente 17, além de histórico de diabetes e uso semanal de Alendronato por 10 anos. Ao exame extraoral notava-se discreto aumento de volume em região de maxila posterior direita. O exame intraoral mostrou nódulo ulcerado em rebordo alveolar direito da maxila, com cerca de 2 cm, presença de secreção purulenta, odor fétido, sintomatologia dolorosa espontânea e dificuldade de abertura bucal com evolução de 9 meses. Inicialmente, levantou-se a hipótese diagnóstica de osteonecrose por bisfosfonatos. O tratamento inicial instituído foi a antibioticoterapia sistêmica e tópica por meio do uso de clorexidina 0,12%, as quais não surtiram efeito na regressão da lesão. O exame tomográfico da região revelou área hipodensa em região do dente 17 com reabsorção de cortical óssea. Foi realizada biópsia incisional e o espécime histopatológico revelou neoplasia maligna de origem incerta. Paciente foi encaminhada ao hospital de referência para acompanhamento e tratamento da lesão. Este caso enfatiza a importância do correto manejo de uma lesão persistente e da importância do encaminhamento de peças cirúrgicas ao exame histopatológico, mesmo quando a suspeita inicial não seja de uma lesão maligna.

Título: GRANULOMA PIOGÊNICO EM LÍNGUA: RELATO DE CASO

Apresentador: Alex da Rocha Gonçalves “allexgrocha@hotmail.com”

Co-Autores: MARIO SERRA FERREIRA, FERNANDA LARISSA DA SILVA, MOEMA SOUZA, WILSON JOSE MARIANO JUNIOR, MARIA GARCIA SANTOS SILVA

Orientador: MARIO SERRA FERREIRA

Palavras-Chave: Granuloma piogênico, Biópsia, Diagnóstico diferencial.

Resumo: O granuloma piogênico é classificado como um dos mais frequentes processos proliferativos não neoplásicos (PPNN), possuindo caráter reacional e multifatorial. Embora o termo granuloma piogênico seja utilizado para se referir a tal lesão, não existe relação entre a patologia e os organismos piogênicos. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de granuloma piogênico em língua, localização incomum na cavidade bucal. Os PPNN se originam decorrentes de estímulos irritativos locais crônicos, agressões repetitivas, traumas e higiene bucal deficiente, principalmente relacionada às doenças periodontais. Entretanto, além destes fatores já elencados, interferências hormonais e medicamentosas também possuem papel significativo na etiologia da lesão. Levando-se em consideração a anamnese e os achados clínicos, optou-se como plano de tratamento a exérese completa da lesão. Em ambiente ambulatorial e sob anestesia local, o material foi colhido e enviado para análise histopatológica, a qual foi compatível com os achados clínicos. O granuloma piogênico pode mimetizar uma série de lesões, entre elas o carcinoma espinocelular, granuloma periférico de células gigantes e Sarcoma de Kaposi. Portanto, para o correto diagnóstico desse tipo de lesão é de suma importância que sejam corretamente analisados os dados presentes na anamnese, seus aspectos clínicos e não menos importante, seu histopatológico.

Título: RETENÇÃO INTRAÓSSEA DE INCISIVO CENTRAL SUPERIOR ASSOCIADO A ODONTOMA: UM RELATO DE CASO

Apresentador: Murilo Miranda Santana "murioms097@gmail.com"

Co-Autores: REGINA MOTA DE CARVALHO, RAMON DE MIRANDA CORREA, RAFAEL CAMARGO DE FREITA, VICTOR FERREIRA CHAGAS,

Orientador: REGINA MOTA DE CARVALHO

Palavras-Chave: Tumores odontogênicos, Odontoma, Odontopediatria, Tratamento.

Resumo: Odontomas são tumores odontogênicos benignos, constituídos por várias formas dentárias em que os tecidos dentais estão representados. Crescimento lento, assintomático, descobertos por radiografias rotineiras na ausência de erupção de um dente permanente. Hipóteses sugerem etiologia associada a trauma, infecção ou fatores genéticos. Odontoma composto está situado na região anterior da maxila, e complexo em região posterior dos maxilares. Radiograficamente o composto assemelha-se a dentes de vários tamanhos e formas, envoltos em área radiolúcida e o complexo como massa calcificada amorfa de limites definidos. O tratamento é a excisão com preservação do dente retido. O propósito desse trabalho é relatar um caso de odontoma composto em criança. Paciente, sexo feminino, 8 anos, procurou atendimento na clínica infantil do curso de Odontologia da UniEVANGÉLICA, com queixa de retardo na erupção do dente 11. A anamnese revelou trauma no 51 aos 2 anos. No exame clínico, dente 11 ausente, no físico, nenhum dado relevante. Radiografia periapical mostrou massa radiopaca semelhante a pequenos dentes com linha radiolúcida entre o 21 já erupcionado

e o 11 incluso. História clínica e radiográfica definiram o diagnóstico com opção de tratamento enucleação cirúrgica. Após anestesia infiltrativa, seguiu-se com incisão, divulsão e remoção dos dentículos. Curetagem, irrigação e sutura foram realizadas. Radiografia confirmou remoção da lesão. Acompanhamento demonstrou erupção do permanente.

Título: ERUPÇÃO ECTÓPICA DE CANINO PERMANENTE SUPERIOR POR PALATINO

Apresentador: Gabriella Viana Tannús "gabivtannus@gmail.com"

Co-Autores: AMANDA GURIAN BATISTA POFAHL, ANA CAROLINA DUARTE, JHOSY SANTOS MENDES CAMPOS, KEMILLY MIRELLE BATISTA CESAR, LUIZ CARLOS COURA

Orientador: LUIZ CARLOS COURA

Palavras-Chave: Ortodontia, Má oclusão, Genética.

Resumo: O canino superior permanente é um elemento dentário de extrema importância no estabelecimento da harmonia oclusal e facial. É também responsável pela oclusão dinâmica balanceada e proteção do sistema estomatognático. Depois dos terceiros molares, os caninos superiores permanentes apresentam maior ocorrência de impactação, especialmente na região palatina, mesmo na presença de espaço suficiente para o seu alinhamento. Na maioria dos casos de caninos retidos por palatino, existe espaço suficiente para acomodar todos os dentes no perímetro da arcada dentária, afirmando então que esta erupção ectópica apresenta uma etiologia predominantemente genética. A prevalência desta trajetória anormal do canino em relação ao incisivo lateral é de 1,5% da população. Apresentaremos um caso clínico de canino retido por palatino com fotos intrabucais, radiografia panorâmica, periapicais pela técnica de Clark e tomografia computadorizada, onde foi instalado um aparelho ortodôntico fixo e realizada a exposição cirúrgica seguida de tracionamento ortodôntico do canino retido. Em virtude dos fatos mencionados, vale ressaltar a importância do diagnóstico precoce da erupção ectópica dos caninos permanentes superiores para evitar reabsorções radiculares dos dentes adjacentes, formações císticas, má oclusões, anquiose do canino impactado ou processos infecciosos e degenerativos decorrentes da impactação dentária.

Título: TÉCNICA DA RÉPLICA OCLUSAL ASSOCIADA À UTILIZAÇÃO DE RESINA COMPOSTA BULK FILL: ACOMPANHAMENTO DE 3 ANOS

Apresentador: Vitória Ariella Silveira e Silva "vitoriaariella@hotmail.com"

Co-Autores: JOAO BATISTA DE SOUZA, ALBERTO MAGNO GONCALVES, KEVIN GONTIJO BORGES ALVES, LUCAS DOS REIS OLIVEIRA, ILDA MACHADO FIUZA GONCALVES

Orientador: JOAO BATISTA DE SOUZA

Palavras-Chave: Dentística Operatória, Cárie Dentária, Preparo do Dente.

Resumo: A cárie é uma doença crônica, localizada e multifatorial causada pelo desequilíbrio no processo de desmineralização e remineralização das estruturas dentárias. Em alguns casos é acometida a superfície oclusal sem comprometimento da anatomia superficial, podendo utilizar-se de artifícios para facilitar o processo restaurador, como a técnica da réplica oclusal. Este trabalho objetiva apresentar um caso de acompanhamento de 3 anos que utilizou a técnica da matriz oclusal e resina composta do tipo Bulk Fill. Paciente KGBA, 20 anos, sexo masculino, foi encaminhado à Clínica de Atenção Básica II da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Goiás para tratamento odontológico. Na anamnese queixou-se “necessito de raspagem dentária”. Inicialmente, observou-se clinicamente a pigmentação dos sulcos oclusais. Ao submeter a inspeção visual intraoral, após a profilaxia e exame radiográfico, foi possível concluir o diagnóstico de lesão cariosa profunda no dente 27 sem rompimento do esmalte superficial. A técnica da matriz oclusal foi adotada utilizando resina acrílica autopolimerizável incolor para a cópia anatômica do dente e posterior restauração da cavidade. Realizou-se o preparo da cavidade restaurando-a com resina composta de incremento único, utilizando-se da matriz oclusal incolor para restabelecimento da anatomia dentária. Transcorridos 3 anos, observa-se que a restauração está satisfatória, não apresentando infiltrações marginais e zonas de fraturas.

Título: RESTABELECIMENTO ESTÉTICO DO SORRISO POR MEIO DO CLAREAMENTO DENTAL – RELATO DE CASO CLÍNICO

Apresentador: AMANDA PEDROSA OLIVEIRA "amandinha_pdo@hotmail.com"

Co-Autores: TAINAH COSTA FIRMIANO, DANILO MONTEIRO REZENDE PEREIRA, LAWRENCE GONZAGA LOPES, JOAO BATISTA SOUZA, TEREZINHA JESUS ESTEVES BARATA

Orientador: TEREZINHA JESUS ESTEVES BARATA

Palavras-Chave: Clareamento Dental, Peróxido de Hidrogênio, Estética Dentária.

Resumo: Atualmente as técnicas de clareamento são bastante difundidas e podem variar quanto à concentração, técnica e tempo de uso. O peróxido de hidrogênio é um gel clareador que possui um período de atividade em torno de 60 minutos e atua liberando óxidos, que irão penetrar no esmalte e túbulos dentinários propiciando o clareamento. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico em que foi utilizada a técnica do clareamento caseiro supervisionado de dentes vitais, com peróxido de hidrogênio 4% (White Class - FGM). Paciente C.A.G., sexo feminino, 21 anos, apresentou-se relatando insatisfação estética com a cor dos dentes. Ao exame clínico verificou-se dentes com tonalidade próxima ao A3 (escala Vita). Optou-se por clarear ambas as arcadas pela técnica direta de clareamento caseiro supervisionado. Foi realizada profilaxia e moldagem das arcadas com hidrocolóide irreversível (Alginato Hydrogum – Zhermack) para obtenção dos modelos de trabalho, em seguida foram confeccionadas as moldeiras de acetato. As moldeiras foram provadas e a paciente foi orientada a fazer aplicações diurnas do produto, durante 1 hora. O caso foi acompanhado semanalmente para certificar-se da efetividade do tratamento e após um mês as sessões foram finalizadas. A técnica de Clareamento caseiro supervisionado pelo cirurgião-dentista, neste caso, mostrou-se uma alternativa simples, eficaz e de custo reduzido, com plena satisfação tanto do paciente quanto do profissional.

Título: DESAFIOS NO DIAGNÓSTICO DE LESÕES PIGMENTADAS DA MUCOSA ORAL - RELATO DE CASO

Apresentador: Sérgio Alves de Oliveira Filho “sergiofilho.bmf@gmail.com”

Co-Autores: FERNANDA TENORIO LOPES BARBOSA, CARLOS HENRIQUE PEREIRA, WILSON JOSE MARIANO JUNIOR, MARIA ALVES GARCIA SANTOS SILVA,

Orientador: MARIA ALVES GARCIA SANTOS SILVA

Palavras-Chave: Diagnóstico, Pigmentação, Mucosa Bucal.

Resumo: As lesões pigmentadas da mucosa oral apresentam um diagnóstico desafiador devido à diversidade na etiopatogenia e aspectos clínicos. É necessária uma investigação detalhada por meio da anamnese, do exame clínico, de imagem e do anátomo-patológico, quando necessário, para descartar lesões neoplásicas ou tratá-las em estágio inicial. Por meio deste relato clínico, destacamos a importância da semiologia adequada para o diagnóstico e a indicação terapêutica precisa, mesmo em lesões pigmentadas de aspecto clínico duvidoso. A paciente B. D. M., 12 anos, leucoderma, foi encaminhada ao CGDB/FO/UFG com queixa de lesão pigmentada intraoral há 10 anos. Observou-se uma lesão macular de coloração mista em gengiva inserida vestibular ao dente 42, assintomática, sem linfoadenomegalia associada ou mudança de aspecto clínico desde a observação inicial. Ao exame radiográfico, observou-se um pequeno fragmento radiopaco que levou ao diagnóstico clínico de pigmentação exógena. Explorando o relato da mãe, foi informado que a lesão apareceu após queda de escada de metal em mal estado de conservação, provável origem do fragmento metálico. O diagnóstico foi estabelecido com os dados clínicos e radiográficos, associados à anamnese, quando levamos em consideração os detalhes da semiologia realizada previamente. O acompanhamento clínico foi recomendado, sem a necessidade de biópsia ou tratamento cirúrgico. Em 11 meses de acompanhamento, nenhuma alteração foi observada.

Título: AGENESIA DO INCISIVO LATERAL SUPERIOR

Apresentador: Luiza Brenda Carvalho Gonçalves “luizabrendacarvalhog@gmail.com”

Co-Autores: TAMARA TIFFANY FERREIRA PEREIRA, ANDRESSA CARVALHO PEREIRA DE MELO, SHEILA BEZERRA SPULDARO, LUIZ CARLOS COURA, PAULO EDUARDO COURA

Orientador: LUIZ CARLOS COURA

Palavras-Chave: Ortodontia, Anodontia, Incisivo.

Resumo: O presente trabalho versa sobre o diagnóstico e a abordagem ortodôntica da agenesia dentária do incisivo lateral superior. A agenesia dentária constitui a anomalia do desenvolvimento mais comum na dentição humana, ocorrendo em aproximadamente 25% da população. As agenesias frequentemente são associadas a outros tipos de anomalias dentárias, incluindo microdontias, atrasos no desenvolvimento dentário, erupção ectópica, transposições dentárias e hipoplasia generalizada de esmalte. O caso da ausência de apenas um incisivo

lateral, pode ser muitas vezes acompanhado de má formação do dente homônimo do outro lado da arcada dentária. Em muitos desses casos, faz-se necessário um tratamento multidisciplinar, associando a Ortodontia a Implantodontia e Prótese para a correção da má oclusão. Apresentaremos um caso clínico com fotos intrabucais e radiografia panorâmica. Neste caso, o paciente apresenta ausência do incisivo lateral superior e microdontia do incisivo lateral do outro lado. Foi realizado um tratamento multidisciplinar. Durante o tratamento ortodôntico obteve-se espaço para instalar um implante dentário na região do incisivo lateral ausente e posteriormente foi realizado um aumento de coroa clínica no dente com microdontia.

Título: REESTABELECIMENTO ESTÉTICO-FUNCIONAL DE DENTES ÂNTERO-SUPERIORES COM RESINA COMPOSTA

Apresentador: Lucas Vinicius Oliveira Moura "luksmoura1@hotmail.com"

Co-Autores: LUCIANA CARVALHO BOGGIAN, GUSTAVO PECLAT DAVID, MARCOS BATISTA DA SILVA, SHEILA BEZERRA SPULDARO, MARIA AMLIA SILVA LIMA

Orientador: LUCIANA CARVALHO BOGGIAN

Palavras-Chave: Saúde bucal, Resinas Compostas, Estética dentária.

Resumo: Entender saúde bucal como simplesmente ausência de doenças é muito limitado considerando que a mesma é constituída de boas relações sociais, lazer e condições físicas e psicológicas adequadas. O objetivo desse estudo foi revisar a literatura em busca de evidências do uso de resina composta e seu passo a passo utilizando a técnica direta no reestabelecimento estético e funcional reproduzindo o tamanho, cor e forma dos dentes ântero-superiores, resultando em um sorriso harmônico e alcançando as expectativas do paciente. O reestabelecimento do sorriso traz ao indivíduo o aumento da autoestima acompanhado da qualidade de vida. A busca por um sorriso harmônico ainda revela grandes desafios a serem solucionados através da utilização de diferentes técnicas e materiais restauradores. O material restaurador mais utilizado na odontologia moderna é a resina composta. Devido as suas propriedades, como resistência à compressão, dureza, resistência à abrasão, homogeneização, translucidez, facilidade de inserção e manipulação, estes compósitos apresentam adequado comportamento clínico para restauração de dentes anteriores e posteriores.

Título: SENSIBILIDADE CERVICAL PROVENIENTE DE QUEDA DE RESTAURAÇÕES: RELATO DE CASO

Apresentador: João Victor Melo Barboza "jvbarboza@hotmail.com"

Co-Autores: JOAO BATISTA DE SOUZA, SOFIA SCIARONI, KLEBER VINICIUS RODRIGUES DOS SANTOS, THIAGO OLIVEIRA SOUSA, LUCAS DOS REIS OLIVEIRA

Orientador: JOAO BATISTA DE SOUZA

Palavras-Chave: Dentística Operatória, Sensibilidade da Dentina, Estética Dentária.

Resumo: No âmbito odontológico é frequente a queda de restaurações advindas de falhas na adesão dentária, do rigor técnico de execução, bem como do controle de umidade, além de associação com fatores oclusais. O objetivo desse trabalho é relatar o caso da paciente SFC, sexo feminino, 55 anos, que procurou atendimento na Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Goiás, relatando sensibilidade em alguns dentes. Após anamnese e exame clínico, observaram-se lesões cervicais côncavas, com superfícies lisas e brilhantes, amplas e rasas, livres de biofilme, localizadas na superfície vestibular com exposição de dentina nos dentes 24 e 25 provenientes da queda de restaurações. O tratamento inicial foi a restauração das cavidades seguindo os passos: profilaxia das superfícies dentárias, condicionamento dos tecidos com hemostático, inserção do fio retrator, condicionamento com ácido fosfórico 37%, sistema adesivo em duas camadas e inserção de resina composta nanoparticulada. A restauração atuou como barreira física, proporcionando o desaparecimento da sensibilidade dental e esperase que a observância dos passos técnicos seja responsável por maior longevidade do tratamento realizado.

Título: A IMPORTÂNCIA DA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO NO DIAGNÓSTICO DE VARIAÇÕES ANATÔMICAS ENDODÔNTICAS: RELATO DE UM CASO DE CANAL LATERAL

Apresentador: José Lucas Santos Silva "jose_lucas@outlook.com"

Co-Autores: MAYARA BARBOSA VIANDELLI MUNDIM-PICOLI, ELISMAURO FRANCISCO DE MENDONCA, JULIANO MARTINS BUENO, THIAGO OLIVEIRA SOUSA

Orientador: THIAGO OLIVEIRA SOUSA

Palavras-Chave: Endodontia, Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico, Cavidade Pulpar.

Resumo: Canais laterais (CL) são ramificações que, quando presentes, conectam o canal radicular ao periodonto lateral dos dentes. Os CL podem ser chamados também de canais acessórios, quando se encontram no terço apical das raízes dentárias. Sua presença dificulta o tratamento endodôntico, sendo assim uma das possíveis causas de reinfecção do canal e, conseqüentemente, de insucesso endodôntico. A tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) é um exame acurado para avaliação geral da anatomia endodôntica, entretanto a sua contribuição para a detecção de estruturas pequenas, como CL, ainda carece de elucidação. A possibilidade de detectar um CL, diferenciando-o de fraturas dentárias, pode ser determinante para um diagnóstico preciso e estabelecimento do tratamento mais adequado para cada caso. Sendo assim, propõe-se a apresentação de um caso clínico de uma paciente (sexo feminino), de 36 anos, que realizou TCFC do dente 14 com suspeita de fratura radicular e na imagem final constatou-se a presença de CL, sem sinais tomográficos de fratura. O caso sugere uma discussão sobre a real contribuição do exame de TCFC para avaliação anatômica endodôntica e destaca a importância do conhecimento técnico-científico no momento da solicitação e interpretação de TCFC.

Título: ENXERTO GENGIVAL LIVRE: RELATO DE CASO

Apresentador: Moema Souza "moema_sza@hotmail.com"

Co-Autores: EDUARDO SABA CHUFFI, SILVIO ANTONIO DOS SANTOS PEREIRA.

Orientador: EDUARDO SABA CHUFFI

Palavras-Chave: Recessão gengival, Enxerto, Gengiva, Periodontia.

Resumo: As recessões gengivais são entidades clínicas onde ocorre a migração para apical dos tecidos gengivais marginais e podem provocar dor, aspecto antiestético e em casos graves, a perda dentária. Este trabalho tem como objetivo descrever um caso clínico para tratamento de uma recessão gengival com ausência de tecido queratinizado, utilizando a técnica de enxerto gengival livre. Paciente compareceu à Clínica Odontológica de Ensino da UniEVANGÉLICA, com queixa de exposição radicular no dente 31. Ao exame clínico, observou-se retração dos tecidos sem comprometimento das áreas interproximais e freio labial inferior com inserção e tracionamento do contorno marginal. Apresentava também sinais clínicos de inflamação e radiograficamente não se observou perda óssea interproximal. O paciente foi orientado quanto ao controle mecânico e foram realizados procedimentos periodontais básicos. Procedeu-se novo exame 30 dias após, onde se classificou a recessão como classe II de Miller com 5 mm no sentido corono apical. A técnica cirúrgica de escolha foi o enxerto gengival livre, tratamento preconizado por muitos autores em áreas com diminuição ou ausência de tecido queratinizado. Procedeu-se à realização da cirurgia, tendo como área doadora o palato. Quando bem indicada, esta técnica é previsível para o aumento de tecido queratinizado e interrupção da progressão da recessão. Após 12 meses de acompanhamento, o resultado foi satisfatório com o aumento gengival e recobrimento parcial da recessão.

Título: REMOÇÃO CIRÚRGICA DE CISTO DO DUCTO NASOPALATINO COM ENXERTO COM BIO MATERIAL E UTILIZAÇÃO DE PLASMA RICO EM PLAQUETAS (PRP): RELATO DE CASO

Apresentador: Gabriella Capputi Rangel da Silva "gabriellacapputi@live.com"

Co-Autores: JOAQUIM AUGUSTO SILVA GOMES, WILSON MARTINEZ JUNIOR, MARIO SERRA FERREIRA, WILSON JOSE MARIANO JUNIOR, ANA BEATRIZ TEODORO DOS ANJOS

Orientador: WILSON MARTINEZ JUNIOR

Palavras-Chave: plasma rico em plaquetas, cicatrização, Cirurgia Maxilofacial.

Resumo: O cisto do ducto nasopalatino é o de maior frequência na classificação dos cistos de origem não odontogênica, situada na região anterior da maxila. O diagnóstico diferencial pode ser feito com o cisto radicular, queratocisto. O objetivo deste trabalho é reportar a remoção cirúrgica de um cisto do ducto nasopalatino. Paciente, 51 anos, gênero masculino, leucoderma, compareceu à clínica odontológica de ensino com queixa de lesão extensa em cavidade bucal. Ao exame físico intraoral observou-se lesão em região anterior mediana da maxila com dimensão de canino a canino. Os exames por imagens revelaram uma ampla área de destruição óssea da região com extensão palatina posterior e rompimento da cortical vestibular. Foi

realizado tratamento endodôntico prévio do elemento 11, porém a lesão não regrediu. Em seguida, foi realizada pulsão aspirativa e teste de vitalidade pulpar do dente 12, que por responder de forma negativa, tornou-se necessário o acesso endodôntico e a aplicação de medicação intracanal no mesmo. Posteriormente, para o tratamento, optou-se pela enucleação, enxerto ósseo com biomaterial e utilização de plasma rico em plaquetas. O exame histopatológico revelou a presença de um cisto oriundo do ducto nasopalatino. Compreende-se que é indispensável o acompanhamento clínico e radiográfico desse caso. Conclui-se que o plasma rico em plaquetas possui indicação na aplicação clínica devido seu grande potencial de neoformação de tecidos moles e ósseo.

Título: CIRURGIA PARENDODÔNTICA COMO ALTERNATIVA DE COMPLEMENTAÇÃO DIANTE DE UMA INFECÇÃO ENDODÔNTICA PERSISTENTE - RELATO DE CASO CLÍNICO

Apresentador: Gabriella Capputi Rangel da Silva “gabriellacapputi@live.com”

Co-Autores: HELDER FERNANDES DE OLIVEIRA, CAROLINA CINTRA GOMES, JOAQUIM AUGUSTO SILVA GOMES, AIME UEDA SILVEIRA, LETICIA SILVA BORGES

Orientador: HELDER FERNANDES DE OLIVEIRA

Palavras-Chave: cisto periapical, endodontia, cirurgia bucal.

Resumo: A cirurgia parendodôntica associada à endodontia surge como uma opção de tratamento quando o organismo não consegue eliminar o agente etiológico da infecção endodôntica. O propósito do trabalho foi de apresentar um caso clínico de uma infecção persistente no qual a cirurgia parendodôntica foi necessária para a complementação dos procedimentos endodônticos convencionais diante de uma lesão de caráter inflamatório. Paciente J.M.S, 17 anos, gênero feminino, compareceu à clínica odontológica de ensino com queixa de mobilidade no elemento 22. Ao exame físico intraoral observou-se dente com coroa hígida, discreto aumento de volume na região periapical e TVP negativo. Os exames por imagens revelaram uma ampla área de rarefação óssea periapical com rompimento da cortical vestibular. O tratamento endodôntico prévio para o controle da infecção foi realizado. Optou-se pela realização da cirurgia como complemento, na qual envolveu punção aspirativa, com coleta de líquido amarelo-citrino, característico de lesões císticas, e biópsia excisional da lesão, apicectomia, retropreparo e retrobturação com (MTA + Sealapex). O exame histopatológico revelou a presença de um cisto periapical de caráter inflamatório. Após seis meses de acompanhamento verificou-se reparo da área afetada e ausência de sinais clínicos. Conclui-se que a cirurgia parendodôntica representa uma alternativa favorável e viável para a resolutividade de uma infecção endodôntica persistente.

Título: ANOMALIA DE DESENVOLVIMENTO: CANINO SUPERIOR

Apresentador: Carollina Souza Penna “carollinapenna@hotmail.com”

Co-Autores: TAINAH COSTA FIRMIANO, REBECA CARNIELLO SALTARELO, JOAO BATISTA DE SOUZA, TEREZINHA DE JESUS ESTEVES BARATA, CRISNICAW VERISSIMO

Orientador: TAINAH COSTA FIRMIANO

Palavras-Chave: Dente canino, Odontogênese, Anormalidades.

Resumo: Durante o processo da odontogênese os germes dentários passam por diversas modificações e fases até chegarem ao formato de cada dente presente na cavidade bucal. Para que haja uma modificação na forma ou tamanho de um elemento dentário, é necessário que algum distúrbio tenha ocorrido na fase de campânula, quando a proliferação de células diminui e se iniciam a morfo e histodiferenciação. O canino possui em sua face vestibular três segmentos ou lobos de desenvolvimento desiguais, um mediano maior, que corresponde a ponta aguçada que se observa na borda livre do dente, um lobo distal ligeiramente menor e um lobo mesial pequeno. O presente relato tem por objetivo descrever o caso clínico de uma paciente com variação anatômica de canino superior. Paciente, sexo feminino, apresenta o canino superior esquerdo com o lobo distal menos desenvolvido em relação à proporção dos lobos mesial e mediano, esta variação se deve à uma modificação no diâmetro do lobo distal durante a fase de campânula, quando ocorre a formação de dobras no epitélio interno. Ao exame clínico não foi observada a mesma modificação em seu homólogo ou em qualquer outro elemento dentário, foi observado também que a alteração não afeta as guias de desocclusão da paciente ou o desempenho de outra função. Apesar da presença da anomalia de desenvolvimento a paciente relata não sentir desconforto quanto a estética, dispensando a necessidade de intervenção restauradora.

Título: INFLUÊNCIA DA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO NOS PLANOS DE TRATAMENTO EM CASOS DE RAREFAÇÕES ÓSSEAS CIRCUNSCRITAS

Apresentador: Diôgo César de Oliveira Caixeta “diogo.caixeta_@hotmail.com”

Co-Autores: GIULLIANO CAIXETA SERPA, MONICA CRISTINA DE FARIA VIANA, JULIANO MARTINS BUENO, CAROLINA CINTRA GOMES, MAYARA BARBOSA VIANDELLI MUNDIM PICOLI

Orientador: MAYARA BARBOSA VIANDELLI MUNDIM PICOLI

Palavras-Chave: Tomografia computadorizada, endodontia, diagnóstico.

Resumo: A necessidade em avaliar estruturas em três dimensões na endodontia é notada especialmente em casos nos quais as radiografias convencionais não revelam com exatidão aspectos importantes para se obter um correto diagnóstico e planejamento do tratamento. O objetivo deste trabalho é apresentar um caso de aplicação da tomografia computadorizada (TC) na endodontia. Paciente de 39 anos, gênero feminino, compareceu ao consultório odontológico com queixa de sintomatologia dolorosa no dente 35. A paciente relatava que havia realizado o tratamento endodôntico do mesmo dente há 2 anos. Em imagem de radiografia periapical foi possível observar imagem radiopaca nos condutos radiculares do dente 35 compatível com material obturador endodôntico além de rarefação óssea periapical. Diante do quadro

apresentado suspeitou-se de fratura radicular, o que levaria a exodontia do dente. Foi sugerida então a realização de uma TC por feixe cônico na região da queixa da paciente, que revelou conduto radicular obturado aquém do limite apical, rompimento da cortical alveolar vestibular da região periapical do 35 e área hipodensa periapical circunscrita no 35. Não foi evidenciada imagem compatível com fratura radicular no dente 35. Diante disso, a opção de tratamento foi alterada. Foi realizado retratamento endodôntico do dente 35. A TC contribuiu na elucidação de causa de insucesso no tratamento endodôntico inicial, favorecendo na escolha de novo tratamento e para um prognóstico favorável.

Título: TRATAMENTO CIRÚRGICO DA FRATURA DO COMPLEXO ZIGOMÁTICO-ORBITÁRIO UTILIZANDO MATERIAL ALOPLÁSTICO: RELATO DE CASO

Apresentador: Paulo Victor Barreto da Hora “paulovictorbarreto@gmail.com”

Co-Autores: ITALO CORDEIRO DE TOLEDO, ELIAS GOMES FERREIRA DA SILVA, JESSYKA MAGELA COELHO, ISABELLA SIFUENTES BARCELOS, JOAQUIM AUGUSTO SILVA GOMES

Orientador: ITALO CORDEIRO DE TOLEDO

Palavras-Chave: Traumatologia, Zigoma, Reabilitação.

Resumo: O complexo zigomático-orbitário é formado pelo zigoma e quatro processos, em razão da sua posição projetada na face, é sede frequente de traumatismos. Com relação à etiologia, os acidentes automobilísticos são aqueles mais frequentes. Objetivo deste caso é relatar o caso de paciente com fratura do complexo zigomático-orbitário. Paciente sexo masculino, 22 anos de idade procurou o serviço de cirurgia bucomaxilofacial do Hospital das Clínicas da Universidade federal de Goiás em Goiânia, para avaliação de afundamento na região facial, ao realizar anamnese paciente relatou que foi vítima de acidente automobilísticos, evidenciado da presença de degrau na região do rebordo orbitário esquerdo associado à perda da projeção na região do osso zigomático. Foi optado pelo tratamento da fixação e redução das fraturas com fixação interna rígida em três pontos, intraoral no pilar zigomático-maxilar, sutura fronto-zigomática no rebordo infraorbitário e reconstrução do soalho orbitário com material aloplástico do tipo tela de Marlex. Paciente encontra-se sem queixas, apresentando bom resultado estético e funcional, podendo ser visto através da vista crânio-caudal e frontal. Em virtude do caso clínico relatado, a redução e fixação de 3 pontos associado a utilização de tela de Marlex do tipo material aloplástico para fixação da fratura do complexo zigomático-orbitário mostrou resultados funcionais e estéticos satisfatórios, não resultando em nenhuma sequela ou complicação pós-operatória.

Título: CIRURGIA PERIODONTAL PARA CORREÇÃO DO SORRISO GENGIVAL: RELATO DE CASO

Apresentador: Bianca Thuany Maciel “bianca.btm@hotmail.com”

Co-Autores: GEYSA FRANCINNY FACUNDO DO VALE, NATLIA BORGES RODRIGUES DE DEUS, HENRIQUE CARNEIRO FERREIRA, GETLIO DE SOUSA MARAES, LUIS GUILHERME FREITAS DE PAIVA

Orientador: LUIS GUILHERME FREITAS DE PAIVA

Palavras-Chave: Gengivectomia, Periodontia, Estética dentária, Cirurgia bucal.

Resumo: O conceito de um sorriso harmônico está diretamente relacionado ao equilíbrio entre os tecidos periodontais e dentários. Com isso, abordagens vêm sendo sugeridas em casos de disparidades buscando resultados mais estéticos e que não comprometam a saúde periodontal. Então, o objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de correção de assimetria dentogengival, através da técnica de aumento de coroa clínica nos elementos dentários anteriores da maxila. Paciente do sexo feminino procurou a clínica da UniEVANGÉLICA insatisfeita com o seu sorriso. Após o exame clínico constatou-se desarmonia entre o contorno gengival e a coroa clínica dos dentes XX, em que foi sugerida a realização de gengivectomia. Foram realizados os seguintes passos: anestesia infiltrativa; determinação de pontos com sonda exploradora; união destes pontos utilizando lâmina 15C; remoção do excesso gengival pela técnica de gengivectomia, descolamento de retalho total, osteotomia e sutura. Pós-operatório de 15 dias. Após o acompanhamento de 6 meses, pode-se concluir que a intervenção plástica periodontal se mostrou eficaz na adequação dos contornos gengivais, no restabelecimento da estética e preservação de um periodonto saudável.

Título: EXODONTIA DE MOLARES FUSIONADOS: RELATO DE CASO

Apresentador: Dhaiany Aguiar Dos Santos "dhayaguiar@gmail.com"

Co-Autores: SIMONE SOUSA SILVA SANTANA, MARIO SERRA FERREIRA, SATIRO WATANABE, WILSON JOSE MARIANO JUNIOR, WILSON JOSE MARIANO JUNIOR

Orientador: SIMONE SOUSA SILVA SANTANA

Palavras-Chave: Cirurgia bucal, dentes fusionados, anormalidades dentárias.

Resumo: Fusão é a união de dois dentes, podendo apresentar-se de forma completa (raiz e coroa) ou incompleta (apenas pela raiz ou pela coroa) a depender do estágio do desenvolvimento dental no momento em que ela ocorre. Esta anomalia hiperplasiante aparece como uma estrutura de grandes proporções e parece ter predisposição hereditária. Eventualmente pode-se observar duas câmaras pulpares e condutos radiculares independentes, estando a dentina compartilhada e não existindo outra estrutura no local de união. O objetivo deste trabalho é apresentar um caso de fusão dos elementos 27 e 28, os quais apresentavam-se impactados na maxila. Paciente do gênero masculino, leucoderma, 37 anos de idade, ASA I, foi encaminhado à ABO para avaliar o motivo da ausência de dentes posteriores. Durante a análise radiográfica, constatou-se fusão do segundo e terceiro molar superior esquerdo. A cirurgia foi realizada sob anestesia local com a remoção de ambos os elementos dentários. Paciente evoluiu bem e encontra-se em estado de normalidade.

Título: TRATAMENTO DE LÍQUEN PLANO EROSIVO COM CORTICOSTEROIDE TÓPICO: RELATO DE CASO

Apresentador: Igor Silva Moreira "iggor.moreira@hotmail.com"

Co-Autores: BRUNNO SANTOS DE FREITAS SILVA, JOAO OSMARIO MARIANO ROSA, JOAQUIM AUGUSTO SILVA GOMES, JESSYKA MAGELA COELHO, ISABELLA SIFUENTES BARCELOS

Orientador: BRUNNO SANTOS DE FREITAS SILVA

Palavras-Chave: líquen plano, corticosteroide, dexametasona.

Resumo: Líquen plano erosivo (LPE) é uma doença de caráter autoimune representada clinicamente por erosões que podem estar presentes na mucosa oral. Ocasionalmente tais lesões são acompanhadas de sintomatologia dolorosa, e apesar da grande variedade de fármacos corticosteroides tópicos disponíveis no mercado, uma parcela representativa da literatura recomenda a administração sistêmica de corticosteroides para o tratamento da LPE. Isso posto, o presente trabalho tem por objetivo relatar um caso sintomático de LPE tratado com corticosteroide tópico. Paciente do gênero feminino, de 41 anos, apresentou-se ao nosso serviço especializado com lesões eritematosas que exibiam um halo esbranquiçado na mucosa jugal bilateral associadas a queixa de uma ardência moderada. Frente a essa característica, um diagnóstico clínico de LPE foi instituído, sendo prescrito elixir de dexametasona 0,5mg/ml 4 vezes ao dia durante 7 dias. Após esse período a paciente retornou com uma melhora significativa lesões, sendo atingida a remissão completa do quadro após 14 dias da prescrição do corticosteroide.

Título: INTER-RELAÇÃO ENTRE A ENDODONTIA E A PERIODONTIA NO MANEJO CLÍNICO CIRÚRGICO DO FRACASSO ENDODÔNTICO

Apresentador: Renata Santos Fedato Tobias "renatafedato@hotmail.com"

Co-Autores: LUCAS RODRIGUES DE ARAUJO ESTRELA, ANGELITA SANTOS MATOS, MONICA MISAE ENDO, GIULLIANO CAIXETA SERPA, HELDER FERNANDES DE OLIVEIRA

Orientador: HELDER FERNANDES DE OLIVEIRA

Palavras-Chave: Endodontia, Periodontia, Cirurgia bucal.

Resumo: O propósito do estudo foi descrever a cirurgia parendodôntica como opção diante de um fracasso endodôntico, enfatizando a inter-relação Endodontia e Periodontia no manejo clínico cirúrgico. Paciente de 53 anos, gênero feminino apresentou-se com queixa de desconforto na região do 11 e 21. Ao exame físico intrabucal verificou-se a presença de fístula e ausência de mobilidade dos mesmos. Os exames por imagem (radiografia periapical e tomografia computadorizada de feixe cônico) evidenciou a presença de dois retentores metálicos e rarefação óssea periapical associada ao 21 e ausência de tratamento endodôntico prévio em ambos. Chegou-se ao diagnóstico de abscesso periapical com fístula. A cirurgia parendodôntica foi indicada como alternativa para controle da infecção endodôntica diante da dificuldade de remoção e possível risco de fratura da raiz do 11 e 21. Realizou-se a incisão e

descolamento de forma minimamente invasiva evitando possíveis áreas de recessão gengival. Os procedimentos endodônticos incluíram a curetagem da lesão, exposição e apicectomia da raiz, e o preparo de uma retro-cavidade com posterior retro-obturação, por meio do material retro-obturador MTA branco. Um enxerto de conjuntivo foi realizado utilizando o palato com área doadora. Concluiu-se que a estratégia cirúrgica aliando essas duas especialidades representa quando bem indicado, uma alternativa favorável e viável diante dos fracassos endodônticos por causa microbiana.

Título: LESÕES CAUSADAS POR LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA: RELATO DE CASO

Apresentador: Anna Carolina Ugucioni Ferreira "anna_ugucioni@hotmail.com"

Co-Autores: JOAO OSMARIO MARIANO ROSA, SATIRO WATANABE.

Orientador: SATIRO WATANABE

Palavras-Chave: Leishmaniose Cutânea, Dermatopatias, Manifestações bucais, Biópsia.

Resumo: A leishmaniose tegumentar americana (LTA) é uma doença infecciosa, não contagiosa, transmitida ao homem pela picada das fêmeas de flebotômíneos, popularmente conhecido como mosquito palha. A LTA pode apresentar-se por meio de pápulas, que evoluem para úlceras em pele e/ou mucosas que podem ser únicas, múltiplas, disseminada ou difusa, apresentando bordas elevadas e fundo granuloso, geralmente indolor. As lesões mucosas são mais frequentes no nariz, boca e garganta, manifestando-se como placas verrucosas, papulosas, nodulares, localizadas ou difusas. O presente trabalho tem por objetivo relatar um caso de LTA e evolução a partir do tratamento proposto. Paciente 56 anos, melanoderma, gênero masculino, encaminhado do Serviço de Diagnóstico e Tratamento-Central de Odontologia (SUS-GO), com queixa principal de ferida na boca e braço. Em exame intrabucal foi possível observar presença de ulceração na região maxilar (Palato), no extrabucal foram constatadas comprometimento de cartilagem nasal e presença de ulceração volumosa na região de braço esquerdo. Foi sugerido como exames complementares hemograma completo, coagulograma e glicose, que indicaram aspectos de normalidade. Por fim, foi realizado exame histopatológico por meio de biópsia incisional da lesão, a qual constatou o diagnóstico de Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA). Após o tratamento por meio de terapia com antimoniato de meglumina 20mg por 15 dias, o paciente apresentou regressão e cicatrização das lesões.

Título: IMPACÇÃO DENTÁRIA POR DENTE SUPRANUMERÁRIO MESIODENS – RELATO DE CASO CLÍNICO

Apresentador: Ananda Amaral Santos "cdanandasantos@gmail.com"

Co-Autores: CAROLINA CINTRA GOMES, FRANCIELLE NUNES DE AZEVEDO ROMANOWSKI, ITANA AMARAL SANTOS, FERNANDA PAULA YAMAMOTO SILVA, DENISE CAMPOS AMARAL

Orientador: DENISE CAMPOS AMARAL

Palavras-Chave: Mesiodens, Dente supranumerário, TCFC.

Resumo: Mesiodens são dentes supranumerários localizados entre os incisivos centrais superiores. O objetivo deste trabalho foi relatar um caso de dois dentes supranumerários mesiodens que estavam provocando a impacção dentária dos dentes permanentes. Paciente RBL, 5 anos, sexo masculino, compareceu à clínica escola, do curso de Odontologia do Centro Universitário de Anápolis - UniEvangélica, para consulta com a queixa principal de “ o dente permanente estava nascendo antes do de leite cair ”. Ao exame físico intra-oral, notou-se a presença de todos os elementos decíduos e fusão entre os dentes 72 e 71. Com os dados clínicos, foram solicitados exames complementares: radiografia panorâmica e periapical. Radiograficamente foi possível observar a presença de dois dentes supranumerários (S1 e S2) na região anterior da maxila, e então foi solicitada a Tomografia Computadorizada por Feixe Cônico (TCFC) para melhor avaliação. Com a TCFC foi possível observar que S1 e S2 estavam provocando a impacção dos dentes 11 e 21, e ainda reabsorção radicular externa no dente 61, e que S1 encontrava-se em posição palatal em relação aos dentes adjacentes, enquanto S2 estava em posição vertical. A conduta clínica realizada foi a exodontia dos elementos 51, 61 e S1. Após um intervalo de 60 dias, o outro dente (S2) irrompeu e será realizada a exodontia do mesmo. É de extrema importância o diagnóstico precoce para evitar danos como atraso na irrupção dos dentes permanentes e reabsorções radiculares externas.

Título: REABILITAÇÃO PROVISÓRIA PELO MODELO DE ALGINATO APÓS QUADRO DE PERI-IMPLANTITE

Apresentador: Igor Silva Moreira “iggor.moreira@hotmail.com”

Co-Autores: WELINGTON FERREIRA DE MORAIS, JOAO OSMARIO MARIANO ROSA, JOAQUIM AUGUSTO SILVA GOMES, GUSTAVO DE OLIVEIRA MORAIS, ARTHUR BARBOSA MACHADO

Orientador: WELINGTON FERREIRA DE MORAIS

Palavras-Chave: peri-implantite, implantes, reabilitação, prótese total.

Resumo: A Peri-implantite pode ser conceituada como uma inflamação que afeta os tecidos adjacentes ao implante osseointegrado em função, ocasionando a perda de suporte ósseo. Seus sinais e sintomas apresentam-se tipicamente como destruição vertical da crista óssea, podendo adquirir a forma de disco ou cunha na região peri-implantar. Isso posto, o presente trabalho tem por objetivo relatar um caso de peri-implantite onde foi realizada uma reabilitação provisória pelo modelo de alginato após a remoção dos implantes. Paciente do gênero feminino desdentada total, 55 anos apresentou-se ao nosso serviço Odontológico, com um quadro de peri-implantite, onde os implantes estavam perdidos juntamente com a prótese protocolo. Foi realizada a remoção cirúrgica dos implantes, curetagem do espaço peri-implantar e reaproximação dos tecidos moles. Em seguida, foi executada a moldagem com alginato bem como o vazamento do molde com o mesmo, para confecção de uma base feita com resina acrílica autopolimerizável acoplada aos dentes da prótese protocolo, transformando-a em uma prótese total provisória até que a paciente estivesse em condições de receber uma reabilitação definitiva. Com a adoção desta técnica, foi devolvido à paciente seu convívio social durante 60 dias (tempo necessário

para neoformação óssea dos alvéolos), proporcionando-a estética e função, bem como o reaproveitamento da prótese protocolo.

Título: A TERAPIA FOTODINÂMICA COMO TRATAMENTO DA GENGIVITE ULCERATIVA NECROSANTE: RELATO DE CASO

Apresentador: Angelita Santos Matos "angelitasmatos@outlook.com"

Co-Autores: HENRIQUE FERREIRA CARNEIRO, LUIZ GUILHERME FREITAS DE PAULA, MARIO SERRA FERREIRA, NATALIA GRATAO DE OLIVEIRA RESENDE, MOEMA SOUZA

Orientador: MOEMA SOUZA

Palavras-Chave: terapia fotodinâmica, periodontia, gengivite ulcerativa necrosante.

Resumo: A Terapia Fotodinâmica (PDT) apresenta aplicações em diversas áreas da Odontologia, onde a maioria das patologias está relacionada a bactérias, fungos e vírus. Para o controle microbiológico, essa terapia encaixa-se nas condutas necessárias aos tratamentos de muitas lesões intrabucais. O objetivo deste estudo é relatar o caso clínico de um paciente neutropênico com presença de gengivite ulcerativa necrosante (GUN), tratado com PDT. Paciente de 19 anos compareceu à Santa Casa de Misericórdia de Anápolis apresentando febre alta, dor de garganta e presença de lesões intrabucais. Após a realização dos exames foi detectado neutropenia, que quando associada à febre, pode indicar a presença de infecção. O paciente foi internado e foram prescritas medicações antibióticas, antifúngicas e antivirais. Um cirurgião-dentista realizou a avaliação intrabucal, onde constatou uma lesão com características de GUN envolvendo a área dos incisivos superiores até o primeiro molar superior do lado esquerdo. Após a alta hospitalar, o paciente foi encaminhado ao Centro de Especialidades Odontológicas para tratamento da GUN e o médico responsável vetou que fosse realizada a raspagem e debridamento, pelo risco de sepse. Como alternativa, optou-se pela Terapia Fotodinâmica, que tem como objetivo reduzir a quantidade de microrganismos nos sítios-alvo. Esta terapia mostrou-se eficaz para esse caso, por atingir diretamente o foco do problema o que levou a uma melhora no quadro clínico e logo após, a cura.

Título: PARALISIA TEMPORÁRIA DO NERVO FACIAL DEVIDO A INFILTRAÇÃO ANESTESICA ECTOPICA: RELATO DE CASO

Apresentador: Maria Clara Pires Do Carmo "mariaclara.piires@gmail.com"

Co-Autores: MARIO SERRA FERREIRA, JOAQUIM AUGUSTO SILVA GOMES, ISABELLA SIFUENTES BARCELOS, WILSON MARTINEZ JUNIOR, MARCONDES SENA FILHO

Orientador: MARIO SERRA FERREIRA

Palavras-Chave: Paralisia Facial, Nervo Facial, Complicações Intraoperatórias.

Resumo: Em anestesia local, é de suma importância o conhecimento anatômico da região orofacial, como também das técnicas utilizadas para os procedimentos da cavidade bucal. O entendimento das complicações inerentes a paralisia é essencial para o que o profissional possa identificar possíveis complicações, explicando ao paciente o tratamento e suas consequências. O objetivo deste trabalho é apresentar um caso de paralisia do nervo facial temporário, devido a infiltração de anestesia ectópica. Paciente sexo feminino, 30 anos de idade, compareceu a Clínica Odontológica de Ensino (CEO) do Centro Universitário de Anápolis UniEvangélica, para realização de exodontia dos terceiros molares. Durante anestesia dos nervos lingual, alveolar inferior e bucal, utilizou-se a técnica anestésica da FOA erroneamente, causando parestesia. A recuperação completa dos movimentos faciais aconteceu de modo espontâneo, após algumas horas, adiando, assim, o procedimento cirúrgico. Em casos semelhantes, é necessário o pleno conhecimento da anatomia e técnicas anestésicas, sendo a prevenção o melhor método.

Título: RÂNULA: RELADO DE CASO CLÍNICO

Apresentador: Ananda Amaral Santos "cdanandasantos@gmail.com"

Co-Autores: DENISE CAMPOS AMARAL, FERNANDA PAULA YAMAMOTO SILVA, BRUNO AMARAL SANTOS, ROBERTA COSTA SIDNEY GARCIA SANTOS, MARCIO OLIVEIRA SANTOS

Orientador: MARCIO OLIVEIRA SANTOS

Palavras-Chave: Mucocele, Glândulas salivares, Marsupialização.

Resumo: Rânulas são lesões que resultam do extravasamento da glândula salivar sublingual, sendo usualmente unilaterais e relativamente incomum. O objetivo deste trabalho foi relatar um caso clínico de rânula. Paciente VGS, 43 anos, sexo masculino, procurou consultório particular, na cidade de Anápolis-GO, para consulta com a queixa principal de “abaulamento na boca”. Na história da doença atual foi relatado que o sinal clínico surgiu há cerca de 30 dias e sem sintomatologia dolorosa. Foi realizado exame clínico, com inspeção intra-oral, no qual notou-se tumefação na região de soalho bucal direito, de coloração azulada, superfície lisa, flutuante e com aproximadamente 3cm de diâmetro. Radiograficamente não observamos nenhum sinal sugestivo de calcificação/mineralização. Com os relatos do paciente e os dados clínicos a hipótese diagnóstica foi de rânula. A conduta clínica realizada foi uma punção aspirativa na lesão na qual foi coletado um material muco-seroso de coloração branco-amarelado e posteriormente marsupialização, excisão da glândula sublingual envolvida e sutura. O material coletado foi enviado para exame histológico. Após 8 dias o paciente retornou ao consultório para remoção de sutura e com o resultado do exame histológico que confirmou a hipótese de rânula. É de extrema importância o conhecimento dessa patologia para nós cirurgiões-dentistas para que possamos fornecer um correto diagnóstico e tratamento ao paciente.

Título: ENXERTO ÓSSEO MISTO: RELATO DE CASO

Categoria: Graduação

Apresentador: Geysa Francinny Facundo do Vale “geysafacundo@hotmail.com”

Co-Autores: AMANDA GEROLINETO ALVES, BIANCA THUANY MACIEL, MOEMA SOUZA, DAYANE DE ALMEIDA BRANDAO, JOSE CLAUDIO MOTAO

Orientador: JOSE CLAUDIO MOTAO

Palavras-Chave: enxerto ósseo, implante, regeneração óssea, tecido ósseo.

Resumo: Na odontologia o procedimento cirúrgico de enxerto ósseo, permite que ocorra a retirada de um fragmento de osso de um local para inserir onde se pretende reparar. No caso do enxerto ósseo misto temos a mistura do osso autógeno com algum tipo de biomaterial, que deve conter material totalmente reabsorvível e substituível por novo tecido ósseo. Diante desse contexto o trabalho tem como escopo relatar um caso clínico de enxerto ósseo misto para, posteriormente, executar o implante. O osso é um tecido conjuntivo especializado que se modifica ao longo da vida. Quando lesionado, possui capacidade de regeneração, porém, em casos de grandes extensões, o tecido ósseo não se regenera por completo, necessitando realizar o enxerto ósseo. O material utilizado para a realização da enxertia óssea foi o Bio Oss e uma membrana. O paciente havia realizado um tratamento endodôntico no elemento 22, porém o dente foi indicado à extração devido a presença de um cisto radicular apical. Após a extração foi realizado o enxerto com finalidade de promover um reparo ósseo para que pudesse então ser realizado o implante.

Título: DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL DE LESÕES PERIODONTAIS-ENDODÔNTICAS - RELATO DE CASO

Apresentador: Gabriela Lomazzi Franco De Carvalho “gabi_lomazzi@hotmail.com”

Co-Autores: DAYANE DE ALMEIDA BRANDAO, ANDREIA ASSIS CARVALHO, MNICA MISAE ENDO, GETLIO SOUZA DE MARES, JOAO ANTONIO CHAVES DE SOUZA

Orientador: DAYANE DE ALMEIDA BRANDAO

Palavras-Chave: Bolsa Periodontal, Cavidade Pulpar, Raspagem Dentária.

Resumo: Esse relato de caso mostra a importância do diagnóstico diferencial de lesões periodontais-endodônticas, uma vez que o dente acometido por essa lesão muitas vezes é condenado pelo profissional especializado em determinada área por falta de conhecimento sobre essas lesões associadas. É de extrema importância reconhecer a relação entre as doenças para o manejo adequado da patologia. Sabe-se que o tecido pulpar e o periodonto estão intimamente ligados através do forame apical, dos canais laterais, dos túbulos dentinários promovendo troca de agentes nocivos entre eles. Paciente do sexo feminino, 50 anos, em bom estado de saúde se apresentou a Clínica Odontológica de Ensino do Centro Universitário de Anápolis, apresentando bolsa periodontal de 8 mm, mobilidade grau II e observou-se extensa área de perda óssea com radiolucidez também na região periapical do dente 31 e respondeu de forma

positiva ao teste de vitalidade pulpar. A paciente foi submetida ao tratamento convencional periodontal em boca toda e optou-se pela cirurgia exploratória e de raspagem nesse local. Todo o tecido inflamatório foi removido juntamente com o cálculo subgingival. A paciente ainda se encontra em atendimento e o próximo passo será a realização do tratamento endodôntico do dente e o acompanhamento. Esse relato de caso ressalta a importância de estabelecer o diagnóstico diferencial das lesões que afetam o tecido pulpar e periodontal para atuar de maneira apropriada em cada caso.

Título: FRATURA CORONÁRIA COM COLAGEM DE FRAGMENTO EXTENSO: UM RELATO DE CASO DESAFIADOR

Apresentador: Amanda Luysa Roriz Pinto "amandaroriz.ladco@hotmail.com"

Co-Autores: AMANDA VESSONI BARBOSA KASUYA, ISABELLA NEGRO FAVARAO, LUCIANA CARVALHO BOGGIAN, JULIANE GUIMARAES DE CARVALHO , GUSTAVO ADOLFO MARTINS MENDES

Orientador: GUSTAVO ADOLFO MARTINS MENDES

Palavras-Chave: COLAGEM DENTINÁRIA, RESTAURAÇÃO DENTINÁRIA PERMANENTE, TÉCNICA PARA RETENTOR INTRARRADICULAR .

Resumo: As mudanças na arquitetura do complexo coroa-raiz e perda da estrutura dental decorrentes de tratamentos endodônticos trazem a prática clínica um desafio para Dentística Restauradora que busca reabilitar elementos com a máxima preservação das suas estruturas de origem. Este trabalho relata um caso de fratura coronária extensa reabilitado com colagem de fragmento e cimentação de pino de fibra de vidro. Paciente, sexo feminino e 21 anos procurou atendimento odontológico após fratura de incisivo lateral direito. Foi relatado que há mais de cinco anos o dente havia sido submetido a tratamento endodôntico. Ao exame foi identificado que o fragmento tratava-se da coroa dentária que ainda permanecia no local devido a adesão aos tecidos periodontais ainda saudáveis. A análise radiográfica revelou que a fratura ocorreu próximo ao nível ósseo sendo necessária a correção das distâncias biológicas. A fim de manter o fragmento em posição durante os procedimentos cirúrgicos e restauradores, foi confeccionada uma contenção com resina composta. Após cirurgia periodontal, foi executado a cimentação de pino de fibra de vidro com cimento auto adesivo (U200, 3M ESPE) e a câmara pulpar restaurada com resina composta. Finalizando os procedimentos restauradores a contenção foi removida e o ajuste oclusal foi realizado. A opção de tratamento demonstrou sucesso com a preservação da estrutura de origem mantendo anatomia e cor.

Título: TRATAMENTO DA MÁ OCLUSÃO DE CLASSE III NA DENTADURA MISTA

Apresentador: Sabrina Ribeiro Borges "sabinaborges44@hotmail.com"

Co-Autores: LUIZ CARLOS COURA, LUDYMILLA CONSTANCIA DE BARROS, DANIELLA SOUSA COSTA, ESTER AQUINO DE SOUSA, LAZARA JULIANA ASSIS

Orientador: LUIZ CARLOS COURA

Palavras-Chave: Ortodontia, Má Oclusão de Angle Classe III, Expansão maxilar.

Resumo: A má oclusão de Classe III de Angle é considerada uma das más oclusões mais desfigurantes do perfil facial. O prognóstico do tratamento depende principalmente da genética, da idade do paciente e da discrepância óssea entre a maxila e a mandíbula. O objetivo do tratamento é restringir o crescimento da mandíbula, redirecionando para um vetor vertical e promover o crescimento da maxila para baixo e para frente. O protocolo universal de tratamento consiste em expandir a maxila e realizar a protração maxilar com o uso da máscara facial, que auxilia restringindo o crescimento da mandíbula. Será apresentado um caso clínico de um paciente na fase da dentadura mista, com relação de caninos de Classe III e mordida cruzada anterior, que foi tratado com a expansão rápida da maxila e a restrição mandibular.

Título: O MOCK-UP COMO FATOR DE PREVISIBILIDADE EM REABILITAÇÃO ESTÉTICO-FUNCIONAL

Apresentador: Tainah Costa Firmiano "tainahodontoufg@gmail.com"

Co-Autores: LETICIA NUNES DE ALMEIDA, MAYSA MAGALHAES VAZ, JOAO BATISTA DE SOUZA.

Orientador: MAYSA MAGALHAES VAZ

Palavras-Chave: Reabilitação bucal, Sorriso, Estética.

Resumo: O mock-up permite a previsão e aprovação do futuro resultado do tratamento pelo paciente, além de ajustes relacionados a função. Paciente, 32 anos, procurou clínica odontológica particular queixando-se de insatisfação estética associada à sensibilidade dolorosa ao frio nos dentes anteriores. O exame clínico revelou desgaste nos dentes anteriores associado a fraturas. Nos dentes posteriores superiores, notou-se a presença de facetas de desgaste na face oclusal. O exame radiográfico não apresentou outras alterações. Diversas opções de tratamento foram oferecidas e o paciente optou pela reabilitação do arco superior com cerâmica reforçada por dissilicato de lítio, mantendo o arco inferior foi preservado. Inicialmente, foi realizada moldagem e fotografias, seguidas da montagem do arco facial e posteriormente em articulador. Além disso, foi confeccionado JIG estético para nortear o técnico no momento do enceramento, além de planejamento digital e referências faciais. A transferência do mock-up para boca foi realizada com auxílio de uma guia de silicone e resina bisacrílica. Em boca, foram realizados ajustes para que as guias fossem devolvidas ao paciente. Após a aprovação do mesmo, os preparos e a moldagem foram realizados e as peças cerâmicas confeccionadas. Conclui-se que durante a reabilitação, o correto ajuste do mock-up com atenção às guias de desocclusão são fundamentais para aumentar as chances de sucesso do tratamento, devolvendo estética e função.

Título: IMPORTÂNCIA DA PRESERVAÇÃO DO TECIDO PERIODONTAL NA CORREÇÃO DE SORRISO GENGIVAL E INSTALAÇÃO DE FACETAS DE PORCELANA: RELATO DE CASO CLÍNICO

Apresentador: Ana Beatriz Silva Souza "anabeatrizc@live.com"

Co-Autores: LAURA CRISTINA CASTRO, LUANA NUNES DE OLIVEIRA, THAYNARA FERREIRA GONCALVES, GETULIO SOUZA DE MARAES, HENRIQUE CARNEIRO FERREIRA

Orientador: HENRIQUE CARNEIRO FERREIRA

Palavras-Chave: Gengivectomia, Facetas Dentárias, Estética Dentária.

Resumo: Um sorriso estético deve apresentar harmonia na correlação entre o elemento dental e uma boa proporção entre lábio e gengiva, estando em concordância a reabilitação bucal com a preservação do periodonto. Objetiva-se neste caso clínico descrever a correção do sorriso gengival e realização de facetas de dentárias em uma paciente do sexo feminino, 46 anos, que se queixava de exposição gengival excessiva acarretando desarmonia do sorriso, influenciado pela linha labial alta e comprimento reduzido das coroas clínicas. O tratamento sucedeu-se em uma clínica odontológica privada de Anápolis onde realizou-se um planejamento para a execução de facetas de porcelana, por meio de um mockup de segundo pré-molar direito a segundo pré-molar esquerdo superior, permitindo uma visualização prévia do resultado. Após um recontorno dos tecidos de revestimento - gengivectomia de bisel externo - foi executado para aumento de coroa clínica na região entre os primeiros molares superiores, associada a uma cirurgia de osteotomia, para remover excessos ósseos e reanatomizar as fossas e bossas da face vestibular da maxila. Decorrida uma semana instalou-se as facetas provisórias que permaneceram 90 dias para então finalizar as definitivas. Dessa forma, a correção do sorriso gengival associada à correta indicação de facetas dentárias foram primordiais, ressaltando a importância da terapia periodontal de suporte, na qual a paciente retorna a cada 6 meses, para manutenção da saúde dos tecidos periodontais.

Título: SÍFILIS – UMA DOENÇA REEMERGENTE: RELATO DE CASO DE UMA SÍFILIS SECUNDÁRIA

Apresentador: Stefany Fernandes Mendes “mendesstefany@hotmail.com”

Co-Autores: MARIO SERRA FERREIRA, WILSON MARTINEZ JUNIOR, BRUNNO SANTOS DE FREITAS SILVA, SATIRO WATANABE, SIMONE SOUSA SILVA SANTANA

Orientador: SIMONE SOUSA SILVA SANTANA

Palavras-Chave: Biópsia, Palato Mole, Epitélio.

Resumo: A sífilis é uma infecção causada pelo *Treponema pallidum*, sendo um importante agravo na saúde pública. Os estágios da sífilis não tratada são classificados como: sífilis primária, sífilis secundária, sífilis em latência e sífilis terciária. A lesão primária pode passar despercebida e após um breve período de tempo, evoluir para a sífilis secundária. O objetivo deste trabalho é apresentar um caso de sífilis secundária em uma paciente jovem do sexo feminino que compareceu a um serviço especializado da cidade de Anápolis-Go, apresentando elevações em forma de placa, coloração eritematosa na região de palato mole e úvula. Durante a inspeção física pôde-se constatar também o infartamento dos gânglios submandibular e jùgulo-carotídeo do lado direito. Devido à manifestação clínica ser compatível com a sífilis secundária, foram solicitados os exames sorológicos. Frente ao resultado negativo do VDRL e positivo

FTA-ABS optou-se por biópsia incisional da lesão palatina, a qual histologicamente era representada por um fragmento de mucosa revestida por epitélio pavimentoso estratificado paraqueratinizado e na lâmina própria, observou-se um moderado infiltrado inflamatório mononuclear com disposição perivascular. Por fim, os achados histopatológicos e clínicos associados ao resultado positivo do FTA-ABS renderam o diagnóstico de sífilis secundária. A Paciente foi encaminhada para avaliação geral e tratamento da doença que consiste na utilização de antibioticoterapia.

Título: DIAGNÓSTICO CLÍNICO E HISTOPATOLÓGICO DE MUCOCELE TRATADA CIRURGICAMENTE.

Apresentador: Mário Serra Ferreira "dr.mario.ctbmf@gmail.com"

Co-Autores: LORENA ROSA SILVA, LIVIA GRAZIELE RODRIGUES, ARTHUR WILSON FLORENCIO DA COSTA, ELISMAURO FRANCISCO DE MENDONÇA, MARIA ALVES GARCIA SANTOS SILVA

Orientador: MARIA ALVES GARCIA SANTOS SILVA

Palavras-Chave: Mucocele, Biópsia, Saliva, Clínica Odontológica.

Resumo: A mucocele é uma lesão que se localiza, geralmente, em lábio e ventre de língua e se forma a partir da ruptura de um ducto de glândula salivar. Sem ter para onde escoar, a mucina presente nas glândulas salivares extravasa para os tecidos moles adjacentes distendendo-os e conferindo à lesão uma forma de cúpula, muitas vezes com característica tecidual cristalina. O objetivo deste trabalho é apresentar um caso clínico de um paciente do sexo masculino, de nove anos idade, que compareceu ao Centro de Doenças da Boca (CGDB) da UFG com queixa principal de caroço de rápido crescimento no lábio. Durante o exame clínico evidenciou-se uma bolha firme, séssil, de 5 mm de diâmetro e de mesma coloração da mucosa adjacente, localizada no lábio inferior. A etiologia traumática por mordedura foi associada à lesão durante a anamnese quando constante os incisivos centrais superiores se encaixavam com a lesão em questão. Foi realizada a biópsia excisional e remoção de glândula salivar acessória. Os espécimes foram enviados para análise histopatológica que confirmou a hipótese de diagnóstico mucocele. Os tecidos evoluíram com cicatrização satisfatória e sem episódio de recidiva. A excisão da lesão e orientação frente ao fator etiológico são importantes para a resolução do caso e diminuição da probabilidade de recidiva.

Título: TRATAMENTO DE HIPERPLASIA FIBROSA EM MUCOSA JUGAL: RELATO DE CASO.

Apresentador: Mariany Cristina de Souza "marianycristinas@hotmail.com"

Co-Autores: JULIA NASCIMENTO LIMA, BRUNNO SANTOS DE FREITAS SILVA, SATIRO WATANABE, WILSON JOSE MARIANO JUNIOR, MARCONDES SENA FILHO

Orientador: MARCONDES SENA FILHO

Palavras-Chave: Fibroma, Patologia bucal, Biópsia.

Resumo: Hiperplasia fibrosa ou Fibroma é um aumento tecidual reacional comum na mucosa bucal que acomete indivíduos entre 40 a 60 anos de idade, ocorrendo em ambos dos sexos porem com predileção pelo sexo feminino. Clinicamente apresenta-se como uma lesão nodular de coloração rósea, crescimento lento, semelhante à mucosa normal, podendo apresentar base sésil ou pediculada. A maioria dos casos é assintomática a menos que decorram de ulcerações traumáticas na superfície. A localização de maior acometimento é em áreas favoráveis ao evento traumático como a gengiva inferior, ápice e borda a lateral de língua, palato e mucosa jugal. Este trabalho tem objetivo de relatar um caso clínico de Hiperplasia Fibrosa em uma paciente adulta, do sexo feminino, 61 anos de idade tendo como visão uma revisão de literatura sobre o assunto em questão, destacando suas características clínicas, os fatores etiológicos, a histopatologia da lesão e o tratamento. Como conduta foi realizada uma biópsia excisional da lesão, sendo o mesmo o tratamento de escolha. A hiperplasia fibrosa acomete, em sua maioria, usuários de próteses dentárias mal adaptadas. Entretanto, outros agentes podem desencadear tal condição. Cabe ao cirurgião-dentista minuciosa observação clínica e atenta anamnese visando favorecer o diagnóstico, o tratamento, a orientação e o esclarecimento ao paciente para evitar hábitos que caracterizam o retorno ao surgimento das lesões traumáticas quando o agente causador não é removido.

Título: TRAUMATISMO DE SÍNFISE MANDIBULAR INFANTIL: RELATO DE CASO

Apresentador: Arthur Barbosa Machado "arthur.barbosa1997@outlook.com"

Co-Autores: JOAO OSMARIO MARIANO ROSA, JAMIL ELIAS DIB, WILSON MARTINEZ JUNIOR, MARIA ALVES GARCIA SANTOS SILVA, MARIO SERRA FERREIRA

Orientador: MARIO SERRA FERREIRA

Palavras-Chave: Sistema estomatognatico, Cirurgia Bucal, Má oclusão, Mandíbula, Anestesia geral, Fixação de fratura

Resumo: O trauma de sínfise mandibular consiste em uma fratura localizada medialmente entre incisivos inferiores. Esta região quando traumatizada necessita de cuidados imediatos, a fim de evitar danos maiores ao sistema estomatognático do acidentado. Quando há o envolvimento de infante nesse tipo de acidente, o tratamento possui algumas particularidades devido a velocidade da reparação e presença de germes dentários. Além disso, a posterior formação óssea é de suma importância para o correto prognóstico. O presente trabalho tem como objetivo apresentar um caso de traumatismo de sínfise mandibular em um paciente de 12 anos, gênero masculino, que compareceu a urgência após acidente ciclístico, apresentando hematoma em região de mento e má-oclusão. Após exame radiográfico, sugeriu-se uma tomografia computadorizada para diagnóstico e planejamento. Para tal, realizou-se o preparo pré-operatório e o paciente foi submetido a redução e fixação da fratura, em ambiente hospitalar, sob anestesia geral. Paciente apresentou boa recuperação e oclusão estável no pós-operatório. Hodiernamente, o paciente encontra-se sob preservação.

Título: EFEITOS SECUNDÁRIOS DA RADIOTERAPIA: OSTERRADIONECCROSE, FRATURAS E MANDIBULECTOMIA - RELATO DE CASO

Apresentador: Joaquim Augusto Silva Gomes "joak_dmx@hotmail.com"

Co-Autores: LARISSA SANTANA ARANTES ELIAS ALVES, MARIO SERRA FERREIRA, EVELIN SOARES DE OLIVEIRA, NATALIA GRATAO DE OLIVEIRA RESENDE, ISABELLA SIFUENTES BARCELOS

Orientador: LARISSA SANTANA ARANTES ELIAS ALVES

Palavras-Chave: CIRURGIA MAXILOFACIAL, OSTEORADIONECCROSE, MANDIBULECTOMIA SEGMENTAR.

Resumo: A osteorradioneccrose (ORN) é um dos graves efeitos secundários da radioterapia na região de cabeça e pescoço devido a redução do potencial de vascularização dos tecidos. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de ORN secundária a tratamento radioterápico. Paciente do sexo masculino, foi diagnosticado com Carcinoma Espinocelular em borda lateral de língua, sendo tratado somente com quimioterapia e radioterapia. Após 4 anos apresentou-se em um hospital na cidade de Cascavel (PR) com queixa de dor dentária e foi realizada a exodontia de 12 elementos dentários, tendo como intercorrência a fratura mandibular com estabilização através de fixação interna rígida. Logo após essa intervenção o paciente teve dor em toda a face e procurou hospital em Anápolis, confirmando a fratura e osteorradioneccrose bilateral em mandíbula. Durante novo procedimento cirúrgico, foi possível constatar a exposição da placa e comunicação bucal com o meio externo. Vários procedimentos alternativos foram tentados com o objetivo de conter a osteoneccrose e desinfecionar a ferida, porém sem sucesso, sendo indicada a mandibulectomia parcial do lado esquerdo. Atualmente o paciente encontra-se com comunicação da boca com o meio externo e está sendo monitorado. Dessa forma, fica evidenciado a importância do estabelecimento de um correto diagnóstico e plano de tratamento para prevenção de efeitos secundários em pacientes submetidos a radioterapia na região de cabeça e pescoço.

Título: HIPERPLASIA FIBROSA EM ÁPICE DE LÍNGUA: RELATO DE CASO

Apresentador: Dhaiany Aguiar Dos Santos "dhayaguiar@gmail.com"

Co-Autores: MARCONDES SENA FILHO, BRUNNO SANTOS DE FREITAS SILVA, WILSON JOSE MARIANO JUNIOR, OSLEI PAES DE ALMEIDA,

Orientador: MARCONDES SENA FILHO

Palavras-Chave: Fibroma, biópsia, língua.

Resumo: A hiperplasia fibrosa (HF), também conhecida como Fibroma de Irritação, é o principal e mais frequente processo proliferativo não neoplásico da cavidade bucal, geralmente ocorrendo em resposta à irritação ou trauma local. O termo "hiperplasia" refere-se ao aumento de tamanho de um tecido ou órgão em consequência do número aumentado de células, processo este que ocorre de forma exclusiva em tecidos com capacidade mitótica, comprometendo células biologicamente normais capazes de responder a estímulos sem perder o seu padrão morfológico. Paciente do gênero masculino, 48 anos, apresentou queixa de desconforto na fala e

na mastigação. Ao exame intra-bucal notou-se aumento de volume em ápice de língua, de aspecto fibroso e superfície lisa. As hipóteses diagnósticas foram de hiperplasia fibrosa e mucocela. Foi realizado uma biópsia excisional a qual revelou lesão de aspecto nodular exofítica, bem delimitada, não encapsulada, recoberta por epitélio estratificado pavimentoso queratinizado íntegro. A lesão era predominantemente composta por tecido conjuntivo denso, colagenizado, pouco celularizado e permeado por numerosos vasos sanguíneos. O diagnóstico final foi Hiperplasia Fibrosa. O paciente encontra-se sob proervação, sem sinais de recidivas.

Título: LEUCOPLASIA VERRUCOSA PROLIFERATIVA EM LÍNGUA: RELATO DE CASO

Apresentador: Mariana Rodrigues Silva "mary_rodrigues_silva@hotmail.com"

Co-Autores: ELIZABETH CRISTINA ASSEM DA COSTA SALES, NAYARA GOMES FERREIRA DA SILVA, PATRICIA ALVES DA COSTA, BRUNNO SANTOS DE FREITAS SILVA, MARCONDES SENA FILHO

Orientador: MARCONDES SENA FILHO

Palavras-Chave: Leucoplasia, Malignização, Carcinoma.

Resumo: A Leucoplasia Verrucosa Proliferativa (LVP) é um tipo de lesão potencialmente maligna agressiva, de etiologia desconhecida, com prevalência quatro vezes maior no sexo feminino, ocorrendo a partir da sexta década de vida. Clinicamente, apresentam-se como placas ou manchas brancas difusas e múltiplas, de crescimento focal, homogênea, lenta e persistente. Tende a se tornar multifocal com áreas exofíticas e eritematosas, posteriormente evoluindo para carcinoma. Paciente do sexo feminino, 84 anos de idade, portadora de mal de Alzheimer, foi encaminhada à Clínica Odontológica de Ensino da UniEVANGÉLICA para avaliação de lesão em língua. A paciente não havia notado a presença da lesão e negou qualquer possível fator etiológico para a mesma, bem como qualquer hábito deletério. Ao exame intrabucal, notou-se a presença de lesão esbranquiçada, não homogênea e verrucosa em todo dorso e bordas laterais de língua. Sob hipótese de diagnóstico de leucoplasia verrucosa proliferativa, foram realizadas duas biópsias da lesão, as quais não evidenciaram nenhum ponto de malignização, apesar da presença de displasias epiteliais, confirmado a hipótese clínica. Por tratar-se de uma lesão tipicamente resistente a todas as modalidades de tratamento por apresentar altas taxas de recorrência, e por a paciente apresentar idade avançada, inviabilizando a realização de tratamentos cirúrgicos, a paciente está sob proervação. Até o momento, não foi detectado sinais de malignização das lesões.

Título: CARCINOMA VERRUCOSO EM LÍNGUA – RELATO DE CASO

Apresentador: Mário Serra Ferreira "dr.mario.ctbmf@gmail.com"

Co-Autores: CAROLINA FERRARI PILONI DE OLIVEIRA, MARIANA RODRIGUES DE OLIVEIRA, ALINE DE PAULA FERREIRA CAETANO, ENEIDA FRANCO VENCIO, MARIA ALVES GARCIA SANTOS SILVA

Orientador: MARIA ALVES GARCIA SANTOS SILVA

Palavras-Chave: carcinoma verrucoso, leucoplasia, diagnóstico.

Resumo: O Carcinoma verrucoso é uma variante de baixo grau do carcinoma de células escamosas. Acomete a mucosa bucal e vários sítios extrabucais, tais como mucosa laríngea, vulvovaginal, peniana, entre outras. Representa entre 1% a 10% de todos os carcinomas de células escamosas bucais. O objetivo deste trabalho é apresentar um caso clínico de um paciente de 54 anos, gênero masculino, que procurou o Centro Goiano de Doenças da Boca (CGDB) da Universidade Federal de Goiás, com queixa de lesão na língua que recidivara há sete meses. Relatou que realizara uma biópsia há dez anos, sendo o laudo desconhecido e reportado como “lesão benigna”. Ao exame intraoral notou-se a presença de áreas leucoplásicas em dorso e borda lateral da língua associada a área verrucosa branca, elevada, medindo 2cm no seu maior diâmetro. Foi realizada a biópsia incisional em duas áreas e o material foi encaminhado para análise anatomopatológica. Os cortes microscópicos revelaram proliferação epitelial com intensa deposição de paraqueratina formando estruturas papilares e figuras mitóticas concluindo que se tratava de um carcinoma verrucoso. Paciente foi encaminhado ao Hospital Araújo Jorge para continuidade do tratamento oncológico. Este relato demonstra a importância do cirurgião-dentista no diagnóstico precoce e acompanhamento de lesões potencialmente malignas.

Título: AUMENTO DE COROA CLÍNICA ESTÉTICO PARA CORREÇÃO DO SORRISO GENGIVAL

Apresentador: Patrick Duarte Oliveira “patrickduarte@hotmail.com”

Co-Autores: ALEX DA ROCHA GONCALVES, IGOR VITOR ALELUIA MARTINS, JOAO ANTONIO CHAVES DE SOUZA, PEDRO HENRIQUE BORGES FERNANDES RODRIGUES, DAYANE ALMEIDA BRANDAO

Orientador: DAYANE ALMEIDA BRANDAO

Palavras-Chave: Gengivectomia, Estética Dentária, Gengivoplastia.

Resumo: O excesso de tecido gengival à mostra configura um caso de sorriso gengival e compromete a estética dentária gerando um desconforto em alguns pacientes. Diagnosticar corretamente possíveis causas, avaliar características clínicas e dimensões anatômicas relacionadas às causas dessa alteração fundamentam a importância de uma abordagem prévia no paciente, para determinar possibilidades de tratamento e prognóstico do caso. Assim o presente estudo objetivou relatar o caso de um aumento de coroa clínica estético. Paciente do sexo feminino, 28 anos, procurou atendimento na Clínica Odontológica de Ensino do Centro Universitário de Anápolis com a queixa de apresentar dentes pequenos e sorriso gengival. Realizou-se cirurgia de aumento de coroa clínica na região anterior com objetivo estético do sorriso e acompanhamento do caso por 30, 90 e 180 dias. A associação entre o que é pretendido em relação aos parâmetros clínicos com o que é esperado esteticamente é de suma importância para manter a saúde bucal da paciente, mesmo a indicação cirúrgica sendo estética. A paciente ficou satisfeita com o resultado obtido através da cirurgia. Conclui-se, portanto, que procedimentos cirúrgicos periodontais de aumento de coroa clínica são indicados em muitas situações e podem resolver ou amenizar consideravelmente este efeito negativo de um sorriso gengival. Um correto diagnóstico e plano de tratamento alcançam resultados favoráveis na saúde e estética bucal de pacientes com sorriso gengival.

Título: CARCINOMA ESPINOCELULAR INDIFERENCIADO: RELATO DE CASO

Apresentador: Ana Beatriz Teodoro dos Anjos “ana_beatriz_teodoro@hotmail.com”

Co-Autores: BRUNNO SANTOS DE FREITAS SILVA, WILSON JOSE MARIANO JUNIOR, SATIRO WATANABE, SIMONE SOUSA SILVA SANTANA, MARIO SERRA FERREIRA

Orientador: MARIO SERRA FERREIRA

Palavras-Chave: Carcinoma de Células Escamosas, Neoplasias Bucais, Soalho Bucal, Biópsia.

Resumo: O carcinoma espinocelular ou de células escamosas é uma neoplasia maligna, de etiologia multifatorial, comumente encontrada em língua. O objetivo deste trabalho é relatar o caso de um paciente, sexo masculino, 68 anos de idade, apresentando uma lesão nodular, cor semelhante a mucosa, em soalho bucal. Realizou-se exérese da lesão, encaminhando para exame histopatológico. A resposta do relatório anatomopatológico foi de carcinoma basocelular da pele. Solicitou-se uma segunda opinião diagnóstica, constatando a presença de carcinoma espinocelular indiferenciado, devido à presença áreas extensas de ulceração e algumas regiões recobertas por epitélio escamoso estratificado, além de uma extensa proliferação de células epiteliais atípicas. O paciente foi encaminhado para oncologia.

Título: FECHAMENTO DE COMUNICAÇÃO BUCO-SINUSAL ATRAVÉS DA UTILIZAÇÃO DE BOLA DE BICHAT – RELATO DE CASO

Apresentador: Renata de Castro Camapum “rezinhadicaastro@hotmail.com”

Co-Autores: PATRICK MELO, SATIRO WATANABE, DAYANE DE ALMEIDA BRANDAO, BRUNNO SANTOS DE FREITAS SILVA, MARIO SERRA FERREIRA

Orientador: MARIO SERRA FERREIRA

Palavras-Chave: SEIO MAXILAR, COMUNICAÇÃO, EXODONTIA, ASSOALHO, CAVIDADE BUCAL, FECHAMENTO

Resumo: A comunicação buco-sinusal é um seguimento formado entre a cavidade bucal e o seio maxilar em decorrência da remoção de patologias da maxila ou através de exodontias de dentes superiores posteriores, os quais estão de modo direto ligado a pneumatização do assoalho do seio maxilar. Para a realização do fechamento, deve-se considerar fatores como a etiologia, a localização e a extensão da comunicação. O objetivo deste trabalho é apresentar um caso de uma paciente de 40 anos de idade, leucoderma que apresentou comunicação buco-sinusal após a exodontia de um resto radicular em íntimo contato com o seio maxilar. O tratamento foi realizado através do tracionamento da bola de bichat e sutura oclusiva. Paciente encontra-se em acompanhamento periódico após 6 meses de cirurgia, sem queixas.

Título: GRANULOMA PIOGÊNICO DE GRANDES PROPORÇÕES RELACIONADO A IMPLANTE OSTEOINTEGRADO: RELATO DE CASO

Apresentador: Arthur Barbosa Machado “arthur.barbosa1997@outlook.com”

Co-Autores: SATIRO WATANABE, BRUNNO SANTOS DE FREITAS SILVA, GETULIO SOUZA DE MARAES, GISELA MARTINS DE SOUZA PINA, MARIO SERRA FERREIRA

Orientador: MARIO SERRA FERREIRA

Palavras-Chave: GRANULOMA PIOGENICO, BIÓPSIA, DIAGNÓSTICO BUCAL.

Resumo: O granuloma piogênico é considerado um processo proliferativo reacional não neoplásico. É comum em gengiva, mas pode atingir a língua e as mucosas palatina e jugal. Manifesta-se como lesão lobulada ou plana, pediculada e, por vezes, de superfície ulcerada. Este trabalho tem por objetivo relatar um caso de granuloma piogênico relacionado ao implante osteointegrado. Paciente 72 anos, gênero feminino apresentou-se a Clínica de Diagnostico do Centro Universitário de Anápolis- UniEVANGÉLICA, queixando-se de um crescimento gengival inferior. No exame intrabucal, verificou-se presença de uma lesão de aproximadamente 2,5cm, forma pediculada, coloração semelhante a mucosa bucal, superfície lisa, associado a implante osteointegrado. Realizou-se a biópsia excisional como forma de tratamento e diagnóstico, o qual confirmou a hipótese de granuloma piogênico. Atualmente paciente encontra-se sob proervação e sem presença de recidiva.

Título: FRATURA DENTOALVEOLAR ASSOCIADA A FRATURA MANDIBULAR: RELATO DE CASO

Apresentador: Natalia de Oliveira “www.natalia1519@hotmail.com”

Co-Autores: ANA BEATRIZ TEODORO DOS ANJOS, WELLINGTON FERREIRA DE MORAES, WILSON JOSE MARIANO JUNIOR, WISLON MARTINEZ JUNIOR, MARIO SERRA FERREIRA

Orientador: MARIO SERRA FERREIRA

Palavras-Chave: Traumatismos Dentários, Fraturas Ósseas, Redução Aberta, Prótese Parcial Removível.

Resumo: Traumatismo dentoalveolar é descrito com um trauma no dente e em seu tecido de suporte, com fratura no elemento ou em osso alveolar. As causas são multifatoriais. Comumente acontece em dentes anterossuperiores. São classificadas em: vertical ou horizontal, coronorradicular, horizontal da raiz, concussão, subluxação, deslocamento dentário, avulsão e do processo alveolar. É de suma importância a tríade anamnese, exame clínico e radiografia para o correto diagnóstico. O objetivo deste trabalho é relatar o caso de um paciente jovem do sexo masculino, que procurou a Clínica Odontológica de Ensino com história de trauma facial ocasionado por um acidente motociclístico. Durante a avaliação física, apresentava escoriações em face e fratura dos elementos 21, 22, 23,24 e 12, associados a fratura alveolar. Solicitou-se radiografia para avaliação e conclusão do diagnóstico. Havia má-oclusão devido a fratura de cabeça de mandíbula unilateral, bem como de sínfise mandibular. Realizou-se cirurgia de redução e fixação da fratura de sínfise, sob anestesia geral, bem como tratamento não cirúrgico

da fratura da cabeça da mandíbula e prótese parcial imediata dos dentes extraídos. Atualmente o paciente está aguardando reabilitação protética.

Título: CONTRIBUIÇÃO E LIMITAÇÕES DA RADIOGRAFIA PERIAPICAL E DA TCFC NA AVALIAÇÃO APÓS INSTALAÇÃO DE IMPLANTE: RELATO DE CASO.

Apresentador: Ana Clara Medeiros Pires “anakk_medeiros@hotmail.com”

Co-Autores: Luisa Santos Cardoso, Elismauro Francisco de Mendona, Thiago Oliveira Sousa, Carolina Cintra Gomes, Mayara Barbosa Viandelli Mundim-Picoli

Orientador: Mayara Barbosa Viandelli Mundim-Picoli

Palavras-Chave: implantes dentários, osseointegração, radiografia periapical.

Resumo: O exame de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) teve sua utilização amplamente difundida nos últimos anos, principalmente por contornar a maior limitação da RP, que é a sobreposição de estruturas na imagem final (inerente aos exames radiográficos bidimensionais). Porém uma das maiores limitações da TCFC é a formação de artefatos gerados pela presença de materiais de alta densidade no volume escaneado. Nos casos de implante, os artefatos produzidos deterioram a imagem e inviabiliza, por exemplo, a observação da relação do implante com a estrutura óssea. Sendo assim, quaisquer análises acerca da osseointegração de implantes em TCFC ficam impossibilitadas frente a esta indesejável característica técnica. Nestes casos, a radiografia periapical (RP) ainda representa a melhor opção de exame por imagem. Sabendo deste papel da RP, propõe-se a apresentação de um caso clínico de uma paciente de 23 anos, sexo feminino, que realizou instalação de implante na região do dente 22. Após 4 meses, a RP mimetizou osseointegração do implante e, devido sintomatologia dolorosa à palpação, realizou-se TCFC, com a qual concluiu-se que o implante estava posicionado parcialmente fora do rebordo alveolar. O caso sugere uma discussão sobre as contribuições e limitações dos exames de RP e TCFC para avaliação após instalação de implantes dentários e destaca a importância do entendimento de ambas as técnicas no momento de sua interpretação.

Modalidade: Painel – Relato de Experiência

Título: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO CURSO DE ODONTOLOGIA NO PROJETO UNICIDADÃ ITINERANTE AMAZÔNIA 2017.

Apresentador: Ana Clara Lima de Farias “anaclaradlf@gmail.com”

Co-Autores: GIULLIANO CAIXETA SERPA, MARIO SERRA FERREIRA, DANIEL DE ALMEIDA DECURCIO, HIZABELLE PRUDENTE BONTEMPO, LUCAS RODRIGUES DE ARAUJO ESTRELA

Orientador: GIULLIANO CAIXETA SERPA

Palavras-Chave: Odontologia, Tratamento, Promoção, Prevenção.

Resumo: O presente trabalho trata de um Relato de Experiência, que tem por objetivo descrever o trabalho realizado pela equipe de odontologia da Unievangélica na comunidade de São José do Arara, município de Caapiranga – AM. A estratégia de ação adotada pela equipe de odontologia envolveu tanto a parte de prevenção com orientação a higiene bucal e profilaxias, quanto a parte restauradora e cirúrgica, de modo a ser possível sanar a maior parte dos problemas de saúde bucal dos pacientes atendidos. Os atendimentos foram realizados no próprio barco, já que o mesmo oferecia estrutura necessária para isso. Durante os quatro dias foram atendidos um total de 103 pacientes e realizados 245 procedimentos, sendo a maioria limpeza e tratamento restaurador o que comprova o sucesso do projeto e ações preventivas feitas nos anos anteriores. Tais ações, evidenciam a importância da continuidade desses projetos. A escovação supervisionada, a prevenção, promoção, tratamento e recuperação são fatores importantes e determinantes para que se possa ter saúde bucal de qualidade, sendo universal a toda população. Nesse ínterim, foi notório a eficácia dos projetos de anos anteriores, visto que a maioria da população não foi necessário realizar extrações, sendo assim, com enfoque na educação em higiene bucal.

Título: PROMOÇÃO DE SAÚDE EM PRÉ-ADOLESCENTES DA REDE PÚBLICA DE ENSINO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Apresentador: Fabiana Alves de Araujo “alves.araujo@live.com”

Co-Autores: CAROLINE AZEVEDO BARROS PRESTES, GABRIELA BATISTA RIOS, GEOVANA GUIMARES CRUVINEL, JORDANA ANDRADE MARTINS, MONARKO NUNES DE AVEZEDO

Orientador: MONARKO NUNES DE AVEZEDO

Palavras-Chave: Atividades, Adolescentes, Educação em saúde, Higiene bucal, Drogas, Bullying

Resumo: As ações de promoção em saúde incluem trabalhar nos fatores de risco e na proteção dos mesmos. Deve buscar autonomia dos cidadãos, o autocuidado e reduzir a dependência excessiva dos profissionais ou serviços de saúde. O objetivo desse trabalho foi aplicar o projeto de intervenção nas crianças do 4º ano e 5º ano de uma escola pública, dentro da área de

abrangência da Estratégia de Saúde da Família do Vila União, com ênfase na educação e saúde problematizadora. As atividades de educação em saúde foram realizadas no segundo semestre de 2017, com um público alvo de 30 alunos, com idade entre 10 a 13 anos da Escola Municipal Luiz Carlos Bizinotto, no município de Anápolis, Goiás, sob a supervisão de um professor dentista. Foram abordados assuntos pertinentes para a faixa etária por meio de palestras, rodas de conversas, gincanas, cartazes e vídeos com temáticas como uso e consequências das drogas para a saúde bucal, bullying, higiene bucal adequada, alimentação saudável e meio ambiente. Conclui-se que o estágio foi uma experiência muito construtiva e rica, e permitiu o desenvolvimento, não somente de habilidades técnicas, mas também humanas. Houve um desenvolvimento da autonomia e da responsabilidade dos alunos frente aos assuntos abordados, onde relatar a experiência desses alunos em campo de estágio nos permite realizar uma reflexão sobre a importância do papel do acadêmico na formação da humanização e conscientização dessas crianças, por meio da promoção, em educação em saúde.

Título: ADOLESCÊNCIA CHEGOU, E AGORA?

Apresentador: Luciana Fernandes Lima “lucianafernandeslima@hotmail.com”

Co-Autores: BIANCA MORAIS SILVA, GHABIA PEREIRA SANTANA, GUSTAVO PECLAT DAVID, MYLLENA FERREIRA RODRIGUES PEIXOTO ALBERNAZ, LILA LOUISE MOREIRA MARTINS FRANCO

Orientador: LILA LOUISE MOREIRA MARTINS FRANCO

Palavras-Chave: Adolescentes, Saúde bucal, Odontologia.

Resumo: A adolescência é uma fase de descobertas, é nessa fase que começa a ocorrer os conflitos internos e externos, descobertas e intensidade na sua vida, colocando como prioridades atividades que para eles possuem maior importância. A realização de projetos focados em educação em saúde é essencial para a garantia de melhoria na qualidade de vida de todos, nesse caso em especial, do adolescente. O objetivo é promover educação em saúde bucal dos adolescentes matriculados no Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI), o qual está vinculado a unidade básica de saúde (UBS) Dom Manuel Pestana Filho, no segundo semestre de 2017. Foram aplicados temas variados em cada um dos cinco dias de estágio, por que eu escovo os dentes?; a minha alimentação interfere na minha saúde bucal?; piercing: minha saúde bucal vale esse modismo?; qual o impacto do alcoolismo e tabagismo na minha vida?; qual a importância do sorriso na minha qualidade de vida?. As rodas de conversa e discussões estabeleceram vínculos com os adolescentes, prendendo as atenções gerando assim um estágio espontâneo no qual não partiu do aprendizado exclusivo dos estudantes, mas sim um conhecimento mútuo. Pode-se concluir que em relação às temáticas abordadas houve um vínculo e entendimento por parte dos adolescentes. As atividades realizadas tiveram grande valia, pois mostramos a importância da educação e promoção de saúde, possibilitando assim uma reflexão por parte dos adolescentes e buscando ter impacto em sua vida.

Título: PROJETO UMA SEMANA PARA JESUS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NA POPULACAO DE IPAMERI

Apresentador: Lucas Rodrigues de Araújo Estrela “estrelalucas4@gmail.com”

Co-Autores: GIULLIANO CAIXETA SERPA, DANIEL DE ALMEIDA DECURCIO, ANA CLARA LIMA DE FARIAS, MARIO SERRA FERREIRA, SARA LIA GONÇALVES

Orientador: GIULLIANO CAIXETA SERPA

Palavras-Chave: prevenção, Ação social, Experiência.

Resumo: O conceito de Prevenção está relacionado a medidas cujo objetivo é evitar danos, removendo os fatores causais das doenças. A higiene bucal é um tema com alto grau de importância educacional, propiciando práticas de hábitos indispensáveis ao autocuidado e que propiciam uma melhor qualidade de vida. Quando a doença já está instalada há a necessidade de intervenções com medidas específicas para cada caso. Diante da importância da abordagem desse tema e do tratamento necessário, o objetivo deste trabalho é relatar a experiência de um grupo acadêmicos de Odontologia do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA no Projeto Uma Semana pra Jesus na cidade de Ipameri – Goiás. O projeto aconteceu no mês de julho de 2017 e contou com ações de prevenção em saúde juntamente com atendimentos à população local, realizadas por profissionais voluntários e acadêmicos dos cursos de Odontologia, Medicina, Farmácia, Enfermagem e Fisioterapia da UniEVANGÉLICA em parceria com a Igreja Metodista. O projeto continha uma estrutura montada para os atendimentos odontológicos, e para prevenção. Ao longo das ações preventivas e dos tratamentos odontológicos, foi possível observar interesse da população e grande receptividade. A falta de informação associada a falta de acesso ao atendimento proporciona para todas as populações uma situação de agravamento na saúde bucal. As ações desenvolvidas promoveram momentos de reflexão e percepção de algumas comunidades que não tem acesso íntegro da saúde bucal.

Título: UMA ALTERNATIVA VIÁVEL PARA SUBSTITUIR O DIQUE DE BORRACHA NO ISOLAMENTO ABSOLUTO

Apresentador: Laurisleidy Leal Ferreira “laurisleidy@hotmail.com”

Co-Autores: ANA LUCIA MACHADO MACIEL, POLLYANA SOUSA LOBO EL ZAYEK, MARIA LUCIARA VILACA ALVARENGA, LILIA MACEDO MORAES FARIA, STEFANY MENDES FERNANDES

Orientador: ANA LUCIA MACHADO MACIEL

Palavras-Chave: Isolamento absoluto, Diques de Borracha, Dentística Operatória.

Resumo: O uso do isolamento absoluto na prática odontológica melhora a visibilidade, mantém o ambiente livre de umidade, protege contra a inalação ou ingestão de instrumentos, etc. A Odontologia adesiva requer um campo operatório seco e limpo, a fim de proporcionar qualidade e longevidade às restaurações, além de realizar o protocolo clínico de maneira mais ágil e segura. O uso do isolamento absoluto torna-se indispensável, e a sua omissão acarreta num aumento do número das falhas. Apesar do isolamento absoluto ser uma técnica muito aceita

pelas suas vantagens, seu uso ainda é grandemente ignorado na prática rotineira da Odontologia, pelo não domínio da técnica, por considerar perda de tempo, ou por motivos outros. Alternativas viáveis se fazem presentes para substituir o dique de borracha tradicional, e uma delas, é a utilização de balões de festa, que proporcionam aspectos positivos como, principalmente, a efetividade e o baixo custo. O dique de borracha é substituído por balão utilizado em eventos comemorativos, de número 9, 10 ou 11, substituindo o dique de borracha tradicional. O objetivo deste trabalho é mostrar uma opção viável de substituição do dique de borracha no isolamento absoluto. Além de ficar alegre e colorido, onde a cada momento é utilizado com um balão de cor diferente, a técnica mostrou-se eficaz, segura e acessível, confirmando as inúmeras vantagens do uso do isolamento absoluto, realizado com as técnicas semelhantes àquelas com dique de borracha tradicional.

Título: CIANOACRILATO COMO FERRAMENTA AUXILIAR NO ISOLAMENTO ABSOLUTO

Apresentador: Mariany Cristina de Souza "marianycristinas@hotmail.com"

Co-Autores: ANA LUCIA MACHADO MACIEL, GLESSY HELLY BALBINO MOTA, JULIA NASCIMENTO LIMA, LETICIA LOPES FREITAS, LAURISLEIDY LEAL FERREIRA

Orientador: ANA LUCIA MACHADO MACIEL

Palavras-Chave: Cianocrilatos, Diques de borracha, Adesivos teciduais.

Resumo: O estabelecimento do campo operatório adequado através do isolamento absoluto é fundamental para o sucesso do tratamento odontológico. O profissional frequentemente depara-se com situações em que o isolamento absoluto do campo operatório se torna tarefa bastante trabalhosa, como por exemplo ao restaurar várias cavidades classes V na mesma sessão; apresenta alto grau de dificuldade devido às circunstâncias em que o dente se encontra; pode algumas vezes até mesmo se tornar impossível pelos meios convencionais. O emprego de métodos alternativos se faz necessário para garantir o isolamento e, conseqüentemente, o êxito no atendimento odontológico. O cianoacrilato é um adesivo biocompatível de polimerização instantânea em presença de íons hidroxila e duração temporária, que possibilita descolamento atraumático da mucosa, sendo, portanto, ideal para o isolamento com dique de borracha. A utilização do cianoacrilato como auxiliar no isolamento absoluto proporciona um tempo de trabalho que varia de 60 a 90 minutos, podendo ser realizadas novas aplicações do adesivo ao sinal de desprendimento do lençol de borracha. O objetivo do presente trabalho é expor a técnica de isolamento absoluto com a utilização do cianoacrilato, em variadas clínicas. O cianoacrilato é um recurso alternativo de estabilização do isolamento absoluto que preenche os requisitos de praticidade, eficiência, baixo custo e, principalmente, biocompatibilidade.

Título: O PAPEL DO MUSEU E DA ARTE NO PROCESSO DE FORMAÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA

Apresentador: Guilherme Alves Kramer Vicentini "guilherme_kramer@outlook.com"

Co-Autores: Liliane Braga Monteiro dos Reis, Evelin Soares de Oliveira, Francielle Nunes de Azevedo Romanowski, Monarko Nunes de Azevedo, Pedro Augusto Fernandes

Orientador: Liliane Braga Monteiro dos Reis

Palavras-Chave: Educação Superior, Educação em Odontologia, Arte, Museus.

Resumo: A formação do cirurgião-dentista atualmente visa construir um profissional que possua visão generalista, humanista, crítica e reflexiva. Deve ter a compreensão da realidade social, cultural e econômica do meio em que está inserido, atuando na transformação da realidade. Partindo deste pressuposto, a relação da arte e formação em saúde, traz em questão o aprendizado que propicia a formação de concepções mais amplas e coesas sobre saúde. Este trabalho tem por objetivo relatar a importância da arte e do conhecimento histórico na formação profissional do cirurgião-dentista. Acadêmicos do primeiro período do curso de Odontologia da UniEVANGÉLICA, no segundo semestre de 2017, visitaram o Museu Histórico Alderico Borges de Carvalho e a Galeria de Artes Antônio Sibasolly em Anápolis-GO. Esta atividade proposta no Projeto Pedagógico do Curso tem por objetivo, promover o conhecimento do contexto histórico e da arte, proporcionando uma formação diferenciada. Os acadêmicos foram divididos em dois grupos, o primeiro visitou o Museu Histórico e o outro a Galeria de Arte, invertendo em um segundo momento. Esta visita foi caracterizada por um debate problematizador, identificando a percepção de novas ideias. A visita a outros espaços faz-se necessária na perspectiva de contribuir para uma educação que seja comprometida em formar cidadãos responsáveis e participativos na sociedade além de possibilitar a criação do novo, colaborando com a formação de vida.

Título: A EXPERIÊNCIA DA DISCIPLINA ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL III SOBRE GERENCIAMENTO DOS RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE

Apresentador: Noyha Bueno “noyha_nb@hotmail.com”

Co-Autores: KAREN JHYULIA DE MORAIS LUCIANO, THAIS CRISTINA FERREIRA SOARES FRANCA, ANGELLA PATRICIA FERNANDES TAVARES, VALTER MIRON STEFANI, MAYARA BARBOSA VIANDELLI MUNDIM-PICOLI

Orientador: MAYARA BARBOSA VIANDELLI MUNDIM-PICOLI

Palavras-Chave: Resíduos de Serviços de Saúde, Administração da Prática Odontológica, Gestão de Riscos.

Resumo: O gerenciamento dos resíduos de serviços de saúde (RSS) constitui-se em um conjunto de procedimentos de gestão, planejados e implementados a partir de bases científicas e técnicas, com o objetivo de minimizar a produção de resíduos e proporcionar aos resíduos gerados, um encaminhamento seguro, de forma eficiente, visando à proteção dos trabalhadores, a preservação da saúde, dos recursos naturais e do meio ambiente. Este trabalho tem como objetivo descrever a experiência da disciplina Orientação Profissional III no que tange ao conhecimento sobre os RSS. Através da normativa RDC 306/2004 da ANVISA, os acadêmicos são instruídos sobre as etapas que compõem o manejo dos RSS, dentre as quais encontram-se a segregação, acondicionamento, identificação, transporte interno, armazenamento temporário, tratamento, armazenamento externo, coleta e transporte externo e disposição final. Além disso,

dá-se enfoque na classificação dos RSS em grupo A (resíduos com risco biológico), B (risco químico), C (Rejeitos radioativos), D (resíduos comuns) e E (perfuro-cortantes). É proposto aos acadêmicos compreender como geradores de RSS todos os serviços relacionados com o atendimento à saúde humana, inclusive os serviços odontológicos bem como os estabelecimentos de ensino e pesquisa na área da saúde, como a UniEvangélica. Ao findar da disciplina de Orientação Profissional III, o acadêmico encontra-se apto a reconhecer as orientações para elaboração do Plano de Gerenciamento de RSS.

Título: A EDUCAÇÃO PROBLEMATIZADORA COMO ESTRATÉGIA PARA PROMOVER SAÚDE EM ESCOLARES DA REDE PÚBLICA

Apresentador: Sara Milene Assis da Silva “saramileneassis@gmail.com”

Co-Autores: BARBARA MARIA DE MELO FELIX, GERMANA PIRES PEREIRA DO CARMO, LEANDRA COELHO SILVA, MARIA CLARA PIRES DO CARMO, MONARKO NUNES DE AZEVEDO

Orientador: MONARKO NUNES DE AZEVEDO

Palavras-Chave: Educação, Escolares, Saúde.

Resumo: O propósito da educação problematizadora aplicada como metodologia de ensino é a inserção de educadores e educandos no processo de ensino-aprendizagem no qual todos podem agregar saberes a partir do diálogo e contribuir para formação de conhecimentos. O objetivo foi de promover educação em saúde através de ações que visem orientar e tentar minimizar as principais intercorrências em estudantes do 4º ano do ensino fundamental na Escola Municipal Luiz Carlos Bizinotto. Durante os dias de estágio foram desenvolvidas atividades com os alunos na faixa etária de 9 a 15 anos em Anápolis - GO. Os temas foram escolhidos criteriosamente a fim de contribuir com a aprendizagem com base na idade dos escolares. As ações realizadas contemplaram os seguintes temas: Cárie dentária e Higiene bucal, Alimentação Saudável, Meio Ambiente, Traumatismo Dentário e Atividade Física. Os assuntos foram abordados por meio de apresentação de slides, diálogo, teatro e gincana de forma lúdica e problematizadora. Através das atividades que foram executadas pôde-se perceber a efetividade do objetivo proposto por meio da participação e envolvimento da turma durante o decorrer dos dias de campo. Com o cuidado e atenção à saúde constatou-se benefícios recíprocos entre alunos e acadêmicas, de forma que houve o processo de aprendizagem por parte dos escolares e o crescimento como profissionais por parte das acadêmicas com o papel de contribuintes para o conhecimento.

Título: A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO NO ENSINO-APRENDIZAGEM E A VIVÊNCIA NO SISTEMA PÚBLICO DE SAÚDE NA FORMAÇÃO DE FUTUROS CIRURGIÕES-DENTISTAS

Apresentador: Pedro Augusto Fernandes “petersaugust@outlook.com”

Co-Autores: FRANCIELLE NUNES DE AZEVEDO ROMANOWSKI, AMANDA VILELA DA SILVA, GABRIELA LOPES DOS SANTOS, HORTENCIA CARVALHO FIGUEIREDO, MARIA EDUARDA SANTOS GOMES

Orientador: FRANCIELLE NUNES DE AZEVEDO ROMANOWSKI

Palavras-Chave: Educação Superior, Educação em Odontologia , Atenção primária a saúde, Currículo, Sistema Único de Saúde,

Resumo: Dentro do perfil egresso/profissional preconizados pelas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Odontologia, entende-se que o egresso deve adquirir competências e habilidades gerais relativas à “atenção à saúde”, “tomada de decisões”, “comunicação”, “liderança”, “administração, gerenciamento” e “ educação permanente”, específicas no que tange “respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional”, “atuar em todos os níveis de atenção à saúde, integrando-se em programas de promoção, manutenção, prevenção, proteção e recuperação da saúde, sensibilizados e comprometidos com o ser humano, respeitando-o e valorizando-o”. Com base nisto, utilizando a metodologia ativa de ensino – aprendizagem, acadêmicos do primeiro período do Curso de Odontologia do Centro Universitário UniEvangélica, estiveram na Estratégia de Saúde da Família (ESF) Maracanãzinho, reconhecendo a realidade do local, observando as atividades promovidas e desenvolvidas, relacionando as atividades das equipes de saúde com elementos estruturais da medicina científica e/ou comunitária, mantendo reconhecida conduta de ética profissional e aplicando-a em todos os aspectos da vida profissional. Concluímos que a participação dos acadêmicos na Atenção Básica, demonstra ser uma experiência enriquecedora, proporcionando conhecimento do processo de trabalho utilizado, bem como a participação nas atividades desenvolvidas pela Equipe de Saúde Bucal.

Título: PASSO A PASSO DA PROTESE TOTAL: MOLDAGEM E MODELO DE ESTUDO

Apresentador: Maiara Brito Valente “maiarabvalente@gmail.com”

Co-Autores: AMANDA LUYSA RORIZ PINTO, ANDRESSA HAJJAR DAHER, EDUARDA HELENA SOUZA E SILVA.

Orientador: Maiara Brito Valente

Palavras-Chave: Impressão, Reprodução, Material, Modelo, dentadura, Moldagem

Resumo: Moldagem é o conjunto de atos clínicos que visam obter a impressão da área chapeável. É a reprodução negativa dos tecidos da cavidade bucal que constituem a superfície de assento da prótese. Através da moldagem obtém-se o registro de todos os acidentes anatômicos dos arcos edentados. As moldeiras empregadas em prótese total são do tipo lisa, isto é moldeiras para edentados superior e inferior. Para realizar os modelos de estudo são usadas as moldeiras de estoque, esta moldagem recebe o nome de moldagem preliminar. Após a moldagem, para se adquirir o modelo de estudo, o molde será vazado em gesso pedra tipo III, reproduzindo assim todos os detalhes para o melhor estudo da área basal. A correta proporção dos materiais citados e seu correto uso durante a moldagem e o vazamento do gesso são de suma importância para chegar ao sucesso. Este trabalho tem como objetivo descrever as técnicas e materiais utilizados para se realizar a correta moldagem e adquirir o modelo de estudo ideal.

Título: PASSO A PASSO DA PRÓTESE TOTAL: AJUSTE DOS PLANOS DE ORIENTAÇÃO E MONTAGEM DOS MODELOS EM ASA.

Apresentador: Ana Carolina De Moraes Silva “carolinamorais28@gmail.com”

Co-Autores: EDUARDO ACACIO DE SOUSA, DANIELA RIBEIRO DIAS , GABRIELA RODRIGUES PINHEIRO DE ALMEIDA , HENRIQUE DA SILVA FILHO , GISELA DE MARTINS SOUZA PINA

Orientador: GISELA DE MARTINS SOUZA PINA

Palavras-Chave: prótese total, modelos dentários, oclusão dentária.

Resumo: Um passo importante na reconstrução de uma prótese total é o registro da correta relação vertical e horizontal maxilo-mandibulares, para restabelecimento da mastigação, fonética e aparência. E o articulador semi-ajustável (ASA) se faz necessário para simular as relações e movimentos maxilo-mandibulares. A técnica de ajustes dos planos de orientação e montagem dos modelos de prótese total em ASA são os pontos especificados neste trabalho. A reconstrução da dimensão vertical de oclusão é considerada um procedimento desafiador e complexo. Quando ela é aumentada ou diminuída, causa problemas na função mastigatória, muscular, fonética e estética. O plano de orientação tem como principal função recuperar a sustentação dos tecidos do terço inferior da face que foi perdida na perda dos dentes. Alguns dos ajustes realizados nos planos são: linha do sorriso; corredor bucal; linha média; plano oclusal. A montagem do modelo inferior, após determinação da correta DVO, deve ser feita em Relação Cêntrica, posição maxilo-mandibular fisiológica de escolha para confecção de próteses totais. A montagem dos modelos em ASA é imprescindível pois transfere do paciente ao aparelho a correta inclinação da maxila, distância intercondilar e inclinação condilar. Dessa forma, o estudo das características de cada paciente através da individualização dos planos de orientação e transferência ao ASA, são essenciais para planejamento de prótese totais que respeitem estética e função.

Título: DESAFIOS DA EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS

Apresentador: Eduarda Helena Souza e Silva “eduardahelena.ehss@gmail.com”

Co-Autores: EUSLLAINY DE ALMEIDA VALADARES, LORRANE NATIELE PEREIRA, THIAGO AUGUSTO SILVA, VICTORIA DE ANDRADE DALLARA SATO

Orientador: Eduarda Helena Souza E Silva

Palavras-Chave: Educação, Pessoas, Direitos, Sociedade, Oportunidade,

Resumo: O ser humano necessita de condições básicas para sobreviver, estas, por sua vez são estabelecidas pelos Direitos Humanos, no qual incluem todos os indivíduos, independente de raça, cor, religião, etnia, orientação sexual, entre outros. Todos possuem direito à vida, à liberdade, à instrução que está relacionada com a educação e, assim por diante. A junção dos elementos citados faz parte do princípio da dignidade humana. A Educação em direitos humanos está inerente à dignidade humana e esse vínculo promove ao indivíduo a formação de uma consciência cidadã capaz de se fazer presente em níveis cognitivos, social, cultural e político. É de suma importância que todas as atividades relacionadas à educação sejam

trabalhadas de forma contextualizada, ou seja, de acordo com a vivência do indivíduo. O maior objetivo e desafio concomitante a se alcançar quando se refere à este tema é além de transmitir o conhecimento, é conseguir atingir corações e mentes, a fim de promover uma educação racional e compreensiva. Ao alcançar tais objetivos pode-se gerar seres solidários, tolerantes, críticos e principalmente, humanizados.

Título: A ARTE DA PALHAÇADA COMO ESTRATÉGIA PARA EDUCAÇÃO E POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA: UMA EXPERIÊNCIA EM CENÁRIO ESCOLAR

Apresentador: Juliana Borges da Silva Ferreira "julianaborges.odonto@gmail.com"

Co-Autores: LEONARDO ESSADO RIOS, REJANE FARIA RIBEIRO ROTTA, MARIA DO CARMO MATIAS FREIRE

Orientador: MARIA DO CARMO MATIAS FREIRE

Palavras-Chave: SAÚDE BUCAL, TABAGISMO, ENSINO, CIÊNCIA.

Resumo: Neste trabalho, visa-se relatar uma experiência de educação e popularização da ciência por meio da arte da palhaçada em cenário escolar. Uma performance artística foi elaborada e representada por dois pós-graduandos em Odontologia da Universidade Federal de Goiás, utilizando como estratégia a palhaçada. O tema escolhido foi o tabagismo, associando-se o cotidiano a diversos conhecimentos em saúde geral e bucal provenientes de pesquisas científicas. A encenação foi intitulada "Cigarro? Tô Fora!" e envolveu duas personagens: Zé Fumaça e Paty Saudável, as quais foram caracterizadas e expunham seus estilos de vida e consequências para a saúde. A encenação foi vista por 160 alunos de 11 a 15 anos na Escola Municipal Professora Leonisia Almeida, em Goiânia-GO, os quais foram divididos em pequenos grupos. O bom humor das personagens, com linguagem adequada à população-alvo, favoreceu a curiosidade e o envolvimento das crianças e adolescentes, levantando dúvidas em relação à ciência e ao acesso aos serviços de saúde. A atividade refletiu a proposta do Dia C da Ciência, uma ação das instituições federais de ensino brasileiras para promover a divulgação e valorização da ciência no país no ano de 2017. Por se tratar de uma população em plena formação, desenvolver o estímulo à pesquisa poderá acarretar ainda em futuros pesquisadores. Portanto, recomenda-se o uso da palhaçada como opção estratégica para a educação e popularização da ciência neste grupo populacional.

Título: EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS DE ACORDO COM O PRINCÍPIO DA SUSTENTABILIDADE SOCIOAMBIENTAL - SORRISO E ÁGUA PARA TODOS.

Apresentador: Pedro Santos Alves Carmo "dr.pedrosantos@hotmail.com"

Co-Autores: NAIRA GEOVANA CAMILO, FABIOLA ALVES PORTO, BEATRIZ DE AMORIM SANTOS, CRISTIANA MARINHO DE JESUS FRANA,

Orientador: CRISTIANA MARINHO DE JESUS FRANA

Palavras-Chave: Água, Odontologia, Sustentabilidade.

Resumo: Em 2014, a Portaria nº 2.446 redefine a Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS) que tem como um de seus princípios a sustentabilidade. Destaca que é importante desenvolver ações de promoção da saúde que sejam sustentáveis nas dimensões política, social, cultural, econômica e ambiental. A educação em direitos humanos de acordo com o princípio da sustentabilidade socioambiental visa desenvolver métodos de consumo possibilitando intervir de forma correta de acordo com cada localidade permitindo a interação entre saúde, meio ambiente e desenvolvimento sustentável na produção social da saúde em articulação com os demais temas prioritários. A água é de grande importância para a manutenção da saúde, porém sua escassez é preocupante não somente no âmbito social de deficiência e falta de acesso à água tratada que se faz imprescindível para uma boa qualidade de vida. A abundância ou escassez de água pode ser um determinante de hábitos de uma determinada sociedade como no Brasil que por ser um país rico em água, o desperdício se faz muito presente. Pensando no recurso finito que vem sendo desperdiçado e no ramo da promoção de saúde na Odontologia relacionando à água, o objetivo é alertar profissionais e seus pacientes quanto à redução do desperdício da água durante sua utilização para fins que envolvam de alguma forma a odontologia.

Título: ESTÁGIO EXTENSIONISTA NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE NA ATENÇÃO BÁSICA EM ODONTOLOGIA: ENTRE O PRESCRITO E O REAL

Apresentador: Luiza Santos Cardoso “luiza_santos9@hotmail.com”

Co-Autores: MARIANA URBINATI FERREIRA, MARCYELE NATANE DA SILVA MORAIS, JEANE KATIUSCIA SILVA, LILA LOUISE MOREIRA MARTINS FRANCO, ANA LUCIA MACHADO MACIEL

Orientador: ANA LUCIA MACHADO MACIEL

Palavras-Chave: Atenção Primária à Saúde, Saúde Bucal, Sistema Único de Saúde.

Resumo: A atenção básica consiste no primeiro ponto da rede de atenção à saúde, exercendo sua função ordenadora do sistema. O prescrito na legislação preconiza que haja infraestrutura adequada, disponibilidade de acesso a insumos e garantia do acesso ao apoio diagnóstico e laboratorial; além de espaço próprio para formação de recursos humanos em saúde e atividade extensionista. O objetivo deste estudo é refletir entre o prescrito na Política Nacional de Atenção Básica (2017) e a realidade vivenciada por um grupo de acadêmicos de Odontologia no Estágio do Sistema Único de Saúde em um município do Estado de Goiás, durante os primeiros 30 dias deste serviço em 2018. Foi realizada uma análise documental, por meio da portaria 2436/2017, e de registros autobiográficos dos acadêmicos. Observou-se que há fragilidades frente à presença de insumos odontológicos, dificuldade em realizar diagnóstico a partir de exames complementares e escassa manutenção dos equipamentos; ao passo que há potencialidades frente à ampliação dos protocolos clínicos realizados, como procedimentos mais complexos em dentística e prótese dentária. Em que pesem as fragilidades vivenciadas, o real supera o prescrito, quando se avança na parceria ensino-serviço, com garantia de insumos odontológicos e educação permanente. A atividade extensionista possibilitou a ordenação da formação de recursos humanos em Odontologia, bem como a superação do real em detrimento ao prescrito na legislação da saúde e educacional.

Título: VIVENDO E APRENDENDO NO ARCO DA VIDA

Apresentador: Beatriz Silveira Ramos “beatrizsr27@gmail.com”

Co-Autores: ANA CAROLINA DUARTE, ANA ELISA DA SILVA PAULA, DANRLEY PEREIRA COUTO, JAMILLE JASEM CORDEIRO, FRANCIELLE NUNES DE AZEVEDO ROMANOWSKI

Orientador: FRANCIELLE NUNES DE AZEVEDO ROMANOWSKI

Palavras-Chave: prevenção, educação, saúde bucal, ensino, ciclo de vida,

Resumo: O Arco de Magueréz é um esquema que propõe em cinco etapas a identificação de um problema em determinada comunidade e a posterior solução do mesmo, com um projeto de intervenção que será aplicado à realidade. A disciplina PIPPS V propõe a aplicação desse projeto de intervenção na comunidade onde previamente foi realizada a observação da realidade no PIPPS IV. O ponto-chave definido foram escolares do Jardim I da Escola Municipal Professora Maronita Dias Dourado, na abrangência da Unidade de Saúde da Família Arco Verde/Setor Sul. O objetivo foi realizar projetos de promoção de saúde de acordo com o referencial de educação problematizadora, visando soluções para os problemas de saúde bucal e áreas relacionadas às necessidades globais da comunidade, dentro das possibilidades. O projeto foi composto por seis semanas, sendo cinco de ações propriamente ditas. Em cada semana foi proposto um tema a ser tratado com os escolares, sendo eles: alimentação saudável, atividade física, cárie e escovação dentária, meio ambiente e revisão dos temas apresentados. Os resultados obtidos em cada dia de realização do projeto foram que as crianças captaram bem tudo o que foi falado e orientado, pôde-se notar tal fato pois as mesmas sempre participaram de maneira problematizadora, fazendo perguntas e lembrando os temas dos dias anteriores, relatando que colocaram em prática aquilo que foi passado a elas.

Título: SONHOS E REALIDADE NO PETI: PRODUÇÃO DE CUIDADO EM SAÚDE BUCAL NA INFÂNCIA

Apresentador: Joyce Elliedrelli Ferreira Silva “joyceelliedrelliodonto@gmail.com”

Co-Autores: LAIZ DE MORAES SILVA, LARA SOUZA DE OLIVEIRA , MARIANA TEIXEIRA OLIMPIO DE SOUZA, MARIANA SILVA XAVIER , LILA LOUISE MOREIRA MARTINS FRANCO

Orientador: LILA LOUISE MOREIRA MARTINS FRANCO

Palavras-Chave: Crianças, Odontologia, Saúde bucal.

Resumo: Estratégias de prevenção em saúde bucal são métodos sociais que tem objetivo de controlar ou diminuir doenças bucais. Durante as atividades coletivas e individuais, as quais fazem parte dos métodos de prevenção, é importante considerar características socioculturais, fatores econômicos e biológicos que atinge cada grupo social de forma específica. A promoção de saúde para crianças em idade escolar é bastante importante, pois é neste período que seu organismo está passando por várias mudanças e desenvolvimentos. O objetivo do trabalho foi produzir cuidado em saúde bucal para intervenção na infância, com crianças matriculadas no PETI (Programa de Erradicação do Trabalho Infantil), o qual está vinculado a Unidade Básica

de Saúde Dom Manuel Pestana Filho, durante o segundo semestre de 2017. A intervenção educativa foi baseada no Arco de Maguerez. A ação realizada perpassou a discussão do "processo des-remineralização e doença cárie", "escovação e cuidados com a escova dental", "bullying", "profissões" e "traumatismo dentário". Cada uma das crianças relatou sua experiência, o que proporcionou focar não apenas no biológico mas também o aspecto social. Conclui-se que o objetivo foi alcançado, devido a adesão das crianças às atividades desenvolvidas de forma lúdica.

Título: MEDICINA BASEADA EM EVIDÊNCIAS: PESQUISA CIENTÍFICA E PRÁTICA CLÍNICA

Apresentador: Giovana Lagares Oliveira “giovana_lagares@hotmail.com”

Co-Autores: DHELYCA KAREN JUNQUEIRA MARQUES, MARIA RITA CARVALHO TOSCANO ARAUJO, BRUNNO SANTOS DE FREITAS SILVA, REGINA MOTA CARVALHO, CAROLINA CINTRA GOMES

Orientador: CAROLINA CINTRA GOMES

Palavras-Chave: Odontologia, Medicina, Odontologia baseada em evidências, Medicina baseada em evidências, Avaliação,

Resumo: Este trabalho objetiva relatar a experiência com o curso Medicina Baseada em Evidências (MBE) que tem sido ministrado para acadêmicos do Curso de Medicina e Odontologia do Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA que desejam aprimorar sua prática clínica com a análise crítica da validade de evidências científicas e habilidade de aplicar o conhecimento científico na decisão clínica. Esse curso tem o propósito de aproximar o pensamento clínico do paradigma científico. As aulas se fazem a partir da transmissão de vídeo-aulas com comentários dos professores de forma presencial. Esses vídeos são disponibilizados aos acadêmicos e uma bibliografia também é indicada. Quinze dias após a aula é aplicada a metodologia TBL (Team Based Learning) que se inicia com uma avaliação individual, para que o acadêmico faça uma auto-avaliação da compreensão do assunto. Em seguida, grupos são formados e a prova é refeita. Nessa etapa há argumentações entre os alunos, para chegar a uma conclusão comum. Durante todo esse período os professores estão juntos com a turma, circulando e tirando dúvidas. Ao final, se houver alguma lacuna específica, os professores fazem uma breve exposição, certificando que toda a turma finalize a atividade proposta com o mesmo nível de entendimento. Embora este curso esteja inserido na formação acadêmica, sua forma foge ao academicismo tradicional. Os conteúdos são abordados de forma clínica com entendimento científico, mantendo a proximidade do mundo real.

Título: A RELAÇÃO ENTRE OS PROFISSIONAIS DE ODONTOLOGIA E PACIENTES COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA

Apresentador: Gabriel Vicente Kunihei Kudo “gabrielkudo@outlook.com”

Co-Autores: AMANDA GEROLINETO ALVES, BIANCA THUANY MACIEL, LUCAS VINICIUS OLIVEIRA MOURA, NATALIA BORGES RODRIGUES DE DEUS, CRISTIANA MARINHO DE JESUS FRANCA

Orientador: CRISTIANA MARINHO DE JESUS FRANCA

Palavras-Chave: diversidade cultural, linguagem de sinais, odontologia comunitária, perda auditiva.

Resumo: A odontologia tem um papel importante na atenção à saúde dos pacientes, porém, esbarra na falta de profissionalismo, estudos específicos e discriminação. O trabalho tem o objetivo de relatar a importância do profissional, além de adquirir um conhecimento técnico e científico em sua área de atuação, demonstrar um domínio da comunicação com pacientes que necessitam de atendimento especial, e apresentar informações a respeito de um bom atendimento e mencionar a importância do conhecimento e valorização da diversidade. Na resolução 22/2001 do Conselho Federal de Odontologia, foi homologada, como especialidade, a odontologia para pacientes com necessidades especiais, deixando os profissionais aptos ao atendimento dos diferentes tipos de deficiência, dentre elas a auditiva. No entanto, nota-se a existência de profissionais que não estão aptos a realizar atendimentos para pacientes com deficiência sensorial, não se importando com a inclusão destes e recusando realizar o atendimento, apenas por uma questão de conveniência. Saber lidar com essas barreiras entre o CD e paciente, se tornou imprescindível nos dias atuais, com o surgimento de um conceito de humanização mais profundo e elaborado, que nos traz a um novo patamar de realização profissional, onde o exercício adequado da profissão oferece dignidade e excelência para quem recebe o serviço. Uma vez que o CD tenha o mínimo necessário de conhecimento da língua brasileira de sinais (LIBRAS), há maior fluidez no atendimento.

Título: AÇÕES EDUCATIVAS E ATIVIDADES LÚDICAS SOBRE SAÚDE BUCAL EM UMA ESCOLA PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE ANAPÓLIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Apresentador: Thaynara de Alencar Braga “alencart.odonto@gmail.com”

Co-Autores: CONSTANZA THAISE XAVIER SILVA, YANKHA DA SILVA SANTANA, REBECA DOS SANTOS ROCHA, YANNA SANTOS PURCINO, ESTHER ROSA SCHREIBER SANTOS

Orientador: CONSTANZA THAISE XAVIER SILVA

Palavras-Chave: Educação em saúde, Cárie dental, Promoção da Saúde.

Resumo: O exercício de saúde é um processo de capacitação dos indivíduos para a modificação da realidade em que vivem, influenciando nos determinantes e condicionantes de saúde. No contexto da odontologia é importante trabalhar com conteúdos de saúde bucal e qualidade de vida com públicos de diferentes idades. Este trabalho teve por objetivo orientar as crianças na faixa etária de 9 a 10 anos de uma escola pública quanto há uma melhoria na higiene bucal, através de recursos educativos e lúdicos. Foram desenvolvidas atividades de educação em saúde bucal em uma Escola Municipal de Anápolis-GO. No 1º de ação foi abordado o tema alimentação saudável com uma proposta interativa de reconhecimento de alimentos saudáveis. No 2º dia de ação o tema discutido foi cárie dental, utilizando teatro como recurso didático. No

3º dia de estágio o foco foi traumatismo dentário, com recurso educativo. No 4º dia de ação realizamos uma escovação supervisionada com as crianças e utilização de fio dental. No 5º dia de ação o tema apresentado foi fluorose dental. Essas experiências ampliam conhecimentos em saúde, de forma que não se limitam no foco da doença, mas na prevenção dela, valorizando ações que aumentam a qualidade de vida dos alunos escolares e familiares. Este processo não se limita à transmissão de informações, mas estimula o processo de aprendizagem e valorização de uma boa saúde bucal, para que no futuro os educandos possam ter competência e autonomia para tomar decisões mais saudáveis.

Título: A VISÃO DE DIFERENTES LÍDERES RELIGIOSOS SOBRE A RELAÇÃO ENTRE LAICIDADE E DIREITOS HUMANOS

Apresentador: Eduardo Acácio de Sousa “eduardoacaciosousa@gmail.com”

Co-Autores: MONARKO NUNES DE AZEVEDO, DANIELA RIBEIRO DIAS, ANA CAROLINA DE MORAIS SILVA, GABRIELA RODRIGUES PINHEIRO DE ALMEIDA, HENRIQUE DA SILVA FILHO

Orientador: MONARKO NUNES DE AZEVEDO

Palavras-Chave: Direitos Humanos, Religião, Liberdade.

Resumo: Importante para o cumprimento dos Direitos Humanos, o Estado Laico, tal como prescrito na Constituição de 1988, tem se revelado de vital importância, uma vez que não distingue e assegura direitos religiosos iguais a todos. Nesta dimensão, o Brasil se caracteriza como um país laico, conforme a vigente Constituição do Brasil, que garante a liberdade de consciência e de crenças, além do livre exercício dos cultos religiosos e proteção dos locais de culto. Nesse contexto, os alunos do 4º período do Curso de Odontologia do Centro Universitário de Anápolis elaboraram uma série de perguntas tendo como referência a Declaração dos Direitos Humanos e as Diretrizes Curriculares Nacionais sobre Direitos Humanos. O questionário construído é composto por cinco perguntas e serão aplicados á líderes religiosos do Espiritismo, Catolicismo, Evangélicos e Religião de Matriz Africana por meio de entrevistas enviados por e-mail, com intuito de saber se realmente a laicidade é bem aceita e se com ela os Direitos Humanos se tornam mais efetivos. A análise das respostas obtidas aponta que apesar de uma discrepância em alguns aspectos, há um consenso generalizado de que a laicidade é praticada, e que esta garante à população a liberdade religiosa, a qual é assegurada pelos Direitos Humanos. Além disso, é claro o fato que a relação entre religião e política deve ser evitada.

Título: PASSEIO OU ESTUDO: HISTÓRIA VIVA EM PIRENÓPOLIS E SEUS IMPACTOS NA SAÚDE

Apresentador: Alice Ferreira Rezende “alice__rezende@hotmail.com”

Co-Autores: VALTER MIRON STEFANI, FRANCIELLE NUNES DE AZEVEDO ROMANOWSKI, LEANDRO BRAMBILLA MARTORELL, LILA LOUISE MOREIRA MARTINS FRANCO, LILIANE BRAGA MONTEIRO DOS REIS

Orientador: LILIANE BRAGA MONTEIRO DOS REIS

Palavras-Chave: Determinantes Sociais da Saúde, Educação Superior, Educação em Odontologia.

Resumo: Os Determinantes Sociais da Saúde (DSS) incluem condições socioeconômicas, culturais e ambientais de uma sociedade, e relacionam-se com as condições de vida e trabalho, habitação, saneamento, ambiente de trabalho, serviços de saúde e educação, incluindo a trama de redes sociais e comunitárias, o que implica em influenciados estilos de vida. Diante disso, pretende-se relatar uma atividade curricular da disciplina Projeto Interdisciplinar de Políticas Públicas de Saúde, que teve por finalidade analisar condições ambientais, culturais, políticas, artísticas e históricas que impactam na condição de saúde da população. Em março de 2018 os acadêmicos do 3º período do Curso de Odontologia do Centro Universitário de Anápolis estiveram na cidade histórica de Pirenópolis. Inicialmente, foi realizada uma caminhada pela cidade, apoiados por um guia turístico e professores. Foram observadas características impressas na arquitetura dos diferentes ciclos econômicos; assim como aspectos culturais, artísticos e históricos. Para finalizar, os acadêmicos se reuniram no cinema para uma conferência com gestores locais, no qual foram discutidas problemáticas relacionadas à gestão frente à saúde da região. Considera-se que o passeio turístico pode ser um cenário educativo para uma educação formal, o que foi traduzido com aprendizagem in loco, onde a realidade pôde ser vivenciada e até mesmo recordada, propiciando formação acadêmica na interface entre DSS e os impactos gerados em uma comunidade.

Título: EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS DE ACORDO COM O PRINCÍPIO DA DEMOCRACIA NA EDUCAÇÃO

Apresentador: Julia Luiza Moreira Del Fiaco “juliamdff@hotmail.com”

Co-Autores: MATHEUS SOARES FERREIRA, MIRELLY LORRAYNE SOARES, GABRIELLA ROCHA LINHARES, GEOVANE ALEX QUEIROZ, LILIANE BRAGA MONTEIRO DOS REIS

Orientador: LILIANE BRAGA MONTEIRO DOS REIS

Palavras-Chave: Promoção da Saúde, Direitos Humanos, Democracia, Educação Superior, Educação em Odontologia,

Resumo: A educação em direitos humanos é uma educação permanente e global, que não trabalha apenas com a dimensão da razão e da aprendizagem, mas envolve também aspectos afetivos e valorativos que precisam ser sentidos e vivenciados. Portanto, levar programas de direitos humanos para a escola, faz-se necessário para que a mesma tenha uma relação democrática de respeito com atores os envolvidos. Segundo a ONU “Toda pessoa tem direito à instrução”. A temática do direito à educação sempre esteve relacionada à evolução dos direitos humanos. Este trabalho pretende destacar a importância da educação em direitos humanos no curso de odontologia, enquanto requisito legal. A promoção da saúde é referencial teórico para as políticas públicas de saúde no Brasil. A Política Nacional de Promoção da Saúde aborda o tema direitos humanos, quando se refere sobre a justiça social ao citar os valores fundamentais de efetivação da política, assim como sobre a inclusão social enquanto processo democrático. O tema é igualmente discutido enquanto tema transversal e prioritário da mesma política. O direito

à educação e educação para os direitos humanos favorecem uma democracia comprometida com a emancipação e os direitos humanos. Sendo assim, considera-se a educação como importante instrumento para a formação do ser humano para desenvolver suas potencialidades de conhecimento, de julgamento e de escolha para viver conscientemente em sociedade e fazer das escolhas saudáveis as escolhas mais fáceis.

Título: PASSO A PASSO DA PRÓTESE TOTAL: PROVA ESTÉTICA E FUNCIONAL.

Apresentador: Maria Rita Carvalho Toscano Araújo “mariaritacarvalho@hotmail.com”

Co-Autores: BEATRIZ DE AMORIM SANTOS, GIOVANA LAGARES OLIVEIRA, LORRANE NATIELE PEREIRA, NAIRA GEOVANA CAMILO, WELIGTON FERREIRA DE MORAES

Orientador: WELIGTON FERREIRA DE MORAES

Palavras-Chave: Prótese Total, Oclusão dentária, Fonética, Estética.

Resumo: As provas estéticas e funcionais da montagem de dentes em cera constituem as últimas verificações clínicas feitas pelo cirurgião dentista em conjunto com o paciente antes da finalização da prótese total. Caracteriza se objetivo dessa etapa: identificar e corrigir defeitos que possam ter ocorrido nas etapas anteriores sejam eles na estética ou na função, permitir ao paciente uma antevisão do resultado estético do tratamento e verificação da fonética e qualidade da pronúncia. Durante essa etapa clínica deve se observar a estética e a oclusão dentária. Desse modo, é analisado a montagem, a posição, o tamanho, e forma para que a naturalidade seja atingida no formato final adequado dessa prótese e também a posição confortável da prótese em relação a mandíbula e/ou maxila, e se há dor ou incômodo para o paciente. Além disso, é essencial a liberdade do paciente de análise quanto a estética usando um espelho de mão e também através da opinião de um acompanhante. Portanto, essa fase do tratamento reabilitador, é importante para a verificação e correção de defeitos provenientes de outras etapas, enfatizando principalmente a estética e a oclusão. Após o estudo criterioso do cirurgião dentista e a aprovação do paciente, a prótese prosseguira para o estágio da escolha da cor da gengiva e acrilização.

Título: PASSO A PASSO DA PRÓTESE TOTAL: CHAPAS DE PROVA E PLANO DE ORIENTAÇÃO

Apresentador: Matheus Soares Ferreira “matheussoares68@gmail.com”

Co-Autores: MIRELLY LORRAINE SOARES, PEDRO SANTOS ALVES CARMO, THIAGO AUGUSTO SILVA, VICTRIA DE ANDRADE DALLARA SATO, GISELA DE MARTINS SOUZA PINA

Orientador: GISELA DE MARTINS SOUZA PINA

Palavras-Chave: Prótese total, Odontologia Protética, Dente Artificial.

Resumo: Para conseguir reproduzir as características biopatológicas que determinam a estética e as relações intermaxilares, é necessário um meio adequado para registrar e transferir o arranjo dos dentes artificiais para a futura prótese. Assim as bases de provas que irão ancorar os planos de orientação têm como função de um projeto arquitetônico e com isso vai auxiliar o profissional a chegar na prótese final. Este trabalho tem como finalidade de apresentar o passo-a-passo das confecções das bases de prova e os planos de orientação. As bases de prova são feitas sobre os modelos funcionais e podem ser feitas com resina acrílica termo, auto e fotopolimerizável. O plano de cera superior deve ser aquecido e remodelado para acompanhar o perímetro da base de prova, com uma angulação anterior de aproximadamente 75º em relação ao plano oclusal. O plano inferior deve ser aquecido e remodelado de com o formato do rebordo e colocado com sua face superior respeitando-se a altura distal de 2/3 da papila piriforme. Os planos de orientação confeccionados seguindo os protocolos determinados pela literatura, tem como objetivo de diminuir a quantidade de ajustes o paciente. Considera-se que este trabalho estabelece a importância do acadêmico de Odontologia e o cirurgião-dentista de ter o conhecimento do passo-a-passo da construção das bases de prova e planos de orientações, pois estas etapas são importantes serem feitas corretamente, para que no final se obtenha uma prótese ideal.

Título: CIRURGIÃO-DENTISTA E PERSPECTIVAS POÉTICAS NO ENSINAR E APRENDER: RELATO DE METODOLOGIA NO CURRÍCULO MODELADO

Apresentador: Hádilla Maria Duarte De Andrade “hadillaandrade@hotmail.com”

Co-Autores: LILIANE BRAGA MONTEIRO DOS REIS, MONARCO NUNES DE AZEVEDO, LEANDRO BRAMBILLA MARTORELL, LILA LOUISE MOREIRA MARTINS FRANCO

Orientador: LILIANE BRAGA MONTEIRO DOS REIS

Palavras-Chave: Educação superior, Educação em odontologia, Direito à saúde, Assistência à saúde.

Resumo: Este trabalho consiste em retratar sobre o ensinar e o aprender “do direito à saúde e modelos assistenciais”, a partir de perspectivas poéticas, na busca de alcançar a aprendizagem, no currículo modelado pelo docente. A abordagem metodológica é qualitativa quanto a análise dos trabalhos que foram produzidos na disciplina da área de Saúde Coletiva, durante o ano de 2017, ao colocar em pauta a discussão sobre “Direito à saúde” e “Modelos assistenciais” em formatos diferenciados que poderiam ser elegidos pelos próprios acadêmicos. Os trabalhos realizados direcionaram-se para poesia, paródias, charge/história em quadrinhos, e dramatização. Estes trabalhos com abordagem de forma diversificada trazem o concreto para estabelecer relação com a teoria, e assim estabelece-se uma práxis, no processo ensino-aprendizagem, que aproxima-se das conexões a serem feitas para efetivar este processo. Esta perspectiva poética vai ao encontro do currículo modelado, que durante o seu fazer docente, busca alcançar de fato a formação ampliada dos acadêmicos que co-participam deste processo. Considera-se que diferentes forma de ensinar e aprender coloca os atores participantes deste processo em constante formação para que desenvolvam diferentes habilidades e com isso o currículo prescrito “toma vida” e “ganha forma” por meio de metodologias participativas, na

finalidade de mobilizar os conhecimentos “Do direito à saúde e modelos assistenciais” articulando-os ao contexto real.

Título: HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA, AFRICANA E INDÍGENA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL EM SAÚDE

Apresentador: Ravila Adrielly De Carvalho “ravila.adrielly@gmail.com”

Co-Autores: ANA LUISA BONATTI BOAVENTURA BUIATTI, GEYSA FRANCINNY FACUNDO DO VALE, LILIANE BRAGA MONTEIRO DOS REIS, MARIA LUISA FERNANDES OLIVEIRA, RENATA OLIVEIRA DE SOUSA

Orientador: LILIANE BRAGA MONTEIRO DOS REIS

Palavras-Chave: Cultura, Educação Superior, Educação em Odontologia.

Resumo: Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais, a Educação das Relações Étnico-Raciais, impulsionam no processo de transformação, uma mudança prática na formação, sintetizando um profissional que leve em conta a realidade social e cultural, com interesse em geral, orientando-se para a promoção de saúde. O objetivo desse trabalho é o conhecimento da cultura afro-brasileira, africana e indígena na formação de profissionais na área da saúde com objetivo de ver que cada indivíduo deve ser tratado com universalidade equidade e integralidade. Assim, a história e cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena devem ser ministradas na formação de profissionais na área da saúde, levando em conta sua singularidade, para contribuir na necessidade de uma mudança a partir do profissional, de modo que a cultura local possa coexistir no âmbito cultural, psicológico, social e político. Assim, em 2004, foi publicada pelo Conselho Nacional de Educação a Resolução as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, no qual, as Instituições de Ensino Superior incluirão esse tema nos conteúdos de disciplinas e atividades curriculares dos cursos, objetivando a divulgação e produção de conhecimentos, bem como de atitudes, posturas e valores que eduquem cidadãos quanto ao tema a fim de garantir o respeito aos direitos legais e valorização de identidade na busca da consolidação da democracia brasileira.

Título: PASSO-A-PASSO PRÓTESE TOTAL: SELEÇÃO E MONTAGEM DE DENTES ARTIFICIAIS

Apresentador: Ana Luísa Bonatti Boaventura Buiatti “analuisaboaventura@gmail.com”

Co-Autores: GEYSA FRANCINNY FACUNDO DO VALE, MARIA LUISA FERNANDES OLIVEIRA, RAVILA ADRIELLY DE CARVALHO, RENATA OLIVEIRA DE SOUSA, RUBERVAL FERREIRA DE MORAES JUNIOR

Orientador: RUBERVAL FERREIRA DE MORAES JUNIOR

Palavras-Chave: Prótese Total, Protocolo, Estética, Dentes Artificiais.

Resumo: Desde 1910, grande parte das escolhas dos dentes artificiais é feita baseada na largura da boca, cor dos materiais e tamanho da face. Diversos fatores são importantes para as variações de cor e formato dos dentes, como o sexo da pessoa, fatores sistêmicos e a aparência dos dentes

também influencia na personalidade, que varia conforme a qualidade de vida. O trabalho tem como escopo mostrar a importância da anatomia, coloração e estética dos dentes artificiais para uma confecção e adaptação de uma boa prótese. Escolhido o tipo de dente pelo formato do rosto, o próximo passo é escolher seu tamanho. A composição da montagem de uma PT consiste em vários passos como obter o corredor bucal, um espaço observável em ambos os cantos da boca, no qual o suporte é feito pelos os dentes, a seleção dos dentes pode ser anatômica desde funções mastigatórias a diversas funções visando obter estabilidade. Posteriormente depois de posicionados os arcos de oclusão superior e inferior na boca do paciente fazem-se um sulco na superfície vestibular de ambos os arcos de oclusão, tomando-se como referência a linha mediana da face e a linha alta do sorriso. Por fim, para a montagem dos arcos deve-se primeiramente encaixar os dentes anteriores superiores, de canino á canino em seguida os superiores posteriores, fazendo uma prova estética que determinará a colocação dos dentes inferiores.

Título: MOLDEIRAS INDIVIDUAIS: PASSO A PASSO

Apresentador: Gabriela Araujo Gratão “gabriela_gratao@hotmail.com”

Co-Autores: KAROLINE CAMELO SILVA, MARINA TEIXEIRA DE OLIVEIRA, IZABELA GOMES PEDROSA, LETICIA TEIXEIRA SILVA,

Orientador: Gabriela Araujo Gratão

Palavras-Chave: MOLDAGEM, POLIMERIZAÇÃO, PRÓTESE, ANATOMIA.

Resumo: Este trabalho tem como objetivo descrever o passo a passo das moldeiras individuais. A moldeira individual é a reprodução negativa precisa de toda a zona chapeável da maxila e mandíbula em comprimento, largura e altura. Tem a finalidade de levar o material de moldagem em contato íntimo com o rebordo residual. Faz-se necessário seguir oito passos: 1-Realizar a demarcação da área chapeável com auxílio de uma lapiseira, deixando bem nítido as demarcações para confecções dos alívios; 2-Alívios das regiões retentivas dos modelos utilizando cera 07; 3-Pincelar a área chapeável e a área interna das duas placas com vaselina; 4-Manipular a resina acrílica; 5-Já na fase plástica, realiza-se o formato de uma bola, pressionando ela no meio das placas com os espaçadores ; 6-Retira a resina da placa e deposita sobre o modelo de estudo; 7-Com lecron, delimitar as áreas com excesso e resina; 8-Retirar a resina do modelo cautelosamente. Portanto, a confecção de moldeiras individuais é essencial, visto que, é uma cópia negativa fiel da anatomia da área basal para reproduzir com a maior exatidão possível, a região da boca que suportará a prótese.

Título: PASSO A PASSO DA PRÓTESE TOTAL: A IMPORTÂNCIA DA IDENTIFICAÇÃO DOS TIPOS DE REBORDO DURANTE O EXAME CLÍNICO

Apresentador: Bianca Thuany Maciel “bianca.btm@hotmail.com”

Co-Autores: AMANDA GEROLINETO ALVES, GABRIEL VICENTE KUNIHEI KUDO, LUCAS VINICIUS OLIVEIRA MOURA, NATLIA BORGES RODRIGUES DE DEUS, PAULO HENRIQUE DE SOUZA PEREIRA

Orientador: PAULO HENRIQUE DE SOUZA PEREIRA

Palavras-Chave: prótese total, processo alveolar, reabilitação bucal, diagnóstico bucal.

Resumo: Para confecção de uma prótese total, é necessário que se inicie por um exame clínico, realizado mediante o conhecimento das condições normais de modo a capacitar o reconhecimento de mudanças orofaciais. Este trabalho tem como finalidade mostrar a importância de um diagnóstico preciso para um planejamento, respeitando a individualidade, proporcionando assim uma melhor reabilitação orofacial, e, mostrar os formatos de rebordos. A tendência do rebordo, com o tempo, é reduzir após as perdas dentárias, podendo chegar a faltar crista do rebordo sob a mucosa, deixando o rebordo plano. A forma dos maxilares pode ser classificada como quadrada, triangular e ovóide. Apesar desta informação não ser considerada tão importante, deve ser analisado e discutido, pois faz parte dos itens que definirão o prognóstico. No maxilar quadrado e ovóide, observa-se maior área se comparada ao triangular. Quanto maior a área, menor será a ação da força, por unidade de superfície e, quanto menor esta ação melhor a distribuição, gerando maior estabilidade da prótese. Além disso, a estética da montagem dos dentes nos maxilares triangulares, será prejudicada em função da própria aparência. Quando se altera esta situação mudando a forma do arco, na montagem, os dentes anteriores poderão ficar fora do arco o que causaria desestabilização da prótese. Portanto, concluímos que os maxilares quadrados e ovóides desenvolvem uma situação mais favorável ao prognóstico, que os triangulares.

Título: PASSO A PASSO DA ACRILIZAÇÃO. SEQUÊNCIA LABORATORIAL PARA POLIMERIZAÇÃO EM H₂O E EM MICROONDAS.

Apresentador: Caio Pires Moreira Damasceno "caiopires.10damasceno@hotmail.com"

Co-Autores: MARIA THEREZA ROCHA BARROS, MARCIO THIAGO KEGLER, DHELYCA KAREN JUNQUEIRA MARQUES, WELINGTON FERREIRA DE MORAIS,

Orientador: WELINGTON FERREIRA DE MORAIS

Palavras-Chave: Polimerização, Resina, Manipulação.

Resumo: mostrar o passo a passo da acrilização, assim como abertura da mufla para eliminação da cera-inclusão da resina acrílica de base-técnica simplificada para naturalização. a mufla será mergulhada em h₂O em ebulição e permanecerá no máximo 4 minutos. esse tempo será suficiente para fundir a cera na periferia, o que facilitará a sua reação sem empregar as paredes de gesso com corante da cera prejudicando a sua limpeza. tanto o modelo da mulfa como os dentes na contra-mulfa são lavadas despejando-se h₂O fervendo com uma conela. para garantir melhor retenção dos dentes, eles são perfurados em sua superfície cervical. a mufla deve ser posicionada no centro do microondas para sofrer aquecimento uniforme. algodão embebido em h₂O e removido para a retirada do excedente de cera. para facilitar a remoção do gesso, cuidado da escultura de papilas e frestões, convém iniciar o isolamento. não há necessidade de se isolar o silicone, o que facilita o trabalho. abertura da mulfa-microondas deve-se colocar a mulfa no microondas em uma vasilha com um dedo de h₂O, na potência máxima por 2,50 minutos, esse tempo será suficiente para fundir a cera na periferia. abre-se a mulfa e retira-se a parte mais espessa de cera; o excedente deve ser removido com algodão embebido em h₂O e removedor inodoro. leva-se ao microondas 2,50 minutos o algodão com ajuda do removedor absorverá o excesso de cera.

Título: INFLUÊNCIA DO TABAGISMO EM IMPLANTES DENTÁRIOS

Apresentador: Geovanna Rafael Martins "geovanna242@hotmail.com"

Co-Autores: JOAQUIM DOS SANTOS KRAUSS RIBEIRO, KELLYN MOREIRA RIBEIRO, LARISSA CALDEIRA ALVES MENDES, LUCAS SOARES GODOY DA CUNHA, PAULA RENATA DAMACENO OLIVEIRA

Orientador: PAULA RENATA DAMACENO OLIVEIRA

Palavras-Chave: osseointegração, tabagismo, implante dentário.

Resumo: Implantes dentários são utilizados como excelente alternativa em tratamentos odontológicos para suporte de reabilitação protética. Eventos negativos diversos podem acontecer, seja por fatores locais ou sistêmicos, tendo o tabagismo como um dos principais fatores de risco relacionado ao insucesso da osseointegração. Com tudo, temos por objetivo analisar a osseointegração de implantes em pacientes com hábitos tabagistas. Autores analisaram o efeito do tabagismo sobre implantes e sua relação com os problemas nas cirurgias de instalação de implantes e concluíram que o calor produzido pelo cigarro e seus componentes tóxicos, como nicotina, monóxido de carbono e cianeto de hidrogênio têm sido exposto como fatores de risco na cicatrização em cirurgias intraósseas, gerando danos à osseointegração. Notou-se que a nicotina pode suprimir a proliferação de osteoblastos, estimulando a atividade de fosfatase alcalina limitando a síntese de colágeno, impedindo a formação óssea, aumentando a suscetibilidade para a doença periodontal, cicatrização limitada e impacto negativo no resultado de tratamentos. Concluiu-se que o tabagismo tem influência prejudicial quando relacionado à osseointegração de implantes dentários, demonstrando insucesso estatístico significativo, pois as substâncias presentes no fumo causam a vasoconstrição sistêmica, redução do fluxo sanguíneo e interferência na cicatrização.

Título: SOFTWARES: GESTÃO DE CLÍNICAS ODONTOLÓGICAS EM NUVENS

Apresentador: Carolina Vasconcelos Luz Paiva "carolpaiva22_@hotmail.com"

Co-Autores: AMANDA ELIAS BORGES DI CARVALHO REZENDE PONTES, LAIS PEREIRA DO VALLE AGUIAR , JULIA BARBOSA MARTINI, ROGERIO RIBEIRO DE PAIVA,

Orientador: ROGERIO RIBEIRO DE PAIVA

Palavras-Chave: software, odontologia, nuvem, administração odontológica.

Resumo: A tecnologia vem sendo uma ferramenta de fundamental importância no consultório odontológico, pensando em novos métodos para facilitar a administração, foi desenvolvido os softwares odontológicos. Esses programas, possuem o seu armazenamento em nuvens, protegendo as informações dos pacientes, de algum imprevisto. Novas versões e equipamentos têm surgido, criando a necessidade de o profissional estar sempre atualizado com o que aparece no mercado. O objetivo deste trabalho é descrever as características, vantagens e desvantagens dos softwares de armazenamento em nuvem disponíveis no mercado e demonstrar a utilização deles. Foram buscados artigos na base de dados do Scielo, sendo esses publicados na língua portuguesa até o fim de 2017. As palavras chaves adotadas foram: softwares, odontologia,

nuvem e administração odontológica. Diante disso, afirma-se que os softwares apresentaram boa disponibilidade, confiabilidade e fácil manuseio. Concluindo-se que, diante da enorme gama de softwares disponíveis para uso odontológico, o cirurgião-dentista deve estar ciente dos critérios necessários para escolha do mais adequado às suas necessidades.

Título: MOLDAGEM FUNCIONAL E MODELOS DE TRABALHO

Apresentador: Eusllainy De Almeida Valadares “eusllainy_almeida@hotmail.com”

Co-Autores: GABRIELLA ROCHA LINHARES, GEOVANE ALEX QUEIROZ, GISELA DE MARTINS SOUZA PINA, JULIA LUIZA MOREIRA DEL FIACO,

Orientador: GISELA DE MARTINS SOUZA PINA

Palavras-Chave: moldagem, modelo, prótese total.

Resumo: A Moldagem Funcional é dinâmica e permite o registro das estruturas de suporte para determinar a correta extensão da prótese total. Esse registro pode ser feito em duas etapas, selamento periférico e a moldagem propriamente dita. O objetivo desse trabalho é descrever sobre moldagens e modelos secundários em prótese total, materiais utilizados, e finalidade desses procedimentos. Com moldeira individual acrílica bem adaptada ao rebordo, o selamento periférico da mucosa que contorna área chapeável pode ser realizado com godiva, promovendo um vedamento que evitará a entrada de ar sob a prótese. A pasta zinco-eugenólica é um material para impressão a base de óxido de zinco e eugenol, indicada para a moldagem funcional de bocas desdentadas pois proporciona exatidão nos detalhes e excelente estabilidade dimensional. A técnica de escolha baseada na literatura é de moldagem com pressão seletiva, onde a mucosa de suporte aderida é copiada de maneira não compressiva e a mucosa móvel que corresponde ao fundo de vestibulo, pode suportar leve compressão. Na moldagem propriamente dita, a moldeira deve ser mantida imóvel, enquanto manipulações ou movimentos para próteses são realizados. Os moldes são desinfetados, encaixotados com cera e vazados com gesso pedra tipo III. Estes modelos devem manter a fidelidade de forma do rebordo copiado pois deles sairá a base da prótese. Corretos procedimentos de moldagem bem como a obtenção de modelos, são fundamentais para sucesso da prótese total.

Título: FISSURAS LABIOPALATINAS: DESENVOLVIMENTO FACIAL, TRATAMENTO MULTIDISCIPLINAR E QUALIDADE DE VIDA

Apresentador: Hygor da Silva Ferraz Malheiros “hygorsilva36@hotmail.com”

Co-Autores: RAFAELA LEMOS DE MENDONCA, GERALDO JOSE DE OLIVEIRA, EVELIN SOARES DE OLIVEIRA, MARIO SERRA FERREIRA, LARISSA SANTANA ARANTES ELIAS ALVES

Orientador: LARISSA SANTANA ARANTES ELIAS ALVES

Palavras-Chave: Fendas labiais, Fendas palatinas, Reabilitação bucal, Qualidade de vida, Equipe de Assistência ao Paciente.

Resumo: No desenvolvimento facial os processos maxilares crescem de forma látero-medial, separados por sulcos evidentes e que irão se fundir posteriormente. Quando ocorre o não fechamento/fusão do lábio e/ou palato, entre a quarta e a oitava semana de vida intrauterina, pode ocasionar o desenvolvimento da fissura labiopalatina. O objetivo deste trabalho é discorrer sobre as fissuras labiopalatinas através da realização de uma revisão de literatura. A etiologia das fissuras ainda é de origem desconhecida, pois são influenciadas por diversos fatores no primeiro trimestre gestacional. As fissuras labiopalatinas desencadeiam uma série de alterações que podem comprometer a fala, alimentação, posicionamento dentário e a estética e que sem o devido tratamento, podem provocar sequelas graves, como a perda da audição, problemas de fala e déficit nutricional, além do sofrimento relacionado com preconceito e estigmas sociais. Do ponto de vista odontológico atingem, comumente, a formação e aposição dos dentes, sendo mais comum a agenesia ou supranumerários, além de atraso na cronologia da erupção, hipersalivação, maior irritabilidade, desacordo entre o tamanho, formato e posição dos maxilares, prognatismo mandibular, má oclusão e maior prevalência da atividade de cárie. Portanto, a reabilitação do paciente com fissura labiopalatina deverá ser multidisciplinar, o mais cedo possível e envolvendo as mais diversas especialidades da área da saúde, como forma de proporcionar qualidade de vida.

Título: APLICABILIDADE DO CIMENTO DE IONÔNERO DE VIDRO NA DENTÍSTICA OPERATÓRIA

Apresentador: Thaís Cristina Ferreira Soares França "thaiscristina.odontologia@gmail.com"

Co-Autores: ANA LUCIA MACHADO MACIEL, NOYHA BUENO, DEBORA DE ANDRADE AZEVEDO, KAREN JHYULIA DE MORAIS LUCIANO, ANGELLA PATRICIA FERNANDES TAVARES

Orientador: ANA LUCIA MACHADO MACIEL

Palavras-Chave: Dentística Operatória, Materiais Dentários, Cimentos Dentários.

Resumo: O Cimento de ionômero de vidro foi desenvolvido por Wilson e Kent no início da década de 70, a partir de componentes dos cimentos de silicato e policarboxilato de zinco. Desde então, passou por sucessivas modificações e popularizou por sua aplicação em variados procedimentos. O objetivo deste trabalho é mostrar a vasta aplicação dos cimentos de ionômero de vidro na Dentística Operatória. Na odontologia restauradora, como material para base ou forramento de cavidades dentárias, como material restaurador temporário e não temporário, em processos de adequação do meio bucal, para preenchimento sob restaurações diretas e indiretas, etc. Suas principais características são: compatibilidade biológica, adesão química às estruturas dentais e capacidade em liberar flúor. Das suas muitas classificações, podem ser divididos de acordo com as aplicações clínicas e a composição química. Embora o cimento de ionômero de vidro seja o material de escolha em diversos procedimentos na odontologia restauradora, ele apresenta suas contraindicações e limitações, em especial exposto ao meio bucal, pode sofrer os processos de sinérese e embebição, indicando-se, assim, uma proteção superficial logo após a sua inserção. O proporcionamento, a manipulação e a inserção precisam ser adequados, a fim de manter as propriedades do cimento de ionômero de vidro. Conclui-se que o cimento de ionômero de vidro é um excelente material para ser utilizado na odontologia restauradora, nas suas variadas utilizações.

Título: A IMPORTÂNCIA DO ISOLAMENTO ABSOLUTO PARA O SUCESSO DOS PROCEDIMENTOS RESTAURADORES

Apresentador: Ana Luiza Farah “lulu_farah@hotmail.com”

Co-Autores: CARLOS GUSTAVO MOREIRA CANDIDO, LUIS HENRIQUE MARTINS FERREIRA, ANNA LAURA FONSECA LOUZA, GABRIELA LOPES, ANA LUCIA MACHADO MACIEL

Orientador: ANA LUCIA MACHADO MACIEL

Palavras-Chave: Resinas Compostas, Diques de borracha, Dentística operatória.

Resumo: Relatos da literatura afirmam que desde o século XIX já se preocupava com o controle da umidade do campo operatório, utilizando variados materiais, até que se chegou ao desenvolvimento do dique de borracha. O isolamento absoluto constitui um artifício auxiliar muito importante na prática da Odontologia, levando à longevidade dos procedimentos restauradores, refletindo qualidade, segurança, assepsia e proteção paciente-profissional. As técnicas adesivas muito frequentemente realizadas atualmente são extremamente sensíveis à umidade, e o isolamento absoluto é o padrão-ouro para a sua realização. Apesar de ser uma técnica difundida mundialmente, ao mesmo tempo é ignorada por muitos cirurgiões-dentistas, que alegam não usar principalmente pela dificuldade na técnica, pelo aumento do custo da hora clínica, pela falta de aceitação pelo paciente e também pelo tempo gasto para realizar o procedimento. Em contrapartida, o isolamento absoluto é justamente o meio que mantém o campo de trabalho limpo e seco, que torna a realização do procedimento restaurador mais ágil, através da obtenção de boa visibilidade, dentre inúmeras vantagens. O objetivo deste trabalho é falar sobre o histórico do isolamento absoluto e sua importância na Dentística Operatória. Não importa qual a técnica de utilização do isolamento absoluto, o importante mesmo é usar o isolamento absoluto para realizar os procedimentos restauradores.

Título: TÉCNICAS PARA ISOLAMENTO ABSOLUTO EM DENTÍSTICA

Apresentador: Pedro Henrique Lima de Macêdo “phml8@hotmail.com”

Co-Autores: ANA LUCIA MACHADO MACIEL, JULIANE GUIMARES DE CARVALHO, ANA LUIZA SUZANA DA CAS, AYRTON LIMA DE SOUZA, ROBERTO GABRIEL CARVALHAES MACIEL

Orientador: JULIANE GUIMARES DE CARVALHO

Palavras-Chave: Diques de borracha, Padrão de Cuidado, Odontologia Geral, Dentística operatória.

Resumo: A utilização do isolamento absoluto é imprescindível para a realização de restaurações adesivas, já que a contaminação do preparo cavitário com saliva, umidade e sangue pode alterar as propriedades de adesão resultando em falhas na restauração. A falta de conhecimento e dificuldade de utilização faz com que muitos profissionais não utilizem o isolamento absoluto. O objetivo deste trabalho é buscar na literatura e apresentar diferentes técnicas de isolamento

absoluto para utilização em dentística restauradora. O isolamento absoluto, além de promover um menor tempo de trabalho, permite um campo asséptico, melhora a visibilidade, reduz o risco de infecção cruzada, evita a deglutição de instrumentos e/ou produtos químicos e evita possíveis complicações legais. As técnicas utilizadas convencionalmente são as que levam grampo, lençol de borracha e arco ao mesmo tempo; lençol de borracha mais arco e depois o grampo; grampo e depois lençol de borracha mais arco e a que leva o grampo mais o lençol e depois o arco. Existem casos em que não é possível a utilização das técnicas convencionais e portanto outros recursos são necessários como a utilização de cianocrilato. Outra técnica apresentada na literatura é utilizada para evitar dor e danos na gengiva, nessa técnica utiliza-se o grampo por cima do lençol de borracha. Conclui-se que além das técnicas convencionais existem outras técnicas que podem facilitar a utilização do isolamento absoluto.

Título: INFLUÊNCIA DOS INCISIVOS CENTRAIS SUPERIORES NA HARMONIA FACIAL, ANÁLISE DA ESTÉTICA FUNCIONAL.

Apresentador: Leonardo Vieira Ferraz Filho "leonardofilho.lfvf@gmail.com"

Co-Autores: LUCAS RODRIGUES DE ARAUJO ESTRELA, JHONNATHAN QUINTANILHA MENEZES, DIOGO RODRIGUES CRUVINEL, GISELA DE MARTINS SOUZA PINA,

Orientador: GISELA DE MARTINS SOUZA PINA

Palavras-Chave: Estética dentária, Incisivos, Odontologia.

Resumo: Os órgãos dentais são fundamentais em diversas situações, sendo a mastigação e a composição do sorriso as mais relevantes na vida cotidiana do ser humano. Entre os dentes anteriores, estão os incisivos centrais superiores, que possuem importante função de prensão, corte dos alimentos além da estética do sorriso, por possuírem uma posição de destaque na boca. De forma geral cuneiforme e espatulados, estes dentes são os mais aparentes e notados no sorriso de uma pessoa. O contorno desses dentes pode ser classificado de maneira geral em oval, quadrado e triangular. A finalidade desse trabalho é mostrar as diferentes formas dos incisivos centrais superiores. Em relação a estética, tanto forma, quanto alinhamento, cor e simetria dos incisivos centrais são importantes na construção de um sorriso visualmente harmônico e funcional. Contudo, os fatores acima citados por si só não produzem a beleza dita ideal. Fatores como a idade, o sexo e o formato do rosto devem ser levados em conta, pois influenciam diretamente no equilíbrio do sorriso através da morfologia dentária. O conhecimento das várias formas e características dos incisivos centrais superiores, permite armazenar na mente, uma gama de opções restauradoras para construção de um sorriso harmônico e atraente.

Título: PROTOCOLO CLÍNICO PARA A REALIZAÇÃO DE RADIOGRAFIAS INTRABUCAIS DIGITAIS NO CENTRO DE DIAGNÓSTICO POR IMAGEM (CDI) DA UNIEVANGÉLICA

Apresentador: Fernanda Cunha Felix "fernandacfelix@hotmail.com"

Co-Autores: JULIA BARBOSA MARTINI, FELIPE BRANDINO PIMPAO RODRIGUES, JEANE KATIUSCIA SILVA, ROGERIO RIBEIRO DE PAIVA, CAROLINA CINTRA GOMES

Orientador: ROGERIO RIBEIRO DE PAIVA

Palavras-Chave: RADIOGRAFIA DIGITAL, BIOSSEGURANÇA, RADIOLOGIA.

Resumo: Os exames radiográficos são de extrema importância no diagnóstico inicial e plano de tratamento dos pacientes. Para isso deve-se seguir um protocolo na realização de radiografias intrabucais digitais, prezando a biossegurança e executando uma sequência lógica de procedimentos que permita otimizar o tempo e obter exames com qualidade. Este trabalho tem como objetivo demonstrar, por meio de fotografias, o passo a passo da realização de radiografias intrabucais digitais no Centro de Diagnóstico por Imagem da UniEVANGÉLICA. Para obtenção da sequência fotográfica deste, utilizou-se os materiais necessários para o procedimento radiográfico: posicionadores, sensores radiográficos, EPI completo, sacos plásticos, seladora térmica, toalhas de papel e álcool 70%. O conhecimento do protocolo é fundamental para a logística de funcionamento do CDI, facilitando e otimizando a realização de radiografias intrabucais digitais. A radiologia digital tem como vantagens uma redução na dose de radiação, eliminação do uso de filmes e soluções processadoras, além de proteger o meio ambiente.

Título: HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA, AFRICANA E INDÍGENA.

Apresentador: Caio Pires Moreira Damasceno “caiopires.10damasceno@hotmail.com”

Co-Autores: GABRIELA LOMAZZI FRANCO DE CARVALHO, IZADORA LOPES CRUZ, ADENUBIA DE BARROS PEREIRA, ANA LUCIA MACHADO MACIEL,

Orientador: ANA LUCIA MACHADO MACIEL

Palavras-Chave: Educação, Grupos Étnicos, Diversidade Cultural.

Resumo: Desde muito cedo, podemos aprender, conhecer diferentes realidades e, compreender que a experiência social do mundo é muito maior do que a nossa experiência local, e que esse mesmo mundo é constituído e formado por civilizações, histórias, grupos sociais e etnias ou raças diversas. A educação infantil tem avançado cada vez mais no processo de reeducar as crianças, para que elas conheçam as diferentes culturas presentes no país. Esse passo da educação é muito importante pois há alguns anos atrás essa forma de conhecimento e respeito das diversidades era totalmente diferente onde nem todo mundo podia frequentar a escola, os negros não tinham a mesma oportunidade dos brancos, o preconceito era algo que já começava na escola e assim as crianças cresciam com o pensamento de que as outras raças e culturas não podiam se misturar. As mudanças na educação tiveram um avanço importante a partir dos anos 2000. Em 2003, o então presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou uma lei que alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. O objetivo deste trabalho é mostrar como se estabelece o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena. É importante que os professores além de falarem sobre a história e cultura de várias raças, também usem aulas didáticas, para as crianças de 0 a 3 anos estimulando os sentidos táteis na forma de toque afeto e

carinho pela outra criança, visuais com um ambiente decorado, auditivos com músicas que lembrem diversas culturas.

Título: DORES REFERIDAS NOS DENTES DE ETIOLOGIA NÃO ODONTOGÊNICA

Apresentador: Mariana Urbinati Ferreira “mari_urbinati@hotmail.com”

Co-Autores: LUIZA SANTOS CARDOSO, LORRAYNE SOUSA LOPES, MARCYELE NATANE DA SILVA MORAIS, PAULO EDUARDO COURA, LUIZ CARLOS COURA

Orientador: PAULO EDUARDO COURA

Palavras-Chave: Odontalgia, Pontos-Gatilho, Dor, Neuralgia Facial.

Resumo: As odontalgias consistem em dores que na maioria das vezes possuem etiologia odontogênica, frequentemente encontradas na rotina clínica. Todavia, algumas dores referidas nos dentes não apresentam origem nas estruturas dentárias, sendo denominadas dores não odontogênicas. Esse trabalho busca relatar as diferentes origens das dores dentárias não odontogênicas. Essas dores podem ser decorrentes de estruturas miofasciais, que emanam de Pontos Gatilhos. Apesar da percepção da sintomatologia dolorosa ocorrer nas estruturas dentárias, não há alterações específicas nestas estruturas que justifiquem tal ocorrência. Podem também apresentar origem no seio nasal, promovido por sinusite infecciosa aguda ou alérgica irradiando dor para os dentes. Existe ainda a dor não odontogênica de origem neurovascular. A Enxaqueca também pode induzir uma sintomatologia dolorosa na maxila, irradiando para os dentes. Além do exposto, as cefaleias autonômicas do trigêmeo também podem originar a dor dentária não odontogênica. Frente ao fato das odontalgias não odontogênicas apresentarem sintomas semelhantes às dores odontogênicas, há um número significativo de tratamentos realizados baseados em diagnósticos incorretos. Diante do exposto conclui-se que se faz necessário à conscientização do profissional perante as diversas origens das odontalgias para estabelecer um diagnóstico meticoloso e condutas terapêuticas adequadas.

Título: EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS DE ACORDO COM PRINCÍPIOS DE TRANSVERSALIDADE, VIVÊNCIA E GLOBALIDADE.

Apresentador: Isis Caetano Neves “isis.caetano1505@gmail.com”

Co-Autores: ANA LUCIA MACHADO MACIEL, IZABELA GOMES PEDROSA, KAROLINE CAMELO SILVA, LETICIA TEIXEIRA SILVA, MARINA TEIXEIRA DE OLIVEIRA

Orientador: ANA LUCIA MACHADO MACIEL

Palavras-Chave: Direitos Humanos, Ética Baseada em Princípios, Educação.

Resumo: Segundo a ONU os Direitos Humanos (DH) são direitos inerentes a todos os seres humanos, independentemente de raça, sexo, nacionalidade, etnia, idioma, religião ou qualquer outra condição. Na atualidade os DH têm um grande espaço na sociedade, advindo de várias lutas tornando-a mais digna, igualitária e respeitosa. A Educação em Direitos Humanos (EDH) é

a base para o desenvolvimento dos DH, pois é por meio dela que cada geração evolui na tolerância social e cultural. O objetivo deste trabalho é observar como é abordado a EDH de acordo com o princípio de transversalidade, vivência e globalidade nas diferentes escolas e universidades. Os temas transversais são amplos, pois tratam de várias questões frequentes na sociedade. Seu objetivo é inserir os variados assuntos em disciplinas curriculares, sem a intenção de formular novas matérias. Através da educação que os alunos vivenciam os direitos humanos, pois não basta comunicá-los eventualmente, faz-se necessário um aprofundamento dos assuntos habituais. A abordagem dos DH nas escolas tem se mostrado essencial, comparada com gerações anteriores, a atual trata assuntos dentro da normalidade que antes eram problematizadores. A Educação em Direitos Humanos é fundamental nas escolas pois é o principal meio de abordagem de questões relacionadas à ética, pluralidade cultural, meio ambiente, saúde, orientação sexual, trabalho e consumo.

Título: A CARREIRA PROFISSIONAL NO SETOR PÚBLICO

Apresentador: Hádilla Maria Duarte De Andrade “hadillaandrade@hotmail.com”

Co-Autores: ANA DARA DE PAULA, ANA MARIA LUZINE COELHO, LETICIA SILVA BORGES, GIULLIANO CAIXETA SERPA, HELDER FERNANDES DE OLIVEIRA

Orientador: HELDER FERNANDES DE OLIVEIRA

Palavras-Chave: Educação em saúde, Ensino, Escolha da profissão, Odontologia.

Resumo: O fim do curso universitário significa uma fase nova, marcada pelo início de uma carreira profissional a qual foi escolhida. No entanto, existem uma série de dúvidas com as quais os recém-formados se deparam, como: Onde trabalhar? Como se destacar em mercado em vias de saturação? Uma alternativa para os novos profissionais é a oportunidade de ingresso na carreira pública por meio de um concurso. A estabilidade ao longo prazo, a jornada de trabalho e salário fixo são motivos de grande atrativo atualmente entre os profissionais recém-formados. O propósito do presente estudo foi discutir por meio de retrospectiva da literatura a carreira profissional no setor público, expondo os principais concursos públicos em todas as regiões do Brasil, as formas de ingresso, salários e suas vantagens como servidor público. Através desta reflexão pode-se concluir que o concurso público oferece uma estabilidade financeira, mas nem sempre condições de trabalho favoráveis. O caminho para a entrada no setor público por meio de provas e exames, em muitos casos exige um grande preparo, foco e determinação, uma vez que o grau de dificuldade recai muitas vezes no número restrito de vagas e ampla concorrência. Para o alcance da aprovação é necessário acima de tudo estudo e persistência.

Título: MARKETING PESSOAL, VOCÊ SABE FAZER?

Apresentador: Renata De Castro Camapum “rezinhadicastro@hotmail.com”

Co-Autores: GEOVANNA RAFAEL MARTINS, LARISSA CALDEIRA ALVES MENDES, KELLYN MOREIRA RIBEIRO, DIOGO RODRIGUES CRUVINEL,

Orientador: DIOGO RODRIGUES CRUVINEL

Palavras-Chave: Marketing, Código de ética, Mídias sociais, Odontologia, Infração ética, Publicações

Resumo: O mercado de trabalho odontológico transfigura-se cada vez mais competitivo e repleto de concorrências, levando o cirurgião-dentista a utilizar instrumentos de marketing para granjear clientela. Entretanto temos que lembrar sempre de avaliar qual seu público alvo e definir metas e intenções, focando na necessidade do seu cliente. Este estudo teve como objetivo orientar como aplicar o marketing da melhor maneira e sempre dentro das normas impostas pela Secretaria Municipal do Meio Ambiente (SEMA) e o Código de Ética Odontológica. Focamos nos principais meios de publicação que podemos usar, assim como o lugar mais adequado, a melhor maneira de aplicar e o valor de investimento necessário. Nos dias atuais as mídias sociais são as principais ferramentas de marketing, por sua maior interação com o público, presença online, e seu baixo custo. Salientamos também que aliciar pacientes praticando ou permitindo a oferta de serviços através de informação ou anúncio falso, irregular, ilícito ou imoral, com o intuito de atrair clientela, ou outros atos que caracterizem concorrência desleal ou aviltamento da profissão, constitui como infração ética de acordo com o Código de ética Odontológica. Conclui-se que, existem inúmeros meios de marketing, porém a melhor maneira de fidelizar pacientes é com o marketing de relacionamento, ou seja, refletir sobre o comportamento do Cirurgião-dentista frente ao paciente.

Título: A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DA CANDIDÍASE ASSOCIADA A PRÓTESES DENTÁRIAS REMOVÍVEIS

Apresentador: Wysllan Fleury Dos Santos Ferreira "wysllanfleuryferreira@gmail.com"

Co-Autores: VITORIA DUARTE CHAVES, EVELIN SOARES DE OLIVEIRA, GERALDO JOSE DE OLIVEIRA, LARISSA SANTANA ARANTES ELIAS ALVES, LUCIMAR PINHEIRO ROSSETO

Orientador: LARISSA SANTANA ARANTES ELIAS ALVES

Palavras-Chave: Candidíase Bucal, Prótese Total, Qualidade de Vida.

Resumo: A reabilitação funcional/estética de pacientes desdentados totais e/ou parciais é importante para manutenção da qualidade de vida. Frequentemente é possível observar a presença de várias lesões que podem aparecer em associação ao uso de próteses removíveis, sendo mais comum as candidoses. O objetivo deste trabalho é elucidar a relação entre as próteses removíveis e a candidíase, o diagnóstico e tratamento dessas lesões. A candidíase é uma infecção fúngica causada pelos microrganismos *Candida sp* e que fazem parte da microbiota bucal nos seres humanos, podendo se tornar patológicos quando existem condições que favoreçam seu crescimento, como a falta de higienização. Clinicamente é observado a presença de placas brancas (ou amareladas) na língua, palato e mucosa jugal que cedem à raspagem com gaze ou espátula com uma base eritematosa com sintomas de queimação, coceira e ardência. O tratamento é feito sob a forma de antifúngicos aplicados topicamente sobre a lesão e reparo ou confecção de novas próteses. Para a prevenção o cirurgião-dentista deve confeccionar próteses sem rugosidades e bem adaptadas e orientar os pacientes quanto à higienização tanto da prótese quanto da cavidade bucal. Portanto, o profissional deve ter conhecimento das características clínicas da candidíase, para correto diagnóstico, tratamento e

prevenção com o objetivo de promover o tratamento reabilitador associado com a qualidade de vida. Palavras-chave: Candidíase Bucal; Prótese Total; Qualidade de Vida.

Título: PROTOCOLO PARA CONFEÇÃO DE FÔLDER ILUSTRATIVO COM INFORMAÇÕES SOBRE CUIDADOS COM PRÓTESE TOTAL REMOVÍVEL

Apresentador: Patrick Borges de Melo “patrickbmello@hotmail.com”

Co-Autores: DIOGO RODRIGUES CRUVINEL, GISELA DE MARTINS SOUZA PINA.

Orientador: DIOGO RODRIGUES CRUVINEL

Palavras-Chave: Desinfecção, Higiene Bucal, Prótese Total.

Resumo: As próteses dentárias são peças que tem como finalidade substituir a ausência de dentes, propiciando antes de tudo a reabilitação oral, pois, através delas se pode restaurar a forma, a função e a estética de pacientes desdentados. Desta maneira, a higienização eficiente e adequada das próteses dentárias se torna importante para que os pacientes não sofram com as consequências vindas pela falta de limpeza. Para se ter sucesso e durabilidade no uso de prótese dentária, ações para a manutenção da saúde bucal dos pacientes são de extrema importância visto que o acúmulo do biofilme sobre as superfícies da prótese pode ocasionar o desenvolvimento de uma gama de lesões de caráter patológico na mucosa, bem como halitose, além de contribuir para um eventual desequilíbrio na microbiota bucal. Os cirurgiões dentistas precisam realizar as instruções de higiene oral e cuidados com as próteses de maneira efetiva e objetiva, afim de contribuir com a tomada de consciência por parte dos usuários no que tange a higienização e utilização adequada das mesmas. Diante desse contexto, esse trabalho primou em elaborar um fôlder explicativo e ilustrado, baseado em revisão de literatura, que oferece recomendações básicas sobre como cuidar e higienizar próteses dentárias.

Título: A REALIDADE DA ENDODONTIA EM CONSULTÓRIO PARTICULAR

Apresentador: Bruno Lima De Oliveira “brunoolimaa95@gmail.com”

Co-Autores: GIULLIANO CAIXETA SERPA, RADMILA RAISSA LEMOS DOS SANTOS, REBECA MATOS DE OLIVEIRA RIBEIRO, PATRICK BORGES DE MELO, HELDER OLIVEIRA FERNANDES

Orientador: GIULLIANO CAIXETA SERPA

Palavras-Chave: Consultórios Odontológicos, Endodontia, Mercado de Trabalho.

Resumo: Uma clínica odontológica especializada no tratamento endodôntico atua com o objetivo preservar o dente por meio de prevenção, diagnóstico, prognóstico, tratamento e controle das alterações da polpa e dos tecidos perirradiculares, de forma a proporcionar uma melhor condição de saúde bucal aos pacientes, o que refletirá em uma melhor qualidade de vida. Sabe-se que muitos dentistas se formam e decidem partir para a vida profissional autônoma, mas não sabem como montar um consultório odontológico, afinal, são raras as graduações que oferecem estes conhecimentos tão importantes para o mercado odontológico. Algumas

precauções precisam ser tomadas antes de abrir definitivamente o consultório. Nesse sentido, essas medidas incluem: calcular e planejar os investimentos, definir e conhecer o seu público-alvo, escolher uma localização de forma racional, providenciar a documentação necessária. Sendo assim, a ideia central deste trabalho é apresentar as necessidades básicas para que o cirurgião-dentista saiba por onde começar a montar um consultório odontológico, bem como os gastos fixos e variáveis voltados para área endodôntica, no atual competitivo mercado de trabalho.

Título: REENCAPE DE AGULHA: SUGESTÃO DE PROTOCOLO

Apresentador: Raphaela Jyeynyffa Oliveira “raphaelaodonto@gmail.com”

Co-Autores: ISMAR NERY NETO, ANA FLAVIA SILVA DE PAIVA, JORDANA OLIVEIRA ARRAIS DE MORAIS, MAYSIA ESTER DA ROCHA CRUZ, FABIANA SILVA FERREIRA

Orientador: ISMAR NERY NETO

Palavras-Chave: Protocolos, Riscos Ocupacionais, Exposição Ocupacional, Odontologia, Prevenção de Acidentes,

Resumo: A ANVISA proíbe o reencape e/ou desagregamento manual de agulhas. Porém, sabemos que dentro das áreas da saúde, a odontologia é uma exceção devido a necessidade de várias manobras anestésicas durante o atendimento odontológico aumentando assim, os riscos de acidentes como perfuração com agulhas e materiais perfuro cortantes. Para que o processo de esterilização seja efetivo as caixas metálicas utilizadas para armazenamento de instrumentais devem ser perfuradas para entrada e saída do vapor, tendo órgãos como o Ministério da Saúde trabalhando na vigilância, controle e padrão dessas caixas. Este trabalho tem como proposta sugerir um novo protocolo de reencape de agulha, a partir da legislação sobre as caixas de esterilização. A sugestão é acrescentar um furo de 10mm de diâmetro no centro da caixa de instrumentais odontológicos, onde, a tampa da agulha deverá ser encaixada verticalmente no furo para ser reencapada quando necessário, utilizando apenas umas das mãos que estará segurando a seringa carpule. O presente trabalho sugere que as indústrias acrescentem um furo central de 10mm durante o processo de fabricação das caixas, seguindo a legislação vigente.

Título: PADRÃO ESTÉTICO ATUAL RELACIONADO AO CLAREAMENTO DENTAL

Apresentador: Glessy Helly Balbino Mota “glessyhelly_1996@hotmail.com”

Co-Autores: JULIA NASCIMENTO LIMA, LAISE ALVES LIMIRO GONCALVES, MARIANY CRISTINA DE SOUZA, ANA LUCIA MACHADO MACIEL,

Orientador: ANA LUCIA MACHADO MACIEL

Palavras-Chave: Clareamento dentário, Estética dentária, Agentes clareadores.

Resumo: Com a intensa pressão social em torno da valorização da estética dentária, o clareamento dental atualmente é um dos tratamentos odontológicos mais solicitados para

melhorar a aparência dos dentes. Dentes escurecidos interferem na harmonia do sorriso e afetam a autoestima. O clareamento é um tratamento estético não invasivo, conservador, eficiente, seguro e viável. O objetivo deste trabalho é mostrar as técnicas de clareamento dental. O procedimento consiste na aplicação de um gel clareador, à base de peróxido de carbamida ou de hidrogênio sobre os dentes a serem clareados na técnica de consultório, caseira, ou na associação de ambas. As técnicas de clareamento dental apresentam ótimos resultados e conservação da estrutura dentária, porém, apresentam limitações, e estão sujeitas a riscos e efeitos colaterais temporários, que podem ser minimizados e controlados. O cirurgião-dentista não pode garantir ao paciente o resultado clareador almejado. Por isso, é importante que avalie as reais expectativas do indivíduo, alertando-o sobre a não previsibilidade do tratamento. Para se obter o sucesso do procedimento clareador, o profissional precisa ter conhecimento das diferentes etiologias do escurecimento dentário, conhecer, saber indicar e dominar os diferentes produtos clareadores, as técnicas e seus efeitos sobre a estrutura e os tecidos dentais. A correta indicação do procedimento clareador traz resultados positivos e o sucesso eleva a autoestima os indivíduos.

Modalidade: Painel – Pesquisa

Título: APLICABILIDADE DA ANÁLISE RADIOGRÁFICA DO SEIO FRONTAL PARA DETERMINAÇÃO DE DIMORFISMO SEXUAL: REVISÃO DE LITERATURA

Apresentador: Renata Oliveira de Sousa “renatasousa.atm@gmail.com”

Co-Autores: FERNANDO FORTES PICOLI, GEYSA FRANCINNY FACUNDO DO VALE, MARIA LUISA FERNANDES OLIVEIRA, MAYARA BARBOSA VIANDELLI MUNDIN-PICOLI, RAVILA ADRIELLY DE CARVALHO

Orientador: MAYARA BARBOSA VIANDELLI MUNDIN-PICOLI

Palavras-Chave: Odontologia Legal, Caracteres Sexuais, Seio Frontal.

Resumo: A identificação humana é o principal objetivo da Odontologia Legal. A Antropologia Forense permite o afunilamento das características para se obter padrões de identificação. Entre os quesitos analisados no exame antropológico estão a espécie, a raça, a idade, estatura e o sexo. O uso do seio frontal na determinação de sexo se deve ao fato do mesmo possuir características que o tornam distinguíveis em cada indivíduo. O objetivo deste estudo foi buscar evidências sobre a utilização do seio frontal em exames por imagem como um preditor de dimorfismo sexual. A busca pela bibliografia envolveu a base Pubmed, sendo incluídos artigos publicados em língua inglesa até 2017. As palavras-chave adotadas foram frontal sinus, sex estimation, gender determination, radiographic methods. Primeiramente foi realizada a leitura dos títulos e resumos dos artigos, e aos que eram pertinentes à pesquisa, a leitura foi realizada em seu inteiro teor. Foram encontrados 137 artigos sendo incluídos no estudo 27 artigos. A literatura evidencia que a identificação comparativa por superposição do seio frontal é confiável, de baixo custo e facilmente reproduzível. Os exames por imagem extrabucais e a tomografia computadorizada são os exames mais aplicáveis. O número de septos não permite a diferenciação entre gêneros. Altura e largura máximas são significativamente diferentes entre os dois sexos. Conclui-se que o seio frontal oferece considerável precisão na avaliação de dimorfismo sexual.

Título: A REALIDADE DO MERCADO DE TRABALHO E AS DIFICULDADES DOS CIRURGIÕES-DENTISTAS FRENTE AOS PRIMEIROS ANOS DE FORMADO.

Apresentador: Bruno Hebert da Silva “brunorhebert@hotmail.com”

Co-Autores: MARIANA RODRIGUES DA SILVA, PATRICIA ALVES COSTA, YARA TAVARES PADILHA, LUIZ GUILHERME FREITAS DE PAULA

Orientador: LUIZ GUILHERME FREITAS DE PAULA

Palavras-Chave: Odontologia, Capacitação Profissional, Prática profissional.

Resumo: A Odontologia vivencia um momento de mudanças que atingem desde o mercado de trabalho, até o perfil profissional do cirurgião-dentista. O presente trabalho tem como objetivo explorar as expectativas e principais dificuldades de recém-formados em Odontologia através de relatos de cirurgiões-dentistas com 1 a 4 anos de formados, pois é nesta fase que os profissionais

se deparam com principais dificuldades de inserção no mercado de trabalho. Foram realizados questionários com 10 profissionais da área odontológica com algumas perguntas pertinentes a sua vida profissional para o melhor compilamento dos dados obtidos. De acordo com a percepção dos profissionais sobre o mercado de trabalho, observa-se que existe um reconhecimento acerca das dificuldades a serem enfrentadas, a saturação deste mercado e a diferente realidade encontrada na vida acadêmica.

Título: CLAREAMENTO DENTAL EM CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO COM APLICAÇÃO DE FONTE DE LUZ

Apresentador: Beatriz Silveira Ramos "beatrizsr27@gmail.com"

Co-Autores: ROBERTA SOARES, HEITOR MARTINS CARVALHO, JESSYKA MAGELA COELHO, GUSTAVO PECLAT DAVID, LUCIANA CARVALHO BOGGIAN

Orientador: LUCIANA CARVALHO BOGGIAN

Palavras-Chave: consultório odontológico, clareamento dental, estética.

Resumo: A pigmentação dos dentes está associada a vários fatores que influenciam na alteração de cor como os que promovem o manchamento reversível por tabagismo e uma dieta rica em alimentos corantes, comprometendo a estética. O objetivo desse trabalho é mostrar o passo a passo clínico do clareamento dental feito em consultório odontológico e um resultado estético satisfatória frente as agressões causadas pelos hábitos cotidianos. Por ser um fator extrínseco pode ser suavizado ou removido com uma profilaxia e uma adequada higiene bucal. Já as alterações intrínsecas, não removidas mecanicamente, por estarem relacionadas a fatores hereditários, fisiológicos e iatrogênicos, modificam as características ópticas dos tecidos dentários, alterando suas propriedades na dissipação e absorção da luz no esmalte e na dentina. O clareamento dental é o tratamento mais conservativo para essas alterações sendo o mais solicitado nos consultórios odontológicos. Sendo assim, as etapas do clareamento dental em consultório odontológico são: profilaxia prévia; afastamento da bochecha e lábios; o protetor ou barreira gengival, aplicação do gel clareador, uma fonte de luz (laser) é direcionada sobre os dentes; após o tempo determinado pelo fabricante o gel clareador é aspirado e os dentes são lavados; ao final é aplicado flúor neutro ou nitrato de potássio, para evitar a sensibilidade dos dentes após o clareamento.

Título: SUSPENSÃO DA RESOLUÇÃO DO CONSELHO FEDERAL DE ODONTOLOGIA N176/2016: ATÉ ONDE IR SEM TRANSGREDIR?

Apresentador: ADRIANO KENNEN DE BARROS JUNIOR "adrianojunim@hotmail.com"

Co-Autores: LIVIA GRACIELE RODRIGUES, MATHEUS FELTER, RHONAN FERREIRA SILVA, MAURO MACHADO DO PRADO

Orientador: MAURO MACHADO DO PRADO

Palavras-Chave: odontologia, estética, toxina botulínica tipo A.

Resumo: O presente estudo tem por objetivo discutir as práticas de procedimentos estéticos envolvendo a aplicação de toxina botulínica e materiais de preenchimento em sua previsão normativa na atualidade. Para tanto, houve o levantamento e análise das normas vigentes para a prática profissional regular e de forma responsável. A pesquisa se justifica por haver um intenso enfoque na Odontologia Estética atualmente, em razão da expansão e do desenvolvimento na área da estética buco-facial, assim como uma crescente demanda da sociedade na busca de tratamentos odontológicos que visam a harmonização do sorriso e da expressão facial. Em razão dessa busca por práticas da Odontologia Estética, surgem questões de ordem ética e legal a serem observadas pelo profissional sob pena de conflitos de interesses com o paciente ou mesmo transgressão a normas que regulamentam a profissão. Neste sentido, evidenciou-se que, após a recente decisão judicial de suspensão da Resolução do CFO nº 176/2016, ainda que sub judice, faz-se necessário o Cirurgião-dentista se ater às normas anteriores para a realização dos procedimentos com uso de toxina botulínica e ácido hialurônico estritamente no seu campo de atuação e com o fim específico aprovado pelo órgão fiscalizador da profissão.

Título: A PERCEPÇÃO DO PLANEJAMENTO DIGITAL DO SORRISO COMO FERRAMENTA FUNCIONAL NAS REABILITAÇÕES ESTÉTICAS ORAIS POR ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA

Apresentador: Karen Cardoso de Carvalho “karencardoso__@hotmail.com”

Co-Autores: DANIELLE BARROS XAVIER, LUCIANA CARVALHO BOGGIAN, PAULO HENRIQUE DE SOUZA PEREIRA.

Orientador: PAULO HENRIQUE DE SOUZA PEREIRA

Palavras-Chave: Diagnóstico, Estética, Software.

Resumo: A Odontologia Estética contemporânea busca ferramentas que possam favorecer a comunicação paciente/profissional, melhorar a perspectiva de diagnóstico, e criar sistemas previsíveis do tratamento, como é o caso do planejamento digital do sorriso. Este trabalho tem o intuito de demonstrar a experiência de utilização das ferramentas digitais no planejamento e diagnóstico estético-reabilitador por acadêmicos de odontologia. Dez alunos (n=10) acadêmicos de odontologia do último ano do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA, devidamente treinados, testaram independentemente, em um mesmo paciente, a ferramenta digital para planejamento estético reabilitador com o auxílio de um protocolo de tomadas fotográficas intra e extraorais e o software powerpoint – Microsoft. Todos eles avaliaram clinicamente e inicialmente, o paciente sem a ferramenta digital e após, com a ferramenta digital. Os parâmetros avaliados nas imagens, pelas linhas de referência, consideraram a relação dental, dento-facial e periodontal do paciente. Apesar de distintos resultados finais em relação à análise diagnóstica digital, foram evidenciadas características clínicas específicas do paciente que passaram despercebidas ao exame clínico convencional. Portanto, o planejamento digital do sorriso constitui-se uma ferramenta que acrescida aos exames clínicos convencionais e complementares pode auxiliar os acadêmicos, especialmente, em subespecialidades restauradoras-estético-funcionais.

Título: PENALIDADES ÉTICAS APLICADAS AOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE: UMA PESQUISA DOCUMENTAL.

Apresentador: Ana Luíza Suzana da Cas “analuzasuzana@hotmail.com”

Co-Autores: LEANDRO BRAMBILLA MARTORELL, GUSTAVO PECLAT DAVID, AMANDA RORIZ PINTO, MAURO MACHADO DO PRADO, VALTER MIRON STEFANI

Orientador: LEANDRO BRAMBILLA MARTORELL

Palavras-Chave: Códigos de Ética, Deontologia, Ética.

Resumo: Os códigos de ética das profissões estabelecem os direitos e deveres de uma categoria, definindo o seu pacto social junto à comunidade. O objetivo deste trabalho foi avaliar os códigos de ética de 14 profissões de ensino superior da área da saúde. A avaliação foi realizada pela técnica da análise de conteúdo. Todas as profissões analisadas preveem aplicação de penalidades éticas, podendo ser confidenciais ou públicas. Para todas as profissões foi possível notar gradação de penas classificadas em: leves (advertência; censura), médias (suspensão) e severas (cassação, eliminação, cancelamento). A penalidade de multa pecuniária só não é prevista para Medicina e Medicina Veterinária. Regra geral, a referência para a multa é a anuidade paga para cada conselho; o valor mais baixo encontrado foi de R\$ 283,57 (Enfermagem), sendo o mais alto (88 vezes maior) de R\$ 25.176,00, no caso da Odontologia. Para Odontologia e Educação Física não há lei que preveja a aplicação de penas pecuniárias, sendo estas previstas apenas em resoluções dos respectivos conselhos. Os conselhos de profissão da área da saúde possuem similaridades em relação aos tipos de penalidades aplicadas nos processos éticos, entretanto há grande variação em relação à possibilidade de aplicação da multa pecuniária. Pesquisas futuras podem ser feitas para rastrear a aplicação destas penas pelos conselhos profissionais buscando descrever em quais contextos as comissões de ética têm recomendado a sua aplicação.

Título: PUBLICIDADE ODONTOLÓGICA EM REDE SOCIAL – INSTAGRAM

Apresentador: Luciana Fernandes Lima “lucianafernandeslima@hotmail.com”

Co-Autores: ISMAR NERY NETO, LEANDRO BRAMBILLA MARTORELL.

Orientador: ISMAR NERY NETO

Palavras-Chave: Redes Sociais, Código de Ética, Legislação, Leis de Liberdade de Escolha do Paciente.

Resumo: O Instagram é uma rede virtual na qual fotos do dia a dia são compartilhadas, assim como, momentos vividos no lazer e que na maioria das vezes mostram situações bem-sucedidas. Mas tem se tornado um espaço para a promoção profissional. Com o objetivo de divulgar o seu trabalho, profissionais da saúde e, principalmente os cirurgiões dentistas, postam imagens que infringem a ética profissional. Este trabalho teve como objetivo observar a postagem de informações e imagens para divulgação profissional realizada por cirurgião- dentistas no Instagram durante 24 horas. Os dados obtidos foram quantificados, classificados e confrontados com a legislação vigente (Código de Ética Odontológica e a Legislação Civil).

Foram encontradas uma grande quantidade de infrações. Entre as mais prevalentes: casos clínicos mostrando imagens antes e depois, imagens que revelam a identidade do paciente.

Título: AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA DE UNIÃO DE TUBOS ORTODÔNTICOS COLADOS COM DIFERENTES RESINAS COMPOSTAS

Apresentador: Guilherme Santana de Oliveira “gui_santana_oliveira@hotmail.com”

Co-Autores: ALEXANDRE VEIGA JARDIM, MONARKO NUNES DE AZEVEDO, JAIME CURADO DE FREITAS, JOAO BATISTA DE SOUZA, CARLOS ESTRELA

Orientador: MONARKO NUNES DE AZEVEDO

Palavras-Chave: Adesão, Cisalhamento, Ortodontia.

Resumo: A colagem de tubos ortodônticos apresenta como vantagens, menor tempo de consulta do paciente, possibilidade de realização em uma única sessão e menor risco à saúde periodontal, porém, têm mais falhas do que bandas ortodônticas. Falhas de colagens estão associadas a maior tempo de tratamento, maior gasto por parte do paciente e consultas com mais tempo dedicado à recolagem de materiais. O objetivo foi testar a resistência de adesão de tubos ortodônticos submetidos a colagem direta com dois tipos de resina de uso em ortodontia. Foram utilizados 30 molares humanos hígidos, extraídos por indicações diversas de pacientes com idade média de 24 anos. Tubos ortodônticos foram colados com resina Transbond XT ou Orthobond e submetidos a teste de cisalhamento e avaliação de remanescente adesivo. A resina Transbond XT apresentou resultados superiores aos testes de cisalhamento do que a resina Orthobond, apresentando valores semelhantes aos encontrados na literatura. A resina Orthobond apresentou resultados superiores aos encontrados por outros estudos que testaram esse material. O índice de remanescente adesivo foi similar para ambos materiais, caracterizando que pouco material permaneceu na superfície dentária. Conclui-se que ambas resinas apresentaram resistência de cisalhamento superior ao mínimo preconizado na literatura. A resina Transbond XT apresentou resistência superior à resina Orthobond. O índice de remanescente adesivo foi similar para ambos materiais.

Título: APLICABILIDADE DA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA NO DIAGNÓSTICO DO CANAL BÍFIDO DA MANDÍBULA

Apresentador: Sheila Bezerra Spuldaro “sheilinha.spuldaro@hotmail.com”

Co-Autores: ANA CLARA MEDEIROS PIRES, JAYNNE ALMEIDA SOARES SILVA, CAROLINA CINTRA GOMES, MAYARA BARBOSA VIANDELLI MUNDIM-PICOLI

Orientador: MAYARA BARBOSA VIANDELLI MUNDIM-PICOLI

Palavras-Chave: tomografia computadorizada, canal bífido da mandíbula, anatomia da mandíbula.

Resumo: O objetivo deste estudo foi revisar a literatura em busca de evidência do uso de tomografia computadorizada no diagnóstico do canal da mandíbula bífido. A busca envolveu

análise da base de dados Pubmed, sendo incluídos artigos publicados em inglês e português, até 2016. As palavras-chaves adotadas foram computed tomography; bifid mandible canal; jaw anatomy, tomografia computadorizada; canal bífido da mandíbula; anatomia da mandíbula. Inicialmente foi realizada a leitura dos títulos e resumos dos artigos, e os que preenchiam ao escopo foram lidos em seu inteiro teor. Foram encontrados na busca 229 artigos sendo incluídos no estudo 18, entre o ano de 2009 e 2016. Estudos revelaram que o diagnóstico tridimensional por imagem é essencial antes de procedimentos cirúrgicos no ramo da mandíbula, porque os vasos sanguíneos inesperados podem estar presentes o que pode causar complicações durante a cirurgia. Além disso, a distribuição do canal é mais distinta nas imagens de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) do que na tomografia computadorizada espiral. A prevalência de canal bífido variou de 0,08-67,8% em distintas populações. De maneira geral, esta alteração anatômica acontece unilateralmente, sendo os casos bilaterais raros. Os estudos não apontam predileção por gênero ou faixa etária para esta condição. Conclui-se que a TCFC é significativa para localizar com precisão um canal da mandíbula bífido, permitindo um planejamento cirúrgico mais adequado.

Título: APLICABILIDADE DO MÉTODO RADIOGRÁFICO DE CAMERIERE PARA ESTIMATIVA DE IDADE: REVISÃO DE LITERATURA

Apresentador: Maria Amelia Silva Lima “mariaameliasl@hotmail.com”

Co-Autores: DAVI SULINO MATIAS, ISADORA RICARDA AZEVEDO E SILVA, JOAO VICTOR MARTINS DE OLIVEIRA, FERNANDO FORTES PICOLI, MAYARA BARBOSA VIANDELLI MUNDIM PICOLI

Orientador: MAYARA BARBOSA VIANDELLI MUNDIM PICOLI

Palavras-Chave: Odontologia Legal, Determinação da Idade pelos Dentes, Radiografia Dentária.

Resumo: A Odontologia Legal é uma ferramenta importante na identificação de corpos, se mostrando também muito útil na estimativa de idade, por meio da arcada dentária. O objetivo deste estudo foi revisar a literatura em busca de evidência do uso do método radiográfico de Cameriere para estimativa de idade. A busca pela bibliografia envolveu a base Pubmed, sendo incluídos artigos publicados em língua inglesa até setembro de 2017. As palavras-chave adotadas foram *dental age estimation; forensic dental age; dental age radiographic methods*. Primeiramente foi realizada a leitura dos títulos e resumos dos artigos, e aos que eram pertinentes à pesquisa, a leitura foi realizada em seu inteiro teor. Foram encontrados 3289 artigos sendo incluídos no estudo 41 artigos. A partir das pesquisas encontradas na literatura comprovou-se que o desenvolvimento dentário é de suma importância para a análise em estimativa de idade, e que o método de Cameriere foi testado em populações distintas, sendo aplicável a população indiana, americana, turca, e da América do Sul. O método em análise baseia-se especialmente na avaliação das medidas dos sete dentes mandibulares permanentes esquerdos, a soma dos ápices abertos e o número dos dentes com o desenvolvimento da raiz completo. A maioria dos estudos foi realizada com indivíduos abaixo de 18 anos. O método é aplicável em ambos os gêneros. Conclui-se que o método de Cameriere oferece considerável precisão na avaliação de estimativa de idade.

Título: ANÁLISE MICROSCÓPICA DE INSTRUMENTOS ENDODÔNTICOS UTILIZADOS EM FASE PRÉ-CLÍNICA DA GRADUAÇÃO

Apresentador: Luis Diego Dias De Oliveira "luisdiegoatm@gmail.com"

Co-Autores: ISABELA OLIVEIRA ARAJO, JOAQUIM DOS SANTOS KRAUSS RIBEIRO, LUCAS SOARES GODOY DA CUNHA, JULIO ALMEIDA SILVA, GIULLIANO CAIXETA SERPA

Orientador: GIULLIANO CAIXETA SERPA

Palavras-Chave: Microscopia eletrônica, instrumentos odontológicos, preparo de canal radicular.

Resumo: Tecnicamente, todas as etapas de um tratamento endodôntico são fundamentais para se alcançar a excelência do procedimento. Ainda assim, a fase de instrumentação com limas endodônticas mostra-se um passo importante e, às vezes, negligenciado frente às condições desses instrumentos. Tendo em vista minimizar acidentes durante o preparo químico- mecânico, este estudo avaliou, utilizando-se o Microscópio Operatório, o estado de limas endodônticas utilizadas em fase pré-clínica de graduação do Curso de Odontologia da Unievangélica. Os instrumentos selecionados para análise foram os dos tipos K-File, K-Flexofile e Hedstroem, de série especial (10) e de primeira série (15, 20, 25, 30, 35 e 40) de 25 mm de comprimento. A análise estatística mostrou que a maioria das limas apresentava algum grau de sujidade, tanto na fase pré quanto pós-laboratorial. A prevalência de fraturas das limas avaliadas foi nas de nº 10 e 15 do tipo K-file e K-Flexofile. As do tipo Hedstroem mostraram-se mais resistentes, não apresentando fratura. Outro fator observado é que a utilização dos instrumentos endodônticos em laboratório provocou perda do passo das limas, já que 15% delas apresentaram esse tipo de agravo. Assim, conclui-se que seria ideal estabelecer um protocolo no Curso de Odontologia – Unievangélica, para que os instrumentos endodônticos utilizados em laboratório pelos acadêmicos sejam substituídos na fase clínica, a fim de prevenir infecções e acidentes.

Título: AVALIAÇÃO DAS ALTERAÇÕES DA NOVA POLÍTICA NACIONAL DE ATENÇÃO BÁSICA: UMA PESQUISA DOCUMENTAL

Apresentador: Isadora Ricarda Azevedo e Silva "isadoraas@hotmail.com"

Co-Autores: LEANDRO BRAMBILLA MARTORELL, MARIA AMELIA SILVA LIMA, LILIANE BRAGA MONTEIRO DOS REIS, LILA LOUISE MOREIRA MARTINS FRANCO, FRANCIELLE NUNES DE AZEVEDO ROMANOWSKI

Orientador: LEANDRO BRAMBILLA MARTORELL

Palavras-Chave: Atenção Primária à Saúde, Política de Saúde, Avaliação em Saúde.

Resumo: Durante o ano de 2017 a Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) esteve sob consulta pública para proposição de alterações por toda a sociedade. A despeito de toda a polêmica envolvendo a efetividade de um processo realmente democrático de participação, em novembro do mesmo ano o Ministério da Saúde (MS) revogou a antiga Portaria n. 2.488/2011 e aprovou em seu lugar a Portaria n.2.436/2017. O objetivo deste trabalho foi analisar as principais alterações entre estas duas versões da política, a partir de pesquisa documental,

buscando promover a avaliação crítica e reflexiva em relação aos novos rumos adotados pelo MS para este nível de atenção. A nova PNAB reconheceu a equipe de atenção básica como uma modalidade de equipe de saúde, inclusive com repasse de verbas; criou a carteira básica de ações e serviços; criou a possibilidade de vinculação de um mesmo paciente a mais de uma unidade básica de saúde (UBS); flexibilizou o cumprimento da carga horária mínima por profissional; modificou a nomenclatura dos NASF; reconheceu a figura do gerente de UBS; sinalizou o Telessaúde e a utilização de protocolos como ferramentas de apoio e aperfeiçoamento do processo de regulação. A nova PNAB explica mais sobre o nível de atenção básica, incorporando o texto de portarias paralelas, entretanto, tem como ponto crítico a possibilidade de enfraquecimento da Estratégia Saúde da Família como principal estratégia para sua organização, bem como o risco da extinção do Agente Comunitário de Saúde.

Título: CONTRIBUIÇÃO DOS FILTROS DE IMAGEM NA DETECÇÃO DA OSTEÍTE CONDENSANTE EM RADIOGRAFIAS PERIAPICAIS DIGITAIS

Apresentador: Fernanda Cunha Felix "fernandacfelix@hotmail.com"

Co-Autores: ALEXANDRE FERNANDES DE FREITAS , THAYLLANE PEREIRA LEITAO MENDES, BRUNNO SANTOS DE FREITAS SILVA, ROGÉRIO RIBEIRO DE PAIVA, CAROLINA CINTRA GOMES

Orientador: BRUNNO SANTOS DE FREITAS SILVA

Palavras-Chave: Osteíte, Radiografia Digital, Doenças Periapicais.

Resumo: A Osteíte Condensante é um aumento da densidade óssea resultante de uma infecção crônica periapical ou periodontal, de curso clínico relativamente longo, apresentando como características radiográficas uma lesão radiopaca difusa. Este estudo tem como objetivo associar a utilização de filtros de imagem no aprimoramento do diagnóstico da Osteíte Condensante. Esta pesquisa consiste em um estudo observacional de caráter quantitativo, do tipo estudo de caso de pacientes submetidos a radiografias periapicais digitais no período de fevereiro a junho de 2017, no Centro de Diagnóstico por imagem do Centro Universitário de Anápolis (UniEVANGÉLICA). Foram selecionadas e analisadas 30 radiografias por profissionais calibrados e, em sequência, as mesmas foram manipuladas no programa computacional (software) CliniView. Observou-se que os filtros de imagem foram indicados com maior frequência para verificação da presença de radiopacidades sugestivas osteíte condensante, sendo que em 87% dos casos, o filtro escolhido entre os profissionais foi Inversão de Escala.

Título: APLICABILIDADE DA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO NA ODONTOLOGIA LEGAL: REVISÃO DE LITERATURA

Apresentador: Dany Evelyn Kichese Silva "dany_kichese@hotmail.com"

Co-Autores: CAMILA JORDANA OLIVEIRA TAVARES, INGRID LORRAINY PEREZ CARNEIRO, JHOSY SANTOS MENDES CAMPOS, FERNANDO FORTES PICOLI, MAYARA BARBOSA VIANDELLI MUNDIM PICOLI

Orientador: MAYARA BARBOSA VIANDELLI MUNDIM PICOLI

Palavras-Chave: Odontologia Legal, Tomografia Computadorizada, Aplicabilidade.

Resumo: A Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC) é um exame de imagem tridimensional que tem sido utilizado para fornecer informações em relação a estruturas para fins forenses. O objetivo deste estudo foi buscar evidências científicas sobre a aplicabilidade da TCFC na Odontologia Legal. A busca pela bibliografia envolveu a base Pubmed, sendo incluídos artigos publicados em língua inglesa até setembro de 2017. As palavras-chaves foram: CBCT, computed tomography, forensic dentistry, dental age estimation; forensic dental age; dental identification. Primeiramente foi realizada a leitura dos títulos e resumos dos artigos, e aos que eram pertinentes à pesquisa, a leitura foi realizada em seu inteiro teor. Foram encontrados 146 artigos sendo incluídos no estudo 36 artigos publicados de 2010 à 2017. A partir dos artigos selecionados foi possível observar que a TCFC é aplicável nos processos de estimativa de idade, determinação de gênero, avaliação de marcas de mordida, reconstrução facial forense e avaliação do formato mental para identificação humana. Por apresentar imagens em diferentes planos do espaço e em tamanhos reais, mais próximas do real encontrado em corpos, a TCFC contribui de forma mais eficaz que as imagens bidimensionais nos casos de identificação humana, apresentando identificadores mais precisos. Conclui-se que a TCFC é aplicável à odontologia legal, constituindo ferramenta importante para a antropologia forense.

Título: AVALIAÇÃO DA AUTO-PERCEPÇÃO DA SAÚDE BUCAL NA QUALIDADE DE VIDA DOS IDOSOS DA UNIATI

Apresentador: Felipe Brandino Pimpao Rodrigues “felipebrandinor@gmail.com”

Co-Autores: PAULO VICTOR BARRETO DA HORA, RADMILA RAISSA LEMOS DOS SANTOS, REBECA MATOS DE OLIVEIRA RIBEIRO, GISELA DE MARTINS SOUZA PINA,

Orientador: GISELA DE MARTINS SOUZA PINA

Palavras-Chave: Prótese Total, Idoso, Indicadores de qualidade de vida, Qualidade de vida.

Resumo: O conceito de Qualidade de Vida inclui a percepção do indivíduo de uma maneira geral sobre questões culturais, hábitos e expectativas, sendo que alguns aspectos, como a saúde, pode interferir diretamente nessa percepção. A autopercepção do indivíduo sobre sua situação oral influencia no estado de bem-estar e define a procura por tratamentos dentários. Essa pesquisa foi realizada com a finalidade de avaliar a qualidade de vida por meio da autopercepção em relação a saúde bucal dos idosos integrantes da UniATI (Universidade Aberta da Terceira Idade), através do instrumento GOHAI (Geriatric Oral Health Assessment Index). Participaram da pesquisa 43 idosos, sendo que 65% eram desdentados em pelo menos uma arcada e 46% usavam prótese parcial removível. A maioria dos idosos (64%) confeccionou sua prótese atual em menos de 5 anos. Em relação a autopercepção da saúde oral, 60% dos participantes classificou como moderada. Acredita-se que os resultados se devem ao fato dos participantes serem idosos independentes e ativos, que participam de atividades físicas, laborais, intelectuais e de entretenimento oferecidas pela UniATI. Além de estarem reabilitados, através do uso de suas próteses, em função e estética. Isso ressalta a importância do discernimento sobre

a condição particular de saúde de cada indivíduo, onde o autoconhecimento permite uma reflexão em busca de uma melhor qualidade de vida.

Título: ANÁLISE HISTOLÓGICA APÓS ELEVAÇÃO DA MEMBRANA SINUSAL UTILIZANDO HIDROXIAPATIA (HA) ASSOCIADO À TRICÁLCIO FOSFATO (TCP) PARA INSTALAÇÃO DE IMPLANTES

Apresentador: CAMILA GARCIA E SOUSA "camilags91@gmail.com"

Co-Autores: JOAO ANTONIO CHAVES DE SOUZA, DIEGO GARCIA E SOUSA, LUCAS ALVARENGA BALDUINO ALA, LORRAINE CAROLINE FERREIRA DE ASSIS , LAIS DE OLIVEIRA MELO

Orientador: JOAO ANTONIO CHAVES DE SOUZA

Palavras-Chave: Enxerto ósseo, Implante Dentário, Seio maxilar, Hidroxiapatia, Trifosfato de cálcio,

Resumo: O processo de reabsorção alveolar, agravado com a pneumatização do seio maxilar, muitas vezes inviabiliza a instalação de implantes dentários osseointegráveis na maxila¹. Neste contexto, a elevação da membrana do seio maxilar é um procedimento viável para aumentar a altura óssea na região posterior de maxila². Diversos são os biomateriais utilizados para tal procedimento, entretanto, os enxertos autógenos ainda são considerados “padrão ouro” por possuírem propriedades de osteogênese, osteoindução e osteocondução³. Este estudo analisa histologicamente o uso da hidroxiapatia (HA) e trifosfato de cálcio (TCP) nos procedimentos de enxerto com levantamento da membrana do seio maxilar. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da instituição Fundação Hospital Amaral Carvalho. Foram selecionados 10 pacientes com rebordo ósseo residual entre 3 mm e 5 mm de altura (avaliados através de tomografia de feixe cônico) e que necessitavam de elevação de seio maxilar para viabilizar a instalação de implantes. Nesses pacientes, oito meses após as cirurgias de enxerto utilizando HA+TCP, foi realizada nova tomografia e foram instalados implantes (no sítio enxertado). Neste momento, foi realizada a coleta de uma biópsia óssea (utilizando-se uma fresa trefina). A análise histológica revelou a presença de biomaterial circundado por tecido ósseo vital e imaturo, fato que pode caracterizar a viabilidade e segurança do uso clínico da técnica.

Título: OS BENEFÍCIOS DOS AGREGADOS PLAQUETÁRIOS NA CICATRIZAÇÃO

Apresentador: Marcyele Natane Da Silva Morais “marcysmorais@hotmail.com”

Co-Autores: LORRAYNE SOUSA LOPES, LUIZA SANTOS CARDOSO, MARIANA URBINATI FERREIRA, LUIZ GUILHERME FREITAS DE PAULA, WILSON JOSE MARIANO JUNIOR

Orientador: WILSON JOSE MARIANO JUNIOR

Palavras-Chave: Fibrina, Plasma Rico em Plaquetas, Plasma, Cicatrização.

Resumo: Os fatores de crescimento são proteínas presentes em grande quantidade nas plaquetas e plasma sanguíneo, com a função de regular a cicatrização, desempenhando significativo papel na regeneração tecidual. Frente a isso, os agregados plaquetários têm sido amplamente utilizados para acelerar a regeneração e reparo tecidual. Este estudo tem como objetivo realizar uma comparação entre os agregados plaquetários, mais estritamente o PRP (plasma rico em plaquetas) e o L-PRF (fibrina rica em plaquetas), evidenciando vantagens e desvantagens assim como o custo-benefício, através de uma revisão de literatura, realizada por meio de levantamento bibliográfico na base de dados Pubmed e Scielo, com artigos publicados entre 2006 e 2017. Através desta revisão foi possível observar que o PRP se mostrou um valioso complemento para regeneração em muitos procedimentos cirúrgicos odontológicos, entretanto apresenta desvantagens como instabilidade das técnicas e a variabilidade no tempo de preparação do material, comprometendo a efetividade dos fatores de crescimento. Em contraposição, o L-PRF apresenta vantagens como uma técnica simplificada e eficiente com centrifugação em única etapa, estrutura natural de fibrina e rapidez na cicatrização de tecidos gengivais e ósseos, tornando a cicatrização eficaz e qualificada. Diante disso, a literatura mostra que o L-PRF segue um protocolo mais simples, natural e eficaz, além de aumentar a taxa de cicatrização, apresentando um melhor custo-benefício.

Título: ANÁLISE CRÍTICA DA CARTA DE NATAL – A PROPAGANDA É A ALMA DO NOSSO NEGÓCIO?

Apresentador: Amanda Luysa Roriz Pinto “amandaroriz.ladco@hotmail.com”

Co-Autores: GUSTAVO PECLAT DAVID, LEANDRO BRAMBILLA MARTORELL, MAURO MACHADO DO PRADO, AYRTON LIMA DE SOUZA, VALTER MIRON STEFANI

Orientador: LEANDRO BRAMBILLA MARTORELL

Palavras-Chave: Códigos de Ética, Deontologia, Ética.

Resumo: Em 2016, a Sociedade Brasileira de Odontologia Estética (SBOE) divulgou em seu site um documento intitulado “Carta de Natal – Pela Liberdade de Expressão e Informação” que, regra geral, pleiteava a liberação do uso da imagem de pacientes por cirurgiões dentistas em suas redes sociais. O objetivo deste trabalho foi analisar criticamente o conteúdo desta carta, confrontando-o com a literatura no que diz respeito aos seus aspectos bioéticos, deontológicos e legais. A análise documental foi realizada por meio da hermenêutica e os principais resultados encontrados foram: inobservância da Lei n.5.081/66 no que tange à ilicitude da exposição em público de trabalhos odontológicos e artifícios de propaganda para granjear clientela; interpretação reduzida do Código de Ética Odontológica em relação à necessidade de normas exclusivas para o uso de redes sociais pelos cirurgiões dentistas; omissão em relação aos cuidados éticos com a dignidade e o consentimento dos pacientes; argumentação de que a divulgação de trabalho só é considerada como propaganda caso seja patrocinada. Observa-se que a carta analisada desconhece ou desconsidera o ordenamento jurídico brasileiro, solicitando alteração de resolução (código de ética) para atingir questão definida em lei. Há argumentação retórica, utilizando de modo descontextualizado o direito à liberdade de expressão e desconsiderando princípios importantes para profissionais que lidam com a saúde de seres humanos.

Título: HIGIENE BUCAL NA PREVENÇÃO DE PNEUMONIAS POR ASPIRAÇÃO EM UTI: QUAL O CONHECIMENTO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM E MEDICINA?

Apresentador: Larissa Stival Candido “larissa.stival@hotmail.com”

Co-Autores: DAYANE DE ALMEIDA BRANDAO, KAREN CARDOSO DE CARVALHO, LAURISLEIDY LEAL FERREIRA, LETICIA DIAS DE MORAES, GETULIO SOUZA DE MARAES

Orientador: DAYANE DE ALMEIDA BRANDAO

Palavras-Chave: Conhecimento, Pneumonia, Profissionais, Saúde Bucal, Unidade de Terapia Intensiva,

Resumo: Foi realizada uma pesquisa com acadêmicos dos cursos de Enfermagem e Medicina do último período de graduação, em Goiás, com objetivo de avaliar o conhecimento sobre a saúde bucal e sua relação com o desenvolvimento da pneumonia hospitalar em pacientes de Unidade de Terapia Intensiva (UTI). A pesquisa foi realizada através de um questionário autoaplicável sobre a relação direta entre saúde e o desenvolvimento da pneumonia hospitalar. Esse questionário teve como mecanismo de análise a estatística descritiva e avaliou o nível de conhecimento dos acadêmicos sobre a relação entre as especialidades e os benefícios que podem trazer aos pacientes. Os dados foram colocados em porcentagem e transformados em tabelas. Através dos resultados, pode-se constatar que o papel do cirurgião-dentista (CD) ainda é desconhecido por grande parte dos futuros profissionais da saúde, porém, mostrou que alunos de medicina e enfermagem concordam que o CD pode ampliar a eficiência do prognóstico do paciente. Dessa forma, conclui-se, que futuros profissionais reconhecem que o CD pode ampliar o prognóstico dos pacientes hospitalizados, entretanto, necessitam de maior conhecimento sobre suas competências em âmbito hospitalar, para que o reconhecimento da importância do CD em UTI, seja unanimidade entre as especialidades. Essa pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa (Parecer 2.290.125) e contou com o financiamento do Programa de Bolsas de Iniciação Científica da UniEVANGÉLICA.

Título: PROPRIEDADES BIOMECÂNICAS DAS RESINAS BULK-FILL

Apresentador: Stefany Fernandes Mendes “mendesstefany@hotmail.com”

Co-Autores: LILIA MACEDO MORAIS FARIA, MARIA LUCIARA VILACA ALVARENGA, NATALIA DE OLIVEIRA, JULIANE GUIMARAES DE CARVALHO, DIOGO RODRIGUES CRUVINEL

Orientador: JULIANE GUIMARAES DE CARVALHO

Palavras-Chave: Resinas Compostas, Polimerização, Mecânica.

Resumo: As resinas compostas vêm sofrendo modificações nos últimos anos com intuito de melhorar suas propriedades mecânicas. Uma das dificuldades em se obter um bom desempenho desse material é a sensibilidade da técnica que pode gerar contração de polimerização do material, assim, para diminuir essa dificuldade surgiram as resinas bulk-fill. O objetivo deste trabalho é revisar as informações publicadas sobre o desempenho da resina bulk-fill e elucidar o

comportamento biomecânico deste material. As resinas bulk-fill podem ser classificadas em fluidas e de consistência regular. A característica principal dessas resinas é a possibilidade de inserir o material em camadas de 4-5mm, o que diminui a sensibilidade da técnica em relação à contração de polimerização. Para os materiais tipo bulk-fill a investigação da contração e das tensões geradas por ela se fazem importantes, já que a técnica incremental não é utilizada. De acordo com os trabalhos analisados, tanto para a contração de polimerização quanto para a deflexão de cúspides as resinas bulk-fill foram similares às resinas convencionais. Na análise de profundidade de cura, foi observada uma polimerização adequada das resinas bulk-fill em uma profundidade de 4mm. Ainda há poucos estudos clínicos sobre o comportamento das resinas bulk-fill. Assim, pode-se concluir que as propriedades das resinas bulk-fill são parecidas com as convencionais quando analisadas em laboratório, mas ainda há necessidade de mais estudos clínicos.

Título: AÇÚCAR “MASCARADO” NOS ALIMENTOS INDUSTRIALIZADOS

Apresentador: Heitor Martins Carvalho "heitormartins160@hotmail.com"

Co-Autores: DIANA RIBEIRO E SILVA, FRANCIELLE NUNES DE AZEVEDO ROMANOWSKI, CYNTIA RODRIGUES DE ARAJO ESTRELA, DENISE CAMPOS AMARAL, CAROLINA CINTRA GOMES

Orientador: CAROLINA CINTRA GOMES

Palavras-Chave: Açúcar Mascarado, Alimentação Saudável, Alimentos industrializados.

Resumo: Grande parte dos açúcares consumidos pela população brasileira está inserido em alimentos ultraprocessados. A recomendação atual da Organização Mundial de Saúde é de que o consumo diário não ultrapasse 10% das calorias ingeridas diariamente, em uma dieta saudável. Maiores benefícios à saúde podem ser alcançados se o consumo diário de açúcar for reduzido para 5% das calorias ingeridas. O objetivo deste trabalho será alertar a população sobre a quantidade de açúcares inseridos em alguns alimentos que fazem parte da rotina alimentar de crianças entre 2 e 12 anos de idade. Como amostra, foram porcionadas 400g do achocolatado em pó Toddy (PepsiCo), 200ml de achocolatado Toddynho (PepsiCo), 200ml do néctar de frutas Suco de Uva La Fruit (Imperial), 350 ml do refrigerante Coca-Cola (The Coca-Cola Company), 136g de biscoitos recheados de chocolate Bono (Nestlé) e 8g de catchup tradicional Arisco (Unilever). Foram então porcionadas a quantidade de açúcar intrínseco em separado de cada produto, sendo: 360g e 29g para os achocolatados, 24g e 37g para as bebidas e 95,2g para o biscoito, 2g para o catchup, respectivamente. O consumo exagerado de açúcar é um fator de risco para cárie, obesidade e diabetes tipo II, que são consideradas fatores de risco para doenças cardiovasculares e alguns tipos de câncer, além de alterações psicossociais. Considerando essa observação realizada neste trabalho, alertar a população sobre a qualidade da dieta alimentar na infância é de suma importância.

Título: A IMPORTÂNCIA DA INCLUSÃO DA ADMINISTRAÇÃO NO CURSO DE ODONTOLOGIA

Apresentador: Maria Rita Carvalho Toscano Araújo “mariaritarvalho@hotmail.com”

Co-Autores: LUCAS VINICIUS OLIVEIRA MOURA, NATALIA BORGES RODRIGUES DE DEUS, GUSTAVO MARTINS BRAUNA, LILIANE BRAGA MONTEIRO DOS REIS, VALTER MIRON STEFANI

Orientador: VALTER MIRON STEFANI

Palavras-Chave: Administração financeira, Organização e administração, Administração de consultório, Educação em odontologia.

Resumo: A busca por conhecimentos relacionados à administração odontológica e implementação de ferramenta de gestão e marketing é o único caminho para que o profissional possa realizar sua profissão com excelência e, ao mesmo tempo, crescer financeiramente. A principal importância do ensinamento de noções administrativas no curso de odontologia é capacitar os discentes para a condução de seus consultórios em sua vida profissional. Objetivase com esse trabalho enfatizar a importância da inclusão do estudo de temas relacionados à administração em cursos de odontologia e contabilizar o número de faculdades do estado de Goiás que possuem disciplinas relacionadas em sua matriz curricular. Com base nisso, foi realizado uma pesquisa na internet para estimar a quantidade de cursos de odontologia deste mesmo estado que fornecem a seus acadêmicos tais noções administrativas em seus projetos pedagógicos. Foram contabilizados onze cursos de odontologia e localizados oito projetos pedagógicos dos cursos. Desses, cinco oferecem disciplinas afins. Portanto, é evidente que para uma boa formação do cirurgião-dentista, é necessário que durante a graduação seja transmitido o conhecimento dos fundamentos de administração e empreendedorismo. Além disso, esse conhecimento desperta aspectos empreendedores que levam o profissional da saúde a gerenciar riscos e fortalecer tomadas de decisão essenciais para o sucesso em sua vida profissional.

Título: MEDIDAS PROFILÁTICAS CONFERE A CONSCIENTIZAÇÃO DE ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA NA OCORRÊNCIA DE ACIDENTES PÉRFUROCORTANTES.

Apresentador: Daniella Sousa Costa “daniellasousaodonto@gmail.com”

Co-Autores: DANIELY DUARTE PARREIRAS DE OLIVEIRA, GUSTAVO ADOLFO MARTINS MENDES, MOEMA SOUZA, MONICA MISAE ENDO, RUBERVAL FERREIRA DE MORAIS JUNIOR

Orientador: MOEMA SOUZA

Palavras-Chave: Riscos ocupacionais, Biossegurança, Prevenção de acidentes.

Resumo: A ocorrência de acidentes com materiais perfurocortantes está relacionada à manipulação frequente desses materiais e ao comportamento dos profissionais. O objetivo do trabalho foi avaliar o índice de ocorrências e as características dos acidentes notificados, envolvendo materiais perfurocortantes em acadêmicos, funcionários e professores, no período entre 2016 e 2017 na Clínica Odontológica da Unievangélica. Foi realizado levantamento das fichas de notificações de ocorrências de acidentes, considerando o agente causador do acidente e a disciplina em que ocorreu o pronto atendimento. A análise da ficha de notificação de acidentes perfurocortantes evidenciou 30 acidentados em 2016 e o agente causador dos acidentes que atingiu maior percentual foi a agulha, seguido de cureta, sonda exploradora e

alavanca. Em 2017 houve uma redução de acidentados, total de 15 acidentados e a agulha novamente atingiu um maior percentual. Analisando os dados de 2016 e 2017, constatamos um significativo decréscimo no número de acadêmicos acidentados do ano de 2016 para o ano de 2017, em torno de 50%. Essa meta no declínio de risco dos acidentes perfurocortantes foi minimizada por meio da conscientização, criação de protocolos, esclarecimento e reforço sobre a utilização de EPI para proteção adequada, treinamento dos acadêmicos e supervisão sistemática. Todas essas ações estão indo de encontro as condutas estabelecidas nos regulamentos de Biossegurança constituídos no 1º semestre de 2017.

Título: A UTILIZAÇÃO DE SALIVA PARA DIAGNÓSTICO DE DOENÇAS SISTÊMICAS

Apresentador: Joyce Elliedrelli Ferreira Silva "joyceelliedrelliodonto@gmail.com"

Co-Autores: THAYNARA DE ALENCAR BRAGA , YANKHA DA SILVA SANTANA, REBECA DOS SANTOS ROCHA, YANNA SANTOS PURCINO , JULIANE GUIMARAES DE CARVALHO

Orientador: JULIANE GUIMARAES DE CARVALHO

Palavras-Chave: SALIVA, DIAGNÓSTICO, DOENÇA .

Resumo: A saliva possui uma composição complexa que inclui a presença de enzimas, anticorpos, hormônios, vários elementos antimicrobianos e citocinas. Esses componentes podem auxiliar na detecção de diversas doenças sistêmicas já que as alterações sistêmicas modificam o funcionamento das glândulas salivares e conseqüentemente sua composição. A detecção de alterações na composição da saliva pode contribuir para o diagnóstico precoce de algumas doenças. O objetivo dessa pesquisa é revisar na literatura a utilização da saliva para diagnóstico de doenças sistêmicas. A análise da saliva pode ser utilizada para identificar indivíduos com doenças ou avaliar a efetividade do tratamento em indivíduos afetados. O método de coleta da saliva é simples e não invasivo quando comparada à coleta de sangue, o que justifica o interesse de pesquisas sobre esse assunto. Embora a utilização de saliva para diagnóstico ainda não ser muito utilizada, muitos autores têm publicado revisões e estudos que demonstram bons resultados com esse meio de diagnóstico. O método PCR através da saliva é considerado como o método de escolha para detectar o DNA do *Helicobacter pylori*. Alterações nos perfis salivares das interleucinas 2 e 6 podem ser úteis no diagnóstico da Síndrome de Sjögren, como no monitoramento de sua progressão. A saliva vem sendo estudada também uso no diagnóstico do câncer de mama e câncer de boca. Conclui-se a saliva vem sendo utilizada em pesquisas para diagnóstico de várias doenças sistêmicas.